República dos Estados Unidos do Brasil

ESTADO DE SANTA CATARINA

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

Sinopse Estatística do Estado

N. 3

(Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil, Ano IV—1938)

DIRETORIA DO IMPOSTO DE RENDA
Entrada 18 42
BIBLIOTECA

Imprensa Oficial
Florianópolis
— 1940 —

MINISTERIO DA FAZENDA
BIBLIOTECA
Nº 2381 DATA 22/5/46

BIBLIOTECA
Nº 135

APRESENTAÇÃO

Dando continuidade ao plano que se lhe traçou, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, por intermédio de sua repartição central regional, divulga o terceiro número da "Sinopse Estatística do Estado", separata, com acréscimos, do Anuário do Brasil (Ano IV — 1938).

Os dados e informações nela consignados representam o que o referido Instituto conseguiu coligir, de maneira uniforme e sistemática, para todo o território nacional, na primeira grande campanha estatística que promoveu por intermédio das repartições estaduais e com a colaboração das agências existentes em todos os municípios do País, a par daqueles outros levantados diretamente por órgãos especializados, tudo dentro da fase inicial que, nesse campo de investigações, experimenta a nação brasileira.

Nunca é demais repetir que o esfôrço desenvolvido pelo IBGE, no sentido de estudar a terra e o homem brasileiros, não somente já tem assegurado excelentes resultados, como a organização tôda demonstra extraordinária vitalidade, o que permite inferir maiores e melhores realizações no futuro. A base cooperativa em que o Instituto assenta — cooperação dos municípios, das unidades federadas e da União — e a marcha que imprimiu aos seus trabalhos — do simples para o complexo — são a estrutura e o ritmo que hão de dotar o Brasil das estatísticas indispensaveis à orientação racional dos negócios públicos e particulares.

Florianópolis, dezembro de 1939.

Virgilio Gualberto
Diretor-geral

PREFÁCIO DO ANUÁRIO

O Anuário Estatístico do Brasil, nesta edição para 1938, aparece em seu 4º número.

Constituira, por assim dizer, sua edição preliminar, no Govêrno Afonso Pena, o Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908, o qual, pela primeira vez, divulgou oficialmente no Brasil, de modo sistemático, um repertório de dados da estatística geral do país. Deve-se êsse excelente trabalho à antiga Diretoria Geral de Estatística — então subordinada ao Ministério da Viação, — a qual, sob a direção do experimentado especialista dr. José Luiz Saião de Bulhões Carvalho, fôra reorganizada no ano anterior, por iniciativa do ministro Miguel Calmon.

O volume, otimamente impresso, apresentava, além-de primorosa ilustração foto-cartográfica, 41 páginas de introdução e 239 de texto tabular, distribuidas por quatro partes intituladas — território, população, movimento econômico, movimento social.

Mais tarde, pela segunda vez sob a direção do dr. Bulhões Carvalho, a mesma repartição, já transferida para o Ministério da Agricultura e recém-reformada pelo ministro Pandiá Calógeras, editou o primeiro número do Anuário, referente ao quinquênio 1908-1912. A obra abrangeu um total de 2.069 páginas, além-de variados gráficos, em três volumes que se intitularam, respectivamente — "Território e população", "Economia e finanças" e "Cultos, assistência, repressão e instrução", — o primeiro aparecido em 1916, o segundo em 1917 e o terceiro em 1927.

Criado o Instituto Nacional de Estatística pelo decreto-lei n. 24.609, de 6 de julho de 1934, e instalado a 29 de maio de 1936, mas só integrado no seu papel de sistema federativo de todos os órgãos estatísticos brasileiros em virtude da Convenção Nacional de Estatística de 11 de agôsto, já em dezembro do mesmo ano pode a novel instituição apresentar o 2º número do Anuário, que abrangeu um total de 435 páginas e 368 tabelas, seriadas segundo a divisão fundamental de assuntos, desde então adotada pelo Conselho Nacional de Estatística, para a sistematização dos estudos e levantamentos que ficaram sob sua responsabilidade por fôrça da mesma Convenção, — esquema êsse onde a "situação" do país é examinada sucessivamente sob os aspectos — físico, demográfico, econômico, social, cultural e político-administrativo. *Das 22 separatas regionais, convenientemente enriquecidas, — cuja regular divulgação, sob o título de "Sinopses Estatísticas", tambem ficara decidida, — 19 lograram publicação aos cuidados dos Govêrnos interessados, só não aparecendo as de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Goiaz.*

Seguiu-se, regularmente, o Anuário de 1937, com 889 páginas (fóra o prefácio), abrangendo pela primeira vez um apêndice retrospectivo. Teve integral publicação a série correspondente dos 22 volumes de Sinopses, todos êles já acrescidos de uma secção suplementar destinada à comparação dos principais resultados da respectiva Unidade Federada com os do Brasil. Preparara-se, ainda, uma Sinopse complementar relativa ao Brasil, com o texto traduzido para o inglês, a qual, porém, por dificuldades supervenientes, não chegou a ser divulgada. Mas foi largamente distribuida uma plaquete *em esperanto, sob o título "Satistika Resumeto", contendo uma súmula dos dados numéricos, constantes do Anuário, sôbre o Brasil, considerado no seu conjunto e sua Capital.*

O presente número do Anuário é, assim o 3º organizado sob a responsabilidade do Instituto.

Ao contrário do que aconteceu com os dois precedentes, não aparece êste dentro do próprio ano a que se refere. O atraso resultou da necessidade de fazer-se a impressão já nas oficinas gráficas do Instituto, as quais, — além de só haverem tido a montagem autorizada pelo decreto-lei n. 237, de 2 de fevereiro de 1938, e concluida êste ano, — inicial e preferentemente ficaram incumbidas de imprimir as fórmulas e instruções do Recenseamento Geral de 1940.

As características da presente edição do Anuário e outras informações oportunas sôbre seu preparo e a situação geral da instituição editora serão examinadas nos parágrafos seguintes dêste prefácio

---

O decreto-lei n. 1.360, de 20 de junho de 1939, tornou atribuição exclusiva da Secretaria Geral do Instituto o preparo dêste repertório de síntese geral da estatística brasileira, cuja coordenação se vinha fazendo com o concurso da repartição central de estatística do Ministério da Justiça.

O Serviço Técnico que já havia sido instituido na Secretaria Geral do Instituto em decorrência do que dispôs a Resolução n. 71, de 16 de junho de 1939, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, a-fim-de habilitá-la ao desempenho da atribuição que lhe fôra conferida pelo art. 17 do dec. 24.609, de 6 de julho de 1934, e agora alargada pelo citado decreto-lei n. 1.360, não tem, porém, — a não ser supletivamente, em casos especiais, — a função de órgão elaborador de levantamentos estatísticos. Segundo as normas de divisão de trabalho que prevalecem para o grande sistema de órgãos estatísticos — municipais, estaduais e federais — integrados no Instituto, a êstes é que compete todo o trabalho executivo das estatísticas brasileiras, cuja primeira coordenação de sentido nacional, de acôrdo com o esquema definitivamente adotado pela Resolução n. 7 do Conselho Nacional de Es-

tatística, cabe às cinco "repartições centrais" da organização estatística federal. Essas cinco repartições, que elaboram privativamente certas estatísticas e unificam outras em primeira ordenação de conjunto para o país, abrangendo assim nas suas investigações todos os fatos a que se estender a competência dos respectivos Ministérios, têm, hoje, em virtude do mesmo decreto-lei n. 1.360, e ainda do decreto-lei n. 1585, de 8 de setembro, as respectivas denominações sistematizadas da seguinte forma:

— *Serviço de Estatística da Produção (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA);*

— *Serviço de Estatística Econômica e Financeira (MINISTÉRIO DA FAZENDA);*

— Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho *(MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO);*

— Serviço de Estatística da Educação e Saúde (*MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE);*

— Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política *(MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES).*

As estatísticas fisiográficas, entretanto, que eram da competência do Ministério da Agricultura, estão hoje a cargo do órgão autônomo em que se transformou a antiga secção incumbida de tais levantamentos, na conformidade do disposto no decreto-lei n. 1360. Esse órgão, criado com a denominação de Serviço de Coordenação Geográfica e integrado no Instituto na dupla finalidade de "repartição central" do Conselho Nacional de Geografia (primeiramente Conselho Brasileiro de Geografia) e centro técnico de cartografia geográfica diretamente articulado com a Comissão Censitária Nacional, *já está, todavia, destinado a constituir, uma vez encerrados os trabalhos do Recenseamento, a repartição central de estatística do* Ministério da Viação, *com a denominação de* Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, *medida essa complementadora da sistemática do Instituto na parte que prevê para o grupo das suas "repartições centrais", na órbita federal, uma grande agência de coordenação e elaboração estatística em cada um dos Ministérios que abrangem entre suas atribuições a responsabilidade de levantamentos integrantes da estatística geral brasileira.*

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — nome que tomou o antigo Instituto Nacional de Estatística, "ex-vi" do decreto-lei n. 218, de 26 de janeiro de 1938 — continua a esforçar-se no sentido de melhorar progressivamente êste Anuário.

Os resultados dêsses esforços podem ser apreciados em ligeiro confronto desta edição com a anterior, tendo-se em vista o que já conseguira a edição de 1937 sôbre a de 1936.

		Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos (apêndice inclusive)		*50*	*57*	*68*
Unidades tabulares (apêndice inclusive)		*638*	*629*	*838*
Aumento em relação à edição anterior	*Assuntos*	—	*7*	*11*
	Unidades tabulares	—	*261*	*209*

Na segunda edição do Anuário, das suas 50 séries de tabelas, apenas 28 (56%) forneciam informações de integral atualidade ou referentes ao ano anterior. No volume de 1937, referiram-se a êsse ano ou a 1936, dentre suas 57 séries (apêndice incluido), nada menos de 47 (ou 82%). E quanto à matéria êste tomo (compreendidos os quatro assuntos que constituem o apêndice), já sobe a 57 (ou 84%) o quantitativo das séries alusivas a 1938 ou 1937.

No Anuário de 1936 os quadros que atingiram êsse ano ou o anterior foram apenas 131. Mas, o número de análoga significação, compreendendo os quadros suplementares, passou a 345 na edição de 1937 (mais 16%) e a 512 na de 1938 (mais 48% sôbre 1937 ou mais 291% em relação a 1936).

As tabelas que informaram sôbre o próprio ano a que se refere o Anuário, tendo sido em 1936 em número de 18, apenas, já montaram a 21 em 1937, e a 74 em 1938, o que representa um aumento total de 56, ou 311%.

Em virtude de desdobramentos e acréscimos, aparecem nesta edição, pela primeira vez, como assuntos considerados distintamente, os seguintes:

Assuntos	N. de tabelas
Preços	*21*
Monumentos históricos e artísticos	*1*
Difusão bibliográfica	*4*
Exposições e feiras	*5*
Congressos e conferências	*1*
Missões leigas	*1*
Associações culturais	*1*
Cultura física	*5*
Escotismo	*2*
Arquivos públicos centrais	*2*
Crimes e contravenções	*7*
Jôgo	*1*
Suicídios	*5*
Administração pública	*20*
Quadros internacionais	*83*
Legislação	*1*
Novo quadro territorial	*1*
Orgãos centrais de estatística	*1*

Por outro lado, da antiga titulação de séries, deixam de aparecer agora, consequentemente à nova disposição dos assuntos ou por falta de matéria informativa devidamente atualizada, os seguintes capítulos:

Higiene e saúde
Belas Artes
Aspectos culturais da indústria cinematográfica
Criminalidade e suicídios
Administração federal
Representação política
Quadros retrospectivos

Assim, o número de tabelas no texto do Anuário, dada a omissão, por vários motivos, de alguns quadros anteriormente incluidos, a-par de inclusão de numerosas unidades novas em muitas das antigas séries, oferece, como já ficou indicado, o aumento líquido de 209 unidades tabulares.

A série dos quadros retrospectivos, apensa ao tomo de 1937, foi substituida, na edição de 1938, pela coletânea de dados de comparação internacional, conforme dispôs a Resolução n. 35 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística. Mas, êsse apêndice do volume encontra-se agora enriquecido de um grupo suplementar de tabelas, contendo os três seguintes elementos de real interêsse, cuja titulação já está referida linhas a-cima.

— a sinopse da legislação federal referente à organização e às atividades do sistema estatístico-geográfico brasileiro;

— a relação dos órgãos centrais de estatística, tanto na órbita nacional como na regional;

— o resumo, finalmente, da divisão territorial da República, segundo o quadro que prevalecerá inalteradamente até 31 de dezembro de 1943, organizado e fixado na conformidade do disposto na lei orgânica n. 311, de 2 de março de 1938.

Finalmente, e em síntese, assim se distribuem os assuntos e as tabelas do volume à sua divisão fundamental:

	N. de assuntos	N. de tabelas
Situação física	3	42
Situação demográfica	2	37
Situação econômica	24	268
Situação social	6	97
Situação cultural	23	233
Situação administrativa	6	75
Apêndice	4	86
Total	68	838

Considerando o desdobramento e enriquecimento Anuário nas suas sinopses regionais — excluida a do Distrito Federal, que obedece a um padrão especial adiante descrito, — verifica-se tambem uma auspiciosa progressão, expressa nos seguinte números:

		Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos		40	47	57
Tabelas		116	144	209
Aumento em relação à edição anterior	*Assuntos*	—	7	10
	Tabelas	—	28	65

A atualidade dêsses dados acompanha de-perto a marcha ascensional já referida para o Anuário. O seu suplemento, incluido a partir de 1937, só abrangeu, nesse ano, — como já ficou dito — o quadro de comparação dos dados regionais com os dados do Brasil. Mas, já compreende em 1938, além dêsse quadro, a tábua das principais efemérides de cada Unidade da Federação e o indicador da legislação relacionada com o desenvolvimento dos serviços geográficos e estatísticos. Dessas contribuições, — que foram organizadas pelas repartições regionais editoras das Sinopses, — a penúltima ainda não se apresenta em forma definitiva, por isso que as dificuldades da pesquisa e a escassez do prazo disponivel para sua realização, por um lado, e a insuficiente uniformidade dos critérios adotados pelos 22 órgãos autores da investigação, por outro lado, só permitiram um primeiro esbôço da tabela, que fica assim destinada a ser enriquecida e melhor sistematizada em edições ulteriores.

Dentre as separatas dêste 4 º número do Anuário Estatístico do Brasil, merece, todavia, especial referência a do Distrito Federal, que nos oferecerá oportunidade para render justo preito à memória de um modesto mas esforçado profissional, sempre inspirado de generoso idealismo, cujo nome será lembrado com saudade entre os pioneiros da fase atual da estatística brasileira.

Transformada em Diretoria de Estatística Municipal, em obediência à Convenção de 11 de Agosto, a antiga secção de estatística da Diretoria de Estatística e Arquivo do Distrito Federal, coube ao dr. Francisco Corrêa de Sá e Benevides dirigir as atividades do novo órgão, ao qual competia, naturalmente, no sistema do Instituto, o papel de padrão e guia para os órgãos congêneres.

Cumpria, assim, à repartição, ao iniciar essa nova fase, não somente submeter-se a uma completa reorganização, mas ainda executar com todos os desenvolvimentos possiveis, na Capital da República, os inquéritos compreendidos no plano geral aprovado pelo Instituto para a estatística brasileira considerada no seu conjunto.

Para melhor encaminhar êsse duplo objetivo, a Junta Regional de Estatística do Distrito Federal dirigiu-se à direção central do Instituto solicitando sua colaboração técnica. E em virtude do deferimento dêsse pedido pela Junta Executiva Central, ficou o dr. Alberto Martins, diretor da Secretaria Geral do Instituto, incumbido, sem prejuizo das suas funções, da assistência técnica de que necessitassem os serviços municipais de estatística durante aquela fase inicial de reorganização.

O largo espírito de cooperação e o entusiasmo profissional do saudoso dr. Sá e Benevides souberam criar as facilidades de que careceu a colaboração oferecida pelo Instituto à estatística municipal, pondo à disposição do assistente designado todos os recursos da Diretoria e a colaboração direta de alguns dos seus mais dedicados funcionários.

Graças a essas circunstâncias pôde a estatística municipal apresentar em pequeno prazo um desenvolvido acervo de informações que, além de enriquecer notavelmente êste Anuário, já constituiu tambem matéria suficiente para transformar-se a respectiva separata relativa ao Distrito Federal — como, aliás, será aconselhavel que vá acontecendo progressivamente com as diversas Sinopses Regionais — em um completo Anuário Estatístico.

Daí, pois, uma das mais auspiciosas inovações para a estatística brasileira, a um só tempo abrindo o caminho ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos regionais e facultando desde já à Capital da República um excelente repertório de dados numéricos sôbre os principais aspectos da vida desta grande metrópole.

Reatou-se, dêsse modo, com a maior oportunidade, — e exprimindo, mais uma vez, a admiravel fecundidade do espírito de cooperação que preside ás atividades do Instituto, — a série dos magníficos Anuários Estatísticos do Distrito Federal, começada pelo volume de 1913, referente a 1909, e lamentavelmente paralisada no tomo de 1929, relativo a 1926.

Êsse acontecimento, de tão grata significação para a estatística brasileira, ensombrou-se, porém, com uma dolorosa e imprevista ocurrência: o falecimento, a 31 de janeiro do corrente ano, do esforçado trabalhador, a quem ficou o Instituto devendo tão marcante realização.

Á memória, pois do digno companheiro que soube dar ao cumprimento do dever e dos compromissos que assumira, o melhor de si mesmo, e talvez mais do que permitiam suas fôrças já combalidas, sejam aqui prestadas as homenagens do Instituto que, sem favor, inscreverá o seu nome na galeria — já numerosa — dos grandes servidores de estatística do Distrito Federal. Que o seu nobre exemplo frutifique, suscitando dignos imitadores. E que, sobretudo, os vínculos de cooperação entre a direção superior do Instituto e a Diretoria de Estatística Municipal, que o dr. Sá e Benevides soube estabelecer com lealdade perfeita e incomparavel dedicação, continuem sempre a estreitar-

se, apresentando resultados mais e mais eficientes, em eloquente demonstração do que pode a solidariedade inter-administrativa bem compreendida e praticada, —como felizmente está acontecendo graças ao elevado espírito público e zêlo funcional do dr. Sérgio Nunes de Magalhães Junior, ora à testa dos serviços estatísticos da Capital da República.

Tomando em aprêço as normas aprovadas pela sessão de Atenas do Instituto Internacional de Estatística, a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, em sua 2ª reunião ordinária (1938), votou a Resolução n. 75 em que foi assentado um conjunto de disposições normativas para a elaboração e apresentação tabular de dados numéricos.

Essas normas, ligeiramente alteradas pela Resolução n. 158, votada pela mesma Assembléia em sua sessão de 1939, confirmaram nalguns pontos e modificaram noutros, mas já agora com autoridade generalizada sôbre todo o sistema estatístico brasileiro, as regras que a Secretário Geral do Instituto vinha adotando no preparo dêste Anuário

Entretanto, como o Anuário estava elaborado, em sua quasi totalidade, desde o primeiro semestre de 1938, não foi julgado aconselhavel submeter seus originais a uma revisão geral na intenção de adaptá-lo rigorosamente às novas normas. Prevalece, pois, ainda neste número, com ligeiros aperfeiçoamentos apenas, a sistemática, aliás já bastante exigente, a que obedeceram as duas edições anteriores.

Não é somente quanto à extensão da matéria, à atualidade das informações e à sistemática adotada, que a presente edição do Anuário regista apreciaveis aquisições técnicas.

Contribue tambem para dar, ao volume, especial significação a circunstância de seus informes abrangerem numerosos aspectos da vida nacional que ainda não haviam sido objeto de expressão numérica

O alcance dêsse fato é ainda maior pela circunstâncias de se terem tornado possíveis os novos levantamentos em virtude da colaboração generalizada e uniforme dos Govêrnos dos Municípios, por intermédio de órgãos especializados — as Agências Municipais de Estatística, — acontecimento êsse pela primeira vez verificado na história administrativa brasileira.

É verdade que a insuficiente especialização e a inexperiência de muitos Agentes Municipais de Estatística, — ainda não compensados de modo inteiramente satisfatório pela atuação supletiva e crítica dos Agentes Itinerantes e das próprias repartições centrais, tanto regionais como federais, — motivaram, em vários quadros, a omissão de muitos municípios e a representação de outros a-través-de dados que, merecendo reservas, só foram aceitos a título provisório. Essa circunstância, além-de haver exigido a máxima simplificação nos esquemas

de muitas tabelas, reflete-se ainda no valor informativo dos seus algarismos, que ficaram tendo sentido parcial e carecendo, possivelmente, de ulteriores retificações. Mas, é tambem, certo que os números coligidos, não obstante as ressalvas com que devem ser interpretados, revelam aspectos inéditos da realidade nacional, a constituir os primeiros cômputos tornados viaveis no Brasil em importantes setores estatisticos, e que vieram colocar, por vezes, em palpitante evidência, ora o auspicioso avanço geográfico da civilização no hinterland *brasileiro, ora situações impressionantemente deficitárias, que estão reclamando da ação governamental medidas prontas e enérgicas.*

Acham-se nessas condições, via-de-regra, todas as tabelas que apresentam, principal ou exclusivamente, as circunscrições e as localidades em que existiam ou ocorreram certos elementos de significação econômica e social ou cultural. Elas devem ser interpretadas pelo leitor — cumpre repetir —na exata relatividade do seu alcance, atendendo-se a que constituem as primeiras e ainda precárias explorações de campos estatísticos cujo estudo, em um país como o Brasil, encontra grandes dificuldades e terá de ser feito mediante tentativas repetidas e avanços progressivos.

As apreciações precedentes, depois de explicado o processo de elaboração do Anuário, o seu plano e a sua significação, deixam bem claro que a estatística brasileira já progrediu bastante sob os impulsos que lhe trouxe a organização dêste Instituto. Mas não pretendem fazer esquecer que a obra realizada ainda está longe de atingir o grau de aperfeiçoamento que a cultura do país, as exigências de seu conhecimento e os objetivos do seu govêrno imperiosamente reclamam.

Termos conciência do muito que ainda nos falta conseguir, é óbvia condição para que se não entibiem os esforços que os Govêrnos da União, dos Estados e dos Municípios vêm empregando, tanto no reajustamento e expansão permanentes da estrutura do Instituto à luz das lições da sua própria experiência, quanto ainda na criação dos registos e na decretação de medidas outras que favoreçam o êxito das pesquisas e dos levantamentos estatísticos, segundo planos cada vez mais compreensivos e mais exigentes.

Mas, é de justiça reconhecer que essa solicitude do Poder Público em amparar e facilitar os objetivos do Instituto não tem esmorecido. Bem ao contrário, mantem-se acelerado o ritmo das medidas que visam ao desenvolvimento dos nossos serviços estatísticos. Além-disso, foram êstes, em boa hora, conjugados com os serviços geográficos, sob o amplo teto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, conseguindo-se, assim, não apenas um desenvolvimento de equivalente intensidade nesses dois campos de atuação administrativa, — ambos destinados a promover o conhecimento do país, — mas, tambem o mútuo auxílio entre os dois sistemas, que se viram com isso sensivelmente melhorados em eficiência e capacidade de produção.

Não aludindo ás medidas que se multiplicam dia-a-dia, por iniciativa das Municipalidades, assegurando aos órgãos locais de estatística maiores recursos e melhores condições de atuação, aí estão os atos legislativos da União, do Distrito Federal, do Território do Acre e dos Estados, arrolados, como já foi referido, em tabelas suplementares apensas a êste volume e aos das suas separatas regionais. Bem revelam êles como se mantem generalizada e desperta a preocupação dos Poderes Públicos em relação à eficiência e ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos e geográficos brasileiros.

Aliás, a intensificação dêsse movimento foi bastante favorecida pela nova ordem política decorrente da Constituição de 10 de novembro de 1937, cujos dispositivos estão sintetizados na sinopse que se vê em seguida a êste prefácio, constituindo um dos estudos ilustrativos do Anuário, — estudos êsses cuja série se iniciou, na edição de 1936, com o esquema fundamental das pesquisas da estatística oficial brasileira, continuando-se, na edição de 1937, com o esquema estrutural do Instituto.

A-par-disso, a realização da operação censitária de 1940, que o Govêrno da República em boa hora deliberou empreender apoiadamente nos dois sistemas de serviços congregados neste Instituto, não só está possibilitando um poderoso impulso ás pesquisas estatístico-geográficas nacionais, mas vai ainda permitir, segundo o plano que a Comissão Censitária Nacional está acabando de assentar sob a esclarecida direção do prof. José Carneiro Felipe, o levantamento mais completo possivel, dadas as condições do país, dos aspectos demográficos, econômicos e sociais da grande vida nacional.

Pode a Nação, portanto, encarar confiantemente o desenvolvimento dos seus serviços geograficos e estatísticos, de que êste Anuário é uma expressiva demonstração. A realidade brasileira, na sua mais larga compreensão, está sendo estudada cuidadosamente pelo bem articulado aparêlho de investigação proposto ao seu conhecimento, — aparêlho que, bem correspondendo aos fins de govêrno determinantes da sua criação, já vai oferecendo aos Poderes Públicos e a todas as atividades, individuais ou coletivas, entre nós exercidas, os momentos de verificação, comparação e previsão, sem os quais não é possível encaminhar a solução dos problemas de que dependem a riqueza, a segurança e o progresso da comunidade pátria.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1939.

José Carlos de Macedo Soares

Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ÍNDICE

Pgs.

Apresentação 3
Prefácio do Anuário 5
Índice 15

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I—Posição geográfica do Estado
1. Posição dos pontos extremos 27
2. Distâncias entre as linhas extremas 27

II—Limites e área do Estado
1. Extensão da linha divisória e sua distribuição 27
2. Area territorial e sua distribuição segundo os fusos horários, o revestimento florístico e as zonas fisiográficas 28

III—Geologia e altimetria
1. Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos 29
2. Distribuição do território do Estado, por zonas hipsométricas 29

IV—Bacias hidrográficas
Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras 30

V—Categoria, posição e altitude das sedes municipais—1937 (31-XII)
1. Quadro sistemático 30
2. Quadro resumo 32

CLIMATOLOGIA

I—Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal—1937 (31-XII) 34
II—Características das principais estações meteorológicas 34
III—Algumas normais meteorológicas 34
IV—Principais observações meteorológicas na Capital do Estado—1937
1. Pressão barométrica, temperatura e umidade do ar 36
2. Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação 36

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

I—Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa 37
II—Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa
1. Comarcas e têrmos 38
2. Municípios 39
3. Distritos 44

III—Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e administrativas
1. Comarcas e Têrmos 49
2. Municípios 50

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I—Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais 53

Pags.

II—Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais 54
III—População do Estado e do município da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais 54
IV—Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais 55
V—População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito") 55
VI—População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal 56
VII—Estimativa da população do Estado, em 31 de dezembro de 1937
1. População, segundo as zonas fisiográficas 57
2. População, segundo as comarcas e têrmos 57
3. População, segundo os municípios 58
VIII—População do Estado e do município da Capital em 31 de dezembro de 1937 e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias 58
IX—Distribuição numérica das Comarcas, Têrmos e Municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de dezembro de 1937 59

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento do Registo Civil
1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936 59
2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936 60
3. Óbitos registados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1937 60

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I—Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio 1933/1937, comparativamente à média quinquenal de 1928/1932
1. Quantidade 63
2. Valor 63
II—Principais produtos da indústria extrativa vegetal no quinquênio 1933/1937, comparativamente à média quinquenal de 1928/1932
1. Quantidade 64
2. Valor 64

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I—Área ocupada pelas principais culturas, no quinquênio 1933/1937 65
II—Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio 1933/1937 65

Pags.

III—Produção anual das principais culturas, no quinquênio 1933/1937, comparada à média quinquenal de 1928/1932
1. Quantidade 66
2. Valor 67

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I—População pecuária — 1935
1. Efetivo do gado existente 67
2. Valor do gado existente 68
II—Gado abatido nos matadouros municipais — 1932/1936 68

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I—Indústria de eletricidade — 1937 69
II—Indústrias sujeitas ao imposto de consumo
1. Número de fábricas — 1936 70
2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936 . . 71
III—Indústria açucareira — 1937
1. Aparelhamento para produção de açucar e álcool 74
2. Movimento da produção de açucar e álcool 75

ESTRADAS DE FERRO—1936 (31-XII)

I—Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição 75
II—Desenvolvimento da rede em tráfego 76

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

I—Extensão da rede rodoviária no Estado e no município da Capital. 76
II—Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital 77
III—Linhas regulares de transporte automobilistico no município da Capital 78

NAVEGAÇÃO

I—Organização portuária — 1933/1937
Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados . . 79
II—Movimento marítimo — 1937
Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade . . 83

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial — 1936/1937
Movimento dos aeroportos 83

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I—Condições gerais do serviço 86
II—Tráfego postal
1.—Movimento geral 87
2.—Movimento especial 88
III—Tráfego telegráfico 89

TELEFONES

I—Redes telefônicas existentes no município da Capital—1937 90
II—Arrolamento geral das redes telefônicas — 1936 90

Pags.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I—Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano da Capital — 1937 90
II—Transcrições de transmissões de imóveis
1. Movimento geral — 1925/1934 91
2. Movimento das transmissões por compra e venda—1924/1934 91
III—Inscrições de hipotecas convencionais
1. Movimento geral — 1925/1934 92
2. Movimento discriminado — 1934 92

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

I —Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento 93
II—Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento 94
III—Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sedes 94

COMÉRCIO — 1937

I—Exportação de cabotagem
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias 95
2. Valor por portos 95
3. Quantidade e valor das principais mercadorias 96
II—Importação de cabotagem
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias 97
2. Valor por portos 97
3. Quantidade e valor das principais mercadorias..... 98
III—Exportação para o exterior
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias..... 99
2. Valor por postos de saída 99
IV—Importação do exterior
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias..... 100
2. Valor por postos de entrada 101

PREÇOS — 1937

Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital
Resumo anual 101

SALÁRIOS

I—Salário médio nos diferentes ramos da indústria, segundo o censo realizado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — 1937
1. Discriminação por indústria 102
2. Percentagens de empregadores, empregados e salários, por indústria 102
3. Densidade industrial e operária 102
II—Salário médio do trabalhador rural, sem sustento, nos principais ofícios — 1936/1937 103

Pags.

RENDIMENTOS — 1930/1937

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda..... 103

SINISTROS E ACIDENTES — 1937

I—Incêndios ocorridos no município da Capital.. 104
II—Desastres e acidentes ocorridos no município da Capital..... 104

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I—Logradouros públicos da Capital e seus melhoramentos — 1937 107
II—Parques públicos existentes no Estado — 1936..... 107
III—Cemitérios municipais existentes no Estado — 1936..... 108
IV—Municípios e localidades do Estado em que existiam logradouros públicos pavimentados — 1936..... 108
V—Municípios e localidades do Estado em que existia ajardinamento urbano — 1936..... 108
VI—Municípios e localidades do Estado em que existia arborização urbana — 1936..... 109
VII—Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária — 1936..... 109
VIII—Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de água e esgôto — 1936..... 110
IX—Serviços de água, esgôto e iluminação na Capital — 1937..... 111
X—Municípios e localidades do Estado em que existia serviço urbano de limpeza pública — 1936
1. Limpeza das vias públicas..... 112
2. Remoção domiciliária do lixo..... 112
XI—Distribuição e natureza dos balneários existentes no Estado — 1936 113

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I—Número dos estabelecimentos de assistência..... 113
II—Capacidade dos estabelecimentos de assistência..... 115
III—Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência. 115
IV—Efetivo do pessoal nos estabelecimentos de assistência..... 116
V—Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento 116
VI—Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento 117

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

I—Discriminação segundo as principais rubricas..... 119
II—Discriminação segundo a finalidade..... 120

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

I—Número de instituições..... 121
II—Movimento de asilados..... 121

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

I—Caixas econômicas existentes na Capital..... 122

Pags.

II—Cooperativas registadas no Ministério da Agricultura
1. Discriminação segundo a finalidade 122
2. Relação 123

TRABALHO

I—Serviço de identificação profissional — 1933/1937 123
II—Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1938 124

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO

I—Ensino em geral .....
1. Resultados gerais do Estado .....
a) Resumo do movimento escolar — 1935 127
b) Estabelecimentos de ensino—1936 129
c) Unidades escolares — 1932/1935 133
d) Corpo docente — 1932/1935 134
e) Matrícula geral — 1932/1935 135
f) Matrícula efetiva — 1932/1935 136
g) Frequência — 1932/1935 137
h) Aprovações em geral — 1932/1935 138
i) Conclusões de curso—1932/1935 139
2. Principais resultados municipais
a) Resumo do movimento escolar no munic. da Capital—1935 140
b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935 141
c) Número de municipios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1936 148
II—Ensino primário geral (comum e supletivo)
1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935
a) Estabelecimentos escolares 149
b) Prédios escolares 150
c) Aparelhamento escolar 151
d) Instituições escolares 152
e) Unidades escolares 153
f) Turnos 156
g) Classes 155
h) Pessoal docente 158
i) Matrícula geral 160
j) Matrícula efetiva 163
l) Frequência média 166
m) Aprovações em geral 168
n) Conclusões de curso 170
2. Principais resultados municipais
a) Resumo do movimento escolar no município da Capital—1934/1935 172
b) Número de municipios, segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935 173

BIBLIOTECAS

I—Bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes na Capital — 1937 174
II—Distribuição e natureza das bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes no Estado — 1936 175

Pags.

MUSEUS

I—Museus existentes na Capital—1937 175
II—Distribuição e natureza dos museus existentes no Estado — 1936 176

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — 1936

Distribuição e natureza dos monumentos históricos e artísticos existentes no Estado 176

DIVERSÕES

I—Teatros e salões destinados a fins teatrais, existentes na Capital — 1937 177
II—Espetáculos realizados durante o ano na Capital — 1937..... 177
III—Teatros. cinemas e outras casas de diversões, existentes no Estado — 1936
1. Municípios e localidades que possuiam estabelecimentos de diversões 178
2. Classificação dos estabelecimentos 178

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1936

Distribuição e natureza das associações culturais existentes no Estado 178

INSTITUTOS CIENTÍFICOS — 1936

I—Municípios e localidades do Estado em que existiam institutos científicos 179
II—Classificação dos estabelecimentos 179

ARQUIVOS PÚBLICOS

I—Arquivos públicos centrais existentes na Capital — 1937..... 179
II—Distribuição e natureza dos arquivos públicos centrais existentes no Estado — 1936..... 180

IMPRENSA PERIÓDICA

I—Periódicos existentes na Capital — 1937 180
II—Periódicos existentes no Estado — 1936
1. Municipios e localidades em que existiam periódicos..... 180
2. Classificação dos periódicos 181

RÁDIO-DIFUSÃO—(1937 31-XII)

Empresas rádio-difusoras e principais características das estações emissoras 181

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

I—Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado.... 182
II—Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado..... 182
III—Distribuição e natureza das casas editôras arroladas no Estado. 183

EXPOSIÇÕES — 1936

I—Municipios e localidades do Estado em que se realizaram exposições 183
II—Certames arrolados, segundo o objeto e o âmbito..... 183

Págs.

CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS — 1936

Distribuição e natureza dos certames realizados no Estado.... 184

MISSÕES LEIGAS — 1936

Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas e culturais arroladas no Estado 184

CAMPOS DESPORTIVOS — 1936

Distribuição e natureza dos campos desportivos arrolados no Estado 184

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

I—Discriminação segundo as principais rubricas..... 185
II—Discriminação segundo a finalidade 186

CULTOS

I—Distribuição e natureza das congregações religiosas arroladas no Estado—1936..... 187
II—Templos arrolados no Estado — 1935.....
1. Municipios e localidades em que existiam edificios dedicados ao culto..... 187
2 Classificação dos edificios..... 187
III—Distribuição e natureza das grandes reuniões ou festividades religiosas realizadas no Estado — 1936 188
IV—Culto Católico — 1933/1935 188
V—Culto Protestante — 1933/1935 188

CRIMES E CONTRAVENÇÕES — 1937

Delinquência verificada na Capital..... 189

JÔGO — 1936

Resumo do arrolamento das casas de jôgo existentes no Estado.. 189

SUICÍDIOS

I—Suicidios ocorridos na Capital — 1937..... 190
II—Suicidios ocorridos no Estado — 1935 190

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I—Pessoal da administração civil estadual — 1938 (31-XII)..... 193
II—Pessoal permanente empregado na administração municipal da Capital — 1937 193
III—Subvenções concedidas pelo Govêrno Federal—1935 193

FINANÇAS PÚBLICAS

I—Finanças federais no Estado—1937
1. Receita arrecadada..... 194
2. Despesa efetuada 194

Pags.

II—Finanças estaduais
1. Receita orçada — 1937/1938 195
2. Despesa fixada — 1937/1938.. 195
3. Receita arrecadada e despesa efetuada—1908/1937 196
IV—Finanças municipais — 1908/1937
Receita arrecadada e despesa efetuada 196
V—Finanças federais, estaduais e municipais (resumo) — 1936
Receita arrecadada e despesa efetuada. 197

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

I—Policia Militar 198
II—Inspetoria de Veiculos..... 199
III—Bombeiros 199

REPRESSÃO

I—Detenções efetuadas e reclusos existentes na Capital — 1937.. 200
II—Prisões existentes no Estado — 1937 (31-XII)..... .. 200

APÊNDICE

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatistico 203

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937. 231

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos, no periodo de 1º de outubro de 1930 a 31 de dezembro de 1938..... . 235

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I—Posição geográfica do Estado

1. Posição dos pontos extremos

LADOS	PONTOS	COORDENADAS	
		Latitude S.	Longitude W. Gr.
Norte	Rio Saí-guassú, divisa com o Paraná	25°57'29"	48°38'46"
Sul	Ponto em que o rio Mampituba cái dos taimbés da serra Geral	29°21'34,3"	50°00'25",6
Este	Ilha de Santa Catarina, ponta dos Ingleses	27°26'00"	48°23'31"
Oeste	Rio Uruguai, confluência com o rio Peperí-guassú	27°09'56",40	53°50'15"

2. Distâncias entre as linhas extremas

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Direção N.—S.	Latitudes extremas	Ao Norte	25°57'29" S.
		Ao Sul	29°21'34",3 S.
	Diferença	Em ângulo	3°24'05",3
		Em Km.	377
Direção L.—O.	Longitudes extremas	À Leste	48°23'31" W. Gr.
		À Oeste	53°50'15" W. Gr.
	Diferença	Em ângulo	5°26'44"
		Em Km.	539

II—Limites e área do Estado

1. Extensão da linha divisória e sua distribuição

LADOS	UNIDADES CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA	
		Km.	%
Norte	Paraná	1.011	37,68
Este	Oceano Atlântico	531	19,79
Sul	Rio Grande do Sul	958	35,71
Oeste	República Argentina	183	6,82
	TOTAL	2.683	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II — Limites e área do Estado

2. Área territorial e sua distribuição segundo os fusos horários, o revestimento florístico e as zonas fisiográficas

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS Km²	%
Área territorial	Do Estado		94.998	100,00
	Do município da Capital		352	0,37
Limites do parcelamento territorial	Quanto aos municípios	Máximo	13.719	14,44
		Mínimo	197	0,21
	Quanto aos têrmos	Máximo	13.719	14,44
		Mínimo	352	0,37
	Quanto às comarcas	Máximo	13.719	14,44
		Mínimo	352	0,37
DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DO ESTADO				
Segundo os fusos horários do território nacional em relação à hora de Greenwich	I. Menos de 2 horas		—	—
	II. Menos de 3 horas		94.998	100,00
	III. Menos de 4 horas		—	—
	IV. Menos de 5 horas		—	—
Segundo o revestimento florístico	I. Matas		71.709	75,48
	II. Cerrados		3.677	3,87
	III. Caatingas		—	—
	IV. Vegetação litorânea		1.634	1,72
	V. Campos		17.978	18,93
	VI. Campos inundaveis		—	—
	VII. Pantanais		—	—
	VIII. Outras áreas		—	—
Segundo as zonas fisiográficas	I. Litoral		32.006	33,69
	II. Serrana do Norte		9.840	10,36
	III. Serrana do Centro		27.468	28,91
	IV. Oeste		25.684	27,04
	TOTAL		94.998	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Geologia e altimetria

1. Distribuição do território do Estado, por éras e sistemas geológicos

ERAS E SISTEMAS		DADOS NUMÉRICOS Km²	%
Cenozóica	Quaternário	1.259	1,325
	Neogêneo	1.259	1,325
	Eogêneo	—	—
	Total da éra	2.518	2,65
Mesozóica	Cretáceo	—	—
	Triássico	52.595	55,36
	Total da éra	52.595	55,36
Paleozóica	Permiano	18.939	19,94
	Carbonífero	—	—
	Devoniano	—	—
	Siluriano	950	1,00
	Pressiluriano	—	—
	Eopaleozóico	—	—
	Total da éra	19.889	20,94
Proterozóica	Algonquiano	1.714	1,80
Arqueozóica	Arqueano	18.282	19,25
Áreas não estudadas		—	—
TOTAL		94.998	100,00

2. Distribuição do território do Estado, por zonas hipsométricas

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS Km²	% da área do Estado	% da área da zona no Brasil
Zonas hipsométricas	De 0 a 100 metros	10.282	10,82	0,55
	» mais de 100 a 200 metros	5.099	5,37	0,32
	» » » 200 » 300 »	6.783	7,14	0,46
	» » » 300 » 600 »	24.125	25,39	1,03
	» » » 600 » 900 »	29.286	30,83	2,99
	» » » 900 metros	19.423	20,45	7,32
	TOTAL	94.998	100,00	

DOCUMENTAÇÃO—Carta do Brasil ao 1.000.000º, editada pelo Clube de Engenharia, 1922; Mapas hipsométricos organizados pela Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geografia, 1938.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

IV — Bacias hidrográficas

Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Absolutos	%
Área (Km2)	I	Bacia do Amazonas	—	—
	II	Bacia do Nordeste	—	—
	III	Bacia do São Francisco	—	—
	IV	Bacia de Leste	—	—
	V	Bacia do Paraguai	—	—
	VI	Bacia do Paraná	9.168	9,64
	VII	Bacia do Uruguai	52.985	55,74
	VIII	Bacia do Suleste	32.845	34,62
		TOTAL	94.998	100,00
Energia hidráulica (avaliação em C.V.)	I	Bacia do Amazonas	—	—
	II	Bacia do Nordeste	—	—
	III	Bacia do São Francisco	—	—
	IV	Bacia de Leste	—	—
	V	Bacia do Paraguai	—	—
	VI	Bacia do Paraná	—	—
	VII	Bacia do Uruguai	82.900	42,17
	VIII	Bacia do Suleste	113.700	57,83
		TOTAL	196.600	100,00

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro uma tabela sôbre «Açudes», a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1937 (31-XII)

1. Quadro sistemático

N. DE ORDEM	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIA		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		ALTITUDE (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km)	
1	Araranguá	Cid.	2- 9-921	28°56'04"	49°29'12"	SSO	172	10
2	Biguassú (1)	Vila	1- 3-833	27°29'20"	48°39'51"	NO	15	6
3	Blumenau	Cid.	28- 7-894	26°55'26"	49°03'32"	NNO	89	14
4	Bom Retiro	Vila	4-10-922	27°48'00"	49°31'00"	OSO	96	900
5	Brusque	Cid.	23- 9-916	27°05'20"	48°59'10"	NNO	67	22
6	Caçador	Vila	22- 2-934	26°47'15"	51°01'00"	ONO	256	889
7	Camboriú	»	5- 4-884	27°01'35"	48°36'49"	NNO	65	8
8	Campo Alegre	»	17-10-896	26°09'30"	49°17'36"	NNO	175	700
9	Campos Novos	Cid.	21-10-935	27°24'04"	51°12'33"	ONO	262	930
10	Canoinhas	»	23- 8-923	26°10'25"	50°23'29"	ONO	239	760
11	Concórdia	Vila	12- 7-934	27°14'00"	51°58'00"	ONO	339	500
12	Cresciuma	»	4-11-925	28°41'00"	49°22'00"	SSO	144	47

(1)—Então sob a denominação de São Miguel.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V—Categoria, posição e altitude das sedes municipais—1937 (31-XII)

1. Quadro sistemático

N. DE ORDEM	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIA		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE Á CAPITAL		ALTITUDE (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km)	
13	Cruzeiro do Sul (1)..	Vila	25- 8-917	27°10'22"	51°30'23"	ONO	298	520
14	Curitibanos	»	11- 6-869	27°17'04"	50°40'57"	ONO	202	850
15	Florianópolis (capital).	Cid.	20- 3-823	27°35'48"	48°34'00"	—	—	2
16	Gaspar.....	Vila	17- 2-934	26°52'22"	48°58'51"	NNO	85	12
17	Hamônia	»	17- 2-934	27°03'19"	49°31'04"	ONO	112	156
18	Imarui.....	»	27- 8-890	28°18'35"	48°50'51"	SSO	85	4
19	Indaial.....	»	28- 2-934	26°54'02"	49°14'04"	NNO	101	64
20	Itaiópolis	»	28-10-918	26°20'17"	49°54'21"	NO	196	920
21	Itajaí.....	Cid.	1- 5-876	26°54'20"	48°39'34"	NNO	76	6
22	Jaguaruna.....	Vila	11-12-930	28°36'55"	49°02'00"	SSO	126	9
23	Jaraguá	»	26- 3-934	26°28'30"	49°04'30"	NNO	136	30
24	Joinville.....	Cid.	3- 5-877	26°18'16"	48°50'23"	NNO	145	6
25	Lages	»	25- 5-860	27°48'44"	50°19'32"	OSO	176	900
26	Laguna	»	15- 4-847	28°29'01"	48°47'09"	SSO	102	4
27	Mafra.....	»	25- 8-917	26°07'30"	49°49'00"	NNO	211	780
28	Nova Trento	Vila	8- 8-892	27°16'20"	48°56'46"	NO	49	50
29	Orléans	»	30- 8-913	28°21'00"	49°20'00"	SSO	111	99
30	Palhoça	Cid.	22- 8-919	27°37'21"	48°40'00"	OSO	14	6
31	Parati.....	Vila	30-10-925	26°22'20"	48°43'09"	NNO	135	8
32	Passo dos Indios (2)..	»	25- 8-917	27°07'00"	52°36'30"	ONO	404	400
33	Pôrto Belo.....	»	1- 9-925	27°10'15"	48°33'47"	N	47	5
34	Pôrto União.....	Cid.	25- 8-917	26°15'43"	51°05'44"	ONO	292	752
35	Rio do Sul	Vila	10-10-930	27°12'30"	49°39'00"	ONO	115	339
36	Rodeio	»	22-10-936	26°54'45"	49°22'36"	NO	108	88
37	São Bento	»	21- 5-883	26°12'00"	49°25'21"	NNO	172	807
38	São Francisco do Sul.	Cid.	15- 4-847	26°14'17"	48°39'34"	NNO	149	2
39	São Joaquim da Costa da Serra.....	»	11-10-924	28°17'39"	49°55'56"	OSO	175	1.360
40	São José.....	Cid.	3- 5-856	27°36'52"	48°38'19"	O	6	5
41	Tijucas	»	23- 9-916	27°14'00"	48°40'21"	NNO	41	10
42	Timbó.....	Vila	28- 2-934	26°48'00"	49°17'30"	NNO	112	70
43	Tubarão	Cid.	7-11-890	28°29'06"	49°00'30"	SSO	109	7
44	Urussanga	Vila	6-10-900	28°32'00"	49°12'30"	SSO	127	36

NOTA — As denominações das circunscrições são comuns aos respectivos municípios, salvo anotação em contrário.

(1) Sede do município de Cruzeiro — (2) Sede do município de Xapecó.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais—1937 (31-XII)

2. Quadro resumo

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
I—EXTREMOS			
Data da investidura	Da sede municipal (como vila ou cidade) mais antiga (São Francisco do Sul)		1660
	Na categoria atual	Da vila mais antiga (Biguassú)	1-3-833
		Da cidade mais antiga (Florianópolis)	20-3-823
Coordenadas geográficas	Latitude S.	Mais setentrional (Mafra)	26°07'30"
		Mais meridional (Araranguá)	28°56'04"
	Longitude W. Gr.	Mais oriental (Pôrto Belo)	48°33'47"
		Mais ocidental (Passo dos Índios) (1)	52°36'30"
Situação	Altitude (m)	Maior (São Joaquim da Costa da Serra)	1.360
		Menor (São Francisco do Sul e Florianópolis)	2
	Distância da Capital (Km)	Maior (Passo dos Índios) (1)	404
		Menor (São José)	6
II—DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SEDES			
Segundo a categoria e a data da investidura	Categoria	Vilas	26
		Cidades	18
	Data	Até 1550	—
		De 1551 a 1600	—
		» 1601 » 1650	—
		» 1651 » 1700	—
		» 1701 » 1750	—
		» 1751 » 1800	—
		» 1801 » 1850	4
		» 1851 » 1900	13
		» 1901 » 1937	27
Segundo a latitude S.	Entre 26° e 27°		17
	» 27° » 28°		18
	» 28° » 29°		9

(1) Sede do municipio de Xapecó.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1937 (31-XII)

2. Quadro resumo

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Segundo a longitude W. Gr.	Entre 48° e 49°	16
	» 49° » 50°	19
	» 50° » 51°	4
	» 51° » 52°	4
	» 52° » 53°	1
Segundo a situação relativamente à Capital	Ao N	1
	À NNE	—
	» NE	—
	» ENE	—
	» E	—
	» ESE	--
	» SE	—
	» SSE	—
	Ao S	—
	À SSO	8
	» SO	—
	» OSO	4
	» O	1
	» ONO	10
	» NO	5
	» NNO	15
Segundo a distância relativamente à Capital (Km)	Até 50	6
	De 51 a 100	7
	» 101 » 200	22
	» 201 » 300	7
	» 301 » 400	1
	» 401 » 500	1
	» 501 » 600	—
	» 601 » 700	—
	» 701 » 800	—
	» 801 » 900	—
	» 901 » 1.000	—
	» 1.001 e mais	—
Segundo a altitude (m)	Até 50	23
	De 51 a 100	4
	» 101 » 200	1
	» 201 » 300	—
	» 301 » 400	2
	» 401 » 500	1
	» 501 » 600	1
	» 601 » 700	1
	» 701 » 800	3
	» 801 » 900	5
	» 901 » 1.000	2
	» 1.001 e mais	1

CLIMATOLOGIA

I — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal — 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
DEPARTAMENTO DE AERONÁUTICA CIVIL	
Número total	24
DISCRIMINAÇÃO	
Observatório meteorológico	—
De 2ª. classe e aerológicas	1
De 2ª. classe	5
De 3ª. classe	7
Termo-pluviométricas	5
Rádio-emissoras	1
Postos semafóricos	—
Pluviométricas	—
Pluvio-hidrométricas	5

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL (SERVIÇO DE ÁGUAS)		
Número total		43
DISCRIMINAÇÃO		
Postos pertencentes ao Serviço de Águas	Hidro-pluviométricos	20
	Pluviométricos	1
	Hidrométricos	—
Postos oficiais co-operadores	Hidro-pluviométricos	5
	Pluviométricos	8
	Hidrométricos	—
Postos particulares cooperadores	Hidro-pluviométricos	1
	Pluviométricos	7
	Hidrométricos	1

II — Características das principais estações meteorológicas

CIDADES	CLASSES	COORDENADAS		Cg (2), (m/m)	ALTITUDE (m)	
		Latitude S.	Longitude W. Gr.		Da estação (H)	Da cuba do barômetro (Hb)
Florianópolis	2a. Classe (1)	27°35'	48°33'	1,1	28,34	29,09
Lages	... (1)	27°49'	50°20'	...	945,00	912,00
Laguna	... (1)	28°29'	48°48'	...	33,55	...
São Francisco do Sul	... (1)	26°14'	48°39'	...	70,82	...

(1) Estação federal. — (2) Coeficiente de redução do barômetro à gravidade normal.

III — Algumas normais meteorológicas

MESES	PRESSÃO ATMOSFÉRICA (P) (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA (T)						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO (R)		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta	Mínima absoluta	Média compensada	Termômetro úmido	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa (%)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Número de dias
ESTAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS												
I	1010,3	27,8	22,0	36,0	15,2	24,4	22,2	24,9	82	190,2	289,3	15
II	1011,4	28,0	22,1	34,8	17,2	24,6	22,3	25,1	81	140,3	192,0	14
III	1012,9	27,0	21,2	35,6	13,0	23,7	21,7	24,3	83	159,0	236,4	14
IV	1014,7	25,2	19,5	33,0	12,6	22,0	20,0	21,7	82	105,4	131,2	12
V	1016,4	22,5	16,5	32,0	6,0	19,2	17,2	18,0	81	92,4	97,0	9
VI	1017,2	20,1	14,1	30,8	2,4	16,9	15,3	16,0	83	88,4	77,6	9
VII	1018,8	19,7	13,6	28,7	1,3	16,3	14,8	14,8	80	55,4	55,4	7
VIII	1018,2	20,2	14,3	32,8	4,0	16,9	15,3	16,0	83	94,3	85,6	9
IX	1016,4	20,7	15,3	29,6	7,4	17,8	16,2	17,1	84	109,4	128,5	12
X	1015,1	22,1	16,6	31,0	7,8	19,2	17,4	18,4	83	129,1	131,6	13
XI	1012,5	24,5	18,6	32,1	10,0	21,3	19,0	20,0	79	88,6	79,0	12
XII	1011,1	26,3	20,4	34,0	14,2	23,2	20,6	22,1	78	100,9	83,4	13
Ano..	1014,6	23,7	17,8	36,0	1,3	20,5	18,5	19,9	81,6	1353,4	289,3	139

CLIMATOLOGIA

III — Algumas normais meteorológicas

MESES	PRESSÃO ATMOSFÉRICA (P) (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA (T)						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO (R)		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta	Mínima absoluta	Média compensada	Termômetro úmido	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa (%)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Número de dias
ESTAÇÃO DE LAGES												
I	910,6	26,9	15,5	33,4	4,0	20,5	18,1	18.9	78	143,6	48,6	14
II	911,5	26,8	14 8	34,7	6,6	20,1	17,8	18,7	80	121,2	55,8	12
III	912,7	25,2	13,7	32,0	3,0	18,7	16,6	17,3	81	89,4	48,6	10
IV	913,8	22,0	10,0	29,4	0,9	15,9	14,3	15.1	83	126,4	63,8	12
V	915,0	18,1	7,2	27,4	4,6	12.4	11,1	12,3	85	129,8	75,0	11
VI	914,5	16,8	5,8	26,1	6,4	10,8	9,4	10,8	84	145,3	76,8	10
VII	916,2	16,8	5,6	27,2	7,4	10,7	9,1	10,3	80	101,3	60,4	8
VIII	915,7	18,3	6,8	29,6	3,2	12,0	10,4	11,3	81	142,4	62,6	10
IX	913,9	18,4	8,6	28,0	2,8	13,3	11,8	12,7	84	201,2	63,0	12
X	912,6	20,5	10,6	30,0	0,9	15,2	13,4	14,0	81	185,4	72,0	12
XI	911,5	23,8	11,9	31,8	3,0	17.3	15,0	15,3	78	117,0	67,2	9
XII	910,3	26,0	14,3	33,0	5,8	19,5	17,0	17,6	78	138,5	63,5	11
Ano..	913,2	21,6	10,4	34,7	0,9	15,5	13,7	14,5	81,1	1641,5	76,8	131
ESTAÇÃO DE LAGUNA												
I	...	27,3	20,2	36,9	13,8	23,5	21.8	24,7	85	133,7	74,0	11
II	...	27,4	20,2	37,3	13,0	23,5	21,8	24,7	85	113,2	145,8	10
III	...	27,0	19,7	36,3	10,6	22,9	21,2	23,7	86	120,2	63,2	11
IV	...	24,6	17,6	32,1	11,4	20 9	19,3	21,1	85	132,3	74,0	11
V	...	21,9	14,3	37,1	4,0	18,0	16.2	16,9	82	133,2	148,0	9
VI	...	19,9	12,5	31,3	2,2	16,6	14,6	14,9	79	99,3	74,0	10
VII	...	19,2	11,9	34,6	2,0	15,4	14,0	14,8	85	84,6	74,0	8
VIII	...	19,4	12,3	35.6	1,4	15,6	14,3	15,2	86	134,7	112,4	10
IX	...	20,0	13,6	31,1	5,6	16,6	15,4	16,4	87	158,2	112,0	11
X	...	21,3	15,2	35,1	5,2	17,9	16,8	18,1	88	121,6	70,0	12
XI	...	23,5	16,8	31,5	9,2	20,2	18,4	19,6	83	83,1	117,0	9
XII	...	25,6	18,5	34,9	11,8	23,0	20,3	22,4	85	94,3	137,0	10
Ano..	...	23,1	16,1	37,3	1,4	19,4	17,8	19,4	84,7	1408,4	148,0	122
ESTAÇÃO DE SÃO FRANCISCO DO SUL												
I	...	27,9	20,5	37,8	13,1	24,0	22,3	...	85	242,7	76,4	19
II	...	28,0	20,7	36,4	14,2	24,0	22,3	...	85	242,2	164,6	17
III	...	27,8	20,4	36,5	10,3	23,8	22,1	...	85	238,3	216,0	18
IV	...	25,7	18,5	31,3	10,7	21,9	20,3	...	85	146,5	68,0	15
V	...	23,0	15,2	30,3	3,3	19,6	17,6	...	81	177,9	68,9	15
VI	...	21,3	13,6	31,7	3,1	17,5	16,2	...	87	87,8	50,2	12
VII	...	20,7	12,8	32,6	5,5	16,7	15,4	...	86	66,4	37,9	12
VIII	...	21,2	13,0	29,3	5,6	16,9	15,4	...	85	88,0	54,4	11
IX	...	21,6	14,6	27,9	8,9	17,7	16,4	...	87	148,5	52,4	17
X	...	23,3	15,7	30,8	9,3	19,4	17,7	...	84	166,1	117,5	18
XI	...	24,8	17,6	34,8	11,3	20,9	19,1	...	83	104,8	47,0	15
XII	...	27,0	19,6	34,4	12,3	23,0	21,2	...	85	147,6	51,4	18
Ano..	...	24,4	16,8	37,8	3,1	20,4	18,8	...	84,8	1856,8	216,0	187

CLIMATOLOGIA

IV — Principais observações meteorológicas na capital do Estado – 1937

1. Pressão barométrica, temperatura e umidade do ar

MESES	PRESSÃO BAROMÉTRICA (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA								UMIDADE DO AR	
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensada	Termômetro úmido	Tensão do vapor por (m/m)	Umidade relativa (%)
				Graus	Data	Graus	Data				
I	1009,4	27,0	20,4	32,0	12	16,4	5	23,1	20,9	...	81
II	1009,1	28,1	22,0	33,3	18	18,8	6	24,6	23,1	...	88
III	1008,0	28,3	21,8	32,2	1	15,2	27	24,4	22,5	...	84
IV	1013,6	24,3	18,2	28,2	24	14,3	12	20,8	19,0	...	84
V	1015,2	22,0	15,7	25,8	16	9,4	21	18,5	16,7	...	82
VI	1015,1	22,3	15,1	30,6	29	10,5	3	18,1	16,5	...	84
VII	1015,9	20,4	14,3	25,9	16	9,6	13 e 20	17,0	15,2	...	82
VIII	1013,0	21,4	15,2	29,0	4	11,8	div.	17,8	16,4	...	86
IX	1015,2	21,5	16,0	24,2	29	12,0	25	18,4	16,6	...	82
X	1012,4	22,4	16,6	30,0	9	11,7	27	18,9	16,8	...	80
XI	1010,7	23,3	17,6	27,2	29	12,9	18	20,1	18,2	...	82
XII	1010,2	25,4	19,3	28,9	26	13,9	14	21,8	19,7	...	82
Ano	1012,3	23,9	17,7	33,3	18—II	9,4	21—V	20,3	18,5	...	83

2. Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

MESES	NEBULOSIDADE (0-10)	CHUVA			VENTO			EVAPORAÇÃO TOTAL (m/m)	INSOLAÇÃO TOTAL (horas e décimos)
		Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas		Direções predominantes		Velocidade em m/p/s		
			m/m	Data	1a.	2a.			
I..	6,7	171,1	95,6	26	SE	NE	3,8	104,7	186,1
II..	6,5	196,3	78,0	5	NE	N	3,7	72,6	170,5
III..	5,5	110,2	35,7	7	NE	N	3,3	86,9	228,9
IV..	6,2	291,8	70,4	27	SE	SW	3,1	71,7	177,7
V..	5,4	178,9	57,7	2	SE	C	3,0	65,3	194,2
VI..	4,9	51,3	16,3	27	NE	N	3,0	54,3	216,6
VII..	6,6	37,8	19,0	19	N/SE/NW	NE	3,9	63,8	170,1
VIII..	6,9	207,2	69,8	13	SE	N	3,7	63,7	161,4
IX..	6,5	58,5	17,0	29	SE	N	4,1	74,4	165,5
X..	6,7	173,9	72,7	7	SE	N	4,2	85,7	179,4
XI..	7,3	165,3	47,4	24	NE	N	4,6	82,8	169,7
XII..	6,3	117,3	44,7	20	NE	SE	4,1	88,4	217,3
Ano..	6,3	1759,6	95,6	26—I	SE	N	3,7	914,3	2237,4

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa

ESQUEMA GERAL				NÚMERO DE CIRCUNSCRIÇÕES
Divisão judiciária	Comarcas	Classificadas por entrâncias	De 1a. entrância	8
			» 2a. »	11
			» 3a. »	9
			» 4a »	4
			» 5a. »	—
			» entrância especial	—
		Sem especificação de entrância		—
		Total		32
	Têrmos			32
	Distritos de paz			202
Divisão administrativa	Municípios	Tendo por sedes	Cidades	18
			Vilas	26
		Total		44
	Distritos administrativos			201
Área média das unidades territoriais (Km2)	Na divisão judiciária	Das comarcas		2.969
		Dos têrmos		2.969
		Dos distritos de paz		468
	Na divisão administrativa	Dos municípios		2.159
		Dos distritos administrativos		473

NOTAS — I. Êste e os seguintes quadros sôbre divisão territorial se acham organizados de acôrdo com a documentação coligida pela 1a. secção da Diretoria de Estatística Geral, levando-se em conta, igualmente, as informações complementares fornecidas pelas Repartições Regionais de Estatística. Não havendo, então, na matéria, nem legislação sistemática, nem registos na devida ordem, os dados coligidos apresentavam numerosas lacunas e incertezas que foram supridas da melhor forma, sendo possivel, entretanto, que pesquizas mais demoradas tragam ao trabalho algumas retificações. — II. De acôrdo com o critério firmado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que se não subdividem em têrmos consideram-se constituídas por uma única circunscrição dessa categoria, computando-se igualmente como um distrito os municípios que não apresentam, no quadro administrativo, sub-divisão distrital. — III. Salvo algum êrro de informação que se não tenha podido corrigir, não estão incluídas no quadro da divisão territorial as circunscrições ainda não instaladas.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

1. Comarcas e têrmos

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO	ENTRÂNCIA	ÁREA		DIVISÃO		
					Municípios componentes	Distritos	
			Km2	%		Judiciários	Administrativos
1	Araranguá	2a.	2.752	2,90	Araranguá	7	7
2	Biguassú	2a.	560	0,59	Biguassú	4	4
3	Blumenau	4a.	1.445	1,52	Blumenau	3	3
					Gaspar	1	1
					Total	4	4
4	Bom Retiro	1a.	3.813	4,01	Bom Retiro	5	5
5	Brusque	2a.	1.593	1,68	Brusque	4	4
6	Caçador	1a.	1.992	2,10	Caçador	6	6
7	Campos Novos	2a.	4.934	5,19	Campos Novos	11	11
8	Canoinhas	3a.	4.375	4,60	Canoinhas	5	5
9	Concórdia	1a.	2.943	3,10	Concórdia	4	4
10	Cruzeiro (1)	2a.	4.125	4,34	Cruzeiro	6	6
11	Curitibanos	2a.	4.268	4,49	Curitibanos	6	6
12	Florianópolis	4a.	352	0,37	Florianópolis	10	10
13	Hamônia	1a.	1.807	1,90	Hamônia	4	4
14	Indaial	3a.	2.196	2,31	Indaial	3	3
					Rodeio	2	2
					Timbó	2	2
					Total	7	7
15	Itajaí	3a.	1.441	1,52	Itajaí	4	4
					Camboriú	1	1
					Total	5	5
16	Jaraguá	2a.	776	0,82	Jaraguá	2	2
17	Joinville	4a.	1.527	1,61	Joinville	4	4
18	Lages	4a.	10.561	11,12	Lages	10	10
19	Laguna	3a.	1.939	2,04	Laguna	5	5
					Imaruí	5	5
					Total	10	10
20	Mafra	3a.	3.592	3,78	Mafra	3	3
					Itaiópolis	3	3
					Total	6	6
21	Orléans	1a.	1.209	1,27	Orléans	4	4
22	Palhoça	2a.	3.145	3,31	Palhoça	9	9
23	Pôrto União	3a.	2.905	3,06	Pôrto União	6	6
24	Rio do Sul	2a.	3.639	3,83	Rio do Sul	4	4
25	São Bento	2a.	1.873	1,97	São Bento	2	2
					Campo Alegre	1	1
					Total	3	3

NOTAS — I. Segundo o critério geral adotado para o cômputo das unidades judiciárias do Brasil, não havendo no Estado a divisão em têrmos, cada uma das suas comarcas é contada como correspondendo a um têrmo. Por êste motivo não aparece nesta série de tabelas, por desnecessária, a que deveria apresentar destacadamente o prontuário dos têrmos. — II. As denominações das comarcas e dos têrmos são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

(1) Sede — Cruzeiro do Sul.

DIVISÃO TERRITORIAL—1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

1. Comarcas e têrmos

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO	ENTRÂNCIA	ÁREA		DIVISÃO		
			Km2	%	Municípios componentes	Distritos Judiciários	Distritos Administrativos
26	São Francisco do Sul	3a.	1.745	1,84	São Francisco do Sul	3	3
					Paraty	3	3
					Total	6	6
27	São Joaquim da Costa da Serra	1a.	3.892	4,10	São Joaquim da Costa da Serra	4	4
28	São José.....	2a.	814	0,86	São José.....	5	5
29	Tijucas	3a.	1.593	1,68	Tijucas	6	6
					Nova Trento	3	3
					Pôrto Belo	2	2
					Total	11	11
30	Tubarão	3a.	1.685	1,77	Tubarão	8	8
					Jaguaruna	2	2
					Total	10	10
31	Urussanga	1a.	1.788	1,88	Urussanga	5	5
					Cresciuma	3	3
					Total	8	8
32	Xapecó (1)	1a.	13.719	14,44	Xapecó	13	13

(1)—Sede—Passo dos Índios.

2. Municípios

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO	DATA DA CRIAÇÃO OU RESTAURAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		DISTRITOS
			Têrmos	Comarcas	Km2	%	
1	Araranguá ...	3- 4-880	Araranguá ...	Araranguá ...	2.752	2,90	Araranguá Hercilio Luz Meleiro Morro do Sombrio Passo do Sertão Turvo Volta Grande
2	Biguassú	1- 3-833	Biguassú	Biguassú	560	0,59	Biguassú Antônio Carlos Ganchos São Miguel
3	Blumenau....	4- 2-880	Blumenau ...	Blumenau ...	1.048	1,10	Blumenau Massaranduba Rio do Testo

NOTAS — I. As denominações dos municípios são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário. — II. Os distritos assinalados com um asterisco são exclusivamente judiciários, os restantes são simultaneamente administrativos e judiciários.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Municípios

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO	DATA DA CRIAÇÃO OU RESTAURAÇÃO	CISCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		DISTRITOS
			Têrmos	Comarcas	Km2	%	
4	Bom Retiro ..	4-10-922	Bom Retiro ..	Bom Retiro ..	3.813	4,01	Bom Retiro Alto Perimbó Águas Brancas Salto Grande Santa Teresa
5	Brusque	23- 3-881	Brusque	Brusque	1.593	1,68	Brusque Nilo Peçanha Pôrto Franco Vidal Ramos
6	Caçador.....	22- 2-934	Caçador.....	Caçador.....	1.992	2,10	Caçador Rio das Antas Rio Preto São Luiz Taquara Verde Vitória
7	Camboriú....	5- 4-884	Itajaí.....	Itajaí.....	305	0,32	Camboriú
8	Campo Alegre	17-10-896	São Bento...	São Bento...	531	0,56	Campo Alegre
9	Campos Novos	30- 3-881	Campos Novos	Campos Novos	4.934	5,19	Campos Novos Abdon Batista Coração de Jesus do Fachinal Erval Perdizes Rio Bonito Rio Capinzal Rio do Peixe São Francisco do Umbú São Sebastião do Erval Uruguai
10	Canoinhas ...	12- 9-911	Canoinhas ...	Canoinhas ...	4.375	4,60	Canoinhas Colônia Vieira Lagoa do Norte Papanduva Três Barras
11	Concórdia ...	12- 7-934	Concórdia ...	Concórdia ...	2.943	3,10	Concórdia Bela Vista Ipira Itá
12	Cresciuma ..	4-11-925	Urussanga ...	Urussanga ...	885	0,93	Cresciuma Nova Veneza São Sebastião
13	Cruzeiro (1)..	25- 8-917	Cruzeiro.....	Cruzeiro... .	4.125	4,34	Cruzeiro do Sul Catanduvas Herciliópolis Irani Itapui Ouro

(1) Sede—Cruzeiro do Sul.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Municípios

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO	DATA DA CRIAÇÃO OU RESTAURAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		DISTRITOS
			Têrmos	Distritos	Km2	%	
14	Curitibanos . .	11- 6-869	Curitibanos . .	Curitibanos . .	4.268	4,49	Curitibanos Lebon Regis Liberata Ponte Alta do Sul Santa Cecília do Rio Correntes São Sebastião da Boa Vista
15	Florianópolis .	26- 3-726	Florianópolis .	Florianópolis. .	352	0,37	Florianópolis Canasvieiras Cachoeira Lagoa Ratones Ribeirão Rio Vermelho Saco dos Limões Santo Antônio Santíssima Trindade
16	Gaspar	17- 2-934	Blumenau	Blumenau . . .	397	0,42	Gaspar
17	Hamônia	17- 2-934	Hamônia	Hamônia	1.807	1,90	Hamônia Gustavo Richard José Boiteux Nova Breslau
18	Imaruí	27- 8-890	Laguna	Laguna	671	0,71	Imaruí São Bom Jesus da Forquilha do Rio Una São Martinho do Capivari São Sebastião da Vargem do Cedro
19	Indaial	26- 2-934	Indaial	Indaial	914	0,96	Indaial Ascurra Aquidabã
20	Itaiópolis	28-10-918	Mafra	Mafra	1.774	1,87	Itaiópolis Iracema Moema
21	Itajaí	4- 4-859	Itajaí	Itajaí	1.136	1,20	Itajaí Ilhota Luiz Alves Penha de Itapocorói
22	Jaguaruna . . .	11-12-930	Tubarão	Tubarão	393	0,41	Jaguaruna Vinte e Quatro de Outubro
23	Jaraguá	26- 3-934	Jaraguá	Jaraguá	776	0,82	Jaraguá Hansa
24	Joinville	15- 3-866	Joinville	Joinville	1.527	1,61	Joinville Bananal Corveta Pedreira

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Municípios

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO	DATA DA CRIAÇÃO OU RESTAURAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		DISTRITOS
			Têrmos	Comarcas	Km2	%	
25	Lages	26- 1-756	Lages	Lages	10.561	11.12	Lages Anita Garibaldi Bocaina Capão Alto Campo Belo Corrêa Pinto Painel Palmeira São Francisco do Cêrro Negro São José do Cerrito
26	Laguna	1714	Laguna	Laguna	1.268	1,38	Laguna Mirim Pescaria Brava Vila Nova São Braz
27	Mafra	25- 8-917	Mafra	Mafra	1.818	1,91	Mafra Bela Vista Rio Preto
28	Nova Trento ..	8- 8-892	Tijucas	Tijucas	519	0,55	Nova Trento Nova Aliança Vargedo
29	Orléans	30- 8-913	Orléans.....	Orléans.....	1.209	1,27	Orléans Grão Pará Lauro Müller Palmeiras
30	Palhoça	24- 4-894	Palhoça	Palhoça	3.145	3,31	Palhoça Anitápolis Enseada de Brito Garopaba Paulo Lopes Santa Isabel Santo Amaro do Cubatão São Bonifácio do Capivari Teresópolis
31	Paraty	30-10-925	São Francisco do Sul ..	São Francisco do Sul ...	550	0,58	Paraty Barra Velha Itapocú
32	Pôrto Belo ...	1- 9-925	Tijucas	Tijucas	197	0,21	Pôrto Belo Itapema
33	Pôrto União ..	25- 8-917	Pôrto União ..	Pôrto União ..	2.905	3,06	Pôrto União Nova Galicia Santa Cruz São João dos Pobres Valões Vila Nova do Timbó

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Municípios

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO	DATA DA CRIAÇÃO OU RESTAURAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		DISTRITOS
			Têrmos	Comarcas	Km2	%	
34	Rio do Sul . . .	10-10-930	Rio do Sul . . .	Rio do Sul . . .	3.639	3,83	Rio do Sul Pouso Redondo Taió Trombudo Central
35	Rodeio	22-10-936	Indaial	Indaial.	769	0,81	Rodeio Benedito Novo
36	São Bento . . .	31- 5-883	São Bento . . .	São Bento . . .	1.342	1,41	São Bento Rio Negrinho
37	São Francisco do Sul . . .	1660	São Francisco do Sul . . .	São Francisco do Sul . . .	1.195	1,26	São Francisco do Sul Palmital Saí
38	São Joaquim da Costa da Serra	28- 8-886	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	3.892	4,10	São Joaquim da Costa da Serra Nossa Senhora do Socorro Nossa Senhora de Santana Urubici
39	São José	1- 3-832	São José	São José	814	0,86	São José Angelina Garcia João Pessoa São Pedro de Alcântara
40	Tijucas	4- 4-859	Tijucas	Tijucas	877	0,92	Tijucas Boa Vista Boiteuxburgo Canelinha Major São João Batista
41	Timbó	28- 2-934	Indaial	Indaial	513	0,54	Timbó Encruzilhada
42	Tubarão	27- 5-870	Tubarão	Tubarão	1.292	1,36	Tubarão Braço do Norte Gravatá Pedras Grandes São Marcos de Azambuja São Marcos do Rio Fortuna São Pedro do Capivari Trese de Maio

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Municípios

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO	DATA DA CRIAÇÃO DU RESTAURAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		DISTRITOS
			Têrmos	Comarcas	Km2	%	
43	Urussanga ...	6-10-900	Urussanga ...	Urussanga ...	903	0,95	Urussanga Morro da Fumaça Nova Beluno Nova Treviso Cocal
44	Xapecó (1) ..	23- 8-917	Xapecó	Xapecó	13.719	14,44	Passo dos Índios Abelardo Luz Barracão Campo Erê Cascalho Caxambú Fachinal dos Guedes Guatambú Itapiranga Mondaí São Domingos Xanxerê Xaxim

(1) Sede—Passo dos Índios.

3. Distritos

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			NATUREZA	CATEGORIA DA SEDE
		Municípios	Têrmos	Comarcas		
1	Abdon Batista.....	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	Pov.
2	Abelardo Luz.....	Xapecó.....	Xapecó.....	Xapecó.....	Jud. e Adm.	»
3	Águas Brancas	Bom Retiro ..	Bom Retiro ..	Bom Retiro ..	Jud. e Adm.	»
4	Alto Perimbó.....	Bom Retiro ..	Bom Retiro ..	Bom Retiro ..	Jud. e Adm.	»
5	Angelina..... ...	São José	São José....	São José....	Jud. e Adm.	»
6	Anitápolis.....	Palhoça	Palhoça	Palhoça	Jud. e Adm.	»
7	Anita Garibaldi.....	Lages	Lages	Lages	Jud. e Adm.	»
8	Antônio Carlos	Biguassú	Biguassú	Biguassú	Jud. e Adm.	»
9	Aquidabã	Indaial	Indaial	Indaial	Jud. e Adm.	»
10	Araranguá	Araranguá ...	Araranguá ...	Araranguá ...	Jud. e Adm.	Cid.
11	Ascurra	Indaial	Indaial	Indaial	Jud. e Adm.	Pov.
12	Bananal	Joinville	Joinville	Joinville	Jud. e Adm.	»
13	Barra Velha.....	Paratí.....	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	Jud. e Adm.	»

NOTA — I. As denominações dos distritos são comuns às respectivas sedes. — II. A coluna «natureza» indica abreviadamente se os distritos são somente «judiciários», ou simultaneamente «administrativos e judiciários».

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Distritos

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			NATUREZA	CATEGORIA DA SEDE
		Municipios	Têrmos	Comarcas		
14	Barracão	Xapecó	Xapecó	Xapecó	Jud. e Adm.	Pov.
15	Bela Vista	Concórdia	Concórdia	Concórdia	Jud. e Adm.	»
16	Bela Vista	Mafra	Mafra	Mafra	Jud. e Adm.	»
17	Benedito Novo	Rodeio	Indaial	Indaial	Jud. e Adm.	»
18	Biguassú	Biguassú	Biguassú	Biguassú	Jud. e Adm.	Vila
19	Blumenau	Blumenau	Blumenau	Blumenau	Jud. e Adm.	Cid.
20	Bôa Vista	Tijucas	Tijucas	Tijucas	Jud. e Adm.	Pov.
21	Bocaina	Lages	Lages	Lages	Jud. e Adm.	»
22	Boiteuxburgo	Tijucas	Tijucas	Tijucas	Jud. e Adm.	»
23	Bom Retiro	Bom Retiro	Bom Retiro	Bom Retiro	Jud. e Adm.	Vila
24	Braço do Norte	Tubarão	Tubarão	Tubarão	Jud. e Adm.	Pov.
25	Brusque	Brusque	Brusque	Brusque	Jud. e Adm.	Cid.
26	Caçador	Caçador	Caçador	Caçador	Jud. e Adm.	Vila
27	Cachoeira	Florianópolis	Florianópolis	Florianópolis	Jud. e Adm.	Pov.
28	Camboriú	Camboriú	Itajaí	Itajaí	Jud. e Adm.	Vila
29	Campo Alegre	Campo Alegre	São Bento	São Bento	Jud. e Adm.	»
30	Campo Belo	Lages	Lages	Lages	Jud. e Adm.	Pov.
31	Campo Erê	Xapecó	Xapecó	Xapecó	Jud. e Adm.	»
32	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	Cid.
33	Canasvieiras	Florianópolis	Florianópolis	Florianópolis	Jud. e Adm.	Pov.
34	Canelinha	Tijucas	Tijucas	Tijucas	Jud. e Adm.	»
35	Canoinhas	Canoinhas	Canoinhas	Canoinhas	Jud. e Adm.	Cid.
36	Capão Alto	Lages	Lages	Lages	Jud. e Adm.	Pov.
37	Cascalho	Xapecó	Xapecó	Xapecó	Jud. e Adm.	»
38	Catanduvas	Cruzeiro	Cruzeiro	Cruzeiro	Jud. e Adm.	»
39	Caxambú	Xapecó	Xapecó	Xapecó	Jud. e Adm.	»
40	Cocal	Urussanga	Urussanga	Urussanga	Jud. e Adm.	»
41	Colônia Vieira	Canoinhas	Canoinhas	Canoinhas	Jud. e Adm.	»
42	Concórdia	Concórdia	Concórdia	Concordia	Jud. e Adm.	Vila
43	Coração de Jesus do Fachinal	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	Pov.
44	Corrêa Pinto	Lages	Lages	Lages	Jud. e Adm.	»
45	Corveta	Joinville	Joinville	Joinville	Judiciário	»
46	Cresciuma	Cresciuma	Urussanga	Urussanga	Jud. e Adm.	Vila
47	Cruzeiro do Sul (1)	Cruzeiro	Cruzeiro	Cruzeiro	Jud. e Adm.	»
48	Curitibanos	Curitibanos	Curitibanos	Curitibanos	Jud. e Adm.	»
49	Encruzilhada	Timbó	Indaial	Indaial	Jud. e Adm.	Pov.
50	Enseada de Brito	Palhoça	Palhoça	Palhoça	Jud. e Adm	»
51	Erval	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	»
52	Fachinal dos Guedes	Xapecó	Xapecó	Xapecó	Jud. e Adm.	»
53	Florianópolis	Florianópolis	Florianópolis	Florianópolis	Jud. e Adm.	Cid.
54	Ganchos	Biguassú	Biguassú	Biguassú	Jud e Adm.	Pov.
55	Garopaba	Palhoça	Palhoça	Palhoça	Jud. e Adm.	»
56	Garcia	São José	São José	São José	Jud. e Adm.	»
57	Gaspar	Gaspar	Blumenau	Blumenau	Jud. e Adm.	Vila
58	Grão Pará	Orléans	Orléans	Orléans	Jud. e Adm.	Pov.
59	Gravatá	Tubarão	Tubarão	Tubarão	Jud. e Adm.	»
60	Guatambú	Xapecó	Xapecó	Xapecó	Jud. e Adm.	»
61	Gustavo Richard	Hamônia	Hamônia	Hamônia	Jud. e Adm.	»
62	Hamônia	Hamônia	Hamônia	Hamônia	Jud. e Adm.	Vila
63	Hansa	Jaraguá	Jaraguá	Jaraguá	Jud. e Adm.	Pov.
64	Herciliópolis	Cruzeiro	Cruzeiro	Cruzeiro	Jud. e Adm.	»

(1) Sede do município de Cruzeiro.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Distritos

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			NATUREZA	CATEGORIA DA SEDE
		Municipios	Têrmos	Comarcas		
65	Hercilio Luz	Araranguá	Araranguá	Araranguá	Jud. e Adm.	Pov.
66	Ilhota	Itajaí	Itajaí	Itajaí	Jud. e Adm.	»
67	Imaruí	Imaruí	Laguna	Laguna	Jud. e Adm.	Vila
68	Indaial	Indaial	Indaial	Indaial	Jud. e Adm.	»
69	Ipira	Concórdia	Concórdia	Concórdia	Jud. e Adm.	Pov.
70	Iracema	Itaiópolis	Mafra	Mafra	Jud. e Adm.	»
71	Irani	Cruzeiro	Cruzeiro	Cruzeiro	Jud. e Adm.	»
72	Itá	Concórdia	Concórdia	Concórdia	Jud. e Adm.	»
73	Itaiópolis	Itaiópolis	Mafra	Mafra	Jud. e Adm.	Vila
74	Itajaí	Itajaí	Itajaí	Itajaí	Jud. e Adm.	Cid.
75	Itapema	Pôrto Belo	Tijucas	Tijucas	Jud. e Adm.	Pov.
76	Itapiranga	Xapecó	Xapecó	Xapecó	Jud. e Adm.	»
77	Itapocú	Paratí	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	Jud. e Adm.	»
78	Itapuí	Cruzeiro	Cruzeiro	Cruzeiro	Jud. e Adm.	»
79	Jaguaruna	Jaguaruna	Tubarão	Tubarão	Jud. e Adm.	Vila
80	Jaraguá	Jaraguá	Jaraguá	Jaraguá	Jud. e Adm.	»
81	João Pessoa	São José	São José	São José	Jud. e Adm.	Pov.
82	Joinville	Joinville	Joinville	Joinville	Jud. e Adm.	Cid.
83	José Boiteux	Hamônia	Hamônia	Hamônia	Jud. e Adm.	Pov.
84	Lages	Lages	Lages	Lages	Jud. e Adm.	Cid.
85	Lagoa	Florianópolis	Florianópolis	Florianópolis	Jud. e Adm.	Pov.
86	Lagoa do Norte	Canoinhas	Canoinhas	Canoinhas	Jud. e Adm.	»
87	Laguna	Laguna	Laguna	Laguna	Jud. e Adm.	Cid.
88	Lauro Müller	Orléans	Orléans	Orléans	Jud. e Adm.	Pov.
89	Lebon Regis	Curitibanos	Curitibanos	Curitibanos	Jud. e Adm.	»
90	Liberata	Curitibanos	Curitibanos	Curitibanos	Jud. e Adm.	»
91	Luiz Alves	Itajaí	Itajaí	Itajaí	Jud. e Adm.	»
92	Major	Tijucas	Tijucas	Tijucas	Jud. e Adm.	»
93	Mafra	Mafra	Mafra	Mafra	Jud. e Adm.	Cid.
94	Massaranduba	Blumenau	Blumenau	Blumenau	Jud. e Adm.	Pov.
95	Meleiro	Araranguá	Araranguá	Araranguá	Jud. e Adm.	»
96	Moema	Itaiópolis	Mafra	Mafra	Jud. e Adm.	»
97	Mondaí	Xapecó	Xapecó	Xapecó	Jud. e Adm.	»
98	Mirim	Laguna	Laguna	Laguna	Jud. e Adm.	»
99	Morro da Fumaça	Urussanga	Urussanga	Urussanga	Jud. e Adm.	»
100	Morro do Sombrio	Araranguá	Araranguá	Araranguá	Jud. e Adm.	»
101	Nilo Peçanha	Brusque	Brusque	Brusque	Jud. e Adm.	»
102	Nossa Senhora de Santana	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	Jud. e Adm.	»
103	Nossa Senhora do Socorro	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	Jud. e Adm.	»
104	Nova Aliança	Nova Trento	Tijucas	Tijucas	Jud. e Adm.	»
105	Nova Beluno	Urussanga	Urussanga	Urussanga	Jud. e Adm.	»
106	Nova Breslau	Hamônia	Hamônia	Hamônia	Jud. e Adm.	»
107	Nova Galicia	Pôrto União	Pôrto União	Pôrto União	Jud. e Adm.	»
108	Nova Trento	Nova Trento	Tijucas	Tijucas	Jud. e Adm.	Vila
109	Nova Treviso	Urussanga	Urussanga	Urussanga	Jud. e Adm.	Pov.
110	Nova Veneza	Cresciuma	Urussanga	Urussanga	Jud. e Adm.	»
111	Orléans	Orléans	Orléans	Orléans	Jud. e Adm.	Vila
112	Ouro	Cruzeiro	Cruzeiro	Cruzeiro	Jud. e Adm.	Pov.
113	Palhoça	Palhoça	Palhoça	Palhoça	Jud. e Adm.	Cid.
114	Palmeira	Lages	Lages	Lages	Jud. e Adm.	Pov.

BIBLIOTECA Em

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Distritos

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			NATUREZA	CATEGORIA DA SEDE
		Municípios	Têrmos	Comarcas		
115	Palmeiras	Orléans	Orléans	Orléans	Jud. e Adm.	Pov.
116	Painel	Lages	Lages	Lages	Jud. e Adm.	»
117	Palmital	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	Jud. e Adm.	»
118	Papanduva	Canoinhas	Canoinhas	Canoinhas	Jud. e Adm.	»
119	Paraíí	Paraíí	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	Jud. e Adm.	Vila
120	Passo dos Índios (1)	Xapecó	Xapecó	Xapecó	Jud. e Adm.	»
121	Passo do Sertão	Araranguá	Araranguá	Araranguá	Jud. e Adm.	Pov.
122	Paulo Lopes	Palhoça	Palhoça	Palhoça	Jud. e Adm.	»
123	Pedras Grandes	Tubarão	Tubarão	Tubarão	Jud. e Adm.	»
124	Pedreira	Joinville	Joinville	Joinville	Judiciário	»
125	Penha de Itapocoroi	Itajaí	Itajaí	Itajai	Jud. e Adm.	»
126	Perdizes	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	»
127	Pescaria Brava	Laguna	Laguna	Laguna	Jud. e Adm.	»
128	Ponte Alta do Sul	Curitibanos	Curitibanos	Curitibanos	Jud. e Adm.	»
129	Pôrto Belo	Pôrto Belo	Tijucas	Tijucas	Jud. e Adm.	Vila
130	Pôrto Franco	Brusque	Brusque	Brusque	Jud. e Adm.	Pov.
131	Pôrto União	Pôrto União	Pôrto União	Pôrto União	Jud. e Adm.	Cid.
132	Pouso Redondo	Rio do Sul	Rio do Sul	Rio do Sul	Jud. e Adm.	Pov.
133	Ratones	Florianópolis	Florianópolis	Florianópolis	Jud. e Adm.	»
134	Ribeirão	Florianópolis	Florianópolis	Florianópolis	Jud. e Adm.	»
135	Rio das Antas	Caçador	Caçador	Caçador	Jud. e Adm.	»
136	Rio Bonito	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	»
137	Rio Capinzal	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	»
138	Rio Negrinho	São Bento	São Bento	São Bento	Jud. e Adm.	»
139	Rio do Peixe	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	»
140	Rio Preto	Caçador	Caçador	Caçador	Jud. e Adm.	»
141	Rio Preto	Mafra	Mafra	Mafra	Jud. e Adm.	»
142	Rio do Sul	Rio do Sul	Rio do Sul	Rio do Sul	Jud. e Adm.	Vila
143	Rio do Testo	Blumenau	Blumenau	Blumenau	Jud. e Adm.	Pov.
144	Rio Vermelho	Florianópolis	Florianópolis	Florianópolis	Jud. e Adm.	»
145	Rodeio	Rodeio	Indaial	Indaial	Jud. e Adm.	»
146	Sai	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	Jud. e Adm.	»
147	Saco dos Limões	Florianópolis	Florianópolis	Florianópolis	Jud. e Adm.	»
148	Salto Grande	Bom Retiro	Bom Retiro	Bom Retiro	Jud. e Adm.	»
149	Santo Amaro do Cubatão	Palhoça	Palhoça	Palhoça	Jud. e Adm.	»
150	Santo Antônio	Florianópolis	Florianópolis	Florianópolis	Jud. e Adm.	»
151	Santa Cecilia do Rio Correntes	Curitibanos	Curitibanos	Curitibanos	Jud. e Adm.	»
152	Santa Cruz	Pôrto União	Pôrto União	Pôrto União	Jud. e Adm.	»
153	Santa Isabel	Palhoça	Palhoça	Palhoça	Jud. e Adm.	»
154	Santa Teresa	Bom Retiro	Bom Retiro	Bom Retiro	Jud. e Adm.	»
155	São Bento	São Bento	São Bento	São Bento	Jud. e Adm.	Vila
156	São Bom Jesus da Forquilha do Rio Una	Imarui	Laguna	Laguna	Jud. e Adm.	Pov.
157	São Bonifácio do Capivarí	Palhoça	Palhoça	Palhoça	Jud. e Adm.	»
158	São Braz	Laguna	Laguna	Laguna	Jud. e Adm.	»
159	São Domingos	Xapecó	Xapecó	Xapecó	Jud. e Adm.	»
160	São Francisco do Cêrro Negro	Lages	Lages	Lages	Jud. e Adm.	»

(1) Sede do município de Xapecó.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Distritos

N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			NATUREZA	CATEGORIA DA SEDE
		Municipios	Têrmos	Comarcas		
161	São Francisco do Sul ..	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	Jud. e Adm.	Cid.
162	São Francisco do Umbú	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	Pov.
163	São João Batista	Tijucas	Tijucas	Tijucas	Jud. e Adm.	»
164	São João dos Pobres ..	Pôrto União..	Pôrto União..	Pôrto União..	Jud. e Adm.	»
165	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	Jud. e Adm.	Cid.
166	São José.....	São José....	São José....	São José....	Jud. e Adm.	»
167	São José do Cerrito ...	Lages	Lages	Lages	Jud. e Adm.	Pov.
168	São Luiz	Caçador.....	Caçador.....	Caçador....	Jud. e Adm.	»
169	São Marcos de Azambuja	Tubarão	Tubarão	Tubarão	Jud. e Adm.	»
170	São Marcos do Rio Fortuna	Tubarão	Tubarão	Tubarão	Jud. e Adm.	Pov.
171	São Miguel	Biguassú	Biguassú	Biguassú	Jud. e Adm.	»
172	São Martinho do Capivari	Imaruí.....	Laguna	Laguna	Jud. e Adm.	»
173	São Pedro de Alcântara	São José....	São José....	São José ...	Jud. e Adm.	»
174	São Pedro do Capivari	Tubarão	Tubarão	Tubarão	Jud. e Adm.	»
175	São Sebastião.	Cresciuma ..	Urussanga ...	Urussanga ...	Jud. e Adm.	»
176	São Sebastião da Bôa Vista	Curitibanos ..	Curitibanos ..	Curitibanos ..	Jud. e Adm.	»
177	São Sebastião do Erval	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	»
178	São Sebastião da Vargem do Cedro	Imarui.....	Laguna	Laguna	Jud. e Adm.	»
179	Santissima Trindade	Florianópolis .	Florianópolis .	Florianópolis .	Jud. e Adm.	»
180	Taió	Rio do Sul ..	Rio do Sul ..	Rio do Sul ..	Jud. e Adm.	»
181	Taquara Verde.....	Caçador.....	Caçador.....	Caçador.....	Jud. e Adm.	»
182	Teresópolis...	Palhoça	Palhoça	Palhoça	Jud. e Adm.	»
183	Tijucas	Tijucas	Tijucas	Tijucas	Jud. e Adm.	Cid.
184	Timbó.....	Timbó.....	Indaial	Indaial	Jud. e Adm.	Vila
185	Três Barras....	Canoinhas ...	Canoinhas ...	Canoinhas ...	Jud. e Adm.	Pov.
186	Trese de Maio	Tubarão	Tubarão	Tubarão	Jud. e Adm.	»
187	Trombudo Central.....	Rio do Sul ..	Rio do Sul ..	Rio do Sul ..	Jud. e Adm.	»
188	Tubarão	Tubarão	Tubarão	Tubarão	Jud. e Adm.	Cid.
189	Turvo	Araranguá ...	Araranguá ..	Araranguá ...	Jud. e Adm.	Pov.
190	Urubici..	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	Jud. e Adm.	»
191	Uruguai	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud e Adm.	»
192	Urussanga	Urussanga ...	Urussanga ...	Urussanga ...	Jud. e Adm.	Vila
193	Valões	Pôrto União..	Pôrto União..	Pôrto União..	Jud. e Adm.	Pov.
194	Vargedo...	Nova Trento..	Tijucas	Tijucas	Jud. e Adm.	»
195	Vidal Ramos	Brusque	Brusque	Brusque	Jud. e Adm.	»
196	Vila Nova.....	Laguna	Laguna	Laguna	Jud. e Adm.	»
197	Vila Nova do Timbó ...	Pôrto União..	Pôrto União..	Pôrto União..	Jud. e Adm.	»
198	Vinte e Quatro de Outubro	Jaguaruna ...	Tubarão	Tubarão	Jud. e Adm.	»
199	Vitória	Caçador.....	Caçador.....	Caçador	Jud. e Adm.	»
200	Volta Grande	Araranguá ...	Araranguá ...	Araranguá ...	Jud. e Adm.	»
201	Xanxerê	Xapecó.....	Xapecó.....	Xapecó.....	Jud. e Adm.	»
202	Xaxim.....	Xapecó.....	Xapecó.....	Xapecó.....	Jud. e Adm.	»

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e administrativas

1. Comarcas e Têrmos

ESPECIFICAÇÃO			NÚMERO
Comarcas e têrmos existentes			32
Discriminação:			
Segundo o número de municípios abrangidos		Compreendendo apenas um município	22
		" 2 municípios	8
		" 3 "	2
		" 4 "	—
		" 5 "	—
		" mais de 5 municípios	—
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	—
		" 2 distritos	1
		" 3 "	1
		" 4 "	9
		" 5 "	4
		" 6 a 10 distritos	14
		" 11 a 15 "	3
		" mais de 15 "	—
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	—
		" 2 distritos	1
		" 3 "	1
		" 4 "	9
		" 5 "	4
		" 6 a 10 distritos	14
		" 11 a 15 "	3
		" mais de 15 "	—
Segundo a área...	Em números absolutos	Até 50 Km²	—
		De 51 a 100 Km²	—
		De 101 a 500 "	1
		De 501 a 1.000 "	3
		De 1.001 a 5.000 "	26
		De 5.001 a 10.000 "	—
		De 10.001 a 50.000 "	2
		De 50.001 a 100.000 "	—
		De 100.001 a 150.000 "	—
		De 150.001 a 200.000 "	—
		De mais de 200.000 "	—
	Em números proporcionais	Até 0,01 %	—
		De 0,01 a 0,05 %	—
		De 0,06 a 0,10 %	—
		De 0,11 a 0,50 %	1
		De 0,51 a 1,00 %	3
		De 1,01 a 5,00 %	25
		De 5,01 a 10,00 %	1
		De 10,01 a 15,00 %	2
		De 15,01 a 20,00 %	—
		De mais de 20 %	—

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e administrativas

2. Municípios

ESPECIFICAÇÃO			NÚMERO
Municípios existentes			44
Discriminação:			
Segundo a data da criação ou restauração	Até 1550		—
	De 1551 a 1600		—
	De 1601 a 1650		—
	De 1651 a 1700		1
	De 1701 a 1750		2
	De 1751 a 1800		1
	De 1801 a 1850		2
	De 1851 a 1900		16
	De 1901 a 1937		22
Segundo a categoria	Sedes de comarcas		32
	Sedes de têrmos anexos		—
	Sem fôro		12
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	3
		" 2 distritos	6
		" 3 "	8
		" 4 "	10
		" 5 "	5
		" 6 a 10 distritos	10
		" 11 a 15 "	2
		" mais de 15 "	—
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	3
		" 2 distritos	7
		" 3 "	8
		" 4 "	9
		" 5 "	5
		" 6 a 10 distritos	10
		" 11 a 15 "	2
		" mais de 15 "	—
Segundo a área...	Em números absolutos	Até 50 Km²	—
		De 51 a 100 Km²	—
		De 101 a 500 "	5
		De 501 a 1.000 "	13
		De 1.001 a 5.000 "	24
		De 5.001 a 10.000 "	—
		De 10.001 a 50.000 "	2
		De 50.001 a 100.000 "	—
		De 100.001 a 150.000 "	—
		De 150.001 a 200.000 "	—
		De mais de 200.000 "	—
	Em números proporcionais	Até 0,01 %	—
		De 0,02 a 0,05 %	—
		De 0,06 a 0,10 %	—
		De 0,11 a 0,50 %	5
		De 0,51 a 1,00 %	13
		De 1,01 a 5,00 %	23
		De 5,01 a 10,00 %	1
		De 10,01 a 15,00 %	2
		De 15,01 a 20,00 %	—
		De mais de 20 %	—

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I—Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS CENSITÁRIOS			
		1872	1890	1900	1920
Totais		159.802	283.769	320.289	668.743
Segundo o sexo...	Homens	81.157	141.989	161.558	339.712
	Mulheres	78.645	141.780	158.731	329.031
Segundo o estado civil	Solteiros (1)	111.778	194.067	217.765	451.706
	Casados	41.984	79.741	90.140	192.470
	Viuvos	6.040	9.961	12.384	24.567
Segundo a nacionalidade	Nacionais	143.828	277.571	288.143	636.605
	Estrangeiros (2)	15.974	6.198	32.146	32.138
Segundo a idade ..	De menos de 1 ano	4.985	8.790	19.463	20.927
	De 1 ano	4.513	8.448	12.276	19.703
	De 2 anos	5.502	9.323	11.534	23.801
	De 3 »	5.800	9.618	10.972	23.466
	De 4 »	5.571	9.094	10.466	21.915
	De 5 a 9 anos	23.488	41.616	48.303	103.494
	De 10 a 14 »	18.706	35.653	37.173	86.449
	De 15 a 29 »	44.980	75.773	84.929	185.219
	De 30 a 39 »	18.492	33.706	34.608	74.457
	De 40 a 49 »	12.813	22.892	23.734	51.192
	De 50 a 59 »	8.695	15.579	14.346	31.452
	De 60 a 69 »	3.943	8.669	7.197	16.671
	De 70 a 79 »	1.554	3.231	2.632	6.415
	De 80 a 89 »	451	1.023	757	1.868
	De 90 a 99 »	139	193	162	407
	De 100 a mais anos	40	72	56	85
	De idade ignorada	130	89	1.681	1.222
Segundo o gráu de instrução	Sabendo ler e escrever	21.972	55.643	82.466	197.401
	Não sabendo ler nem escrever	137.830	228.126	237.823	471.342
Segundo as profissões (3)	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	70.182	...	118.765	198.070
	Administração e profissões liberais	1.837	...	2.444	7.116
	Outras categorias	87.703	...	199.080	463.557
Segundo os defeitos físicos	Cegos	357	...	369	573
	Surdos-mudos	423	...	140	538

(1)—Inclusive os de estado civil ignorado.
(2)—Inclusive os de nacionalidade ignorada.
(3)—Em 1872, exclusive 80 habitantes cuja profissão não consta dos quadros censitários.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS CENSITÁRIOS			
		1872	1890	1900	1920
Totais		25.709	30.687	32.229	41.338
Segundo o sexo...	Homens	12.706	14.440	15.528	19.466
	Mulheres	13.003	16.247	16.701	21.872
Segundo o estado civil	Solteiros (1)	18.435	20.826	...	26.549
	Casados	6.111	8.061	...	11.882
	Viuvos	1.163	1.800	...	2.907
Segundo a nacionalidade	Nacionais	24.787	30.339	...	40.252
	Estrangeiros (2)	922	348	...	1.086
Segundo a idade ..	De menos de 1 ano	716	833	...	1.042
	De 1 ano	611	670	...	810
	De 2 anos	719	662	...	1.011
	De 3 »	757	773	...	1.000
	De 4 »	783	718	...	978
	De 5 a 9 anos	3.175	3.417	...	4.978
	De 10 a 14 »	2.905	3.413	...	4.525
	De 15 a 29 »	7.927	8.833	...	12.702
	De 30 a 39 »	3.042	4.128	...	5.068
	De 40 a 49 »	2.155	3.073	...	4.234
	De 50 a 59 »	1.603	2.301	...	2.745
	De 60 a 69 »	820	1.196	...	1.474
	De 70 a 79 »	321	465	...	536
	De 80 a 89 »	96	151	...	160
	De 90 a 99 »	32	27	...	29
	De 100 a mais anos	8	4	...	6
	De idade ignorada	39	23	...	40
Segundo o grau de instrução	Sabendo ler e escrever	5.073	7.011	...	16.940
	Não sabendo ler nem escrever	20.636	23.676	...	24.398
Segundo as profissões	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	...	...	...	12.257
	Administração e profissões liberais	...	...	...	1.841
	Outras categorias	...	...	...	27.260
Segundo os defeitos físicos	Cegos	...	...	...	36
	Surdos-mudos	...	...	...	15

(1)—Inclusive os de estado civil ignorado.
(2)—Inclusive os de nacionalidade ignorada.

III — População do Estado, do município da capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		Do Estado	Da Capital
População recenseada	1872	159.802	25.709
	1890	283.769	30.687
	1900	320.289	32.229
	1920	668.743	41.338
Crescimento médio anual	1872 a 1890	0,0324	0,0099
	1890 a 1900	0,0122	0,0049
	1900 a 1920	0,0381	0,0127

ESTADO DA POPULAÇÃO

IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Do Estado	Da Capital
Censo de 1872....	Números absolutos	Prédios.....	20.136	2.438
		Domicilios.....	14.457	2.350
	Números relativos	Densidade predial.....	7,94	10,55
		Densidade domiciliária.....	11,05	10,94
Censo de 1900....	Números absolutos	Prédios.....	57.880	...
		Domicílios.....	54.499	...
	Números relativos	Densidade predial.....	5,53	...
		Densidade domiciliária.....	5,88	...
Censo de 1920....	Números absolutos	Prédios.....	102.750	7.484
		Domicilios.....	100.132	7.098
	Números relativos	Densidade predial.....	6,51	5,52
		Densidade domiciliária.....	6,68	5,82

NOTA — Não foram divulgados os números do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto ao Estado.

V — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito")

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
POPULAÇÃO DE FATO OU PRESENTE		
População presente no Estado e nele residente		667.709
População presente no Estado e nele não residente		1.034
Da qual:		
Residente no Brasil	No Distrito Federal..	106
	Em Alagôas.....	—
	No Amazonas.....	—
	Na Baia.....	10
	No Ceará.....	2
	No Espirito Santo...	33
	Em Goiaz.....	3
	No Maranhão.....	—
	Em Mato Grosso...	1
	Em Minas Gerais...	12
	No Pará.....	5
	Na Paraiba.....	1
Residente no Brasil (Concl.)	No Paraná.....	587
	Em Pernambuco.....	3
	No Piauí.....	—
	No Rio de Janeiro..	106
	No Rio G. do Norte	3
	No Rio G. do Sul..	237
	Em São Paulo.....	108
	Em Sergipe.....	2
	No Território do Acre	—
	TOTAL.....	1.919
Residente fora do Brasil	Na América.....	4
	Na Ásia.....	—
	Na Europa.....	8
	Em paises n/especific.	3
	TOTAL.....	15
TOTAL DA POPULAÇÃO DE FATO		668.743

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito")

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
POPULAÇÃO DE DIREITO OU RESIDENTE			
População residente no Estado e nele presente	667.709	Presente no Brasil (Concl.): No Paraná	542
População residente no Estado mas dêle ausente	1.324	Em Pernambuco	15
Da qual:		No Piauí	—
Presente no Brasil: No Distrito Federal	111	No Rio de Janeiro	171
Em Alagôas	6	No Rio G. do Norte	1
No Amazonas	—	No Rio G. do Sul	392
Na Baia	3	Em São Paulo	150
No Ceará	—	Em Sergipe	—
No Espírito Santo	22	No Território do Acre	—
Em Goiaz	—	TOTAL	1.253
No Maranhão	5	Ausente do Brasil: Na América	26
Em Mato Grosso	4	Na Ásia	—
Em Minas Gerais	25	Na Europa	38
No Pará	4	Em países n/especific	7
Na Paraiba	2	TOTAL	71
		TOTAL DA POPULAÇÃO DE DIREITO	669.033

VI — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal

IDADE	HABITANTES											
	SOLTEIROS (1)			CASADOS			VIUVOS			TOTAL		
	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma
Dias	1	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Meses	4	2	6	—	—	—	—	—	—	4	2	6
Anos: 1	4	5	9	—	—	—	—	—	—	4	5	9
2	8	14	22	—	—	—	—	—	—	8	14	22
3	10	8	18	—	—	—	—	—	—	10	8	18
4	18	16	34	—	—	—	—	—	—	18	16	34
5	9	13	22	—	—	—	—	—	—	9	13	22
6	12	15	27	—	—	—	—	—	—	12	15	27
7	10	16	26	—	—	—	—	—	—	10	16	26
8	8	15	23	—	—	—	—	—	—	8	15	23
9	19	11	30	—	—	—	—	—	—	19	11	30
10 a 20	109	88	197	—	—	—	—	—	—	109	88	197
15	25	15	40	—	—	—	—	—	—	25	15	40
16 a 20	205	122	327	3	38	41	—	1	1	208	161	369
21	49	23	72	4	9	13	—	—	—	53	32	85
22 a 29	260	151	411	96	146	242	5	15	20	361	312	673
30 a 39	84	71	155	159	181	340	16	44	60	259	296	555
40 a 49	30	69	99	134	134	268	15	97	112	179	300	479
50 a 59	20	51	71	91	66	157	18	85	103	129	202	331
60 a 69	7	29	36	37	17	54	3	80	83	47	126	173
70 a 79	4	8	12	7	2	9	5	41	46	16	51	67
80 a 89	3	1	4	—	1	1	2	7	9	5	9	14
90 a 99	—	—	—	—	—	—	2	—	2	2	—	2
100 e mais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ignorada	3	—	3	3	—	3	—	1	1	6	1	7
TOTAL	902	743	1.645	534	594	1.128	66	371	437	1.502	1.708	3.210

(1)—Inclusive os de estado civil ignorado.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — Estimativa da população do Estado, em 31 de dezembro de 1937

1. População, segundo as zonas fisiográficas

ZONAS FISIOGRÁFICAS	POPULAÇÃO (estimativa)			
	ABSOLUTA	RELATIVA		MÉDIA POR MUNICÍPIO
		Km2	%	
I — Litoral	749.160	23	72,13	25.833
II — Serrana do Norte	78.230	8	7,53	15.646
III — Serrana do Centro	131.386	5	12,65	26.277
IV — Oeste	79.902	3	7,69	15.980
TOTAL	1.038.678	11	100,00	23.606

2. População, segundo as comarcas e têrmos

COMARCAS E TÊRMOS	POPULAÇÃO (estimativa)			COMARCAS E TÊRMOS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	ABSOLUTA	RELATIVA			ABSOLUTA	RELATIVA	
		Por Km2	%			Por Km2	%
Araranguá	44.263	16	4,26	Lages	50.147	5	4,83
Biguassú	29.782	53	2,87	Laguna	65.921	34	6,35
Blumenau	51.358	36	4,94	Mafra	27.249	8	2,62
Bom Retiro	17.617	5	1,70	Orléans	23.598	20	2,27
Brusque	20.530	12	1,98	Palhoça	42.338	13	4,08
Caçador	12.533	6	1,21	Pôrto União	17.331	6	1,67
Campos Novos	26.278	5	2,53	Rio do Sul	19.459	5	1,87
Canoinhas	31.306	7	3,01	São Bento	19.675	11	1,89
Concórdia	18.682	6	1,80	São Francisco do Sul	43.787	25	4,22
Cruzeiro (1)	13.758	3	1,32	São Joaquim da Costa da Serra	19.502	5	1,88
Curitibanos	17.842	4	1,72	São José	29.050	36	2,80
Florianópolis	51.476	146	4,96	Tijucas	53.210	33	5,12
Hamônia	15.464	9	1,49	Tubarão	66.377	39	6,39
Indaial	35.572	16	3,42	Urussanga	35.433	20	3,41
Itajaí	59.555	41	5,73	Xapecó (2)	17.598	1	1,69
Jaraguá	22.331	29	2,15	TOTAL	1.038.678	10,93	100,00
Joinville	39.656	25	3,82				

NOTAS — I. Cada comarca é formada por um único têrmo. — II. As denominações das comarcas e dos têrmos são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

(1) Sede—Cruzeiro do Sul. (2) Sede—Passo dos Índios.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — Estimativa da população do Estado, em 31 de dezembro de 1937

3. População, segundo os municípios

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (estimativa)			MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	ABSOLUTA	RELATIVA			ABSOLUTA	RELATIVA	
		Por Km2	%			Por Km2	%
Araranguá	44.263	16	4,26	Joinville	39.656	26	3,82
Biguassú	29.782	53	2,87	Lages	50.147	5	4,83
Blumenau	41.942	40	4,04	Laguna	47.787	38	4,60
Bom Retiro	17.617	5	1,70	Mafra	16.868	9	1,62
Brusque	20.530	13	1,98	Nova Trento	10.046	19	0,97
Caçador	12.533	6	1,21	Orléans	23.598	20	2,27
Camboriú	12.898	42	1,24	Palhoça	42.338	13	4,08
Campo Alegre	7.130	13	0,69	Parati	21.419	39	2,06
Campos Novos	26.278	5	2,53	Pôrto Belo	10.666	34	1,03
Canoinhas	31.306	7	3,01	Pôrto União	17.331	6	1,67
Concórdia	18.682	6	1,80	Rio do Sul	19.459	5	1,87
Cresciuma	18.079	20	1,74	Rodeio	10.645	14	1,02
Cruzeiro (1)	13.758	3	1,32	São Bento	12.545	9	1,21
Curitibanos	17.842	4	1,72	São Francisco do Sul	22.368	19	2,15
Florianópolis	51.476	146	4,96	São Joaquim da Costa da Serra	19.502	5	1,88
Gaspar	9.416	24	0,91	São José	29.050	36	2,80
Hamônia	15.464	9	1,49	Tijucas	32.498	37	3,13
Imarui	18.134	27	1,75	Timbó	10.743	21	1,03
Indaial	14.184	16	1,36	Tubarão	55.932	43	5,38
Itaiópolis	10.381	6	1,00	Urussanga	17.354	19	1,67
Itajaí	46.657	35	4,49	Xapecó (2)	17.598	1	1,69
Jaguaruna	10.445	27	1,00	TOTAL	1.038.678	11	100,00
Jaraguá	22.331	29	2,15				

NOTA — As denominações dos municipios são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

(1) Sede—Cruzeiro do Sul. (2) Sede—Passo dos Índios.

VIII — População do Estado e do município da Capital em 31 de dezembro de 1937 e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Absolutos	%
População absoluta	Do Estado		1.038.678	100,00
	Do municipio da Capital		51.476	4,9
População média	Na divisão administrativa	Dos municipios	23.606	2,27
		Dos distritos	5.167	0,50
	Na divisão judiciária	Das comarcas	32.458	3,12
		Dos têrmos	32.458	3,12
		Dos distritos	5.167	0,50

ESTADO DA POPULAÇÃO

IX — Distribuição numérica das comarcas, têrmos e municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de dezembro de 1937

ESPECIFICAÇÃO		DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA		
		Comarcas	Têrmos	Municípios
Número total		32	32	44
Discriminação:				
Segundo a população absoluta	Até 2.500 habitantes	—	—	—
	De 2.501 a 5.000 habitantes	—	—	—
	De 5.001 a 10.000 "	—	—	2
	De 10.001 a 25.000 "	14	14	28
	De 25.001 a 50.000 "	11	11	11
	De 50.001 a 75.000 "	7	7	3
	De 75.001 a 100.000 "	—	—	—
	De 100.001 a 250.000 "	—	—	—
	De 250.001 a 500.000 "	—	—	—
	De 500.001 a 750.000 "	—	—	—
	De 750.001 a 1.000.000 "	—	—	—
	De 1.000.001 e mais habitantes	—	—	—
Segundo a densidade demográfica	Menos de 1 habitante por Km²	—	—	—
	De 1 a 3 habitantes por Km²	1	1	1
	De 3 a 6 " por "	7	7	7
	De 6 a 10 " por "	6	6	8
	De 10 a 15 " por "	3	3	4
	De 15 a 20 " por "	2	2	5
	De 20 a 30 " por "	5	5	8
	De 30 a 50 " por "	6	6	8
	De 50 a 100 " por "	1	1	2
	De 100 a 300 " por "	1	1	1
	De 300 a 600 " por "	—	—	—
	De mais de 600 habitantes por Km²	—	—	—
Segundo a proporcionalidade percentual	Até 0,10 % do total	—	—	—
	De 0,11 a 0,50 % do total	—	—	—
	De 0,51 a 1,00 % do "	—	—	5
	De 1,01 a 2,00 % do "	12	12	21
	De 2,01 a 3,00 % do "	6	6	7
	De 3,01 a 4,00 % do "	4	4	3
	De 4,01 a 5,00 % do "	6	6	7
	De 5,01 a 10,00 % do "	4	4	1
	De 10,01 a 15,00 % do "	—	—	—
	De 15,01 a 20,00 % do "	—	—	—
	De 20,01 a 25,00 % do "	—	—	—
	De mais de 25,00 % do "	—	—	—

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento do Registo Civil

1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		1935	1936
Nascimentos	Nascidos vivos	13.338	19.603
	Nascidos mortos	351	388
	TOTAL	13.689	19.991
	Coeficientes: Nascidos vivos por 1.000 habitantes	13,52	19,36
	Coeficientes: Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	25,64	19,41
Casamentos	TOTAL	2.987	3.574
	Coeficiente por 1.000 habitantes	3,03	3,53
Óbitos	TOTAL	5.915	6.622
	Coeficiente por 1.000 habitantes	5,99	6,54

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio 1933/1937, comparativamente à média quinquenal 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTOS	UNIDADE	QUANTIDADE					
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Aço	Ton.	—	—	—	—	—	—
Carvão	»	44.073	100.516	134.378	150.888	137.167	106.078
Cimento	»	—	—	—	—	—	—
Ferro gusa	»	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	»	—	—	—	—	—	—
Manganês	»	—	—	—	—	—	—
Ouro (2)	Kg.	—	—	—	—	—	—
Sal	Ton.	—	—	—	—	—	—
TOTAL (em ton.)	»	44.073	100.516	134.378	150.888	137.167	106.078

(1) Estimativa — (2) Produção das minas.

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (EM CONTOS DE RÉIS)					
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Aço	—	—	—	—	—	—
Carvão	2.018	4.593	6.166	6.315	6.338	4.623
Cimento	—	—	—	—	—	—
Ferro gusa	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	—	—	—	—	—	—
Manganês	—	—	—	—	—	—
Ouro (2)	—	—	—	—	—	—
Sal	—	—	—	—	—	—
TOTAL	2.018	4.593	6.166	6.315	6.338	4.623

(1) Estimativa — (2) Produção das minas.

PRODUÇÃO EXTRATIVA

II — Principais produtos da indústria extrativa vegetal no quinquênio 1933/1937, comparativamente à média quinquenal 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTOS	UNIDADE	QUANTIDADE					
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Babaçú	Ton.	—	—	—	—	—	—
Borracha	»	—	—	—	—	—	—
Castanha	»	—	—	—	—	—	—
Cera de carnauba	»	—	—	—	—	—	—
Erva-mate	»	22.652	14.911	16.089	14.229	14.490	19.324
Madeira	»	...	...	...	...	...	...
TOTAL	»	22.652	14.911	16.089	14.229	14.490	19.324

(1) Estimativa.

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (EM CONTOS DE RÉIS)					
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Babaçú	—	—	—	—	—	—
Borracha	—	—	—	—	—	—
Castanha	—	—	—	—	—	—
Cera de carnauba	—	—	—	—	—	—
Erva-mate	11.326	7.456	8.044	7 114	7.245	5.797
Madeira	...	...	...	...	...	...
TOTAL	11.326	7.456	8.044	7.114	7.245	5.797

(1) Estimativa.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — Area ocupada pelas principais culturas, no quinquênio 1933/1937

PRODUTO	ÁREA CULTIVADA (HECTAROS)				
	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	58	55	80	83	85
Alfafa	1.550	1.480	1.450	1.250	1.510
Algodão	—	—	—	—	—
Arroz	21.110	18 250	17.800	17.650	19.310
Aveia	1.180	1.190	1.020	1.000	1.050
Banana	1.510	2.400	2.570	2.650	2.660
Batata	900	950	800	860	830
Cacáu	—	—	—	—	—
Café	24.000	24.050	25.010	25 000	25.100
Cana de açucar	2.360	2.900	2.680	3.200	5.800
Centeio	2.090	2.100	1.810	1.900	2.000
Cevada	130	130	120	130	360
Côco	—	—	—	—	—
Feijão	17.310	16.980	17.780	16.000	18.750
Fumo	3.750	3.700	4.160	4.000	4.080
Laranja	4.964	5.653	5.600	5.560	5.675
Mamona	. . .	12	13	20	22
Mandioca	13.920	12.410	11.800	12.860	13.000
Milho	151.200	142.960	139.400	140.000	123.330
Trigo	6.220	7.145	6.580	6.150	6.170
Uva	810	1.100	1.060	1.200	1.215
TOTAL	253.062	243.465	239.733	239.513	230.947

NOTAS — I. Êste e os demais quadros sôbre a produção agrícola reproduzem a nomenclatura completa da estatistica nacional, donde foram extraídos os respectivos números. Como nessas estatísticas, porém, só aparecem, para cada cultura, as produções cujo volume já tenha apreciavel significação econômica, a regionalização dos dados apresentará certa deficiência, deixando de registar a produção de algumas já praticadas, mas ainda em pequena escala. — II. O total da área cultivada no Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possivel distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais.

(1) Os dados ainda estão sujeitos à retificação.

II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio 1933/1937

PRODUTO	UNIDADE	RENDIMENTO POR HECTARO				
		1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	Fruto	12.070	11.450	7.930	7.830	8.000
Alfafa	Quilo	7.740	7.770	8.280	8.000	8.610
Algodão (2)	»	—	—	—	—	—
Arroz	»	1.080	720	880	850	870
Aveia	»	670	670	800	800	810
Banana	Cacho	1.510	1.550	1.480	1.430	1.450
Batata	Quilo	11.100	10.500	13,000	11.050	12.050
Cacáu	»	—	—	—	—	—
Café	»	500	450	410	240	250
Cana de açucar	Tonelada	40	41	51	47	48
Centeio	Quilo	1.030	1.050	1.200	1.000	1.000
Cevada	»	960	940	1.080	960	1.110

(1) Os dados ainda estão sujeitos à retificação — (2) Em carôço.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio 1933/1937

PRODUTO	UNIDADE	RENDIMENTO POR HECTARO				
		1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Côco	Fruto	—	—	—	—	—
Feijão	Quilo	870	880	830	750	800
Fumo	»	990	1.010	720	700	710
Laranja	Caixa	350	370	380	360	370
Mamona	Quilo	...	1.000	1.150	900	1.000
Mandioca	»	14.000	14 500	15.100	14.000	15 000
Milho	»	1.250	1.340	1.380	1.200	1 300
Trigo	»	800	700	790	800	810
Uva	»	6.010	4.770	5.090	5.000	5.100

III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio 1933/1937, comparada à média quinquenal de 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTO	UNIDADE	QUANTIDADE					
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	Fruto	(2) 726.800	700.000	630.000	634.000	650.000	680.000
Açucar	Sc. 60 Kg	120.009	90.000	110.000	126.400	138.459	242.874
Aguardente	Litro	4.066.000	4.000.000	3.500.000	3.550 000	3.000.000	3.200.000
Álcool	»	77.600	162.000	164.000	125.200	642.100	763.550
Alfafa	Ton.	7.168	12.000	11.500	12.000	10.000	13.000
Algodão (carôço de)	»	—	—	—	—	—	—
Algodão (rama)	»	—	—	—	—	—	—
Arroz	Sc. 60 Kg	347.360	380.000	218 900	260.000	250.000	280.000
Aveia	Quilo	543.200	790.000	800.800	814.000	800.000	850.000
Banana	Cacho	(2) 2.856.900	2.283.500	3.715.000	3.810 000	3.800.000	3.850.000
Batata	Ton.	8.263	9.980	9.975	10.400	9.500	10.000
Cacáu	Sc. 60 Kg	—	—	—	—	—	—
Café	Sc. 60 Kg	103 002	200.000	180.000	170.000	100.000	105.000
Cana de açucar	Ton.	(2) 127.640	94.310	118.960	136.300	150.380	278.280
Centeio	Quilo	2.293.200	2.150.000	2.200.000	2.176.000	1.900.000	2.000.000
Cevada	»	126.200	125.000	122.000	129.000	125.000	400 000
Côco	Fruto	—	—	—	—	—	—
Farinha de mandioca	Sc. 60 Kg	455.003	650.000	600.000	592.000	600.000	650.000
Feijão	Sc. 60 Kg	251.305	250.000	250 000	246.000	200.000	250.000
Fumo	Quilo	2.551.400	3.720.000	3.730.000	3.000.000	2.800.000	2.900.000
Laranja	Caixa	(2) 1.268.750	1.722.700	2.077.200	2.122.500	2.000.000	2.100.000
Mamona	Quilo	...	...	12.000	15.000	18.000	22.000
Mandioca	Ton.	(2) 162.150	195.000	180.000	177.600	180.000	195.000
Milho	Sc. 60 Kg	2.562.093	3.150.000	3.200.000	3.215.000	2.800.000	2.672.000
Trigo	Quilo	3.297.400	5.000.000	5.000.000	5.195.000	4.900.000	5.000.000
Uva	»	(2) 4.910.000	4.865.000	5.244.000	5.400.000	6.000.000	6.200.000
Vinho	Litro	790.280	1.000.000	810.000	1.400.000	1.500.000	2.100.000

(1) Os dados ainda estão sujeitos à retificação. (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio 1933/1937, comparada à média quinquenal de 1928/1932

2. Valor

PRODUTO	VALOR (EM CONTOS DE RÉIS)					
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	(2) 115	126	126	127	195	204
Açucar	3.762	2.430	3.300	3.034	4.154	8.015
Aguardente	2.132	2.400	2.450	2.485	2.100	2.400
Alcool	61	130	148	110	565	672
Alfafa	3.238	3.600	3.450	2.400	2.500	3.510
Algodão (carôço de)	—	—	—	—	—	—
Algodão (rama)	—	—	—	—	—	—
Arroz	7.009	6.840	4.597	5.460	7.500	8.736
Aveia	210	237	200	220	216	247
Banana	(2) 4.286	3.425	5.201	4.572	4.940	5.198
Batata	2.591	2.495	2.494	3.120	2.850	3.200
Cacáu	—	—	—	—	—	—
Café	10.083	15.600	14.040	13.260	8.100	8.505
Cana de açucar	—	—	—	—	—	—
Centeio	908	495	550	653	608	700
Cevada	53	56	61	65	63	200
Côco	—	—	—	—	—	—
Farinha de mandioca	5.023	7.020	7.200	4.973	7.200	8.580
Feijão	5.720	4.500	4.200	3.838	3.360	4.500
Fumo	4.767	6 324	7.460	3.900	5.040	5.800
Laranja	(2) 11.334	17.227	20.772	20.164	19.000	19.950
Mamona	...	...	4	7	10	12
Mandioca	...	...	...	...	...	...
Milho	31.061	28.350	28.800	28.935	30.240	32.064
Trigo	1.471	1.600	1.500	1.662	1.617	2.000
Uva	...	...	...	...	...	...
Vinho	855	900	729	1.260	1.500	2.100
TOTAL	94.679	103.755	107.282	100.245	101.758	116.593

(1) Os dados ainda estão sujeitos à retificação. — (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — População pecuária — 1935

1. Efetivo do gado existente

ZONAS FISIOGRÁFICAS	EFETIVOS (CABEÇAS)						NÚMEROS RELATIVOS			
	GADO MAIOR			GADO MENOR			CABEÇAS POR 100 Km2		CABEÇAS POR 100 HAB.	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suinos	Caprinos	Lanigeros	Gado maior	Gado menor	Gado maior	Gado menor
Litoral	253.700	104.230	36.100	778.300	23.550	25.100	1.231	2.584	55	116
Serrana do Norte	35.500	17.200	4.100	64.000	3.650	3.500	577	723	77	95
Serrana do Centro	351.800	58.700	26.000	133.000	4.700	29.000	1.589	607	350	134
Oeste	39.000	15.470	9 800	124.700	5.100	8.300	250	538	85	182
TOTAL	680.000	195.600	76.000	1.100.000	37.000	65.900	1.002	1.266	96	122

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — População pecuária — 1935

2. Valor do gado existente

ZONAS FISIOGRÁFICAS	VALOR (EM CONTOS DE RÉIS)							
	GADO MAIOR			GADO MENOR			TOTAL	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suinos	Caprinos	Lanigeros	Absoluta	%
Litoral	42.876	22.618	6.390	17.901	181	334	90.300	51,18
Serrana do Norte	4.047	2 494	611	2.112	22	41	9.327	5,29
Serrana do Centro	47.141	8.864	4.056	4.655	55	325	65.096	36,89
Oeste	4.758	2.212	1.548	2.993	69	134	11.714	6,64
TOTAL	98.822	36.188	12.605	27.661	327	834	176.437	100,00

II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1932/1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS				
			1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Gado abatido	Número de cabeças	Bovinos	91.352	77.644	81.675	39.364	45.373
		Suinos	158.852	178.310	187.476	104.747	139.100
		Ovinos	1.625	1.686	1.757	928	1.778
		Caprinos	250	235	198	164	154
		TOTAL	252.079	257.975	271.106	145.203	186.405
	Números índices	Bovinos	100	85	89	43	50
		Suinos	100	112	118	66	88
		Ovinos	100	104	108	57	109
		Caprinos	100	94	79	66	62
		TOTAL	100	102	108	58	74
Produção de carne	Quantidade (Kg)	Bovinos	17.438.500	14.610.400	15.208.700	7.544.076	8.521.356
		Suinos	11.344.500	13.270.900	13.947 600	8.991.511	13.088.226
		Ovinos	33.800	34.800	35.900	14.681	35.142
		Caprinos	2.440	2.300	2.000	1.264	1.575
		TOTAL	28.819.240	27.918.400	29.194.200	16.551.532	21.646.299
	Valor (contos de réis)	Bovinos	21.798	18.263	19.011	10.207	13.148
		Suinos	15.882	18.579	19.527	14.180	20.363
		Ovinos	47	49	52	16	51
		Caprinos	3	2	2	1	2
		TOTAL	37.730	36.893	38.592	24.404	33.564
Produção de couros e peles	Quantidade (Kg)		1.013.070	862.520	906.990	437.770	507.640
	Valor (contos de réis)		2.264	1.594	2.034	1.115	1.405

(1) Os dados ainda estão sujeitos à retificação.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — Indústria de eletricidade — 1937

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Número de empresas				22
Usinas geradoras	Fornecedoras	Termo-elétricas		12
		Hidro-elétricas		15
		Total		27
	Privativas	Hidro-elétricas		1
	TOTAL			28
Potência total em KW	Térmica	Das usinas fornecedoras		1.267
	Hidráulica	Das usinas fornecedoras		13.439
		Das usinas privativas		52
		Total		13.491
	TOTAL			14.758
Natureza da corrente fornecida ao consumo	Térmica	Contínua	Número de usinas	4
			Potência em KW	144
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	7
			Potência em KW	1.104
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	1
			Potência em KW	19
		Outras correntes	Número de usinas	—
			Potência em KW	—
	Hidráulica	Contínua	Número de usinas	3
			Potência em KW	25
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	10
			Potência em KW	13.377
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	2
			Potência em KW	37
		Outras correntes	Número de usinas	—
			Potência em KW	—
	Resumo	Contínua	Número de usinas	7
			Potência em KW	169
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	17
			Potência em KW	14.481
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	3
			Potência em KW	56
		Outras correntes	Número de usinas	—
			Potência em KW	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

1. Número de fábricas — 1936

ESPÉCIE TRIBUTADA	NÚMERO DE FÁBRICAS					
	Total geral	COM REGISTO PAGO				Com registo gratúito
		Total	Até 6 operários	De mais de 6 até 12 operários	De mais de 12 ou fôrça motriz equivalente	
Fumo	27	21	10	4	7	6
Bebidas	1.254	160	142	17	1	1.094
Álcool	6	4	2	1	1	2
Fósforos	2	2	—	—	2	—
Sal	1	1	1	—	—	—
Calçados	255	168	165	2	1	87
Perfumarias	15	11	10	—	1	4
Especialidades farmacêuticas	22	17	15	1	1	5
Conservas	96	73	64	4	5	23
Vinagre e azeite	35	21	21	—	—	14
Velas	5	5	4	—	1	—
Tecidos	22	21	6	3	12	1
Artefactos de tecidos	74	54	25	6	23	20
Papel	7	7	6	—	1	—
Cartas de jogar	—	—	—	—	—	—
Chapéus	46	35	30	5	—	11
Louça e vidro	2	2	—	—	2	—
Ferragens	10	10	8	1	1	—
Café e chá	131	123	113	9	1	8
Manteiga	439	279	268	9	2	160
Móveis	250	167	145	19	3	83
Armas e munições	—	—	—	—	—	—
Lâmpadas, pilhas etc.	2	1	1	—	—	1
Queijos	96	47	40	6	1	49
Tintas	9	4	4	—	—	5
Leques	1	1	1	—	—	—
Artefactos de borracha	1	—	—	—	—	1
Navalhas e pincéis para barba	—	—	—	—	—	—
Pentes, escôvas etc.	14	7	4	2	1	7
Brinquedos	4	2	2	—	—	2
Artefactos de couro	166	109	109	—	—	57
Jóias	—	—	—	—	—	—
Carbureto de cálcio	—	—	—	—	—	—
Aparelhos sanitários	4	3	2	—	1	1
Ladrilhos	11	9	8	—	1	2
Instrumentos de música	2	1	1	—	—	1
Máquinas fotográficas	—	—	—	—	—	—
Fogões	5	3	3	—	—	2
Cimento	—	—	—	—	—	—
Linhas	1	1	1	—	—	—
TOTAL	3.015	1.369	1.211	89	69	1.646
No biênio anterior.. 1935	3.027	1.382	1.226	90	66	1.645
No biênio anterior.. 1934	2.698	1.237	1.093	85	59	1.461

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

PRODUTO	UNIDADE	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
1. FUMO:				
Charutos	Unidade	1.835.791	4.091.386	2.400.530
Cigarros	Maço	3.774.723	3.329.422	3.892.195
Fumo desfiado	Quilo	25	63	11
Rapé	"	—	—	—
2. BEBIDAS:				
Águas minerais naturais	Litro	58.500	74.333	354.351
Sifão, soda, xaropes para refrescos	"	945.279	579.406	520.497
Cerveja	"	2.096.683	1.837.003	2.279.621
Amer-picon, licores etc.	"	115.184	65.239	41.687
Vinho de cana (Nectar)	"	36.688	10.561	13.386
" natural de frutas	"	123.358	313.219	1.811.351
Vinhos fermentados, espumosos	"	—	—	—
Aguardente e álcool	"	1.694.976	1.017.220	3.200.893
3. FÓSFOROS	Caixa	22.097.600	12.591.200	31.242.203
4. SAL	—	(1)	(1)	(1)
5. CALÇADOS:				
Botas compridas para montar	Par	1.598	674	1.180
Sapatos, botinas, borzequins	"	42.853	33.765	109.421
Chinelas, sandálias	"	56.230	30.507	54.441
Sapatos e galochas de borracha	"	—	—	—
" próprios para banho	"	—	—	42
Polainas e perneiras	"	—	—	—
Sapatos de tenis	"	—	—	61
" " pele de reptis	"	—	—	—
6. PERFUMARIAS	Unidade	21.945	197.224	239.624
7. ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS	"	—	544.210	554.928
8. CONSERVAS:				
Carne, peixe e colorantes	Quilo	67.627	179.420	776.845
Doces, balas e chocolates	"	97.101	39.499	589.663
Biscoitos e bolachas	"	—	—	—
9. VINAGRE E AZEITE:				
Vinagre	Litro	355.602	371.673	521.387
Azeite	"	—	—	—
Ácido acético	"	—	—	—
10. VELAS:				
Velas de sebo	Quilo	634	125	11.122
" " estearina	"	435.850	500.000	375.123
" " cera	"	—	5.403	21.088
11. CARTAS DE JOGAR	Baralho	—	—	—
12. BENGALAS	Unidade	—	6	—
13. TECIDOS:				
Tecidos de algodão	Metro	3.588.436	7.083.525	7.869.556
" " cânhamo e juta	"	1.189	—	43.380
" " linho	"	—	—	312
Alpaca e flanela	"	—	—	—
Casimira e cassineta	"	—	—	10
Tecidos de sêda	Quilo	—	2.089	5.522
Retalhos de tecidos	"	11.217	—	—
Alcatifas, passadeiras etc.	Metro	102	3.266	6.294

(1) Não discriminada por Estados.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

PRODUTO	UNIDADE	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
14. ARTEFACTOS DE TECIDOS E PELES:				
Cobertores	Unidade	44.379	76.278	91.149
Guardanapos, toalhas etc.	"	90.789	286 793	2.467.931
Cortinas, estores etc.	"	—	26.603	89.217
Baixeiros etc.	"	124	15	40
Camisas	"	1.043 419	1.090.367	1.841.216
Ceroulas, cuecas e calças	"	57.094	106.301	21.500
Colarinhos	"	7.010	9.831	4.048
Punhos	Par	—	—	—
Lenços	Unidade	78.699	444.565	408.791
Gravatas	"	2.881	8.942	2.058
Suspensórios	"	—	2.537	—
Ligas	Par	3.841	1.886	228
Espartilhos	Unidade	67	2.293	514
Meias	Par	2.483.248	2.867.790	4.117.183
Pijamas	Unidade	100	318	12.997
Roupas feitas	"	—	218	761.705
Tapetes e capachos	"	844	1.256	4.962
Boás, peles etc.	"	—	—	531
Sacos	"	—	—	213.262
Cintos	"	—	—	179
Luvas	Par	—	—	22
Fitas, alças, etc.	Quilo	39.999	7.723	60.405
Rendas	"	99	1.388	1.390
15. PAPEL E SEUS ARTEFACTOS:				
Papel para embrulho	"	—	1.098.870	1.576.770
" de sêda	"	—	—	—
" para forrar casas	Peça	—	—	—
" e envelopes para carta	Pacote	—	7.852	3.753
Serpentinas	"	—	—	—
Confeti	Quilo	—	—	—
16. CHAPÉUS:				
Chapéus de sol e chuva	Unidade	4.186	1.774	1.174
" para cabeça, para homens	"	296	5.488	16.211
" " senhoras	"	3.011	2.786	3.568
Bonés e gorros	"	2.290	5.553	8.557
17. LOUÇAS E VIDROS:				
Louças de pó de pedra, branca	Quilo	11.533	305	250
" " " " " com frisos	"	25	—	28
Porcelana	"	—	—	—
Vidros lisos e moldados	"	—	52.429	85.044
Vidros lapidados e lavrados	"	—	—	850
18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMÍNIO:				
Parafusos, pregos etc. de ferro	"	1.288.900	1.014.738	987.316
" " " " cobre	"	—	—	—
Dobradiças, gonzos etc.	"	—	—	3.352
Artigos de ferro e aluminio	"	—	905	29.712
19. CAFÉ e CHÁ:				
Café torrado e moido	"	1.391.202	1.210.831	2.529.039
Chá	"	—	—	—
20. MANTEIGA	"	—	619.946	1.344.844
21. MÓVEIS	Unidade	65.226	75.643	151.265
22. ARMAS E MUNIÇÕES:				
Armas de fogo etc.	"	—	—	—
Espoletas em cartucho	Cento	—	—	—
Balas de ferro e chumbo	Quilo	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

PRODUTO	UNIDADE	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
23. LAMPADAS, PILHAS ETC.:				
Lâmpadas	Unidade	—	—	—
Pilhas	"	—	—	—
Aparelhos elétricos	"	—	19	642
24. QUEIJOS E REQUEIJÕES:				
Queijos de Minas	Quilo	—	—	—
Outras espécies	"	528.628	482.876	935.804
Queijo desnatado	"	—	—	22.761
25. TINTAS E VERNIZES:				
Tinta para escrever	"	—	43	54
" preparada a óleo etc	"	7.737	11.824	21.805
Vernizes e esmaltes	"	200	1.000	1.098
Matérias para tinturaria	"	—	—	60
Ceras, pomadas etc.	"	—	—	30.501
Fitas para máquina de escrever	Unidade	—	—	—
26. LEQUES	"	—	—	—
27. ARTEFACTOS DE BORRACHA:				
Câmaras de ar para automóveis	"	—	—	—
" " " " motociclos	"	—	—	—
Pneus para automóveis	"	—	—	—
" " motociclos	"	—	—	—
Rodas maciças para automóveis	"	—	—	—
Capas e capotes	"	—	—	2.200
Bolsas para água quente	"	—	—	—
Cintos	"	—	—	—
Ligas para meias	Par	—	—	8.070
Peras para businas	Unidade	—	—	—
Luvas para eletricista	Par	—	—	—
Borracha em lençól	Quilo	—	—	—
Mangueiras e tubos	"	—	—	—
Passadeiras, tapetes etc.	"	—	—	—
28. NAVALHAS E PINCÉIS PARA BARBA:				
Navalhas	Unidade	—	—	—
Lâminas	Dúzia	—	—	—
Pincéis para barba	Unidade	—	—	9.376
29. PENTES, ESCOVAS E ESPANADORES:				
Pentes	"	—	722.170	2.869.002
Escôvas	"	—	119.711	984.229
Espanadores	"	—	1.500	2 882
30. BRINQUEDOS	"	—	775	1.837
31. ARTEFACTOS DE COURO:				
Malas, canastras etc.	"	—	2.804	3.038
Bolsas, maletas etc.	"	—	365	1.423
Pastas, albuns etc.	"	—	287	3.652
Carteiras e porta-moedas	"	—	4.770	12.559
Cintos	"	—	8.369	37.233
Bolas de «foot-ball»	"	—	316	—
Chicotes	"	—	4.783	20.608
Cabeçadas	"	—	4.760	3.536
Rédeas, cilhas etc.	"	—	4.535	6.603
Selins e cilhões	"	—	1.819	329
Capas e capotes	"	—	—	—
Luvas para box	"	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

PRODUTO	UNIDADE	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
32. CARBURETO DE CÁLCIO	Quilo	--	—	—
33. APARELHOS SANITÁRIOS	Unidade	—	1.256	2.258
34. LADRILHOS E OUTROS MATERIAIS:				
Ladrilhos	m²	—	6.773	9.100
Azulejos e mosáicos	"	—	—	4.184
Rodapés, frisos etc.	Metro	—	—	5.430
Manilhas	Unidade	—	—	69.595
Tijolos prensados	"	—	—	—
35. INSTRUMENTOS DE MÚSICA:				
Instrumentos de corda e sôpro	"	—	156	807
Discos e rolos para pianola	"	—	—	—
36. FOGÕES E FOGAREIROS	"	—	29	872
37. MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS ETC.:				
Máquinas fotográficas	"	—	—	—
Papel albuminado	Quilo	—	—	—
38. CIMENTO	"	—	—	--
39. LINHAS:				
Linhas para costura	Tubo	—	—	—
" " bordar	Quilo	—	--	525

III — Indústria açucareira — 1937

1. Aparelhamento para produção de açucar e álcool

ESPECIFICAÇÃO				DADDS NUMÉRICOS
Usinas	Número total			3
	Das quais, podendo produzir anualmente	Até 10.000 sacos		1
		De 10.001 a 50.000 sacos		2
		De 50.001 a 100.000 "		—
		De 100.001 a 200.000 "		—
		De 200.001 a 300.000 "		—
		De 300.001 a 400.000 "		—
ngenho	Com turbina	Número total		2
		Dos quais, podendo produzir anualmente	Até 50 sacos	2
			De 51 a 100 sacos	—
			De 101 a 200 "	—
			De 201 a 500 "	—
			De 501 a 2.000 "	—
			De 2.001 a 3.000 "	—
	Sem turbina	Número total		4.854
		Dos quais, podendo produzir anualmente	Até 200 sacos	4.792
			De 201 a 500 sacos	61
			De 501 a 1.000 "	1
			De 1.001 a 2.000 "	—
			De 2.001 a 3.000 "	—
			De 3.001 a 5.000 "	—
Distilarias	Número total			3
	Capacidade de produção diária	De álcool anidro (litro)		—
		De álcool potavel (litro)		8.100
		Total (litro)		8.100

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

III — Indústria açucareira — 1937

2. Movimento da produção de açucar e álcool (1)

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Açucar	Usinas que funcionaram		3
	Limite da produção das usinas (saca de 60 Kg)		50.225
	Quantidade produzida pelas usinas (saca de 60 Kg)	Total	50.174
		Média por usina	12.544
	Rendimento industrial (%)		7,1
Álcool	Distilarias que funcionaram		3
	Quantidade produzida (litro)	Álcool anidro	—
		Álcool potavel	763.550
		Total	763.550

(1) Não abrangida a produção dos engenhos e banguês.

ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII)

I — Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição

ESPECIFICAÇÃO				EXTENSÃO Absoluta (Km)	EXTENSÃO Relativa (%)
Extensão total das estradas (1)				1.186.308	100,00
Segundo a bitola	Larga (1,60 m)			—	—
	Estreita (0,76—0,66—0,60 m)				—
	Corrente (1,00 m)			1.186.308	100,00
Segundo a classificação especifica	Estradas federais	De propriedade da União	Administradas pela União	834.987	70,38
			Arrendadas	351.321	29,62
		Concedidas pela União	Sem garantia de juros nem subvenções	—	—
			No periodo de reembôlso de juros garantidos	—	—
			No período positivo de garantia de juros	—	—
	Estradas estaduais	De propriedade estadual		—	—
		De concessão estadual		—	—
Segundo a classificação econômica	De 1a. categoria			834.987	70,38
	De 2a. »			—	—
	De 3a. »			351.321	29,62
Segundo as estradas	Rede Paraná-Santa Catarina			834.987	70,38
	Estrada de Ferro D. Teresa Cristina			243.858	20,56
	Estrada de Ferro Santa Catarina			107.463	9,06

(1) Excluem-se da presente apuração os dados relativos à estrada de ferro da Southern Brazil Lumber and Colonization Company, de Canoinhas, privativa dessa Companhia e destinada ao transporte exclusivo de madeiras.

ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII)

II — Desenvolvimento da rede em tráfego

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO		
	Bitola (m)	Regime	Extensão (Km)
EMPRESAS DE 1a. CATEGORIA:			
REDE PARANÁ-SANTA CATARINA			
Linha Itararé-Uruguai (União da Vitória-Rio Uruguai)	1,00	A. U.	367,080
Linha de São Francisco (São Francisco-Pôrto União)	1,00	A. U.	463,332
Ramal de Ouro Verde	1,00	A. U.	4,575
TOTAL	—	—	834,987
EMPRESAS DE 3a. CATEGORIA:			
ESTRADA DE FERRO D. TERESA CRISTINA			
Imbituba-Lauro Müller	1,00	U. A.	111,040
Ramal de Laguna	1,00	U. A.	9,356
Tubarão-Araranguá	1,00	U. A.	90,872
Ramal de Urussanga	1,00	U. A.	32,590
TOTAL	—	—	243,858
ESTRADA DE FERRO SANTA CATARINA			
Blumenau-Rio do Sul	1,00	U. A.	97,634
Ramal de Hamônia	1,00	U. A.	9,829
TOTAL	—	—	107,463
TOTAL GERAL	—	—	1.186,308

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro duas tabelas sôbre «Ferro-Carris», as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

I — Extensão da rede rodoviária no Estado e no município da Capital

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		Estado	Município da Capital
Extensão das estradas de rodagem (Km)		15.581,2	567,8
Discriminação segundo o tipo do leito (Km)	Concreto hidráulico	—	—
	Concreto asfáltico	—	—
	Macadame betuminoso	1.491,8	—
	Pedra britada	11,0	—
	Terra melhorada	7.386,2	567,8
	Terra não melhorada	6 692,2	—

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Veículos a motor..	Para passageiros	Automóveis comuns		192
		Auto-ônibus		27
		Auto-ambulâncias		3
		Motociclos de 2 ou 3 rodas		31
		TOTAL		253
	Para carga...	Auto-caminhões		123
		Outros automóveis para transporte de volumes		4
		Automóveis para serviços especiais		1
		Motociclos de 2 ou 3 rodas		—
		TOTAL		128
	TOTAL DE VEÍCULOS A MOTOR			381
Veículos a fôrça animada	Para passageiros	Carros	de 2 rodas	11
			de 4 rodas	9
		Bicicletas		93
		TOTAL		113
	Para carga...	Carroças comuns	de 2 rodas	93
			de 4 rodas	88
		Veículos fechados e outros tipos especiais		—
		Carrinhos de 2 ou 3 rodas a fôrça humana		69
		Carros de bois		30
		TOTAL		280
	TOTAL DE VEÍCULOS A FORÇA ANIMADA			393
Resumo	Veículos para passageiros			366
	Veículos para carga			408
	TOTAL GERAL			774

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

III — Linhas regulares de transporte automobilístico do município da Capital

EMPRESAS	LINHAS EM TRÁFEGO			NÚMERO DE VEÍCULOS EMPREGADOS			PASSAGEIROS TRANSPORTADOS
	Municipais	Inter-municipais	Total	Para passageiros	Para carga	Total	
Empresa Ltda. Miguel Aterino.....	2	—	2	4	—	4	423.400
Empresa Limoense.....	1	—	1	2	—	2	216.600
Norberto E. da Silva & Irmão	1	—	1	1	—	1	2.480
Empresa Irmãos Sell	—	1	1	1	7	8	(1) 480
Auto Viação Canasvieiras.....	—	1	1	1	1	2	6.640
José Dutra.....	—	1	1	2	—	2	78.600
Alcebiades Fortunato	—	1	1	1	—	1	(1) 4.680
Sociedade Transportadora Cocal Ltda.....	—	1	1	2	—	2	(1) 80
Auto Viação Batistoti...	—	1	1	1	1	2	(1) 720
Empresa Farroupilha S. A.....	—	1	1	6	—	6	728.540
Auto Viação Biguassú	—	1	1	4	—	4	54.750
Auto Viação Josefense	—	1	1	2	—	2	30.000
Empresa Viação Glória.....	—	1	1	2	—	2	(1) 3.120
Auto Viação Palhocense	—	1	1	2	—	2	74.460
Auto Viação Santo Amaro.....	—	1	1	1	—	1	9.458
Auto Viação Nova Trento.....	—	1	1	1	—	1	(1) 864
Empresa Peixoto	—	1	1	1	—	1	(1) 3.600
Empresa Auto Viação Coqueiros..	—	1	1	2	—	2	109.500
Empresa Auto V. Catarinense.....	—	3	3	4	—	4	(1) 5.708
TOTAL	4	18	22	40	9	49	1.753.680

(1) Passageiros embarcados em Florianópolis.

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933/1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
PORTO DE SÃO FRANCISCO				
Profundidade em águas mínimas (m)	Do canal de acesso			6,00
	Do ancoradouro			10,00
Amplitude da maré (m)				2,86
Ano do início da exploração				...
Aparelhamento (31—XII—1937)	Cais acostavel	Extensão (m)		...
		Altura mínima dágua (m)		...
	Guindastes	Número		...
		Poder (ton)		...
	Pontes rolantes	Número		...
		Poder (ton)		...
	Armazens	Internos	Número	...
			Área total (m2)	...
		Externos	Número	...
			Área total (m2)	...
	Linhas férreas	Extensão (m)		...
		Locomotivas	Número	...
			Potência (CV)	...
		Vagões	Número	...
			Lotação (ton)	...
Índices de utilização (1933/1937)	Coeficiente de ocupação (%)	Em extensão	1933	...
			1934	...
			1935	...
			1936	...
			1937	...
		Em profundidade	1933	...
			1934	...
			1935	...
			1936	...
			1937	...
	Aproveitamento (ton m)	1933		...
		1934		...
		1935		...
		1936		...
		1937		...
Renda bruta da exploração (1933/1937)	1933			...
	1934			...
	1935			...
	1936			...
	1937			...

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933/1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
PORTO DE LAGUNA				
Profundidade em águas mínimas (m)	Do canal de acesso			4,00
	Do ancoradouro			5,00
Amplitude da maré (m)				1,50
Ano de início da exploração				...
Aparelhamento (31—XII—1937)	Cais acostavel	Extensão (m)		...
		Altura mínima dágua (m)		...
	Guindastes	Número		...
		Poder (ton)		...
	Pontes rolantes	Número		...
		Poder (ton)		...
	Armazens	Internos	Número	...
			Área total (m2)	...
		Externos	Número	...
			Área total (m2)	...
	Linhas ferréas	Extensão (m)		...
		Locomotivas	Número	...
			Potência (CV)	...
		Vagões	Número	...
			Lotação (ton)	...
Índices de utilização (1933/1937)	Coeficiente de ocupação (%)	Extensão (m)	1933	...
			1934	...
			1935	...
			1936	...
			1937	...
		Em profundidade	1933	...
			1934	...
			1935	...
			1936	...
			1937	...
	Aproveitamento (ton/m)	1933		...
		1934		...
		1935		...
		1936		...
		1937		...
Renda bruta da exploração (1933/1937)	1933			...
	1934			...
	1935			...
	1936			...
	1937			...

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933/1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

	ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
	PORTO DE FLORIANÓPOLIS			
Profundidade em águas mínimas (m)	Do canal de acesso			4,00
	Do ancoradouro			6,00
Amplitude da maré (m)				2,13
Ano do início da exploração				...
Aparelhamento (31—XII—1937)	Cais acostavel	Extensão (m)		...
		Altura mínima dágua (m)		...
	Guindastes	Número		...
		Poder (ton)		...
	Pontes rolantes	Número		...
		Poder (ton)		...
	Armazens	Internos	Número	...
			Área total (m2)	...
		Externos	Número	...
			Área total (m2)	...
	Linhas férreas	Extensão (m)		...
		Locomotivas	Número	...
			Potência (CV)	...
		Vagões	Número	...
			Lotação (ton)	...
Índices de utilização (1933/1937)	Coeficiente de ocupação (%)	Em extensão	1933	...
			1934	...
			1935	...
			1936	...
			1937	...
		Em profundidade	1933	...
			1934	...
			1935	...
			1936	...
			1937	...
	Aproveitamento (ton/m)	1933		...
		1934		...
		1935		...
		1936		...
		1937		...
Renda bruta da exploração (1933/1937)	1933			...
	1934			...
	1935			...
	1936			...
	1937			...

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933/1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
PORTO DE ITAJAÍ				
Profundidade em águas mínimas (m)	Do canal de acesso			4,00
	Do ancoradouro			6,00
Amplitude da maré (m)				2,20
Ano de início da exploração				...
Aparelhamento (31—XII—1937)	Cais acostavel	Extensão (m)		...
		Altura mínima dágua (m)		...
	Guindastes	Número		...
		Poder (ton)		...
	Pontes rolantes	Número		...
		Poder (ton)		...
	Armazens	Internos	Número	...
			Área total (m2)	...
		Externos	Número	...
			Área total (m2)	...
	Linhas férreas	Extensão (m)		...
		Locomotivas	Número	...
			Potência (CV)	...
		Vagões	Número	...
			Lotação (ton)	...
Índices de utilização (1933/1937)	Coeficiente de ocupação (%)	Extensão (m)	1933	...
			1934	...
			1935	...
			1936	...
			1937	...
		Em profundidade	1933	...
			1934	...
			1935	...
			1936	...
			1937	...
	Aproveitamento (ton/m)	1933		...
		1934		...
		1935		...
		1936		...
		1937		...
Renda bruta da exploração (1933/1937)	1933			...
	1934			...
	1935			...
	1936			...
	1937			...

NAVEGAÇÃO

II — Movimento marítimo — 1937

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

ESPECIFICAÇÃO	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem
ENTRADAS						
Florianópolis	728	276.906	34	133.259	762	410.165
Imbituba	198	193.284	—	—	198	193 284
Itajaí	548	187.004	—	—	548	187.004
Laguna	174	33.906	—	—	174	33.906
São Francisco	825	380.999	127	431.392	952	812.391
TOTAL	2.473	1.072.099	161	564.651	2.634	1.636.750
SAÍDAS						
Florianópolis	728	276.906	34	133.259	762	410.165
Imbituba	198	193.284	—	—	198	193.284
Itajaí	548	187.004	—	—	548	187.004
Laguna	174	33.906	—	—	174	33.906
São Francisco	825	380.999	127	431.392	952	812.391
TOTAL	2.473	1.072.099	161	564.651	2.634	1.636.750

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO			MOVIMENTO		
			No ano	No último trimestre	Em dezembro
AEROPORTO DE FLORIANÓPOLIS					
Em 1936.....	Aeronaves ...	Chegadas	597	158	59
		Partidas	597	158	59
	Passageiros ..	Desembarcados	529	147	63
		Embarcados	560	163	57
		Em trânsito	3.874	1.159	414
	Bagagens	Descarregadas.....	8.451	2.305	968
		Carregadas	8.954	2.534	891
		Em trânsito	63.697	19.169	6.685
	Correio	Descarregado	1.373	360	126
		Carregado	1.004	255	107
		Em trânsito	46.729	11.530	4.270
	Cargas	Descarregadas.....	6.368	1.613	597
		Carregadas	5.833	1.383	384
		Em trânsito	42.596	10.701	3.826

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO			MOVIMENTO		
			No ano	No último trimestre	Em dezembro
AEROPORTO DE FLORIANÓPOLIS					
Em 1937	Aeronaves	Chegadas	699	190	65
		Partidas	699	190	65
	Passageiros	Desembarcados	709	188	59
		Embarcados	765	222	60
		Em trânsito	5.349	1.532	577
	Bagagens	Descarregadas	11.519	2.836	744
		Carregadas	11.853	3.306	792
		Em trânsito	90.042	26.275	9.465
	Correio	Descarregado	1.709	462	140
		Carregado	1 096	293	102
		Em trânsito	48.631	13.439	4.789
	Cargas	Descarregadas	7.115	1.911	775
		Carregadas	5.545	1.425	508
		Em trânsito	45.697	13.403	4.761
AEROPORTO DE ITAJAÍ					
Em 1936	Aeronaves	Chegadas	7	—	—
		Partidas	7	—	—
	Passageiros	Desembarcados	1	—	—
		Embarcados	—	—	—
		Em trânsito	6	—	—
	Bagagens	Descarregadas	10	—	—
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	60	—	—
	Correio	Descarregado	—	—	—
		Carregado	—	—	—
		Em trânsito	5	—	—
	Cargas	Descarregadas	14	—	—
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	127	—	—
Em 1937	Aeronaves	Chegadas	17	—	—
		Partidas	17	—	—
	Passageiros	Desembarcados	—	—	—
		Embarcados	—	—	—
		Em trânsito	19	—	—
	Bagagens	Descarregadas	—	—	—
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	190	—	—
	Correio	Descarregado	—	—	—
		Carregado	—	—	—
		Em trânsito	2	—	—
	Cargas	Descarregadas	—	—	—
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	4	—	—

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO			MOVIMENTO		
			No ano	No último trimestre	Em dezembro
AEROPORTO DE JOINVILLE					
Em 1936	Aeronaves	Chegadas	9	—	—
		Partidas	9	—	—
	Passageiros	Desembarcados	9	—	—
		Embarcados	10	—	—
		Em trânsito	6	—	—
	Bagagens	Descarregadas	90	—	—
		Carregadas	100	—	—
		Em trânsito	70	—	—
	Correio	Descarregado	—	—	—
		Carregado	—	—	—
		Em trânsito	5	—	—
	Cargas	Descarregadas	57	—	—
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	70	—	—
Em 1937	Aeronaves	Chegadas	25	4	4
		Partidas	25	4	4
	Passageiros	Desembarcados	4	1	1
		Embarcados	5	1	1
		Em trânsito	19	—	—
	Bagagens	Descarregadas	60	30	30
		Carregadas	40	—	—
		Em trânsito	190	—	—
	Correio	Descarregado	1	1	1
		Carregado	—	—	—
		Em trânsito	2	—	—
	Cargas	Descarregadas	10	10	10
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	4	—	—
AEROPORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL					
Em 1936	Aeronaves	Chegadas	213	55	19
		Partidas	213	55	19
	Passageiros	Desembarcados	134	20	7
		Embarcados	156	37	10
		Em trânsito	2.146	612	180
	Bagagens	Descarregadas	2.213	306	105
		Carregadas	2.374	565	150
		Em trânsito	35.698	10.150	2.867
	Correio	Descarregado	208	49	14
		Carregado	287	72	22
		Em trânsito	4.562	965	248
	Cargas	Descarregadas	181	34	14
		Carregadas	42	24	4
		Em trânsito	7.176	2.147	715

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO			MOVIMENTO		
			No ano	No último trimestre	Em dezembro
AEROPORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL					
Em 1937	Aeronaves	Chegadas	210	54	19
		Partidas	210	54	19
	Passageiros	Desembarcados	166	34	14
		Embarcados	156	41	18
		Em trânsito	2.203	605	231
	Bagagens	Descarregadas	2.854	560	232
		Carregadas	2.545	655	270
		Em trânsito	37.308	10.640	3.922
	Correio	Descarregado	211	58	19
		Carregado	305	83	35
		Em trânsito	3.718	1.006	382
	Cargas	Descarregadas	336	149	70
		Carregadas	40	15	7
		Em trânsito	5.164	1.478	658

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — Condições gerais do serviço

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interinos «pro rata» etc em exercício em 31 de dezembro)				828
Próprios nacionais ocupados	Número			8
	Valor			1.656:049$907
Diretorias regionais				1
Estações (sucursais e agências)	Postais			85
	Postais-telegráficas			46
	Postais-telefônicas			62
	Rádio-elétricas			—
	Telegráficas			3
	Telefônicas			7
	Postos telefônicos			17
	TOTAL			220
Amplitude	Rede postal	Número de linhas	Em estradas de ferro	10
			Em navegação	3
			Motorizadas	17
			Em bonde	—
			Mistas	—
			A cavalo	56
			Em carros e outros veículos	24
			A pé	12
			TOTAL	122
		Extensão total (Km)		5.256.000
		Número de condutores		129
		Número de viagens realizadas		35.807
	Rede telegráfica	Extensão das linhas (m)		2.260.090
		Desenvolvimento (m)		5.369.261

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — Condições gerais do serviço

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Caixas postais	De coleta			20
	De distribuição	Quantidade		1.021
		Renda		25:764$500
Aparelhos receptores de rádio, registados				1.567
Receita (contos de réis)	Renda ordinária	Renda «Correios e Telégrafos»	Correio	1.384
			Telégrafos	812
			Soma	2.196
		Outras rendas		6
		Soma geral		2.202
	Renda extraordinária			26
	TOTAL			2.228
Despesa (contos de réis)	Pessoal			3.211
	Material			240
	TOTAL			3.451

II — Tráfego postal

1. Movimento geral

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO DA CORRESPONDÊNCIA		
		Postada e recebida	Distribuida e expedida	Em trânsito
CORRESPONDÊNCIA ORDINÁRIA				
Serviço postal	Cartas e ofícios	19.871	25.742	4.658
	Impressos	13.065	19.223	6.429
	Outros objetos	8.563	12.782	3.370
	TOTAL	41.499	57.747	14.457
Federal	Cartas e ofícios	10.987	15.455	7.165
	Impressos	8.229	13.792	10.109
	Outros objetos	12.255	14.484	8.690
	TOTAL	31.471	43.731	25.964
Estadual	Cartas e ofícios	15.531	22.743	9.408
	Impressos	10.610	17.992	5.680
	Outros objetos	6.962	11.795	6.598
	TOTAL	33.103	52.530	21.686
Particular	Cartas e cartas-bilhetes	6.168.314	8.972.756	3 655.145
	Bilhetes postais	21.892	25.280	5.950
	Amostras	160.236	215.851	27.643
	Manuscritos, impressos e jornais	7.143.378	7.527.771	3.038.882
	Expressas	10.876	13.694	4.172
	Correspondência não e insuficientemente franquiada	3.577	4.469	7
	TOTAL	13.508.273	16.759.821	6.731.799
TOTAIS	De correspondência	13.614.346	16.913.829	6.793.906
	Das malas	467.587	845.855	653.655

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — Tráfego postal

1. Movimento geral

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO DA CORRESPONDÊNCIA		
		Postada e recebida	Distribuida e expedida	Em trânsito
CORRESPONDÊNCIA REGISTADA				
Serviço postal	Ofícios e cartas	88.023	108.615	14.181
	Impressos	28.475	39.065	13.436
	Outros objetos	14.734	20.756	8.189
	TOTAL	131.232	168.436	35.806
Federal	Ofícios e cartas	10.753	15.911	20.586
	Impressos	19.174	24.235	11.770
	Outros objetos	32.212	38.396	11.408
	TOTAL	62.139	78.542	43.764
Estadual	Ofícios e cartas	32.133	33.843	11.086
	Impressos	34.292	42.484	11.066
	Outros objetos	19 623	25.448	11.231
	TOTAL	86.048	101.775	33.383
Particular	Cartas e cartas-bilhetes	1.295.340	1.342.714	638.650
	Bilhetes postais	22.146	28.568	23.303
	Manuscritos	204 242	397.447	106.238
	Impressos	359.411	415.946	96.524
	Amostras	146.204	167.193	46.497
	Expressas	17.811	21.905	9.444
	TOTAL	2.045.154	2.373.773	920.656
Com valor declarado (oficial e particular)	Cartas e ofícios — Número	161.928	195.862	31.755
	Cartas e ofícios — Importância	26.665:316$400	58.877:418$800	16.703:886$000
	Encomendas — Número	19.220	22.833	9.332
	Encomendas — Importância	525:890$400	693:166$000	265:874$400
TOTAIS	Da correspondência	2.505.721	2.941.221	1.074.696
	Das importâncias	27.191:206$800	59.570:584$800	16.969:760$400

2. Movimento especial

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Objetos	144.553
		Malas	11.464
		Pêso (Kg)	1.184.809
	Correspondência recebida	Objetos	152.680
		Malas	11.612
		Pêso (Kg)	1.458.846
Títulos cobrados	Quantidade		48
	Importância		1.881.500
Carteiras de identidade fornecidas	Quantidade		7
	Renda em selos		21$000

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — Tráfego postal

2. Movimento especial

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Vales postais	Nacionais	Emitidos	Quantidade	16.331
			Importância	3.695:059$600
			Prêmios	36:037$900
		Pagos	Quantidade	7.274
			Importância	1.849:017$900
		Reembolsados	Quantidade	59
			Importância	9:269$100
		Devolvidos	Quantidade	8
			Importância	2:087$400
		Reexpedidos	Quantidade	—
			Importância	—
	Internacional	Quantidade		76
		Importância		10:498$200
«Colis Postaux»	Sem valor declarado	Recebidos		971
		Expedidos		132
	Com valor declarado	Recebidos	Quantidade	—
			Importância	—
			(Frs. ouro)	—
		Expedidos	Quantidade	—
			Importância	—
			(Frs. ouro)	—
Cartas e caixas com valor declarado		Recebidas	Quantidade	61
			Importância	—
			(Frs. ouro)	1.790,84
		Expedidas	Quantidade	81
			Importância	—
			(Frs. ouro)	5.805,51

III — Tráfego telegráfico

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Telegramas	Transmitidos	329.836	Palavras	Transmitidas	6.112.878
	Recebidos	395.189		Recebidas	6.295.055

Número médio de palavras por telegrama	Transmitido	19
	Recebido	16

TELEFONES

I — Redes telefônicas existentes no município da Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Número de aparelhos	À serviço da própria empresa	15
	À " de repartições públicas	72
	À " de particulares	505
	TOTAL	592
Número de assinantes		577
Pessoal empregado	Homens	38
	Mulheres	23
	TOTAL	61
Extensão das linhas (Km)		60.272

II — Arrolamento geral das redes telefônicas — 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municipios	Sem informação		3
	Compreendidos na informação	Que não possuiam telefones	14
		Que possuiam telefones	26
	TOTAL		43
Redes telefônicas arroladas nos municipios informantes			42

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano da Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
TOTAL		6.550
Discriminação:		
Segundo o número de pavimentos	Térreos (com ou sem porão)	6.258
	De 2 pavimentos	272
	De 3 "	19
	De 4 "	1
	De 5 "	—
	De mais de 5 pavimentos	—
Segundo o destino.	Exclusivamente residenciais	6.332
	Destinados a residências e a outros fins	76
	Exclusivamente destinados a outros fins	142

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

II — Transcrições de transmissões de imóveis

1. Movimento geral — 1925/1934

ANOS	MOVIMENTO ANUAL		ÍNDICES	
	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)
1925	4.968	9.885	100	100
1926	4.678	10.097	94	102
1927	6.299	16.237	127	164
1928	10.452	22.727	210	230
1929	9.131	46.119	184	466
1930	7.694	17.392	155	176
1931	9.275	16.403	187	166
1932	7.234	15.253	146	154
1933	6.471	15.236	130	154
1934	9.028	21.982	182	222

2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1934

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NÚMERICOS
Número de transmissões			1924	5.279
			1929	8.291
			1934	7.252
Valor das transmissões (contos de réis)	Total		1924	9.169
			1929	23.727
			1934	14.758
	Médio		1924	1,7
			1929	2,9
			1934	2,0
Índices	Número de transmissões		1924	100
			1929	157
			1934	138
	Valor das transmissões	Total	1924	100
			1929	258
			1934	161
		Médio	1924	100
			1929	164
			1934	117
Proporcionalidade percentual em relação ao movimento das transmissões em geral	Do número de transmissões		1924	85,4
			1929	90,8
			1934	80,4
	Do valor das transmissões		1924	73,4
			1929	51,4
			1934	67,1

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

III — Inscrições de hipotecas convencionais

1. Movimento geral — 1925/1934

ANOS	MOVIMENTO ANUAL		ÍNDICES	
	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)
1925	238	2.057	100	100
1926	246	3.844	103	187
1927	333	4.566	140	222
1928	455	4.831	191	236
1929	475	4.571	200	222
1930	496	5.173	208	252
1931	536	5.272	226	257
1932	491	5.717	206	278
1933	381	5.196	160	252
1934	322	3.603	135	149

2. Movimento discriminado — 1934

ESPECIFICAÇÃO		NÚMERO	VALOR (CONTOS DE RÉIS)
Totais		322	3.603
Discriminação:			
Segundo o prazo dos contratos	Até 6 meses	15	47
	Mais de 6 meses a 1 ano	50	405
	» de 1 a 2 anos	65	777
	» de 2 a 3 »	46	677
	» de 3 a 4 »	16	95
	» de 4 a 5 »	29	205
	» de 5 a 15 »	83	1.193
	» de 15 anos	—	—
	Indeterminado ou não discriminado	18	204
Segundo a taxa de juros dos contratos	Até 5 %	3	19
	Mais de 5 a 7 % ao ano	32	240
	» de 7 a 8 % ao »	81	641
	» de 8 a 10 % ao »	95	1.262
	» de 10 % ao ano	10	79
	Não estipulada ou não discriminada	101	1.362
Segundo o valor dos contratos	Até 1:000$	19	15
	Mais de 1:000$ a 5:000$	118	389
	» de 5:000$ a 10:000$	86	684
	» de 10:000$ a 50:000$	93	2.020
	» de 50:000$ a 100:000$	5	312
	» de 100:000$	1	183
	Não declarado ou não discriminado	—	—
Segundo a natureza dos imóveis onerados	Imóveis rurais	128	821
	» urbanos	194	2.782
	Não discriminados	—	—
Segundo a natureza dos credores	Estabelecimentos bancários	51	716
	Credores particulares	271	2.887
	Não discriminados	—	—

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31 — XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento

ESPECIFICAÇÃO	VALORES (EM CONTOS DE RÉIS)		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
ATIVO			
1 — Capital a realizar	1.000	—	1.000
2 — Empréstimos	41.028	—	41.028
— por descontos	25.630	—	25.630
— em conta corrente	13.082	—	13.082
— letras a receber	2.316	—	2 316
3 — Letras e efeitos a receber	63.032	—	63.032
4 — Caixa matriz, agências, filiais etc.	57.684	—	57.684
5 — Caixa	16.811	—	16.811
— em moeda corrente no banco	12.499	—	12.499
— em moedas de ouro	—	—	—
— em outras espécies no banco	3	—	3
— no Banco do Brasil	2.424	—	2.424
— em outros bancos	1.885	—	1.885
6 — Diversas contas	63.301	—	63.301
TOTAL DO ATIVO	242.856	—	242.856
PASSIVO			
1 — Capital	4.335	—	4.335
2 — Fundos de reserva	827	—	827
3 — Depósitos à vista	74.752	—	74.752
— em conta corrente com juros	62.917	—	62.917
— em conta corrente limitada	6.734	—	6.734
— em conta corrente sem juros	5.101	—	5.101
4 — Depósitos a prazo fixo	17.463	—	17.463
5 — Caixa matriz, agências, filiais etc.	33.168	—	33.168
6 — Lucros e perdas	84	—	84
7 — Diversas contas	112.227	—	112.227
TOTAL DO PASSIVO	242 856	—	242.856

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31 — XII)

II - Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento

BANCO	ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO			
	Categoria	Sede	Capital (Contos de réis)	N. de ordem
BANCOS NACIONAIS				
1. Banco do Brasil	Sucursal	Florianópolis	—	1
	"	Joinville	—	2
	"	Blumenau	—	3
	"	Itajaí	—	4
2. Banco Agrícola e Comercial de Blumenau	Matriz	Blumenau	1.200	5
	Sucursal	Jaraguá	—	6
	"	Hamônia	—	7
	"	Joinville		8
3. Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina	Matriz	Itajaí	2.000	9
	Sucursal	Blumenau	—	10
	"	Rio do Sul	—	11
	"	Laguna	—	12
	"	Tubarão	—	13
	"	Cruzeiro do Sul	—	14
	"	São Francisco	—	15
4. Banco Nacional do Comércio	Sucursal	Laguna	—	16
	"	Joinville	—	17
	"	Itajaí	—	18
	"	Florianópolis	—	19
	"	Blumenau	—	20
5. Banco Sul do Brasil	Matriz	Blumenau	1.000	21
6. Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina	Matriz	Florianópolis	135	22
RESUMO				
Capital nacional			4.335	—
Capital estrangeiro			—	—
TOTAL			4.335	—

III — Número de estabelecimentos em funcionamento, por sedes

SEDE	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO					
	BANCOS NACIONAIS				Bancos estrangeiros	Total geral
	Matrizes	Sucursais		Total		
		Banco do Brasil	Outros bancos			
Florianópolis	1	1	1	3	—	3
Blumenau	2	1	2	5	—	5
Cruzeiro do Sul	—	—	1	1	—	1
Hamônia	—	—	1	1	—	1
Itajaí	1	1	1	3	—	3
Joinville	—	1	2	3	—	3
Jaraguá	—	—	1	1	—	1
Laguna	—	—	2	2	—	2
Rio do Sul	—	—	1	1	—	1
São Francisco	—	—	1	1	—	1
Tubarão	—	—	1	1	—	1
TOTAL	4	4	14	22	—	22

NOTA: — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro duas tabelas sôbre «Casas de Penhores» e «Montes de Socorro», as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

COMÉRCIO — 1937

I — Exportação de cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (QUILOS)	VALOR (MIL RÉIS)
CLASSE I: Animais vivos	1.122	8.000
Nacionais	1.122	8.000
Nacionalizados	—	—
CLASSE II: Matérias primas	163.039.532	39.908.796
Nacionais	162.589.221	39.767.891
Nacionalizadas	450.311	140.905
CLASSE III: Manufaturas	27.032.340	54.707.614
Nacionais	26.447.585	53.024.306
Nacionalizadas	584.755	1.683.308
CLASSE IV: Artigos de alimentação e forragens	60.247.244	57.940.447
Nacionais	60.239.252	57.935.667
Nacionalizados	7.992	4.780
TOTAL GERAL	250.320.238	152.564.857
Mercadorias nacionais	249.277.180	150.735.864
" nacionalizadas	1.043.058	1.828.993

2. Valor por portos

PORTO	VALOR (CONTOS DE RÉIS)
São Francisco	42.160
Itajaí	67.354
Florianópolis	11.746
Imbituba	18.847
Laguna	12.458
TOTAL	152.565

COMÉRCIO — 1937

I — Exportação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Ton)	VALOR (CONTOS DE RÉIS)
CLASSE I — ANIMAIS VIVOS (2)	1	8
CLASSE II — MATÉRIAS PRIMAS	163.040	39.909
Álcool	487	665
Algodão — Em fio para costura	1	1
Algodão — Em rama ou pluma	—	—
Borracha	—	—
Antracito e carvão de pedra	63.700	3.872
Couros e peles — Couros vacuns curtidos e solas	147	834
Couros e peles — Couros e peles não especificadas	67	359
Ferro e aço — Em barras e verguinhas	3	2
Ferro e aço — Outras matérias primas	92	83
Frutos oleaginosos	—	—
Fumo em folha	504	985
Lã em bruto	0	1
Lubrificantes	—	—
Madeiras	89.720	26.429
Produção de petróleo — Gasolina	3	6
Produção de petróleo — Querosene	—	—
Produção de petróleo — Óleos refinados combustíveis	1	1
Ouro, prata e platina	0	93
Outras mercadorias	8.315	6.578
CLASSE III — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	60.247	57.940
Arroz sem casca	8.071	9.046
Açucar	4.737	4.059
Banha enlatada	6.645	16.887
Batatas	209	901
Café em grão	—	—
Cebolas	753	427
Cerveja	2	2
Charque	12	22
Conservas e extratos de carne	1.111	1.938
Doces	121	141
Farinha de mandioca	25.195	10.016
" " trigo	1.012	1.003
Feijão	3.423	2 252
Manteiga	903	3 960
Sal moído	—	—
Vinhos comuns de mesa	43	54
Outros gêneros alimentícios	8.010	7.232
CLASSE IV — ARTIGOS MANUFATURADOS	27.032	54.708
Algodão — Lençóis, cobertores, colchas e fronhas	3	27
Algodão — Roupas feitas	58	865
Algodão — Sacos	0	4
Algodão — Tecidos	569	9.488
Algodão — Outras manufaturas	988	15.298
Acessórios não especificados, para automóveis	2	13
Artigos de armarinho	19	199
Automóveis (3)	6	46
Auto-caminhões (4)	7	45
Câmaras de ar	9	181
Chapéus de feltro, simples	0	18
Ferro e aço — Fechaduras, cadeados e trincos	14	14
Ferro e aço — Tonéis	1.377	2.934
Ferro e aço — Outras manufaturas	633	1.330
Fósforos	288	2.793
Fumo — Charutos	12	81
Fumo — Cigarros	1	10
Juta (sacos)	7	22
Lã (tecidos)	0	1
Madeiras — Móveis	686	1.505
Madeiras — Outras manufaturas	17.809	6.879
Papel — Para embrulho	979	1.774
Papel — " impressão	—	—
Papel — Outras manufaturas	99	340
Peles e couros — Calçados	3	33
Peles e couros — Outras manufaturas	1	5
Perfumarias	10	47
Produtos químicos — Farmacêuticos	28	531
Produtos químicos — Outros produtos	16	27
Receptores de rádio para uso doméstico	2	61
Seda (tecidos)	1	45
Outras mercadorias	3.405	10.092
Resumo — Mercadorias nacionais	249.277	150.736
Resumo — Mercadorias nacionalizadas	1.043	1.829
Resumo — TOTAL GERAL	250 320	152.565

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil apresentarem valor superior a 10 mil contos. — (2) 32 cabeças. — (3) 4 carros. — (4) 4 carros.

COMÉRCIO — 1937

II — Importação de cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (QUILOS)	VALOR (MIL RÉIS)
CLASSE I: Animais vivos	400	4.000
Nacionais	400	4.000
Nacionalizados	—	—
CLASSE II: Matérias primas	30.901.964	37.362.505
Nacionais	23.156.463	25.008.291
Nacionalizadas	7.745.501	12.354.214
CLASSE III: Manufaturas	13.322.095	87.141.107
Nacionais	9.776.187	71.666.251
Nacionalizadas	3.545.908	15.474.856
CLASSE IV: Artigos de alimentação e forragem	18.126.132	23.804.686
Nacionais	17.759.117	22.456.811
Nacionalizados	367.015	1.347.875
TOTAL GERAL	62.350.591	148.312.298
Mercadorias nacionais	50.692.167	119.135.353
" nacionalizadas	11.658.424	29.176.945

2. Valor por portos

PÔRTO	VALOR (CONTOS DE RÉIS)
São Francisco	31.260
Itajaí	41.031
Florianópolis	53.897
Imbituba	7.316
Laguna	14.808
TOTAL	148.312

COMÉRCIO — 1937

II — Importação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Ton)	VALOR (CONTOS DE RÉIS)
CLASSE I — ANIMAIS VIVOS (2)	0	4
CLASSE II — MATÉRIAS PRIMAS	30.902	37.362
Álcool	5	10
Algodão — Em fio para costura	22	673
Algodão — Em rama ou pluma	1.734	8.278
Borracha	—	—
Antracito e carvão de pedra	—	—
Couros e peles — Couros vacuns curtidos e solas	3	31
Couros e peles — Couros e peles não especificadas	15	373
Ferro e aço — Em barras e verguinhas	975	1.467
Ferro e aço — Outras matérias primas	2.183	1.312
Frutos oleaginosos	—	—
Fumo em folha	5	9
Lã em bruto	—	—
Lubrificantes	834	1.208
Madeiras	13	35
Produção de petróleo — Gasolina	4.698	6.841
Produção de petróleo — Querosene	593	676
Produção de petróleo — Óleos refinados combustíveis	527	278
Ouro, prata e platina	—	—
Outras mercadorias	19.295	16.171
CLASSE III — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	18.126	23.805
Arroz sem casca	249	280
Açucar	3.418	4.006
Banha enlatada	—	—
Batatas	2	2
Café em grão	670	1.008
Cebolas	83	91
Cerveja	2.056	2.281
Charque	1.644	3.083
Conservas e extratos de carne	104	251
Doces	122	374
Farinha de mandioca	4	2
" " trigo	5.879	7.023
Feijão	1	1
Manteiga	—	—
Sal moido	1 654	496
Vinhos comuns de mesa	393	482
Outros gêneros alimenticios	1.847	4.425
CLASSE IV — ARTIGOS MANUFATURADOS	13.323	87.141
Algodão — Lençóis, cobertores, colchas e fronhas	59	699
Algodão — Roupas feitas	20	516
Algodão — Sacos	276	1.842
Algodão — Tecidos	1.753	24.795
Algodão — Outras manufaturas	88	1.451
Acessórios não especificados, para automóveis	65	771
Artigos de armarinho	55	1.254
Automóveis (3)	91	847
Auto-caminhões (4)	68	743
Câmaras de ar	57	1 038
Chapéus de feltro, simples	16	483
Ferro e aço — Fechaduras, cadeados e trincos	292	1.915
Ferro e aço — Tonéis	122	216
Ferro e aço — Outras manufaturas	2.725	6.338
Fósforos	128	1.529
Fumo — Charutos	14	237
Fumo — Cigarros	271	3 654
Juta (sacos)	125	791
Lã (tecidos)	26	1.141
Madeiras — Móveis	41	181
Madeiras — Outras manufaturas	203	422
Papel — Para embrulho	339	417
Papel — " impressão	211	518
Papel — Outras manufaturas	50	322
Peles e couros — Calçados	126	2.462
Peles e couros — Outras manufaturas	40	725
Perfumarias	120	1.469
Produtos químicos — Farmacêuticos	329	4.431
Produtos químicos — Outros produtos	452	893
Receptores de rádio para uso doméstico	22	1.176
Seda (tecidos)	7	323
Outras mercadorias	5.132	23.542
Resumo — Mercadorias nacionais	50 692	119.135
Resumo — Mercadorias nacionalizadas	11.659	29.175
Resumo — TOTAL GERAL	62 351	148.312

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos. — (2) 1 cabeça. — (3) 60 carros. — (4) 40 carros.

COMÉRCIO — 1937

III — Exportação para o exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (QUILOS)	VALOR (MIL RÉIS)
CLASSE I:		
Animais e seus produtos (libras ouro: 34.790)	836.311	4.123.793
Cera de abelhas	92.678	866.112
Couros vacuns salgados	50.756	131.389
Couros vacuns secos	595.577	2.918.875
Diversos	97.300	207.417
CLASSE II:		
Minerais e seus produtos (libras ouro: 429)	83.978	55.110
Mármore em bruto	83.888	52.000
Diversos	90	3.110
CLASSE III:		
Vegetais e seus produtos (libras ouro: 367.244)	119 882.287	44.016.817
Café em grão	112.500	314.751
Farelos, farinhas e féculas	1.282.000	482.133
Fumo em folha	1.871.663	3.461.943
Erva mate, cancheada e beneficiada	13.474.630	13.637.251
Pinho do Brasil	101.703.480	25.362.576
Diversos	1.438.014	758.163
TOTAL GERAL (LIBRAS OURO: 402.463)	120 802.576	48.195.720

2. Valor por postos de saída

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	Contos de réis	Libras-ouro
São Francisco	43.933	366.408
Itajaí	565	4.995
Florianópolis	2.580	21.504
Laguna	1.118	9.556
TOTAL	48.196	402.463

COMÉRCIO — 1937

IV — Importação do exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (QUILOS)	VALOR (MIL RÉIS)
CLASSE I		
Animais vivos (libras ouro: 109)	480	15.288
CLASSE II		
Matérias primas (libras ouro: 90.054)	9.405.500	11.894.346
Anilinas e correlatos	71	8.217
Coque e carvão de pedra, inclusive briquetes	1.890.000	413.850
Cimento	—	—
Ferro e aço, em barras	805.121	913.989
Ferro e aço, em chapas	203.039	362.951
Gasolina	1.838.046	1.869.645
Óleos minerais combustíveis	—	—
Óleos minerais lubrificantes e isolantes	142.513	162.739
Pastas de madeiras para papel	1.627.660	1.552.470
Querosene	1.931.000	1.631.466
Resina negra ou breu e similares	144.086	245.938
Diversas matérias primas	823.964	4.723 101
CLASSE III		
Artigos manufaturados (libras ouro: 208.575)	5.672.604	27.392.207
Automóveis de passageiros e carga (1)	73.500	918.168
Outros veículos e acessórios	12.112	165.183
Máquinas, aparelhos e ferramentas	1.090.170	12.040.788
Aparelhos de rádio	5.086	261.086
Dínamos e geradores elétricos	28.995	413.119
Enxadas, pás e picaretas	69.853	300.689
Ferramentas para oficinas e máquinas	42.571	718.202
Geladeiras com aparelhagem frigorífica	15.562	254.804
Locomotivas	—	—
Máquinas de costura	125.240	2.136.488
Máquinas de escrever	6.737	589.789
Máquinas de fiação e tecelagem	303.425	3.119.976
Outras máquinas etc.	492.701	4.246.635
Papel para jornais	42.311	48.028
Produtos químicos	352.929	946.789
Adubos químicos	—	—
Empôlas medicinais	—	—
Especialidades farmacêuticas	640	23.013
Sóda cáustica	215.705	438.883
Outros produtos químicos	136.584	484.893
Diversos artigos manufaturados	4.101.582	13.273.251
CLASSE IV		
Artigos de alimentação e forragem (libras ouro: 75.767)	13.411.001	9.967.347
Bacalhau	29.000	79.016
Farinha de trigo	—	—
Frutas de mesa	2.429	14.366
Maçãs	—	—
Pêras	—	—
Uvas	—	—
Outras frutas de mesa	2.429	14.366
Trigo em grão	13.155.000	9.232.903
Diversos artigos de alimentação e forragem	224.572	641.062
TOTAL GERAL (libras ouro: 374.505)	28.489 585	49.269.188

(1) De passageiros 37, e 12 chassis para automóveis de carga.

COMÈRCIO — 1937

IV — Importação do exterior

2. Valor por postos de entrada

ESPECIFICAÇÃO	VALOR	
	Contos de réis	Libras ouro
São Francisco	23.364	177.794
Itajaí	12.791	97.481
Florianópolis	13.114	99.230
TOTAL	49.269	374.505

PREÇOS — 1937

Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital

Resumo anual

GÊNERO	UNIDADE	PREÇO CORRENTE						
		MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
		1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Açucar refinado	Quilo	—	—	—	—	—	—	—
» moído	"	1$530	1$600	1$600	1$600	1$500	1$600	1$580
Arroz comum	"	1$400	1$500	1$600	1$730	1$300	1$800	1$560
» de 1a.	"	—	—	—	—	—	—	—
» de 2a.	"	—	—	—	—	—	—	—
» agulha	"	—	—	—	—	—	—	—
Azeite doce	Litro	11$670	12$000	13$000	12$670	11$000	13$000	12$330
Bacalhau	Quilo	4$730	4$830	5$000	5$000	4$500	5$100	4$890
Banha	"	3$670	3$970	3$970	3$830	3$400	4$100	3$860
Batata	"	$530	$500	$530	$530	$500	$600	$530
Café	"	3$330	3$730	3$800	3$670	3$000	3$800	3$630
Carne sêca	"	3$270	3$600	3$400	3$500	3$200	3$600	3$470
» verde	"	1$700	1$900	2$000	3$000	1$700	3$500	2$150
Cebôla	"	1$670	1$400	1$500	1$230	1$000	2$000	1$450
Farinha de mandioca	"	$630	$630	$670	$700	$600	$700	$660
» » trigo	"	1$300	1$600	1$500	1$600	1$200	1$700	1$500
Feijão mulatinho	"	—	—	—	—	—	—	—
» preto	"	$730	$630	$730	$730	$500	$800	$710
Leite	Litro	$750	$770	$750	$650	$600	$800	$730
Manteiga	Quilo	7$070	8$500	9$000	8$830	7$000	9$000	8$350
Milho	"	$530	$430	$430	$470	$400	$600	$470
Ovos	Dúzia	3$000	2$830	1$530	1$870	1$300	3$800	2$310
Pão	Quilo	1$200	1$200	1$200	1$200	—	—	1$200
Sal grosso	"	$600	$530	$630	$430	$400	$700	$550
» fino	"	—	—	—	—	—	—	—
Toucinho	"	2$900	3$770	3$830	3$600	2$800	3$900	3$530

SALÁRIOS

I — Salário médio nos diferentes ramos da indústria, segundo o censo realizado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — 1937

1. Discriminação por indústria

INDÚSTRIA	NÚMERO DE EMPREGADORES	NÚMERO DE EMPREGADOS	TOTAL MENSAL DAS FOLHAS DE SALÁRIOS	SALÁRIOS MÉDIOS
1. Textil	31	4.314	742:059$900	172$012
2. Metalúrgica	70	1.049	202:117$100	192$676
3. Cerâmica	23	282	29:339$000	104$039
4. Couros e peles	15	68	13:140$000	193$235
5. Construção	26	875	156:739$000	179$130
6. Mobiliário	52	807	129:284$000	160$203
7. Madeira	75	1.610	373:207$100	231$806
8. Gráfica	30	278	47:159$000	169$637
9. Química	25	581	92:154$400	158$613
10. Fumo	6	40	9:510$000	237$750
11. Extrativa com beneficiamento	19	136	25:591$000	188$169
12. Objetos de luxo	2	3	600$000	200$000
13. Vestuário e toucador	82	732	198 407$000	271$048
14. Alimentação e subsidiárias	179	1.453	240:919$200	165$808
15. Transporte	—	—	—	—
16. Fabricação de material e aparelhos elétricos	—	—	—	—
17. Outras indústrias	7	78	17:350$000	222$436
TOTAL	642	12.306	2.277:576$700	185$078

2. Percentagem de empregadores, empregados e salários, por indústria

INDÚSTRIA	NÚMERO DE EMPREGADORES %	NÚMERO DE EMPREGADOS %	TOTAL MENSAL DAS FOLHAS DE SALÁRIOS %
1. Textil	4,83	35,06	32,58
2. Metalúrgica	10,90	8,52	8,87
3. Cerâmica	3,58	2,29	1,29
4. Couros e peles	2,34	0,55	0,58
5. Construção	4,05	7,11	6,88
6. Mobiliário	8,10	6,56	5,68
7. Madeira	11,68	13,08	16,38
8. Gráfica	4,67	2,26	2,07
9. Química	3,89	4,72	4,05
10. Fumo	0,94	0,33	0,42
11. Extrativa com beneficiamento	2,96	1,11	1,12
12. Objetos de luxo	0,31	0,02	0,03
13. Vestuário e toucador	12,77	5,95	8,71
14. Alimentação e subsidiárias	27,88	11,81	10,58
15. Transporte	—	—	—
16. Fabricação de material e aparelhos elétricos	—	—	—
17. Outras indústrias	1,10	0,63	0,76
TOTAL	100,00	100,00	100,00

3. Densidade industrial e operária

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Estabelecimentos	Por Km²	0,01	Operários	Por Km²	0,13
	Para 1.000 habitantes	0,63		Por 1.000 habitantes	12,16
				Por empregador	19,17

SALÁRIOS

II — Salário médio do trabalhador rural, sem sustento, nos principais ofícios — 1936/1937

OFÍCIO	FORMA DE PAGAMENTO	SALÁRIO 1936 Mais frequente	1936 Máximo	1936 Mínimo	1936 Médio	SALÁRIO 1937 Mais frequente	1937 Máximo	1937 Mínimo	1937 Médio
Aradores	Diário	6$0	15$0	3$0	7$8	10$0	18$0	3$0	8$2
Trabalhadores de enxada (homens)	"	5$0	6$0	2$0	4$0	5$0	7$0	3$0	4$4
Trabalhadores de enxada (mulheres)	"	3$0	6$0	1$0	2$9	3$0	6$0	2$0	3$4
Trabalhadores de enxada (menores)	"	2$0	5$0	0$7	2$2	1$5	4$5	1$0	2$3
Trabalhadores avulsos	"	5$0	7$0	2$5	4$8	4$0	8$0	1$0	4$7
Cortadores de cana	"	5$0	6$5	2$5	4$7	4$5	6$0	3$0	4$5
Colhedores de café	"	2$9	6$0	2$0	3$0	3$0	6$0	2$0	2$8
Tratadores de animais	"	4$0	8$0	1$3	4$2	5$0	7$0	2$0	4$2
Carreiros	"	6$0	15$0	2$3	7$0	6$0	15$0	2$0	6$4
Lenhadores	"	5$0	7$0	2$0	4$7	4$5	9$0	3$0	5$3
Campeiros	"	5$0	12$0	3$3	4$6	4$0	8$0	2$0	4$5
Tropeiros	"	5$5	10$0	2$0	5$9	6$5	10$0	2$0	5$8
Carpinteiros	"	10$0	20$0	4$0	9$5	10$0	12$0	5$0	9$8
Pedreiros	"	12$0	18$0	4$2	11$2	10$0	20$0	6$0	11$1
Serventes de pedreiro	"	6$0	10$0	2$5	5$4	5$0	10$0	3$0	5$8
Ferreiros	"	10$0	22$0	4$8	10$2	10$0	12$0	5$0	9$5
Maquinistas	"	9$0	20$0	3$5	8$8	8$0	15$0	4$0	8$7
«Chauffeurs»	"	8$1	15$0	5$2	8$3	8$0	15$0	4$0	7$8
Administradores	Mensal	300$0	1:000$0	190$0	285$0	330$0	800$0	180$0	287$7
Ajud. de administrador	"	150$0	280$0	125$0	152$0	160$0	200$0	135$0	165$6
Guarda-livros	"	380$0	500$0	200$0	382$4	380$0	800$0	200$0	412$8

RENDIMENTOS — 1930/1937

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda

ANO	ARRECADAÇÃO Contos de réis	ARRECADAÇÃO Números índices (1930=100)	ANO	ARRECADAÇÃO Contos de réis	ARRECADAÇÃO Números índices (1930=100)
1930	490	100	1934 (2)	1.409	288
1931	706	144	1935	1.825	372
1932	732	149	1936	2.124	433
1933 (1)	1.127	230	1937	2.656	542

(1) Quinze meses. — (2) Nove meses.

SINISTROS E ACIDENTES — 1937

I — Incêndios ocorridos no município da Capital

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Número total de incêndios			3
Discriminação	Segundo os meses	Janeiro	—
		Fevereiro	—
		Março	1
		Abril	—
		Maio	—
		Junho	—
		Julho	1
		Agosto	—
		Setembro	1
		Outubro	—
		Novembro	—
		Dezembro	—
	Segundo a espécie dos imóveis	Estabelecimentos comerciais	1
		" industriais e oficinas	—
		Edifícios públicos	—
		Casas de residência particular	1
		" " habitação coletiva	—
		Barracões	—
		Garages e cocheiras	—
		Depósitos de inflamáveis	—
		Matas e bosques	—
		Outros logares	1
	Segundo a espécie dos sinistros	Casuais	3
		Propositais	
		Duvidosos	—
		Sem especificação	—
	Segundo a extensão dos sinistros	Parciais	3
		Totais	—
		Sem especificação	—

II — Desastres e acidentes ocorridos no município da Capital

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Número de pessoas vitimadas	TOTAL		54
	Mortes	Homens	4
		Mulheres	—
		TOTAL	4
	Lesões	Homens	41
		Mulheres	9
		TOTAL	50

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I — Logradouros públicos da Capital e seus melhoramentos — 1937

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Logradouros existentes	Avenidas e alamedas			4
	Ruas			80
	Travessas e becos			21
	Largos e praças			13
	Jardins e parques			9
	Praias			2
	Sem especificação			—
	TOTAL			129
Do total dos logradouros existentes quantos eram	Pavimentados	TOTAL		129
		Dos quais com calçamento de	Paralelipípedos	31
			Concreto	—
			Macadame simples	6
			Asfalto ou macadame betuminoso	—
			Saibro	92
	Ajardinados			9
	Arborizados			7
	Iluminados		À querosene	—
			À gás acetileno	—
			À gás carbônico	—
			À eletricidade	110
			TOTAL	110
	Servidos		De agua canalizada	93
			De esgotos pluviais	...
			De esgotos domiciliários	98

II — Parques públicos existentes no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Que não possuiam parques públicos	41
		Que possuiam parques públicos	2
	TOTAL		43
Parques públicos existentes nos municipios informantes			2

MELHORAMENTOS URBANOS

III — Cemitérios municipais existentes no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Que não possuiam cemitérios municipais	7
		Que possuiam cemitérios municipais	36
	TOTAL		43
Cemitérios municipais existentes nos municípios informantes			179

IV — Municípios e localidades do Estado em que existiam logradouros públicos pavimentados — 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam logradouros pavimentados	27
		Onde existiam logradouros pavimentados	16
	TOTAL		43
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam logradouros pavimentados	Sedes municipais	Cidades	11
		Vilas	5
		Soma	16
	Sedes distritais		10
	Outras localidades		—
	TOTAL		26

V — Municípios e localidades do Estado em que existia ajardinamento urbano — 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existia ajardinamento urbano	22
		Onde existia ajardinamento urbano	21
	TOTAL		43
Localidades (dos municípios informantes) em que existia ajardinamento urbano	Sedes municipais	Cidades	15
		Vilas	6
		Soma	21
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		21

MELHORAMENTOS URBANOS

VI — Municípios e localidades do Estado em que existia arborização urbana — 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existia arborização urbana	26
		Onde existia arborização urbana	17
	TOTAL		43
Localidades (dos municípios informantes) em que existia arborização urbana	Sedes municipais	Cidades	14
		Vilas	3
		Soma	17
	Sedes distritais		1
	Outras localidades		—
	TOTAL		18

VII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária — 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
ILUMINAÇÃO PÚBLICA			
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de iluminação pública	3
		Onde existia serviço de iluminação pública	40
	TOTAL		43
Localidades (dos municípios informantes) em que existia iluminação pública	Sedes municipais	Cidades	17
		Vilas	23
		Soma	40
	Sedes distritais		38
	Outras localidades		3
	TOTAL		81
	Das quais ... Iluminadas ...	À querosene	—
		À gás carbônico	1
		À gás acetileno	—
		À eletricidade	80
	Servidas	Por empresas municipais	—
		Por » particulares	81

MELHORAMENTOS URBANOS

VII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária — 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA			
Municipios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de iluminação domiciliária	6
		Onde existia serviço de iluminação domiciliária	37
	TOTAL		43
Localidades (dos municipios informantes) em que existia serviço de iluminação domiciliária	Sedes municipais	Cidades	17
		Vilas	20
		Soma	37
	Sedes distritais		36
	Outras localidades		8
	TOTAL		81
	Das quais	À gás carbônico	—
		À gás acetileno	—
		À eletricidade	81

VIII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de água e esgôto — 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA			
Municipios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existia abastecimento d'água	31
		Onde existia abastecimento d'água	12
	TOTAL		43
Localidades (dos municipios informantes) em que existia abastecimento d'água	Sedes municipais	Cidades	8
		Vilas	4
		Soma	12
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		2
	TOTAL		14
	Das quais	Servidas	Apenas por torneiras ou chafarizes públicos	4
			Tambem com distribuição domiciliária	10
		Abastecidas	Por empresas municipais	11
			Por " particulares	3

MELHORAMENTOS URBANOS

VIII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de água e esgôto — 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
SERVIÇO DE ESGOTOS SANITÁRIOS			
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam esgotos sanitários	38
		Onde existiam esgotos sanitários	5
	TOTAL		43
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam esgotos sanitários	Sedes municipais	Cidades	5
		Vilas	—
		Soma	5
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		1
	TOTAL		6
	Das quais	Servidas por empresas municipais	4
		» » » particulares	2

IX — Serviços de água, esgôto e iluminação na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA		
Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)		3.225.000
Extensão das linhas (m)	Adutoras	19.290
	Distribuidoras	26.366
Reservatórios	Número	1
	Capacidade total (litros)	3.048.314
Número de chafarizes públicos		2
» » prédios abastecidos		3.026
Taxa anual cobrada	Máxima	288$000
	Mínima	24$000
SERVIÇO DE ESGOTOS SANITÁRIOS		
Extensão total da rede (m)		14.056
Número de logradouros servidos		98
» de prédios esgotados		2.045
Taxa anual cobrada	Máxima	162$000
	Mínima	18$000
SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA		
(Sistema empregado: Elétrico)		
Iluminação pública	Número de logradouros públicos iluminados	110
	» » fócos ou combustores empregados	1.323
Iluminação domiciliária	Número de logradouros servidos	103
	» » ligações domiciliárias	3.275

MELHORAMENTOS URBANOS

X — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço urbano de limpeza pública — 1936

1. Limpeza das vias públicas

	ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de limpeza das vias públicas	23
		Onde existia serviço de limpeza das vias públicas	20
	TOTAL		43
Localidades (dos municípios informantes) que possuiam serviço de limpeza das vias públicas	Sedes municipais	Cidades	12
		Vilas	8
		Soma	20
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		20

2. Remoção domiciliária de lixo

	ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de remoção domiciliária de lixo	34
		Onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo	9
	TOTAL		43
Localidades (dos municípios informantes) onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo	Sedes municipais	Cidades	7
		Vilas	2
		Soma	9
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		9

XI — Distribuição e natureza dos balneários existentes no Estado — 1936

	ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam balneários	34
		Onde existiam balneários	9
	TOTAL		43

MELHORAMENTOS URBANOS

XI — Distribuição e natureza dos balneários existentes no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam balneários	Sedes municipais	Cidades	9
		Vilas	—
		Soma	9
	Sedes distritais		4
	Outras localidades		—
	TOTAL		13
Balneários existentes nos municípios informantes	Municipais		3
	Particulares		6
	TOTAL		9
	Dos quais, possuiam piscinas		—

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I — Número dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS		
				1934	1935	1936
Estabelecimentos arrolados	Incluidos na estatística	Total		28	30	36
		Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco	24	26	31
			Tipo pavilionar	3	1	—
			Tipo não especificado	1	3	5
	Não incluidos na estatística			2	2	7
	TOTAL GERAL			30	32	43

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I — Número dos estabelecimentos de Assistência

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes	TOTAL			28	30	36
	Segundo a localização	Existentes na Capital		3	2	5
		Existentes no interior		25	28	31
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais	Federais	3	2	3
			Estaduais	—	—	2
			Municipais	2	3	5
			Soma	5	5	10
		Particulares		23	25	26
	Segundo o destino da assistência	Franquiados ao público		25	26	30
		Privativos de instituições	Oficiais	3	2	3
			Particulares	—	2	3
			Soma	3	4	6
	Segundo a modalidade da assistência	Somente com internamento		21	12	19
		Tambem sem internamento		7	17	14
		Somente sem internamento		—	1	3
	Segundo a especialidade da assistência	De clinica geral		25	27	31
		De clinicas especializadas	Médico-cirúrgica	—	1	—
			Ginecológica e obstétrica	2	1	2
			Doenças tropicais	—	—	—
			Tisiológica	—	—	1
			Leprológica	—	—	—
			Sifiligráfica	—	—	—
			Pediátrica	—	—	—
			Neuro-psiquiátrica	1	1	2
			Outras clinicas	—	—	—
	Segundo a idade dos enfermos	Para adultos e crianças		20	21	29
		Somente para adultos		8	9	7
		Somente para crianças		—	—	—
	Segundo o sexo dos enfermos	Para ambos os sexos		22	26	31
		Somente para o sexo masculino		4	3	3
		Somente para o sexo feminino		2	1	2

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934a1936

I — Número dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes (concl.)	Segundo o custo da assistência	Prestando socorros	Sómente a título gratúito	8	5	8
			Sómente a título oneroso	9	9	9
			A título gratúito e a título oneroso	11	16	19
	Segundo os meios de manutenção	Oficiais		5	5	10
		Particulares	Mantidos com recursos próprios	8	10	9
			Mantidos com o auxilio do Poder Público	15	15	17

II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes	Em geral		28	30	36
	A que se referem os dados do quadro	Sôbre serviços com internamento	28	29	33
		Sôbre serviços sem internamento	—	1	—
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas	79	68	94
		Quartos para doentes	203	270	341
		Pavilhões de observação ou de isolamento	12	13	14
		Leitos	1.048	1.408	1.729
	Sem internamento	Compartimentos para estadia provisória de doentes	—	5	—
		Leitos	—	9	—

III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes	Em geral		28	30	36
	Que forneceram os dados do quadro		26	29	35
Instalações existentes	Salas de operações		46	46	52
	Gabinetes	De ráios X	6	8	9
		De radioterapia	3	5	5
		De eletroterapia	4	7	7
		Dentários	1	2	2
	Laboratórios de análises		5	10	8
	Farmácias		15	16	21
	Lavanderias		19	14	11
	Desinfetórios		8	13	10
	Necrotérios		15	18	19
	Fornos crematórios		—	2	1

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

IV — Efetivos do pessoal nos estabelecimentos de Assistência

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes			28	30	36
Efetivos do corpo clínico	Clínica geral		30	34	47
	Clínicas especializadas	Cirurgiões	13	13	11
		Dermatologistas	—	—	6
		Oftalmo-oto-rino-laringologistas	3	4	2
		Urologistas	—	—	—
		Tisiologistas	—	—	1
		Pediatras	—	—	1
		Neuro-psiquiatras	1	—	—
		Outras especialidades	—	3	1
	TOTAL		47	54	69
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos		14	14	23
	Dentistas		1	2	4
	Internos (acadêmicos)		—	2	1
	Parteiras		9	15	14
	Enfermeiros		22	30	44
	Enfermeiras		43	56	61
	Religiosas		74	79	122
	Outros auxiliares		10	38	24
	TOTAL		173	236	293

V — Movimento dos estabelecimentos de Assistência com internamento

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Número de estabelecimentos			28	29	33
Enfermos socorridos durante o ano	Vindos do ano anterior	Masculinos	349	367	563
		Femininos	206	281	472
		Soma	555	648	1.035
	Entrados durante o ano	Masculinos	6.287	7.724	8.787
		Femininos	5.038	5.946	6.887
		Soma	11.325	13.670	15.674
	TOTAL	Masculinos	6.636	8.091	9.350
		Femininos	5.244	6.227	7.359
		Soma	11.880	14.318	16.709

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Enfermos entrados durante o ano	TOTAL		11.325	13.670	15.674
	Segundo a idade	Adultos	10.043	11.969	14.076
		Crianças	1.282	1.701	1.598
		Sem especificação	—	—	—
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	11.001	12.798	14.800
		Estrangeiros	324	872	874
		Sem especificação	—	—	—
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	2.281	3.161	2.607
		Tisiológica	269	359	320
		Dentária e estomatológica	210	122	82
		Urológica	375	239	128
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	245	708	501
		Sifiligráfica	243	511	736
		Leprológica	—	—	—
		Neuro-psiquiátrica	216	274	228
		Radiológica e radioterápica	117	269	98
		Ginecológica	560	667	673
		Obstétrica	472	245	276
		Cirúrgica geral	1.909	2.039	2.083
		Pediátrica	521	440	838
		Geral	1.115	2.458	1.936
		Não especificadas	2.792	2.178	5.168

VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1935
Estabelecimentos com serviço de ambulatório	Em geral		7	18	17
	Que forneceram informações	Sôbre o movimento de enfermos	6	5	9
		Sôbre o movimento dos serviços	6	5	9

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1934	1935	1936
Enfermos socorridos durante o ano	TOTAL		14.749	9.002	19 805
	Segundo o sexo	Masculinos	9.014	4.812	12.006
		Femininos	5 735	4.190	7.799
		Sem discriminação	—	—	—
	Segundo a idade	Adultos	2.214	4.146	7.758
		Crianças	521	1.193	3.425
		Sem discriminação	12.014	3.663	8.622
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	1.367	5.047	3.314
		Estrangeiros	—	292	99
		Sem discriminação	13.382	3.663	16.392
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	22	1.275	2.399
		Tisiológica	6	137	65
		Estomatológica	2	190	55
		Urológica	15	260	194
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	9	183	169
		Dérmato-sifiligráfica	6	399	400
		Neuro-psiquiátrica	2	36	52
		Radiológica e radioterápica	—	38	—
		Ginecológica	68	569	251
		Cirúrgica	338	397	204
		Pediátrica	41	482	180
		Geral	2.226	1.373	1.486
		Sem discriminação	12.014	3.663	14.350
Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	Consultas		14.749	15.519	22.523
	Receitas aviadas		9.203	12.284	6.856
	Curativos		17.663	17.467	20.181
	Intervenções cirúrgicas		2.122	1.271	402
	Exames radiológicos		144	38	511
	" de laboratório		3.863	435	5.929

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

I — Discriminação segundo as principais rubricas

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932					
Custeio	Pessoal	167:310$	108:482$	19:316$	295:108$
	Material	22:907$	10:400$	18:004$	51:311$
	Sem especificação	—	—	82:852$	82:852$
	Soma	190:217$	118:882$	120:172$	429:271$
Subvenções e auxílios		34:824$	246:520$	87:018$	368:362$
TOTAL		225:041$	365:402$	207:190$	797:633$
EM 1933					
Custeio	Pessoal	111:261$	107:360$	10:768$	229:389$
	Material	19:817$	42:700$	34:891$	97:408$
	Sem especificação	—	—	110:886$	110:886$
	Soma	131:078$	150:060$	156:545$	437:683$
Subvenções e auxílios		70:412$	199:960$	64:981$	335:353$
TOTAL		201:490$	350:020$	221:526$	773:036$
EM 1934					
Custeio	Pessoal	56:609$	109:580$	67:106$	233:295$
	Material	9:434$	33:300$	17:282$	60:016$
	Sem especificação	—	—	93:593$	93:593$
	Soma	66:043$	142:880$	177:981$	386:904$
Subvenções e auxilios		22:500$	219:960$	78:104$	320:564$
TOTAL		88:543$	362:840$	256:085$	707:468$
EM 1935					
Custeio	Pessoal	73:799$	107:000$	12:705$	193:504$
	Material	—	208:752$	7:596$	216:348$
	Sem especificação	—	—	61:600$	61:600$
	Soma	73:799$	315.752$	81:901$	471:452$
Subvenções e auxilios		337:640$	488:000$	58:292$	883:932$
TOTAL		411:439$	803:752$	140:193$	1.355:384$

NOTAS — Neste quadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

II — Discriminação segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	...	61:994$	—	61:994$
	Assistência hospitalar oficial	...	—	62:033$	62:033$
	Outros serviços de assistência sanitária	190:217$	56:888$	58:139$	305:244$
	Soma	190:217$	118:882$	120:172$	429:271$
Subvenções e auxílios		34:824$	246:520$	87:018$	368:362$
TOTAL		225:041$	365:402$	207:190$	797:633$
EM 1933					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	84:616$	—	84:616$
	Assistência hospitalar oficial	22:768$	—	96:127$	118:985$
	Outros serviços de assistência sanitária	108:310$	65:444$	60:418$	234:172$
	Soma	131:078$	150:060$	156:545$	437:683$
Subvenções e auxílios		70:412$	199:960$	64:981$	335:353$
TOTAL		201:490$	350:020$	221:526$	773:036$
EM 1934					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	102:760$	—	102:760$
	Assistência hospitalar oficial	—	—	65:093$	65:093$
	Outros serviços de assistência sanitária	66:043$	40:120$	112:888$	219:051$
	Soma	66:043$	142:880$	177:981$	386:904$
Subvenções e auxílios		22:500$	219:960$	78:104$	320:564$
TOTAL		88:543$	362:840$	256:085$	707:468$
EM 1935					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	73:400$	—	73:400$
	Assistência hospitalar oficial	...	148:752$	37:946$	186:698$
	Outros serviços de assistência sanitária	73:799$	93:600$	43:955$	211:354$
	Soma	73:799$	315:752$	81:901$	471:452$
Subvenções e auxílios		337:640$	488:000$	58:292$	883:932$
TOTAL		411:439$	803:752$	140:193$	1.355:384$

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

I — Número de instituições

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1933	1934	1935
Número total			8	9	10
Discriminação:					
Segundo a dependência administrativa	Federais		—	—	—
	Estaduais	Subvencionadas	—	—	—
		Não subvencionadas	—	—	—
		Soma	—	—	—
	Municipais	Subvencionadas	—	—	—
		Não subvencionadas	2	3	2
		Soma	2	3	2
	Particulares	Subvencionadas	4	4	6
		Não subvencionadas	2	2	2
		Soma	6	6	8
Segundo os fins a que se destinam	Vida contemplativa		—	—	—
	Amparo a inválidos da Pátria		—	—	—
	Regeneração social		—	—	—
	Amparo à infância		2	2	2
	» a moças pobres		—	—	—
	» à mendicidade		4	5	6
	» a cegos		—	—	—
	» a surdos-mudos		—	—	—
	» a morféticos		—	—	—
	» a psicopatas		2	2	2
	» a tuberculosos		—	—	—

II — Movimento de asilados

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1933	1934	1935
Movimento geral do ano	Estabelecimentos informantes		6	7	6
	Pessoas internadas	Existentes em 1º de janeiro	323	328	336
		Entradas	119	128	167
		Falecidas	48	38	40
		Saídas	71	65	72
		Existentes em 31 de dezembro	323	353	391

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

II — Movimento de asilados

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1933	1934	1935
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII	Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam	Vida contemplativa	—	—	—
		Amparo a inválidos da Pátria	—	—	—
		Regeneração social	—	—	—
		Amparo à infância	100	99	113
		» à moças pobres	—	—	—
		» à mendicidade	56	73	45
		» a cegos	—	—	—
		» a surdos-mudos	—	—	—
		» a morféticos	—	—	—
		» a psicopatas	167	181	233
		» a tuberculosos	—	—	—
	TOTAL		323	353	391

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

I — Caixas econômicas existentes na Capital

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Saldo a favor dos depositantes	Caixa federal	6.682:297$
	» estadual	—
	» municipal	—
	TOTAL	6.682:297$
Cadernetas em circulação	Caixa federal	5.854
	» estadual	—
	» municipal	—
	TOTAL	5.854

II — Cooperativas registadas no Ministério da Agricultura

1. Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Total das cooperativas registadas		2
Discriminação segundo a finalidade	Agricolas de venda	—
	De compra em comum	—
	De crédito agricola	1
	De crédito urbano	1
	Escolares	—
	De produção e industrialização	—
	De seguros	—
	De venda em comum	—
	Outras	—

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

II — Cooperativas registadas no Ministério da Agricultura

2. Relação

DENOMINAÇÃO	FINALIDADE	SEDE	ANO DA FUNDAÇÃO	CAPITAL	
				Mínimo	Subscrito
Caixa de Crédito Agrícola Benedito Timbó...	Crédito agrícola..	Timbó.....	1934	—	—
Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina	Crédito urbano...	Florianópolis	1937	100:000$	134:000$

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional — 1933/1937

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Principais aspectos do movimento geral 1933/1937	Número de carteiras expedidas	1933		1.960
		1934		3.549
		1935		6.719
		1936		4.381
		1937		4.151
		TOTAL		20.760
	Número de livros registados	1933		286
		1934		36
		1935		81
		1936		621
		1937		129
		TOTAL		1.153
Discriminação do movimento de 1937	Carteiras profissionais expedidas e registos efetuados	Número de carteiras expedidas	1ªs. vias	4.151
			2ªs. vias	7
			Total	4.158
		Número de registos efetuados	De empregadores	129
			De químicos	—
	Renda arrecadada	Pela expedição de carteiras profissionais	1ªs. vias	20:755$000
			2ªs. vias	70$000
			Total	20:825$000
		Pelos registos efetuados	De empregadores	1:015$000
			De químicos	—
		TOTAL		21:840$000

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro uma tabela sôbre "Convenções de trabalho", a qual deixa de aparecer neste volume por não terem sido fornecidas pela respectiva Inspetoria Regional as informações referentes ao Estado.

TRABALHO

II — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1938

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Sindicatos inscritos (segundo a espécie e o ano do reconhecimento)	De empregados	1931 a 1934	21
		1935	1
		1936	3
		1937	3
		1938	8
		TOTAL	36
	De empregadores	1931 a 1934	—
		1935	3
		1936	1
		1937	14
		1938	2
		TOTAL	20
	De profissões liberais	1931 a 1934	—
		1935	—
		1936	—
		1937	—
		1938	—
		TOTAL	—
	De trabalhadores por conta própria	1931 a 1934	—
		1935	—
		1936	—
		1937	—
		1938	—
		TOTAL	—
	Resumo	1931 a 1934	21
		1935	4
		1936	4
		1937	17
		1938	10
		TOTAL	56

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

MODALIDADE DO ENSINO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	UNIDADE ESCOLAR	CORPO DOCENTE	MATRÍCULA		FREQUÊNCIA	APROVAÇÃO EM GERAL	CONCLUSÃO DE CURSO
				GERAL	EFETIVA			
ENSINO COMUM								
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL								
ENSINO ELEMENTAR								
Pré-primário — Infantil	Particular	12	13	681	624	508	341	341
Primário;								
Fundamental	Estadual	850	1.207	57.566	52.271	43.243	28.392	5.094
	Municipal	559	565	23.011	20.848	17.260	8.402	1.139
	Particular	557	772	23.153	21.269	19.172	11.545	2.177
	TOTAL	1.966	2.544	103.730	94.388	79.675	48.339	8.410
Complementar	Estadual	28	118	1.770	1.563	1.420	1.238	197
	Particular	26	67	975	837	885	745	110
	TOTAL	54	185	2.745	2.400	2.305	1.983	307
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Fundamental	Municipal	1	10	123	123	123	110	—
	Particular	6	60	764	715	686	526	31
	TOTAL	7	70	887	838	809	636	31
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO								
ENSINO ELEMENTAR								
Ensino civil								
Doméstico	Municipal	1	3	99	91	85	74	12
	Particular	1	3	21	20	20	6	2
	TOTAL	2	6	120	111	105	80	14
Industrial	Federal	1	17	241	189	157	87	1
Pedagógico — Formação de alunos mestres	Estadual	5	29	479	447	396	356	47
	Particular	5	31	258	240	228	201	41
	TOTAL	10	60	737	687	624	557	88
Ensino militar								
Naval (aprendizes marinheiros)	Federal	1	6	120	109	114	94	31
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Ensino civil								
Propedêutico — Comercial	Estadual	1	6	37	37	29	17	3
	Particular	3	20	48	48	48	41	5
	TOTAL	4	26	85	85	77	58	8
Pedagógico — Formação de professores primários	Estadual	1	16	190	187	168	154	22
	Particular	3	24	221	206	209	202	32
	TOTAL	4	40	411	393	377	356	54
Eclesiástico (pré-sacerdotal):								
Fundamental — Católico	Particular	1	7	52	52	49	50	—
ENSINO SUPERIOR								
Ensino civil								
Jurídico — Bacharelado	Particular	1	21	39	39	36	38	—
Eclesiástico (formação sacerdotal) — Católico:								
Filosófico	Particular	1	2	20	20	20	20	8

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

MODALIDADE DO ENSINO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	UNIDADE ESCOLAR	CORPO DOCENTE	MATRÍCULA		FREQUÊNCIA	APROVAÇÃO EM GERAL	CONCLUSÃO DE CURSO
				GERAL	EFETIVA			
ENSINO COMUM								
ENSINO ESPECIALIZADO								
ENSINO ELEMENTAR								
Ensino civil								
Doméstico — Modalidades não especificadas	Estadual	1	4	232	195	162	51	51
	Particular ...	1	1	29	29	20	9	9
	TOTAL...	2	5	261	224	182	60	60
Comercial — Auxiliares de comércio....	Estadual	1	6	8	8	8	3	1
	Particular ...	1	5	20	20	20	16	—
	TOTAL...	2	11	28	28	28	19	1
Artístico-liberal — Plástico: Pintura	Particular ...	1	1	9	9	8	5	5
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Ensino civil								
Agrícola — Técnicos rurais.....	Particular ...	1	5	37	29	28	28	4
Comercial:								
Guarda-livros.....	Particular ...	3	13	61	57	56	42	13
Perito-contador	Estadual	1	6	6	6	6	4	—
ENSINO SUPLETIVO								
ENSINO GERAL								
ENSINO ELEMENTAR								
Primário — Fundamental	Estadual	14	15	1.111	830	603	288	80
	Municipal ...	5	5	153	134	109	25	12
	Particular ...	15	15	391	319	259	58	17
	TOTAL...	34	35	1.655	1.283	971	371	109
ENSINO ESPECIALIZADO								
ENSINO ELEMENTAR								
Comercial — Datilografia	Particular ...	1	1	26	25	23	24	24
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Comercial — Matérias avulsas.....	Particular ...	1	14	66	43	33	—	—
RESUMO								
TOTAL GERAL.....		2.110	3.088	112.017	101.639	86.191	53.192	9.509
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum.....	2.074	3.038	110.270	100.288	85.164	52 797	9.376
	Ensino supletivo	36	50	1.747	1.351	1.027	395	133
	Ensino emendativo.....	—	—	—	—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral.....	2.073	2.847	109.698	99.533	84.268	51.670	9.198
	Ensino semi-especializado	25	185	1.825	1.685	1.559	1.340	204
	Ensino especializado.....	12	56	494	421	364	182	107
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar.....	2.086	2.884	110.353	100.077	84.700	51.960	9.391
	Ensino secundário ou médio...	22	181	1.605	1.503	1.435	1.174	110
	Ensino superior.....	2	23	59	59	56	58	8
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino federal.....	2	23	361	298	271	181	32
	Ensino estadual.....	902	1.407	61.399	55.544	46.035	30.503	5.495
	Ensino municipal.....	566	583	23.386	21.196	17.577	8.611	1.163
	Ensino particular.....	640	1.075	26.871	24.601	22.308	13.897	2.819

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Total de estabelecimentos de ensino primário (1)	2.144
Total de estabelecimentos de ensino não primário (2)	56

Discriminação dos estabelecimentos de ensino não primário (3)

Segundo a dependência administrativa	Públicos	Federais	2
		Estaduais	28
		Municipais	3
		Sub-total	33
	Particulares	De fundações	—
		De corporações religiosas	15
		De sociedades civis	6
		De propriedade individual	2
		Sem declaração	—
		Sub-total	23
Segundo a localização		Na capital	11
		No interior	45
Segundo o ano da inauguração		De 1700 a 1849	—
		De 1850 a 1859	—
		De 1860 a 1899	6
		De 1900 a 1909	1
		De 1910 a 1919	11
		De 1920 a 1929	10
		De 1930 a 1936	16
		Sem declaração	12
Segundo a área total ocupada		Até 500 m²	5
		De mais de 500 m² até 1.000 m²	1
		De mais de 1.000 m² até 5.000 m²	19
Segundo a área total ocupada (concl.)		De mais de 5.000 m² até 10 000 m²	9
		De mais de 10.000 m² até 50.000 m²	4
		De mais de 50.000 m² até 100.000 m²	1
		De mais de 100.000 m² até 500.000 m²	1
		De mais de 500.000 m² até 1.000.000 m²	—
		De mais de 1.000.000 m²	—
		Sem declaração: Por ocuparem parte de 1 prédio	—
		Sem declaração: Por não terem prestado declaração	16
Segundo a área edificada ocupada		Até 100 m²	—
		De mais de 100 m² até 300 m²	12
		De mais de 300 m² até 600 m²	10
		De mais de 600 m² até 1.000 m²	7
		De mais de 1.000 m² até 1.500 m²	6
		De mais de 1.500 m² até 2.000 m²	2
		De mais de 2.000 m² até 3.000 m²	—
		De mais de 3.000 m² até 4.000 m²	—
		De mais de 4.000 m²	—
		Sem declaração: Por ocuparem parte de 1 prédio	—
		Sem declaração: Por não terem prestado declaração	19

(1) Inclusive os estabelecimentos que tambem mantêm ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que tambem mantêm ensino primário. — (3) A discriminação dos estabelecimentos de ensino primário é encontrada no grupo de tabelas em que se apresentam destacadamente os resultados dêsse ensino.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Segundo o número de prédios ocupados	Em parte de 1 prédio	—
	Em todo 1 prédio	56
	Em 2 prédios	—
	Em 3 prédios	—
	Em 4 prédios	—
	Em 5 prédios	—
	Em 6 até 8 prédios	—
	Em 9 prédios e mais	—
	Sem declaração	—
Segundo o título de utilização do principal imóvel ocupado	Próprio	40
	Alugado	5
	Cedido gratuitamente	3
	Sem declaração	8
Segundo o número de pavimentos do principal imóvel ocupado	De 1 pavimento	12
	De 2 pavimentos	19
	De 3 pavimentos	6
	De 4 pavimentos	3
	De 5 pavimentos	2
	De 6 pavimentos e mais	1
	Sem declaração	13
Segundo o número de salas de aula dos imóveis ocupados	Com 1 sala	3
	Com 2 a 5 salas	23
	Com 6 a 10 salas	18
	Com 11 a 15 salas	4
	Com 16 a 20 salas	1
	Com 21 salas e mais	1
	Sem declaração	6
Segundo o número de cursos	De 1 curso	45
	De 2 cursos	7
	De 3 cursos	—
Segundo o número de cursos (concl.)	De 4 cursos	3
	De 5 cursos	—
	De 6 cursos até 10	1
	De 11 cursos e mais	—
	Sem declaração	—
Segundo o caráter do ensino	Exclusivamente de ensino comum	51
	Exclusivamente de ensino supletivo	1
	Exclusivamente de ensino emendativo	4
	Mistos	—
	Sem declaração	—
Segundo o tipo do ensino	Exclusivamente de ensino geral	4
	Exclusivamente de ensino semi-especializado	39
	Exclusivamente de ensino especializado	6
	Mistos	7
	Sem declaração	—
Segundo o grau do ensino	Exclusivamente de grau elementar	40
	Exclusivamente de grau médio	10
	Exclusivamente de grau superior	1
	Mistos	5
	Sem declaração	—
Segundo o destino do ensino	Ministrando ensino civil	54
	Ministrando ensino militar	2
Quanto ao ensino religioso	Ministrando ensino religioso	33
	Não ministrando ensino religioso	18
	Sem declaração	5

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Quanto à educação física	Ministrando educação física		43
	Não ministrando educação física		7
	Sem declaração		6
Quanto ao aparelhamento escolar	Possuiam	Bibliotecas	38
		Equipamento para projeções luminosas	10
		Museus	20
		Gabinetes e laboratórios	14
		Oficinas, fábricas ou «ateliers»	6
		Escritórios «modêlo»	—
		Campos de demonstração agrícola e postos de zootecnia	3
	Sem declaração		5
Quanto às instituições escolares	Possuiam	Institutos científicos	2
		Grêmios literários e culturais	7
		Conjuntos orfeônicos e musicais	1
		Núcleos recreativos e desportivos	6
		Centros de assistência social e moral	2
		Bolsas e cooperativas escolares	5
		Grupos escoteiros	2
		Jornais, revistas e outras publicações	9
		Outras instituições	3
	Sem declaração		15
Segundo o número de professores	Até 5 professores		29
	De 6 a 10 professores		16
	De 11 a 20 professores		10
	De mais de 20 professores		1
	Sem declaração		—

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Segundo o sexo dos professores	Com professorado masculino		10
	Com professorado feminino		14
	Com professorado de ambos os sexos		32
	Sem declaração		—
Segundo o número de alunos	Até 100 alunos		33
	De 101 a 200 alunos		10
	De 201 a 300 alunos		5
	De 301 a 500 alunos		6
	De 501 a 1.000 alunos		2
	De mais de 1.000 alunos		—
	Sem declaração		—
Segundo o sexo dos alunos	Com alunos só do sexo masculino		9
	Com alunos só do sexo feminino		3
	Com alunos de ambos os sexos		44
	Sem declaração		—
Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes	Secundário geral	Fundamental	7
		Complementar	—
	Superior geral	De letras	—
		De ciências	—
		De filosofia	—
		De teologia	—
	De artes domésticas		5
	De artes e trabalhos agrícolas (elementar e médio)		1
	Industrial		3
	Comercial	Propedêutico	4
		De guarda-livros	2
		De perito-contador	1
		De administração e finanças	—
		De outras modalidades	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes (cont.)	De serviços de transporte	Náutico	—
		Terrestre	—
	De serviços administrativos civis		—
	De enfermagem		—
	De instrutores de educação física		—
	Jurídico		1
	Médico		—
	Odontológico		—
	Farmacêutico		—
	Politécnico		—
	Técnico (especializado de engenharia)	Engenheiros topógrafos	—
		Engenheiros mecânicos-eletricistas	—
		Engenheiros industriais	—
		Engenheiros arquitetos	—
	Químico		—
	Agronômico (superior)		—
	Veterinário		—
	Magisterial		36
	Eclesiástico		1
	Artístico	De artes plásticas	1
		Musical	1
		Dramático	—
		Coreográfico	—
	Militar	Exército	—
		Armada	1
		Fôrça Pública	1
		Corpo de Bombeiros	—

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes (concl.)	Supletivo	Geral	Médio	1
			Superior	—
		Semi-especializado		—
		Especializado		6
	Emendativo	Para débeis físicos		—
		Para cegos		—
		Para surdos-mudos		—
		Para retardados mentais		—
		Para menores delinquentes		—
Segundo os meios de manutenção disponíveis	Oficiais			33
	Particulares	Mantidos exclusivamente com recursos próprios		7
		Mantidos com o auxílio do poder público	Da União	—
			Do Estado	6
			Do Município	3
			Da União e do Estado	—
			Da União e do Município	—
			Do Estado e do Município	3
			Da União, do Estado e do Município	—
			De procedência não declarada	1
		Sem declaração		3
		SUB-TOTAL		23

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

c) Unidades escolares — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADO			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			1.593	1.807	1.949	2.110
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino		...	73	72	81
	Para o sexo feminino		...	54	54	56
	Para ambos os sexos		...	1.680	1.823	1.973
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	2	2	2	2
		Estadual	795	785	871	902
		Municipal	294	434	441	566
	Ensino particular		502	586	635	640
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		1.583	1.796	1.926	2.074
	Ensino supletivo		10	11	23	36
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		1.566	1.776	1.917	2.073
	Ensino semi-especializado		16	18	20	25
	Ensino especializado		11	13	12	12
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		1.564	1.778	1.924	2.086
	Ensino secundário ou médio		23	24	21	22
	Ensino superior		6	5	4	2
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		1.106	1.238	1.331	1.488
	Ensino livre		487	569	618	622
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		1.592	1.806	1.948	2.109
	Ensino militar		1	1	1	1
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		1.556	1.769	1.909	2.066
	Ensino secundário		10	7	6	7
	Ensino doméstico		2	3	3	4
	Ensino técnico-industrial		1	1	1	1
	Ensino comercial		8	9	8	10
	Ensino artístico		—	—	1	1
	Ensino magisterial		7	9	10	14
	Ensino superior		6	5	4	2
	Outros ensinos		3	4	7	5

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

d) Corpo docente — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADO			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			2.202	2.634	2.696	3.088
Discriminação:						
Segundo o sexo dos professores	Do sexo masculino		914	1.112	1.129	1.206
	Do sexo feminino		1.288	1.522	1.567	1.882
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	19	15	10	23
		Estadual	1.094	1.152	1.235	1.407
		Municipal	304	442	455	583
	Ensino particular		785	1.025	996	1.075
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		2.192	2.622	2.655	3.038
	Ensino supletivo		10	12	41	50
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		2.007	2.427	2.505	2.847
	Ensino semi-especializado		123	129	143	185
	Ensino especializado		72	78	48	56
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		1.955	2.397	2.477	2.884
	Ensino secundário ou médio		185	181	179	181
	Ensino superior		62	56	40	23
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		1.524	1.755	1.842	2.156
	Ensino livre		678	879	854	932
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		2.199	2.628	2.690	3.082
	Ensino militar		3	6	6	6
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		1.915	2.352	2.421	2.777
	Ensino secundário		92	75	64	70
	Ensino doméstico		6	8	8	11
	Ensino técnico-industrial		16	9	4	17
	Ensino comercial		52	61	55	56
	Ensino artístico		—	—	1	1
	Ensino magisterial		45	58	63	100
	Ensino superior		62	56	40	23
	Outros ensinos		14	15	40	33

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

e) Matrícula geral — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADO			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			82.729	103.159	107.411	112.017
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		45.362	57.228	59.243	61.588
	Do sexo feminino		37.367	45.931	48.168	50.429
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	361	393	355	361
		Estadual	51.444	56.066	59.124	61.399
		Municipal	11.401	18.182	21.484	23.386
	Ensino particular		19.523	28.518	26.448	26.871
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		81.934	101.853	105.971	110.270
	Ensino supletivo		795	1.306	1.440	1.747
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		81.399	101.610	105.805	109.698
	Ensino semi-especializado		987	1.253	1.294	1.825
	Ensino especializado		343	296	312	494
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		80.999	101.641	105.931	110.353
	Ensino secundário ou médio		1.543	1.423	1.414	1.605
	Ensino superior		187	95	66	59
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		64.018	75.654	81.971	86.408
	Ensino livre		18.711	27.505	25.440	25.609
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		82.610	103.039	107.291	111.897
	Ensino militar		119	120	120	120
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		80.393	100.861	104.977	108.811
	Ensino secundário		1.006	749	732	887
	Ensino doméstico		40	157	159	381
	Ensino técnico-industrial		242	273	235	241
	Ensino comercial		239	220	174	180
	Ensino artístico		—	—	20	9
	Ensino magisterial		415	548	654	1.148
	Ensino superior		187	95	66	59
	Outros ensinos		207	256	394	301

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

f) Matrícula efetiva — 1932/1935

SPECIFICAÇÃO			RESULTADO			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			...	...	93.502	101.639
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		...	...	51.690	55.906
	Do sexo feminino		...	...	41.812	45.733
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	...	...	288	298
		Estadual	...	...	51.916	55.544
		Municipal	...	...	18.174	21.196
	Ensino particular		..	...	23.124	24.601
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		...	...	92.374	100.288
	Ensino supletivo		..	...	1.128	1.351
	Ensino emendativo		...	...	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		..	...	92.052	99.533
	Ensino semi-especializado		...	...	1.178	1.685
	Ensino especializado		...	...	272	421
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		...	...	92.147	100.077
	Ensino secundário ou médio		...	...	1.289	1.503
	Ensino superior				66	59
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		...	...	71.318	78.230
	Ensino livre		...	...	22.184	23.409
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		...	...	93.382	101.530
	Ensino militar		...	...	120	109
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		...	...	91.301	98.695
	Ensino secundário		...	...	685	838
	Ensino doméstico		...	...	151	335
	Ensino técnico-industrial		...	...	168	189
	Ensino comercial		...	...	141	176
	Ensino artístico		...	...	20	9
	Ensino magisterial		...	...	622	1.080
	Ensino superior		...	...	66	59
	Outros ensinos		...	...	348	258

NOTA — Referem-se apenas ao ensino primário os resultados da apuração da matrícula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão por que deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

g) Frequência — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADO			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			69.217	86.923	77.754	86.191
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		38.043	47.760	42.691	47.068
	Do sexo feminino		31.174	39.163	35.063	39.123
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	294	292	256	271
		Estadual	43.655	45.942	41.826	46.035
		Municipal	9.111	15.275	15.327	17.577
	Ensino particular		16.157	25.414	20.345	22.308
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		68.669	86.015	76.848	85.164
	Ensino supletivo		548	908	906	1.027
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		68 081	85.626	76.434	84.268
	Ensino semi-especializado		838	1.048	1.084	1.559
	Ensino especializado		298	249	236	364
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		67.636	85.554	76.429	84.700
	Ensino secundário ou médio		1.416	1 287	1.261	1.435
	Ensino superior		165	82	64	56
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		53 787	62.430	58.351	65.040
	Ensino livre		15.430	24.493	19.403	21.151
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		69.098	86.803	77.638	86.077
	Ensino militar		119	120	116	114
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		67.136	84.923	75.670	83 459
	Ensino secundário		945	703	704	809
	Ensino doméstico		38	127	131	287
	Ensino técnico-industrial		175	172	140	157
	Ensino comercial		193	180	119	167
	Ensino artístico		—	—	20	8
	Ensino magisterial		365	485	575	1.001
	Ensino superior		165	82	64	56
	Outros ensinos		200	251	331	247

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

h) Aprovações em geral — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADO			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			...	...	49.623	53.192
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		...	...	26.612	28.077
	Do sexo feminino		...	...	23.011	25.115
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	...	...	153	181
		Estadual	...	...	28.405	30.503
		Municipal	...	...	7.946	8.611
	Ensino particular		...	...	13.119	13.897
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		...	...	49.222	52.797
	Ensino supletivo		...	...	401	395
	Ensino emendativo		...	...	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		...	...	48.541	51.670
	Ensino semi-especializado		...	...	944	1.340
	Ensino especializado		...	...	138	182
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		...	...	48.492	51.960
	Ensino secundário ou médio		...	...	1.069	1.174
	Ensino superior		...	...	62	58
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		...	...	37.288	40.257
	Ensino livre		...	...	12.335	12.935
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		...	...	49.531	53.098
	Ensino militar		...	...	92	94
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		...	...	47.922	51.034
	Ensino secundário		...	...	597	636
	Ensino doméstico		...	...	108	140
	Ensino técnico-industrial		..	...	61	87
	Ensino comercial		...	...	76	123
	Ensino artístico		...	...	5	5
	Ensino magisterial		...	...	545	913
	Ensino superior		...	...	62	58
	Outros ensinos		...	...	247	196

NOTA: — Deixam de ser preenchidas as colunas referentes às aprovações em geral, em 1932 e 1933, por não ter sido possivel levar a têrmo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e, por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto a 1933.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

i) Conclusões de curso — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADO 1932	1933	1934	1935
TOTAL			5.769	8.379	8.865	9.509
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		3.146	4.481	4.761	4.973
	Do sexo feminino		2.623	3.898	4.104	4 536
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	59	—	73	32
		Estadual	4.372	5.097	5.215	5 495
		Municipal	386	677	941	1.163
	Ensino particular		952	2.605	2.636	2.819
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		5.688	8.256	8.679	9.376
	Ensino supletivo		81	123	186	133
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		5.588	8.216	8.576	9.198
	Ensino semi-especializado		161	89	228	204
	Ensino especializado		20	74	61	107
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		5.645	8.188	8.735	9.391
	Ensino secundário ou médio		104	155	110	110
	Ensino superior		20	36	20	8
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		4.899	5.921	6.330	6.800
	Ensino livre		870	2.458	2.535	2.709
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		5.711	8.379	8.793	9.478
	Ensino militar		58	—	72	31
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		5.549	8.157	8.535	9.167
	Ensino secundário		39	59	38	31
	Ensino doméstico		—	14	23	74
	Ensino técnico-industrial		1	—	1	1
	Ensino comercial		30	51	17	22
	Ensino artístico		—	—	5	5
	Ensino magisterial		72	62	103	142
	Ensino superior		20	36	20	8
	Outros ensinos		58	—	123	59

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935

MODALIDADE DO ENSINO	UNIDADE ESCOLAR	CORPO DOCENTE	MATRÍCULA		FREQUÊNCIA	CONCLUSÃO DE CURSO
			GERAL	EFETIVA		
ENSINO COMUM						
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL						
ENSINO ELEMENTAR						
Pré-primário — Infantil	2	2	153	153	108	86
Primário:						
Fundamental	79	145	6.137	5.480	4.379	474
Complementar	4	23	553	495	470	78
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Fundamental	2	24	412	387	395	23
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
Doméstico	1	3	21	20	20	2
Industrial	1	17	241	189	157	1
Pedagógico — Formação de alunos mestres	2	20	304	287	264	38
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Propedêutico — Comercial	2	11	47	47	39	3
Pedagógico — Formação de professores primários	2	26	315	300	284	39
ENSINO SUPERIOR						
Jurídico — Bacharelado	1	21	39	39	36	—
ENSINO ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
Doméstico — Modalidades não especificadas	1	4	232	195	162	51
Comercial — Auxiliares de comércio	2	11	28	28	28	1
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Comercial — Perito-contador	1	6	6	6	6	—
ENSINO SUPLETIVO						
ENSINO GERAL						
ENSINO ELEMENTAR						
Primário — Fundamental	12	13	743	512	419	72
ENSINO ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
Comercial — Dactilografia	1	1	26	25	23	24
CAPITAL	113	327	9.257	8.163	6.790	892

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIO	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
Florianópolis	Unidades escolares	97	2	2	1	5	—	4	1	1
	Corpo docente	183	24	7	17	28	—	46	21	1
	Matrícula geral	7.586	412	253	241	81	—	619	39	26
	Matrícula efetiva	6.640	387	215	189	81	—	587	39	25
	Frequência	5.376	395	182	157	73	—	548	36	23
	Conclusões de curso	710	23	53	1	4	—	77	—	24
Araranguá	Unidades escolares	68	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	75	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	3.858	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	3.555	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	2.895	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	295	—	—	—	—	—	—	—	—
Biguassú	Unidades escolares	36	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	46	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	2.004	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.878	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.411	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	173	—	—	—	—	—	—	—	—
Blumenau	Unidades escolares	88	1	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	132	12	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	5.164	169	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	4.618	158	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	4.228	129	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	549	3	—	—	—	—	—	—	—
Bom Retiro	Unidades escolares	60	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	65	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	2.310	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	2.094	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.773	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	75	—	—	—	—	—	—	—	—
Brusque	Unidades escolares	45	—	—	—	—	—	—	1	2
	Corpo docente	67	—	—	—	—	—	—	2	12
	Matrícula geral	2.515	—	—	—	—	—	—	20	89
	Matrícula efetiva	2.333	—	—	—	—	—	—	20	81
	Frequência	2.032	—	—	—	—	—	—	20	77
	Conclusões de curso	285	—	—	—	—	—	—	8	4

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIO	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
Caçador	Unidades escolares	26	1	—	—	2	—	2	—	—
	Corpo docente	40	4	—	—	10	—	8	—	—
	Matrícula geral	1.063	39	—	—	35	—	32	—	—
	Matrícula efetiva	970	34	—	—	35	—	32	—	—
	Frequência	837	31	—	—	35	—	28	—	—
	Conclusões de curso	86	—	—	—	6	—	—	—	—
Camboriú	Unidades escolares	19	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	25	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.077	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	941	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	779	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	42	—	—	—	—	—	—	—	—
Campo Alegre	Unidades escolares	13	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	19	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	556	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	497	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	431	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	38		—	—	—	—	—	—	—
Campos Novos	Unidades escolares	53	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	74	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	2.392	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	2.138	—	—	—	—	—	—		—
	Frequência	1.836		—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	122	—	—	—	—	—	—	—	—
Canoinhas	Unidades escolares	51	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	68	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	3.080	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	2.812	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	2.399	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	271	—	—	—	—	—	—	—	—
Concórdia	Unidades escolares	38	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	38	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.440	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.371	—	—	—	—	—		—	—
	Frequência	1.151	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	151	—	—	—		—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIO	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
Cresciuma	Unidades escolares	47	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	55	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	2.330	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	2.132	—	—	—	—	—		—	—
	Frequência	1.865	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	162	—	—	—	—	—	—	—	—
Cruzeiro	Unidades escolares	56	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	59	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	2.198	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.852	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.572	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	78	—	—	—	—	—	—	—	—
Curitibanos	Unidades escolares	22	—	—	—		—	—	—	—
	Corpo docente	27	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	800	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	692	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	623	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	26	—	—	—	—	—	—	—	—
Gaspar	Unidades escolares	25	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	32	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.216	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.110	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	975	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	113	—	—	—	—	—	—	—	—
Hamônia	Unidades escolares	51		—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	54	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	2.045	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.808	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.716	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	194	—	—	—	—	—	—	—	—
Imaruí	Unidades escolares	26	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	26	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.328	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.284	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	955	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	132	—	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIO	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
Indaial	Unidades escolares	41	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	49	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.609	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.479	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.326	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	251	—	—	—	—	—	—	—	—
Itaiópolis	Unidades escolares	31	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	38	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.276	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.184	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.045	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	85	—	—	—	—	—	—	—	—
Itajaí	Unidades escolares	91	—	—	—	—	—	1	—	—
	Corpo docente	132	—	—	—	—	—	5	—	—
	Matrícula geral	5.840	—	—	—	—	—	110	—	—
	Matrícula efetiva	5.231	—	—	—	—	—	99	—	—
	Frequência	4.537	—	—	—	—	—	86	—	—
	Conclusões de curso	553	—	—	—	—	—	12	—	—
Jaguaruna	Unidades escolares	15	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	15	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	753	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	691	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	534	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	39	—	—	—	—	—	—	—	—
Joinville	Unidades escolares	92	1	1	—	3	—	—	—	1
	Corpo docente	161	14	3	—	18	—	—	—	14
	Matrícula geral	5.892	94	99	—	64	—	—	—	66
	Matrícula efetiva	5.310	91	91	—	60	—	—	—	43
	Frequência	4.669	86	85	—	59	—	—	—	33
	Conclusões de curso	610	5	12	—	12	—	—	—	—
Jaraguá	Unidades escolares	56	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	77	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	3.302	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	3.029	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	2.641	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	416	—	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIO	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
Lages	Unidades escolares	86	1	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	109	6	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	3.763	50	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	3,348	45	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	2.753	45	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	234	—	—	—	—	—	—	—	—
Laguna	Unidades escolares	47	1	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	83	10	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	4.116	123	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	3.758	123	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	2.892	123	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	275	—	—	—	—	—	—	—	—
Mafra	Unidades escolares	42	—	—	—	—	—	1	—	—
	Corpo docente	50	—	—	—		—	4	—	—
	Matrícula geral	2.110	—	—	—	—	—	31	—	—
	Matrícula efetiva	1.874	—	—	—	—	—	26	—	—
	Frequência	1.628	—	—	—	—	—	26	—	—
	Conclusões de curso	113	—	—	—	—	—	3	—	—
Nova Trento	Unidades escolares	28	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	32	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.066	—	—	—	—	—		—	—
	Matrícula efetiva	990	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	811	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	78	—	—	—	—	—	—	—	—
Orléans	Unidades escolares	41		—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	50	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	2 413	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	2.225	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.826	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	127	—	—	—	—	—	—	—	—
Palhoça	Unidades escolares	69	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	88	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	3.109	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	2.871	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	2.370	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	260	—	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIO	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
Parati	Unidades escolares	27	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	29	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.407	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.358	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.063	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	93	—	—	—	—	—	—	—	—
Pôrto Belo	Unidades escolares	12	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	13	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	719	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	686	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	532	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	51	—	—	—	—	—	—	—	—
Pôrto União	Unidades escolares	44	—	—	—	—	—	3	—	—
	Corpo docente	71	—	—	—	—	—	21	—	—
	Matrícula geral	2.268	—	—	—	—	—	126	—	—
	Matrícula efetiva	1 887	—	—	—	—	—	116	—	—
	Frequência	1.701	—	—	—	—	—	116	—	—
	Conclusões de curso	219		—	—	—	—	19	—	—
Rio do Sul	Unidades escolares	84	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	99	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	3.689	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	3 371	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	2.952		—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	297	—	—	—	—	—	—	—	—
São Bento	Unidades escolares	24	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	41	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.273	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.179	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.092	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	145	—	—	—	—	—	—	—	—
São Francisco do Sul	Unidades escolares	28	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	50	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.666	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.471	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.270	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	131	—		—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIO	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
São Joaquim da Costa da Serra	Unidades escolares	27	—	—	—	—	—	1	—	—
	Corpo docente	35	—	—	—	—	—	4	—	—
	Matrícula geral	1.091	—	—	—	—	—	38	—	—
	Matrícula efetiva	963	—	—	—	—	—	28	—	—
	Frequência	800	—	—	—	—	—	28	—	—
	Conclusões de curso	46	—	—	—	—	—	3	—	—
São José	Unidades escolares	43	—	—	—	—	—	—	—	1
	Corpo docente	72	—	—	—	—	—	—	—	6
	Matrícula geral	2.954	—	—	—	—	—	—	—	120
	Matrícula efetiva	2.607	—	—	—	—	—	—	—	109
	Frequência	2.155	—	—	—	—	—	—	—	114
	Conclusões de curso	240	—	—	—	—	—	—	—	31
Tijucas	Unidades escolares	55	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	76	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	2.882	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	2.709	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	2.051	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	210	—	—	—	—	—	—	—	—
Timbó	Unidades escolares	66	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	82	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	2.767	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	2.584	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	2.336	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	344	—	—	—	—	—	—	—	—
Tubarão	Unidades escolares	101	—	1	—	—	1	2	—	—
	Corpo docente	134	—	1	—	—	1	12	—	—
	Matrícula geral	5.881	—	29	—	—	9	192	—	—
	Matrícula efetiva	5.523	—	29	—	—	9	192	—	—
	Frequência	4.485	—	20	—	—	8	169	—	—
	Conclusões de curso	492	—	9	—	—	5	28	—	—
Urussanga	Unidades escolares	39	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	50	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	2.007	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.860	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.682	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	244	—	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIO	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
Xapecó	Unidades escolares	56	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	56	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.996	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.782	—	—	—	—	—		—	—
	Frequência	1.464	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	112	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	Unidades escolares	2.066	7	4	1	10	1	14	2	5
	Corpo docente	2.777	70	11	17	56	1	100	23	33
	Matrícula geral	108 811	887	381	241	180	9	1.148	59	301
	Matrícula efetiva	98.695	838	335	189	176	9	1 080	59	258
	Frequência	83.459	809	287	157	167	8	1.001	56	247
	Conclusões de curso	9.167	31	74	1	22	5	142	8	59

c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1936

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Municípios existentes (31-XII)				43
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino primário (1)	Em geral			43
	Quanto à dependência administrativa	Públicos	Federais	—
			Estaduais	43
			Municipais	38
		Particulares		42
	Quanto à natureza do ensino	Pre-primário	Maternal	—
			Infantil	12
		Fundamental	Comum	43
			Supletivo	25
		Complementar		31
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino não primário (2)	Em geral			27
	Quanto à dependência administrativa	Públicos	Federais	2
			Estaduais	25
			Municipais	3
		Particulares		14
	Quanto ao carater do ensino	Exclusivamente de ensino comum		27
		Exclusivamente de ensino supletivo		3
		Exclusivamente de ensino emendativo		—
		Mistos		3

(1) Inclusive os estabelecimentos que tambem mantêm ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que tambem mantêm ensino primário.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino não primário (concl.)	Quanto ao tipo do ensino	Exclusivamente de ensino geral	6
		Exclusivamente de ensino semi-especializado	27
		Exclusivamente de ensino especializado	8
		Mistos	5
	Quanto ao grau do ensino	Exclusivamente de ensino elementar	26
		Exclusivamente de ensino médio	9
		Exclusivamente de ensino superior	1
		Mistos	4

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

a) Estabelecimentos escolares

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADO			
				1932	1933	1934	1935
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:							
Em resumo...	Públicos..	Federais		—	—	—	—
		Estaduais		770	759	841	864
		Municipais		293	433	439	564
		Total		1.063	1.192	1.280	1.428
	Particulares	Em geral		448	541	548	572
		Sendo	De ensino gratúito	5	—	22	—
			Subvencionados: Pela União	3	3	—	—
			Subvencionados: Pelo Estado	—	1	2	3
			Subvencionados: Pelos Municípios	111	197	227	263
	TOTAL GERAL			1.511	1.733	1.828	2.000
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos	Públicos..	Federais		—	—	—	—
		Estaduais		770	755	836	859
		Municipais		293	433	439	564
		Sub-total		1.063	1.188	1.275	1.423
	Particulares			448	541	548	572
	TOTAL			1.511	1.729	1.823	1.995
Tendo simultaneamente cursos	Pre-primário e fundamental			1	—	1	2
	Fundamental e complementar			36	36	60	44
	Pre-primário, fundamental e complementar			4	—	10	10
	TOTAL			41	36	71	56
Mantendo conjuntamente ensino	Secundário			5	—	—	—
	Especializado	Técnico		7	—	—	—
		Pedagógico		3	—	—	—
		De outros ramos		25	—	—	—
	Superior geral			—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado 1932/1935

b) Prédios escolares

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADO 1932	1933	1934	1935
Da União Em que funcionaram organizações escolares	Federais		—	—	—	—
	Estaduais ou municipais		—	2	3	3
	Particulares		—	—	—	—
	TOTAL		—	2	3	3
Do Estado Em que funcionaram organizações escolares	Estaduais		39	41	41	54
	Federais ou municipais		1	1	—	—
	Particulares		—	—	—	—
	TOTAL		40	42	41	54
Dos Municípios Em que funcionaram organizações escolares	Municipais		8	9	52	24
	Federais ou estaduais		6	6	10	11
	Particulares		—	—	—	—
	TOTAL		14	15	62	35
De Particulares Em que funcionaram organizações escolares	Públicas	À título gratuito	205	430	397	475
		À título oneroso	804	723	777	864
	Particulares	Da mesma entidade proprietária	84	230	279	323
		De outras entidades: À título gratuito	42	131	143	158
		De outras entidades: À título oneroso	322	196	126	92
	TOTAL		1.457	1.710	1.722	1.912
Em geral Em relação às entidades mantenedoras das organizações escolares que neles funcionaram	Próprios	Públicos	47	50	93	78
		Particulares	84	230	279	323
		Total	131	280	372	401
	Cedidos gratuitamente	Para escolas públicas	212	439	410	489
		Para escolas particulares	42	131	143	158
		Total	254	570	553	647
	Arrendados	Para escolas públicas	804	723	777	864
		Para escolas particulares	322	196	126	92
		Total	1.126	919	903	956
	TOTAL GERAL		1.511	1.769	1.828	2.004

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado - 1932/1935

c) Aparelhamento escolar

ESPECIFICAÇÃO			ANO	RESULTADO					
				ENSINO PÚBLICO				Ensino particular	Total
				Federal	Estadual	Municipal	Soma		
Estabelecimentos que possuiam	Bibliotecas	Para os professores	1932	—	29	—	29	59	88
			1933	—	29	3	32	62	94
			1934	—	39	7	46	67	113
			1935	—	50	7	57	72	129
		Para os alunos	1932	—	36	—	36	64	100
			1933	—	35	3	38	69	107
			1934	—	46	9	55	77	132
			1935	—	54	9	63	83	146
	Museus		1932	—	—	1	1	—	1
			1933	—	17	—	17	9	26
			1934	—	18	—	18	10	28
			1935	—	18	—	18	10	28
	Laboratórios e gabinetes		1932	—	19	—	19	39	58
			1933	—	19	—	19	39	58
			1934	—	19	—	19	36	55
			1935	—	19	—	19	36	55
	Aparelhamento especial para	Projeções luminosas — Fixas	1932	—	2	—	2	8	10
			1933	—	2	—	2	11	13
			1934	—	2	—	2	13	15
			1935	—	2	—	2	13	15
		Projeções luminosas — Animadas	1932	—	1	—	1	4	5
			1933	—	1	—	1	11	12
			1934	—	1	—	1	12	13
			1935	—	1	—	1	12	13
		Trabalhos práticos de agricultura	1932	—	3	—	3	11	14
			1933	—	3	14	17	54	71
			1934	—	10	25	35	57	92
			1935	—	26	25	51	58	109
		Outros trabalhos manuais	1932	—	2	—	2	25	27
			1933	—	2	3	5	33	38
			1934	—	35	8	43	36	79
			1935	—	35	8	43	36	79
		Educação física	1932	—	15	—	15	24	39
			1933	—	15	2	17	41	58
			1934	—	32	4	36	41	77
			1935	—	32	4	36	41	77

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

d) Instituições escolares

ESPECIFICAÇÃO			ANO	RESULTADO					
				ENSINO PÚBLICO				Ensino particular	Total
				Federal	Estadual	Municipal	Soma		
Estabelecimentos que possuam	Instituições intra-escolares	Clubes de leitura	1932	—	—	—	—	2	2
			1933	—		—	—	2	2
			1934	—	—	2	2	4	6
			1935	—	—	2	2	4	6
		Auditórios	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
		Pelotões de saúde	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934		—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
		Organizações de escotismo	1932	—	1	—	1	1	2
			1933		1	—	1	6	7
			1934	—	—	1	1	2	3
			1935	—	—	1	1	2	3
		Clubes desportivos	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	1	1
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
		Ligas de bondade	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935		—	—	—	—	—
		Outras	1932	—	25	—	25	—	25
			1933	—	29	1	30	—	30
			1934	—	—	29	29	1	30
			1935	—	29	1	30	—	30
	Instituições peri-escolares	Associações de pais e professores	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934		—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
		Conselhos escolares	1932	—	31	—	31	45	76
			1933	—	27	10	37	51	88
			1934	—	11	17	28	49	77
			1935	—	11	11	22	49	71
		Caixas escolares.	1932	—	9	—	9	9	18
			1933	—	32	6	38	37	75
			1934	—	25	7	32	66	98
			1935	—	32	2	44	64	108
		Fundos escolares.	1932	—	—		—	1	1
			1933	—	—	1	1	11	12
			1934	—	—	—	—	10	10
			1935	—	—	1	1	12	13
		Outras	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

e) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADO 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				1.556	1.769	1.909	2.066
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas			42	56	59	69
	Femininas			50	47	47	46
	Mistas			1.464	1.666	1.803	1.951
Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais		—	—	—	—
		Estaduais		789	779	865	892
		Municipais		293	433	439	564
		TOTAL		1.082	1.212	1.304	1.436
	Particulares			474	557	605	610
Segundo a localização	Urbanas			236	175	213	228
	Distritais			232	220	216	218
	Rurais			1.088	1.374	1.480	1.620
Segundo a natureza e a localização do ensino	De ensino pre-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	5	11	11	11
			Distrital	—	—	—	1
			Rural	—	—	—	—
			Total	5	11	11	12
	De ensino fundamental	Comum	Urbano	186	115	139	147
			Distrital	227	209	212	209
			Rural	1.088	1.356	1.458	1.610
			Total	1.501	1.680	1.809	1.966
		Supletivo	Urbano	10	10	15	21
			Distrital	—	—	1	7
			Rural	—	—	3	6
			Total	10	10	19	34
	Do ensino complementar	Pre-vocacional		40	68	70	54
		Vocacional		—	—	—	—
		Urbano		35	39	48	49
		Distrital		5	11	3	1
		Rural		—	18	19	4
		TOTAL		40	68	70	54
Segundo a natureza e a extensão do ensino	Ensino pre-primário	Maternal	De 1 ano ou período	—	—	—	—
			De 2 anos ou periodos	—	—	—	—
			De 3 anos ou periodos	—	—	—	—
		Infantil	De 1 ano ou periodo	—	11	11	12
			De 2 anos ou periodos	5	—	—	—
			De 3 anos ou periodos	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

e) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADO 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza e a extensão do ensino (concl.)	Ensino fundamental	Comum	De 1 ano ou periodo	—	—	—	—
			De 2 anos ou periodos	10	—	—	—
			De 3 anos ou periodos	1.404	1.512	1.637	1.753
			De 4 anos ou periodos	87	168	172	187
			De 5 anos ou periodos	—	—	—	26
		Supletivo	De 1 ano ou periodo	—	—	—	—
			De 2 anos ou periodos	10	10	19	34
			De 3 anos ou periodos	—	—	—	—
			De 4 anos ou periodos	—	—	—	—
			De 5 anos ou periodos	—	—	—	—
	Ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)		De 1 ano ou periodo	—	24	—	—
			De 2 anos ou periodos	9	11	—	—
			De 3 anos ou periodos	31	33	70	54
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas			1.471	1.729	1.823	1.995
	Anexas		À outras instituições escolares	85	36	81	66
			À instituições não didáticas		4	5	5
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno		Pela manhã	1.493	1.672	1.787	1.959
			Durante o dia	34	—	—	—
			À tarde	29	67	122	88
			Total	1.556	1.739	1.909	2.047
	Funcionando em dois turnos		Pela manhã e durante o dia	—	—	—	—
			Durante o dia e à tarde	—	—	—	—
			Pela manhã e à tarde	—	30	—	19
			Total	—	30	—	19
	Funcionando em três turnos			—	—	—	—
Segundo o custo do ensino	De matricula gratúita			1.087	1.212	1.326	1.456
	De matrícula remunerada			469	557	583	610
Segundo o tipo	Grupos escolares			87	32	55	62
	Escolas agrupadas			—	26	—	—
	Escolas singulares			1.469	1.711	1.854	2.004
Segundo a idade dos alunos	Para crianças			1.506	1.691	1.820	1.978
	Para adolescentes			40	71	70	54
	Para adultos			10	7	19	34
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens			714	785	915	919
	Dirigidas por mulheres			842	984	994	1.147
	Dirigidas por normalistas			193	189	166	164
	Dirigidas por não normalistas			1.363	1.580	1.743	1.902

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

f) Turnos

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADO 1932	1933	1934	1935
Turnos que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL GERAL			1.556	1.799	1.909	2.085
	Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas		42	56	59	69
		Femininas		50	47	47	46
		Mistas		1.464	1.696	1.803	1.970
	Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—	—	—	—
			Estaduais	789	809	865	910
			Municipais	293	433	439	565
			Total	1.082	1.242	1.304	1.475
		Particulares		474	557	605	610
	Segundo a natureza do ensino	Ensino pre-primário	Maternal	—	—	—	—
			Infantil	5	11	11	12
		Ensino fundamental	Comum	1.501	1.710	1.809	1.985
			Supletivo	10	10	19	34
		Ensino complementar	Pre-vocacional	40	68	70	54
			Vocacional	—	—	—	—
	Segundo a localização	Na zona urbana		236	175	213	228
		Na zona distrital		232	220	216	221
		Na zona rural		1.088	1.404	1.480	1.636
	Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pre-primário	Maternal	1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
			Infantil	1º ano ou período	5	11	11	12
				2º ano ou período	5	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
		No ensino fundamental	Comum	1º ano ou período	1.501	1.710	1.809	1 985
				2º ano ou período	1.501	1.680	1.798	1.967
				3º ano ou período	1.501	1.680	1.637	1.967
				4º ano ou período	82	319	172	184
				5º ano ou período	—	—	—	26
			Supletivo	1º ano ou período	10	10	19	34
				2º ano ou período	10	10	15	18
				3º ano ou período	—	—	—	—
				4º ano ou período	—	—	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
		No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)		1º ano ou período	40	68	70	54
				2º ano ou período	36	49	50	45
				3º ano ou período	25	29	35	39

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

f) Turnos

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADO 1932	1933	1934	1935
Turnos que funcionaram nas unidades escolares (concl.)	Segundo o tipo	Grupos escolares	87	32	55	62
		Escolas agrupadas	—	26	—	—
		Escolas singulares	1.469	1.741	1.854	2.023
	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas	1.471	1.759	1.823	2.014
		Anexas — À outras unidades escolares	85	36	81	66
		Anexas — À instituições não didáticas		4	5	5
	Segundo o horário	Pela manhã	1.493	1.702	1.787	1.978
		Durante o dia	34	—	—	—
		À tarde	29	97	122	107

g) Classes

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADO 1932	1933	1934	1935
Classes que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL GERAL		5.065	5.649	5.898	6.473
	Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas	281	213	157	166
		Femininas	320	197	143	146
		Mistas	4.464	5.239	5.598	6.161
	Segundo a dependência administrativa	Públicas — Federais	—	—	—	—
		Públicas — Estaduais	2.735	2.481	2.710	2.819
		Públicas — Municipais	879	1.299	1.317	1.690
		Públicas — Total	3.614	3.780	4.027	4.509
		Particulares	1.451	1.869	1.871	1.964
	Segundo a natureza do ensino	Ensino pre-primário — Maternal	—	—	—	—
		Ensino pre-primário — Infantil	10	11	11	12
		Ensino fundamental — Comum	4.933	5.472	5.698	6.263
		Ensino fundamental — Supletivo	20	20	34	52
		Ensino complementar — Pre-vocacional	102	146	155	146
		Ensino complementar — Vocacional	—	—	—	—
	Segundo a localização	Na zona urbana	1.185	641	713	817
		Na zona distrital	681	654	659	669
		Na zona rural	3.199	4.354	4.526	4.987

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

g) Classes

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADO			
				1932	1933	1934	1935
Classes que funcionaram nas unidades escolares (concl.) — Segundo a natureza do ensino e os anos do curso — No ensino pre-primário — Maternal	1º ano ou periodo ..			—	—	—	—
	2º ano ou periodo ..			—	—	—	—
	3º ano ou periodo ..			—	—	—	—
No ensino pre-primário — Infantil	1º ano ou periodo ..			5	11	11	12
	2º ano ou periodo ..			5	—	—	—
	3º ano ou periodo ..			—	—	—	—
No ensino fundamental — Comum	1º ano ou periodo ..			1.617	1.755	1.809	2.063
	2º ano ou periodo ..			1 617	1.702	1.809	1.993
	3º ano ou periodo ..			1.617	1.698	1.809	1.985
	4º ano ou periodo ..			82	319	271	196
	5º ano ou periodo ..			—	—	—	26
No ensino fundamental — Supletivo	1º ano ou periodo ..			10	10	19	34
	2º ano ou periodo ..			10	10	15	18
	3º ano ou periodo ..			—	—	—	—
	4º ano ou periodo ..			—	—	—	—
	5º ano ou periodo ..			—	—	—	—
No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)	1º ano ou periodo ..			41	68	70	57
	2º ano ou periodo ..			36	49	50	48
	3º ano ou periodo ..			25	29	35	41
Segundo o tipo	Grupos escolares			746	224	315	372
	Escolas agrupadas			—	78	—	—
	Escolas singulares.....			4.319	5.347	5.583	6.101
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas..			4.801	5.484	5.725	6.308
	Anexas ...	A outras unidades escolares..		264	157	164	158
		A instituições não didáticas ..			8	9	7

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

h) Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADO 1932 Sexo masculino	1932 Sexo feminino	1932 Total	1933 Sexo masculino	1933 Sexo feminino	1933 Total
Resumo	Normalistas			65	391	456	63	382	445
	Não normalistas			632	827	1.459	843	1.064	1.907
	TOTAL			697	1.218	1.915	906	1.446	2.352
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Estadual	Total	244	821	1.065	270	852	1.122
			Dos quais, normalistas	44	279	323	44	303	347
		Municipal	Total	103	191	294	213	220	433
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
	No ensino particular		Total	350	206	556	423	374	797
			Dos quais, normalistas	21	112	133	19	79	98
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Infantil	Total	3	6	9	—	11	11
			Dos quais, normalistas	3	6	9	—	9	9
	No ensino fundamental	Comum	Total	655	1.114	1.769	850	1.338	2.188
			Dos quais, normalistas	31	292	323	39	289	328
		Supletivo	Total	8	2	10	8	2	10
			Dos quais, normalistas	8	2	10	6	2	8
	No ensino complementar		Total	31	96	127	48	95	143
			Dos quais, normalistas	23	91	114	18	82	100
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos	Urbanos	Total	120	376	496	96	480	576
			Dos quais, normalistas	59	293	352	53	315	368
		Distritais	Total	81	161	242	109	183	292
			Dos quais, normalistas	2	44	46	8	40	48
		Rurais	Total	496	681	1.177	701	783	1.484
			Dos quais, normalistas	4	54	58	2	27	29
Segundo a categoria	Catedráticos		Total	697	1.218	1.915	904	1.380	2.284
			Dos quais, normalistas	65	391	456	63	378	441
	Auxiliares		Total	—	—	—	2	66	68
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	4	4

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

h) Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADO 1934 Sexo masculino	1934 Sexo feminino	1934 Total	1935 Sexo masculino	1935 Sexo feminino	1935 Total
Resumo	Normalistas			111	354	465	134	509	643
	Não normalistas			825	1.131	1.956	862	1.272	2 134
	TOTAL			936	1.485	2.421	996	1.781	2,777
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Estadual	Total	308	895	1.203	323	1.017	1.340
			Dos quais, normalistas	64	298	362	88	416	504
		Municipal	Total	187	254	441	225	345	570
			Dos quais, normalistas	—	—	—	1	1	2
	No ensino particular		Total	441	336	777	448	419	867
			Dos quais, normalistas	47	56	103	45	92	137
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Infantil	Total	—	11	11	—	13	13
			Dos quais, normalistas	—	2	2	—	2	2
	No ensino fundamental	Comum	Total	865	1.366	2.231	915	1.629	2.544
			Dos quais, normalistas	78	258	336	81	389	470
		Supletivo	Total	17	2	19	20	15	35
			Dos quais, normalistas	8	2	10	8	8	16
	No ensino complementar		Total	54	106	160	61	124	185
			Dos quais, normalistas	25	92	117	45	110	155
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos	Urbanos	Total	133	468	601	178	586	764
			Dos quais, normalistas	78	300	378	117	410	527
		Distritais	Total	100	171	271	85	217	302
			Dos quais, normalistas	18	33	51	7	67	74
		Rurais	Total	703	846	1.549	733	978	1.711
			Dos quais, normalistas	15	21	36	10	32	42
Segundo a categoria	Catedráticos		Total	929	1.413	2.342	987	1.697	2.684
			Dos quais, normalistas	111	350	461	134	506	640
	Auxiliares		Total	7	72	79	9	84	93
			Dos quais, normalistas	—	4	4	—	3	3

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADO 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				80.393	100.861	104.977	108.811
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em tôdas as unidades escolares		43.728	55.623	57.638	59.798
		Nas unidades escolares masculinas		5.377	6.478	6.724	3.574
	Sexo feminino	Em tôdas as unidades escolares		36.665	45.238	47.339	49.013
		Nas unidades escolares femininas		4.819	4.989	5.890	2.574
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal		—	—	—	—
		Estadual		51.158	55.708	58.729	60.447
		Municipal		11.251	18.082	21.258	23.164
		Total		62.409	73.790	79.987	83.611
	No ensino particular			17.984	27.071	24.990	25.200
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana			18 240	20.522	23.003	25.028
	Na zona distrital			12.117	13.835	12.602	12.915
	Na zona rural			50.036	66.504	69.372	70.868
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	570	564	649	643
			Distrital	—	—	—	38
			Rural	—	—	—	—
			Total	570	564	649	681
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	15.162	17.013	18.825	20.502
			Distrital	12.044	13.612	12.501	12.592
			Rural	50.036	66.390	69.064	70.636
			Total	77.242	97.015	100.390	103.730
		Supletivo	Urbana	795	1.256	1.148	1 234
			Distrital	—	—	48	270
			Rural	—	—	74	151
			Total	795	1.256	1.270	1.655
	No ensino complementar	Pré-vocacional		1.786	2.026	2.668	2.745
		Vocacional		—	—	—	—
		Urbano		1.713	1 689	2.381	2.649
		Distrital		73	223	53	15
		Rural		—	114	234	81
		Total		1.786	2.026	2.668	2.745

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADO 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pre-primário	Maternal		1º ano ou periodo	—	—	—	—
				2º ano ou periodo	—	—	—	—
				3º ano ou periodo	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Infantil		1º ano ou periodo	—	564	649	681
				2º ano ou periodo	—	—	—	—
				3º ano ou periodo	—	—	—	—
				Sem discriminação	570	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1º ano ou periodo	—	7.835	8.701	9.252
				2º ano ou periodo	—	4.158	4.387	5.047
				3º ano ou periodo	—	3.182	3.530	3.722
				4º ano ou periodo	—	1.838	2.207	2.389
				5º ano ou periodo	—	—	—	92
				Sem discriminação	15.162	—	—	—
			Distrital	1º ano ou periodo	—	7.944	7.656	7.636
				2º ano ou periodo	—	3.043	2.566	2.576
				3º ano ou periodo	—	2.273	1.959	2.013
				4º ano ou periodo	—	352	320	321
				5º ano ou periodo	—	—	—	46
				Sem discriminação	12.044	—	—	—
			Rural	1º ano ou periodo	—	42.605	46.272	47.692
				2º ano ou periodo	—	13.978	13.200	13.511
				3º ano ou periodo	—	9.062	8.838	8.839
				4º ano ou periodo	—	745	754	490
				5º ano ou periodo	—	—	—	104
				Sem discriminação	50.036	—	—	—
			Em geral	1º ano ou periodo	—	58.384	62.629	64.580
				2º ano ou periodo	—	21.179	20.153	21.134
				3º ano ou periodo	—	14.517	14.327	14.574
				4º ano ou periodo	—	2.935	3.281	3.200
				5º ano ou periodo	—	—	—	242
				Sem discriminação	77.242	—	—	—
		Supletivo		1º ano ou periodo	—	755	846	1.139
				2º ano ou periodo	—	501	424	516
				3º ano ou periodo	—	—	—	—
				4º ano ou periodo	—	—	—	—
				5º ano ou periodo	—	—	—	—
				Sem discriminação	795	—	—	—
	No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)			1º ano ou periodo	—	1.223	1.617	1.576
				2º ano ou periodo	—	568	674	771
				3º ano ou periodo	—	235	377	398
				Sem discriminação	1.786	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADO 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pre-primário	Maternal		Menos de 3 anos	—	—	—	—
				3 a 4 anos	—	—	—	—
				Mais de 4 anos	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Infantil		Menos de 4 anos	—	23	37	—
				4 a 6 anos	—	139	197	374
				Mais de 6 anos	—	402	415	307
				Sem discriminação	570	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	Menos de 8 anos	—	3.139	3.400	3.458
				8 a 11 anos	—	8 775	9.206	10.221
				Mais de 11 anos	—	5.099	6.219	6.823
				Sem discriminação	15.162	—	—	—
			Distrital	Menos de 8 anos	—	3.958	3.512	3.390
				8 a 11 anos	—	5.982	5.799	5.762
				Mais de 11 anos	—	3.672	3.190	3.440
				Sem discriminação	12.044	—	—	—
			Rural	Menos de 8 anos	—	16.252	17.763	23.231
				8 a 11 anos	—	32.803	33.989	32.165
				Mais de 11 anos	—	17.335	17.312	15.240
				Sem discriminação	50.036	—	—	—
			Em geral	Menos de 8 anos	—	23.349	24.675	30.079
				8 a 11 anos	—	47.560	48.994	48.148
				Mais de 11 anos	—	26.106	26.721	25.503
				Sem discriminação	77.242	—	—	—
		Supletivo		Menos de 14 anos	—	—	—	—
				14 a 21 anos	—	284	485	784
				Mais de 21 anos	795	972	785	871
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)			Menos de 13 anos	—	684	694	535
				13 a 15 anos	—	610	1.115	1.228
				Mais de 15 anos	—	732	859	982
				Sem discriminação	1.786	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADO 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL			71.292	88.717	91.301	98.695
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em tôdas as unidades escolares	37.013	48.217	50.254	54.273
		Nas unidades escolares masculinas	4.542	5.207	5.906	3.230
	Sexo feminino	Em tôdas as unidades escolares	34.279	40.500	41.047	44.422
		Nas unidades escolares femininas	3.969	4.353	5.176	2.436
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—	—
		Estadual	45.432	46.580	51.543	54.664
		Municipal	9.563	16.450	17.958	20.982
		Total	54.995	63.030	69.501	75.646
	No ensino particular		16.297	25.687	21.800	23.049
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		15.928	17.265	19.863	21.871
	Na zona distrital		10.480	12.160	10.905	11.688
	Na zona rural		44.884	59.292	60.533	65.136
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pre-primário	Maternal — Urbano	—	—	—	—
		Maternal — Distrital	—	—	—	—
		Maternal — Rural	—	—	—	—
		Maternal — Total	—	—	—	—
		Infantil — Urbano	480	541	613	587
		Infantil — Distrital	—	—	—	37
		Infantil — Rural	—	—	—	—
		Infantil — Total	480	541	613	624
	No ensino fundamental	Comum — Urbano	13.113	14.649	16.284	18.031
		Comum — Distrital	10.416	11.955	10.816	11.408
		Comum — Rural	44.884	59.182	60.273	64.949
		Comum — Total	68.413	85.786	87.373	94.388
		Supletivo — Urbano	795	645	887	940
		Supletivo — Distrital	—	—	46	229
		Supletivo — Rural	—	—	71	114
		Supletivo — Total	795	645	1.004	1.283
	No ensino complementar	Pre-vocacional	1.604	1.745	2.311	2.400
		Vocacional	—	—	—	—
		Urbano	1.540	1.430	2.079	2.313
		Distrital	64	205	43	14
		Rural	—	110	189	73
		Total	1.604	1.745	2.311	2.400

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADO			
					1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pre-primário	Maternal		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Infantil		1º ano ou período	—	541	613	624
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	480	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1º ano ou período	—	6.711	7.520	8.287
				2º ano ou período	—	3.604	3.809	4.372
				3º ano ou período	—	2.701	3.043	3.179
				4º ano ou período	—	1.633	1.912	2.110
				5º ano ou período	—	—	—	83
				Sem discriminação	13.113	—	—	—
			Distrital	1º ano ou período	—	7.245	6.985	7.224
				2º ano ou período	—	2.583	2.106	2.217
				3º ano ou período	—	1.797	1.487	1.662
				4º ano ou período	—	330	238	274
				5º ano ou período	—	—	—	31
				Sem discriminação	10.416	—	—	—
			Rural	1º ano ou período	—	38.572	41.948	45.587
				2º ano ou período	—	12.319	10.973	11.603
				3º ano ou período	—	7.631	6.789	7.309
				4º ano ou período	—	660	563	389
				5º ano ou período	—	—	—	61
				Sem discriminação	44.884	—	—	—
			Em geral	1º ano ou período	—	52.528	56.453	61.098
				2º ano ou período	—	18.506	16.888	18.192
				3º ano ou período	—	12.129	11.319	12.150
				4º ano ou período	—	2.623	2.713	2.773
				5º ano ou período	—	—	—	175
				Sem discriminação	68.413	—	—	—
		Supletivo		1º ano ou período	—	383	653	919
				2º ano ou período	—	262	351	364
				3º ano ou período	—	—	—	—
				4º ano ou período	—	—	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	795	—	—	—
	No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)			1º ano ou período	—	1.044	1.392	1.349
				2º ano ou período	—	488	586	686
				3º ano ou período	—	213	333	365
				Sem discriminação	1.604	—	—	—

EDUCAÇÃO

II Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADO 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pre-primário	Maternal		Menos de 3 anos	—	—	—	—
				3 a 4 anos	—	—	—	—
				Mais de 4 anos	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Infantil		Menos de 4 anos	—	17	30	—
				4 a 6 anos	—	124	187	343
				Mais de 6 anos	—	400	396	281
				Sem discriminação	480	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	Menos de 8 anos	—	2.632	2.829	2.996
				8 a 11 anos	—	7.638	8.283	9.061
				Mais de 11 anos	—	4.379	5.172	5.974
				Sem discriminação	13.113	—	—	—
			Distrital	Menos de 8 anos	—	3.576	3.146	3.170
				8 a 11 anos	—	5.293	5.160	5.356
				Mais de 11 anos	—	3.086	2.510	2.882
				Sem discriminação	10.416	—	—	—
			Rural	Menos de 8 anos	—	14.758	15.789	22.101
				8 a 11 anos	—	29.387	29.774	29.796
				Mais de 11 anos	—	15.037	14.710	13.052
				Sem discriminação	44.884	—	—	—
			Em geral	Menos de 8 anos	—	20.966	21.764	28.267
				8 a 11 anos	—	42 318	43.217	44.213
				Mais de 11 anos	—	22.502	22.392	21.908
				Sem discriminação	68.413	—	—	—
		Supletivo		Menos de 14 anos	—	—	—	—
				14 a 21 anos	—	163	369	581
				Mais de 21 anos	795	482	635	702
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)			Menos de 13 anos	—	605	604	447
				13 a 15 anos	—	492	970	1.078
				Mais de 15 anos	—	648	737	875
				Sem discriminação	1.604	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

1) Frequência média

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADO 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				67.136	84.923	75.670	83.459
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em tôdas as unidades escolares		36.604	46.378	41.316	45 543
		Nas unidades escolares masculinas		4.474	5.311	4.797	2.528
	Sexo feminino	Em tôdas as unidades escolares		30.532	38.545	34.354	37.916
		Nas unidades escolares femininas		4.083	4.483	4.306	1.990
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal		—	—	—	—
		Estadual		43.414	45.662	41.505	45.266
		Municipal		8.961	15.175	15.123	17.369
		Total		52.375	60.837	56.628	62.635
	No ensino particular			14.761	24.086	19.042	20.824
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana			14.863	17.309	17.334	19.348
	Na zona distrital			9.986	11.087	8.877	9.677
	Na zona rural			42.287	56.527	49.459	54.434
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	451	490	468	475
			Distrital	—	—	—	33
			Rural	—	—	—	—
			Total	451	490	468	508
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	12.726	14.391	14.212	15.957
			Distrital	9.941	10.887	8.803	9.459
			Rural	42.287	56.419	49.214	54.259
			Total	64.954	81.697	72.229	79.675
		Supletivo	Urbano	548	863	703	697
			Distrital	—	—	31	172
			Rural	—	—	58	102
			Total	548	863	792	971
	No ensino complementar	Pre-vocacional		1.183	1.873	2.181	2.305
		Vocacional		—	—	—	—
		Urbano		1.138	1.565	1.951	2.219
		Distrital		45	200	43	13
		Rural		—	108	187	73
		Total		1.183	1.873	2.181	2.305

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

1) Frequência média

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADO 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pre-primário	Maternal		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período		—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Infantil		1º ano ou período	—	490	468	508
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	451	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1º ano ou período	—	6.520	6.312	7.214
				2º ano ou período	—	3.456	3.366	3.872
				3º ano ou período	—	2.762	2.775	2.906
				4º ano ou período	—	1.653	1.759	1.886
				5º ano ou período	—	—	—	79
				Sem discriminação	12.726	—	—	—
			Distrital	1º ano ou período	—	6.596	5.322	5.769
				2º ano ou período	—	2.338	1.857	1.909
				3º ano ou período	—	1.675	1.383	1.512
				4º ano ou período	—	278	241	235
				5º ano ou período	—	—	—	34
				Sem discriminação	9.941	—	—	—
			Rural	1º ano ou período	—	37.544	33.173	36.685
				2º ano ou período	—	11.318	9.390	10.219
				3º ano ou período	—	6.965	6.120	6.810
				4º ano ou período	—	592	531	453
				5º ano ou período	—	—	—	92
				Sem discriminação	42.287	—	—	—
			Em geral	1º ano ou período	—	50.660	44.807	49.668
				2º ano ou período	—	17.112	14.613	16.000
				3º ano ou período	—	11.402	10.278	11.228
				4º ano ou período	—	2.523	2.531	2.574
				5º ano ou período	—	—	—	205
				Sem discriminação	64.954	—	—	—
		Supletivo		1º ano ou período	—	542	516	674
				2º ano ou período	—	321	276	297
				3º ano ou período	—	—	—	—
				4º ano ou período	—	—	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	548	—	—	—
	No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)			1º ano ou período	—	1.131	1.322	1.313
				2º ano ou período	—	522	548	640
				3º ano ou período	—	220	311	352
				Sem discriminação	1.183	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

m) Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADO 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				38.127	43.237	47.922	51.034
Segundo o sexo	Sexo masculino			21.561	22.792	25.545	26.910
	Sexo feminino			16.566	20.445	22.377	24.124
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	Ensino público	Federal		—	—	—	—
		Estadual		24.572	26.342	28.129	29.918
		Municipal		2.032	5.947	7.742	8.427
		Total		26.604	32.289	35.871	38.345
	Ensino particular			11.523	10.948	12.051	12.689
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana			10.716	11.298	12.666	13.548
	Na zona distrital			6.053	6.043	5.650	5.474
	Na zona rural			21.358	25.896	29.606	32.012
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	104	280	183	323
			Distrital	—	—	—	18
			Rural	—	—	—	—
			Total	104	280	183	341
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	9.354	9.555	10.607	10.974
			Distrital	6.017	5.995	5.603	5.420
			Rural	21.358	25.825	29.538	31.945
			Total	36.729	41.375	45.748	48.339
		Supletivo	Urbano	318	326	320	348
			Distrital	—	—	21	23
			Rural	—	—	—	—
			Total	318	326	341	371
	No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)		Urbano	940	1.137	1.556	1.903
			Distrital	36	48	26	13
			Rural	—	71	68	67
			Total	976	1.256	1.650	1.983

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

m) Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADO 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pre-primário	Maternal		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
		Infantil		1º ano ou período	—	280	183	341
				2º ano ou período	104	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1º ano ou período	3.498	3.310	3.947	4.100
				2º ano ou período	3 275	2.942	2.856	2.992
				3º ano ou período	1.630	2.086	2.332	2.306
				4º ano ou período	951	1.217	1.472	1.572
				5º ano ou período	—	—	—	4
			Distrital	1º ano ou período	2.998	3.106	2 893	2.811
				2º ano ou período	1 782	1 649	1.475	1.392
				3º ano ou período	1 091	1.124	1.071	1.065
				4º ano ou período	146	116	164	152
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Rural	1º ano ou período	10.386	14.233	16.387	17.592
				2º ano ou período	6.835	6.183	7.884	8.584
				3º ano ou período	4.017	5.017	4.986	5.519
				4º ano ou período	120	392	281	238
				5º ano ou período	—	—	—	12
			Em geral	1º ano ou período	16 882	20.649	23.227	24.503
				2º ano ou período	11.892	10 774	12.215	12.968
				3º ano ou período	6 738	8 227	8.389	8.890
				4º ano ou período	1.217	1.725	1.917	1.962
				5º ano ou período	—	—	—	16
		Supletivo		1º ano ou período	237	203	196	262
				2º ano ou período	81	123	145	109
				3º ano ou período	—	—	—	—
				4º ano ou período	—	—	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
	No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)			1º ano ou período	528	662	939	1.098
				2º ano ou período	270	392	418	578
				3º ano ou período	178	202	293	307

NOTA — Não tendo sido previsto no plano estabelecido, no Convênio Estatístico de 1931, o cômputo das «promoções» em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar neste quadro, cujos registos representam a soma das «promoções» e «conclusões», as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matrícula, frequência e conclusões de curso.

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

n) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADO 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				5.549	8.157	8.535	9.167
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em tôdas as unidades escolares		2.986	4.365	4.585	4.844
		Nas unidades escolares masculinas		226	596	683	280
	Sexo feminino	Em tôdas as unidades escolares		2 563	3.792	3.950	4.323
		Nas unidades escolares femininas		192	586	541	232
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal		—	—	—	—
		Estadual		4.326	5.050	5.161	5.371
		Municipal		386	677	926	1.151
		Total		4.712	5.727	6.087	6.522
	No ensino particular			837	2.430	2.448	2.645
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana			1.706	2.184	2.523	2.596
	Na zona distrital			964	1.001	1.058	1.036
	Na zona rural			2.879	4.972	4.954	5.535
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—		—
			Total	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	104	280	183	323
			Distrital	—	—	—	18
			Rural	—	—	—	—
			Total	104	280	183	341
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1.337	1.586	1.913	1.875
			Distrital	952	1.001	1.047	1.005
			Rural	2.879	4.965	4.954	5.530
			Total	5.168	7.552	7.914	8.410
		Supletivo	Urbano	81	123	134	96
			Distrital	—	—	11	13
			Rural	—	—	—	—
			Total	81	123	145	109
	No ensino complementar	Pre-vocacional		196	202	293	307
		Vocacional		—	—	—	—
		Urbano		184	195	293	302
		Distrital		12	—	—	—
		Rural			7	—	5
		Total		196	202	293	307

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

n) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADO 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pre-primário	Maternal		1º ano ou periodo ..	—	—	—	—
				2º ano ou periodo ..	—	—	—	—
				3º ano ou periodo ..	—	—	—	—
		Infantil		1º ano ou periodo ..	—	280	183	341
				2º ano ou periodo ..	104	—	—	—
				3º ano ou periodo ..	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1º ano ou periodo ..	—	—	—	—
				2º ano ou periodo ..	—	—	—	—
				3º ano ou periodo ..	386	369	441	305
				4º ano ou periodo ..	951	1.217	1.472	1.566
				5º ano ou periodo ..	—	—	—	4
			Distrital	1º ano ou periodo ..	—	—	—	—
				2º ano ou periodo ..	—	—	—	—
				3º ano ou periodo ..	806	885	883	853
				4º ano ou periodo ..	146	116	164	152
				5º ano ou periodo ..	—	—	—	—
			Rural	1º ano ou periodo ..	—	—	—	—
				2º ano ou periodo ..	—	—	—	—
				3º ano ou periodo ..	2.759	4.573	4.673	5.292
				4º ano ou periodo ..	120	392	281	226
				5º ano ou periodo ..	—	—	—	12
			Em geral	1º ano ou periodo ..	—	—	—	—
				2º ano ou periodo ..	—	—	—	—
				3º ano ou periodo ..	3.951	5.827	5.997	6.450
				4º ano ou periodo ..	1.217	1.725	1.917	1.944
				5º ano ou periodo ..	—	—	—	16
		Supletivo		1º ano ou periodo ..	—	—	—	—
				2º ano ou periodo ..	81	123	145	109
				3º ano ou periodo ..	—	—	—	—
				4º ano ou periodo ..	—	—	—	—
				5º ano ou periodo ..	—	—	—	—
	No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)			1º ano ou periodo ..	—	—	—	—
				2º ano ou periodo ..	18	—	—	—
				3º ano ou periodo ..	178	202	293	307

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADO 1934	RESULTADO 1935
Estabelecimentos escolares			82	91
Prédios escolares			82	93
Aparelhamento escolar	Bibliotecas	Para professores	9	11
		Para alunos	10	10
	Museus		5	5
	Laboratórios e gabinetes		7	7
	Equipamento para	Projeções luminosas — Fixas	2	2
		Projeções luminosas — Animadas	3	3
		Trabalhos práticos de agricultura	2	4
		Outros trabalhos manuais	8	8
		Educação física	5	5
Instituições	Intra-escolares	Clubes de leitura	—	—
		Auditórios	—	—
		Pelotões de saúde	—	—
		Organizações de escotismo	—	—
		Clubes desportivos	—	—
		Outras	2	2
	Peri-escolares	Associações de pais e professores	—	—
		Conselhos escolares	—	—
		Caixas escolares	3	3
		Fundos escolares	1	1
		Outras	—	—
Unidades escolares	Masculinas		12	14
	Femininas		8	9
	Mistas		69	74
	TOTAL		89	97
Turnos	Masculinos		12	14
	Femininos		8	9
	Mistos		69	74
	TOTAL		89	97
Classes	Masculinas		30	32
	Femininas		25	29
	Mistas		229	250
	TOTAL		284	311
Pessoal docente	Masculino		24	28
	Feminino		134	155
	TOTAL		157	183

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADO 1934	RESULTADO 19'5
Matricula geral	Masculina	3.789	3.965
	Feminina	3 527	3.621
	TOTAL	7.316	7.586
Matricula efetiva	Masculina	3.234	3.500
	Feminina	3.069	3.140
	TOTAL	6.303	6.640
Frequência média	Masculina	2.533	2.770
	Feminina	2.507	2.606
	TOTAL	5.040	5.376
Conclusões de curso	Masculinas	374	369
	Femininas	358	341
	TOTAL	732	710

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADO
Municipios que possuiam unidades escolares	EM GERAL			43
	Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—
			Estaduais	43
			Municipais	39
		Particulares		40
	Segundo a localização	Urbanas		43
		Distritais		37
		Rurais		43
	Segundo o tipo	Grupos		33
		Agrupadas		—
		Singulares		43
	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas		43
		Anexas	À outras unidades escolares	31
			À instituições não didáticas	2
	Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	43
			Durante o dia	—
			À tarde	33
		Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	—
			Durante o dia e à tarde	—
			Pela manhã e à tarde	11
		Funcionando em três turnos		—
	Segundo o custo	De matrícula gratúita		43
		De matrícula remunerada		40

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADO
Municípios que possuíam unidades escolares (Concl.)	Segundo a natureza do ensino	Ensino pre-primário	Maternal	—
			Infantil	9
		Ensino fundamental	Comum	43
			Supletivo	13
		Ensino complementar	Pre-vocacional	31
			Vocacional	—
	Segundo a extensão do ensino		De 1 ano ou período	9
			De 2 anos ou periodos	13
			De 3 anos ou periodos	43
			De 4 anos ou periodos	38
			De 5 anos ou periodos	9
	Segundo o sexo dos alunos		Para o sexo masculino	32
			Para o sexo feminino	29
			Para ambos os sexos	43
	Segundo a idade dos alunos		Para crianças	43
			Para adolescentes	31
			Para adultos	13
	Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores		Dirigidas por homens	43
			Dirigidas por mulheres	43
			Dirigidas por normalistas	39
			Dirigidas por não normalistas	43

BIBLIOTECAS

I — Bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Bibliotecas públicas e semi-públicas existentes	Federais		—
	Estaduais		4
	Municipais		—
	Particulares		10
	TOTAL		14
Número de volumes	Catalogados	De obras impressas	21.666
		De obras especiais	7.123
		Total	28.789
	A catalogar	De obras impressas	—
		De obras especiais	—
		Sem especificação	31.695
		Total	31.695
Número de consulentes durante o ano			44.591

BIBLIOTECAS

II — Distribuição e natureza das bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes no Estado - 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municipios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam bibliotecas	29
		Onde existiam bibliotecas	14
	TOTAL		43
Localidades (dos municipios informantes) em que foram arroladas bibliotecas	Sedes municipais	Cidades	8
		Vilas	6
		Soma	14
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		1
	TOTAL		15
Bibliotecas existentes nos municipios informantes	Da União		—
	Do Estado		3
	Do Municipio		—
	De instituições particulares		32
	TOTAL		35
	Das quais, eram bibliotecas públicas		2

MUSEUS

I — Museus existentes na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Museus existentes	TOTAL		1
	Segundo a propriedade	Federais	—
		Municipais	—
		Estaduais	—
		Particulares	1
	Segundo o tipo	Gerais	—
		Especiais	1
Coleções existentes	Número		2
	Peças compreendidas	TOTAL	347
		Das quais, expostas	347
Número de visitantes durante o ano			50

MUSEUS

II — Distribuição e natureza dos museus existentes no Estado — 1936

	ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Municipios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam museus	42
		Onde existiam museus	1
	TOTAL		43
Localidades (dos municipios informantes) em que foram arrolados museus	Sedes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		1
Museus existentes nos municipios informantes	Da União		—
	Do Estado		—
	Dos Municipios		—
	De instituições particulares		2
	TOTAL		2
	Dos quais, eram franquiados ao público		—

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — 1936

Distribuição e natureza dos monumentos históricos e artísticos existentes no Estado

	ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Municipios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam monumentos	30
		Onde existiam monumentos	13
	TOTAL		43
Localidades (dos municipios informantes) em que foram arrolados monumentos	Sedes municipais	Cidades	8
		Vilas	5
		Soma	13
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		13
Monumentos arrolados	Estátuas		5
	Hermas		6
	Obeliscos		5
	Placas		2
	Edificios		—
	Outros		15
	TOTAL		33

DIVERSÕES

I — Teatros e salões destinados a fins teatrais, existentes na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Teatros e salões existentes	Estaduais	Teatros	1
		Cinemas e salões	—
	Municipais	Teatros	—
		Cinemas e salões	—
	Particulares	Teatros	1
		Cinemas e salões	6
	Total	Teatros	2
		Cinemas e salões	6
Lotação (número de logares)	Nas frisas e camarotes		100
	Nos balcões e varandas		374
	Na platéia		3.228
	Nas galerias		290
	TOTAL		3.992

II — Espetáculos realizados durante o ano na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Número total de espetáculos	Sessões cinematográficas	2.446
	Espetáculos do gênero "circo"	19
	Espetáculos de outros gêneros	51
	TOTAL	2.516
Número total de espectadores	Das sessões cinematográficas	474.511
	Dos espetáculos do gênero "circo"	10.097
	Dos espetáculos de outros gêneros	17.145
	TOTAL	501.753

III — Teatros, cinemas e outras casas de diversões, existentes no Estado — 1936

1. Municípios e localidades que possuiam estabelecimentos de diversões

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municipios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam casas de diversões	12
		Onde existiam casas de diversões	31
	TOTAL		43
Localidades (dos municipios informantes) onde existiam estabelecimentos de diversões	Sedes municipais	Cidades	18
		Vilas	13
		Soma	31
	Sedes distritais		4
	Outras localidades		—
	TOTAL		35

DIVERSÕES

III — Teatros, cinemas e outras casas de diversões, existentes no Estado — 1936

2. Classificação dos estabelecimentos

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Estabelecimentos existentes nos municipios informantes	Teatros	7
	Cine-teatros	9
	Cinemas	31
	«Dancings»	—
	Casinos	—
	«Cabarets»	—
	Casas de jogos recreativos	—
	Parques de diversões	—
	Jardins zoológicos	—
	Outros estabelecimentos	43
	TOTAL	95

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1936

Distribuição e natureza das associações culturais existentes no Estado

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municipios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam associações culturais	20
		Onde existiam associações culturais	23
	TOTAL		43
Localidades (dos municipios informantes) onde existiam associações culturais	Sedes municipais	Cidades	15
		Vilas	8
		Soma	23
	Sedes distritais		15
	Outras localidades		—
	TOTAL		38
Associações culturais existentes nos municipios informantes	De cultura fisica		86
	De " intelectual e artistica		14
	De " social e moral		69
	TOTAL		169

INSTITUTOS CIENTÍFICOS — 1936

I — Municípios e localidades do Estado em que existiam institutos científicos

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municipios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam institutos cientificos	38
		Onde existiam institutos cientificos	5
	TOTAL		43
Localidades dos municipios informantes) em que existiam institutos cientificos	Sedes municipais	Cidades	5
		Vilas	—
		Soma	5
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		5

INSTITUTOS CIENTÍFICOS — 1936

II — Classificação dos estabelecimentos

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Institutos existentes nos municípios informantes	De pesquizas astrônomicas	—
	De " físicas	—
	De " geo-físicas	—
	De " químicas	8
	De " físico-químicas	—
	De " biológicas	3
	De " fiscais ou legais	—
	De " psicológicas ou sociais	1
	TOTAL	12
	Dos quais: Da União	1
	Dos quais: Do Estado	2
	Dos quais: Do Município	—
	Dos quais: De particulares	9

ARQUIVOS PÚBLICOS

I — Arquivos públicos centrais existentes na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Arquivos existentes		—
Segundo a dependência administrativa	Federais	—
	Estaduais	—
	Municipais	—
Número de secções de arquivamento		—
Número de peças inventariadas		—
Número de informações ou certidões fornecidas durante o ano		—
Pessoal empregado	Homens	—
	Mulheres	—
	TOTAL	—
Verbas orçamentárias atribuidas aos arquivos existentes		—

II — Distribuição e natureza dos arquivos públicos centrais existentes no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam arquivos	42
		Onde existiam arquivos	1
	TOTAL		43
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arrolados arquivos	Sedes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		1
Arquivos existentes nos municípios informantes	Da União		—
	Do Estado		1
	Do Município		—
	TOTAL		1

IMPRENSA PERIÓDICA

I — Periódicos existentes na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Periódicos existentes	TOTAL		11
	Segundo a propriedade	Federais	—
		Estaduais	2
		Municipais	—
		Particulares	9
	Segundo o idioma	Em português	11
		Em outro idioma	—
	Segundo a periodicidade	Diários	4
		Não diários	7
	Segundo o equipamento tipográfico	Com oficinas próprias	6
		Sem oficinas próprias	5

II — Periódicos existentes no Estado — 1936

1. Municípios e localidades em que existiam periódicos

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municipios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não se publicavam periódicos	27
		Onde se publicavam periódicos	16
	TOTAL		43
Localidades (dos municipios informantes) em que se publicavam periódicos	Sedes municipais	Cidades	16
		Vilas	—
		Soma	16
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		16

IMPRENSA PERIÓDICA

II — Periódicos existentes no Estado — 1936

2. Classificação dos periódicos

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Número total dos periódicos existentes			53
Classificação:			
Segundo a propriedade	Propriedade pública	Da União	—
		Do Estado	1
		Do Município	—
	Propriedade particular	Individual	42
		Coletiva	6
	Propriedade não informada		4
Segundo a periodicidade	Diários		5
	Bi-semanais		7
	Semanais		24
	Quinzenais		
	Mensais		6
	Trimestrais		—
	Semestrais		—
	Anuais		1
	De periodicidade indeterminada ou não indicada		5
Segundo a espécie	Jornais		48
	Revistas		2
	Boletins		2
	Anuários		—
	De outras espécies		1

RÁDIO-DIFUSÃO — 1937 (31-XII)

Empresas rádio-difusoras e principais características das estações emissoras

DESIGNAÇÃO	SEDE	CARACTERIZAÇÃO DA ESTAÇÃO EMISSORA			
		Ano da instalação	Prefixo	FREQUÊNCIA	
				Quilociclos	Metros
Rádio Clube Blumenau	Blumenau	1936	PRC 4	1.330	225,6

RESUMO

Número de empresas	No município da capital	—
	Nos demais municípios	1
	TOTAL	1

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

I — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municipios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam tipografias	21
		Onde existiam tipografias	22
	TOTAL		43
Localidades (dos municipios informantes) em que existiam tipografias	Sedes municipais	Cidades	22
		Vilas	—
		Soma	22
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		22
Tipografias arroladas	Propriedade pública	Da União	—
		Do Estado	—
		Do Município	—
	Propriedade particular	Individual	43
		Coletiva	11
	Propriedade não indicada		1
	TOTAL		55

II — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municipios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam livrarias	28
		Onde existiam livrarias	15
	TOTAL		43
Localidades (dos municipios informantes) onde foram arroladas livrarias	Sedes municipais	Cidades	15
		Vilas	—
		Soma	15
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		15
Livrarias arroladas	De firmas individuais		27
	De sociedades		7
	De propriedade não indicada		1
	TOTAL		35

III — Distribuição e natureza das casas editôras arroladas no Estado

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municipios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam casas editôras	39
		Onde existiam casas editôras	4
	TOTAL		43
Localidades dos (municipios informantes) em que foram arroladas casas editôras	Sedes municipais	Cidades	4
		Vilas	—
		Soma	4
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		4

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

III — Distribuição e natureza das casas editôras arroladas no Estado

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Casas editôras arroladas	De firmas individuais	6
	De sociedades	3
	De propriedade não indicada	1
	TOTAL	10

EXPOSIÇÕES — 1936

I — Municípios e localidades do Estado em que se realizaram exposições

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municipios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não se realizaram exposições	41
		Onde se realizaram exposições	2
	TOTAL		43
Localidades (dos municipios informantes) onde se realizaram exposições	Sedes municipais	Cidades	2
		Vilas	—
		Soma	2
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		2

II — Certames arrolados, segundo o objeto e o âmbito

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Exposições realizadas	TOTAL		5
	Quanto ao objeto	Gerais	—
		Especializadas	De finalidade econômica: 1
			De " cultural: 4
	Quanto ao âmbito	Internacionais	—
		Nacionais	—
		Regionais	—
		Municipais	3
		Loçais	2

CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS — 1936

Distribuição e natureza dos certames realizados no Estado

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMERICOS
Municipios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não se realizaram conferências ou congressos	42
		Onde se realizaram conferências ou congressos	1
	TOTAL		43

CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS — 1936

Distribuição e natureza dos certames realizados no Estado

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Localidades (dos municipios informantes) onde se realizaram congressos ou conferências	Sedes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		1
Conferências e congressos realizados nos municipios informantes	De assuntos econômicos		—
	De » sociais		3
	De » científicos		—
	De » literários e artísticos		—
	De » educacionais		5
	TOTAL		8

MISSÕES LEIGAS — 1936

Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas e culturais arroladas no Estado

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não se realizaram missões	40
		Onde se realizaram missões	3
	TOTAL		43
Localidades (dos municipios informantes) onde se realizaram missões	Sedes municipais	Cidades	3
		Vilas	—
		Soma	3
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		3
Missões realizadas nos municipios informantes	Econômicas		—
	Científicas		—
	Cívicas		—
	Culturais		5
	TOTAL		5

CAMPOS DESPORTIVOS — 1936

Distribuição e natureza dos campos desportivos arrolados no Estado

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municipios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam campos de desportos	36
		Onde existiam campos de desportos	7
	TOTAL		43
Localidades (dos municipios informantes) onde existiam campos desportivos	Sedes municipais	Cidades	6
		Vilas	1
		Soma	7
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		7

CAMPOS DESPORTIVOS — 1936

Distribuição e natureza dos campos desportivos arrolados no Estado

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Campos de desportos existentes nos municipios informantes	Da União	—
	Do Estado	—
	Do Municipio	—
	De instituições particulares	17
	TOTAL	17

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

Discriminação, segundo as principais rubricas

ESPECIFICAÇÃO		DESPESA			
		Federal	Estadual	Municipal	Total
EM 1932					
Custeio	Pessoal	227:099$	2.487:948$	240:773$	2.955:820$
	Material	38:209$	154:920$	21:079$	214:208$
	Sem especificação	—	86:915$	138:556$	225:471$
	Soma	265:308$	2.729:783$	400:408$	3 395:499$
Subvenções e auxilios		241:066$	81:300$	109:855$	432:221$
TOTAL		506.374$	2.811:083$	510:263$	3.827:720$
EM 1933					
Custeio	Pessoal	383:479$	2.681:840$	413:403$	3.478:722$
	Material	74:128$	155:800$	32:582$	262:510$
	Sem especificação	—	89:014$	20:687$	109 701$
	Soma	457:607$	2.926:654$	466:672$	3.850:933$
Subvenções e auxilios		19:613$	114:000$	134:194$	267:807$
TOTAL		477:220$	3.040:654$	600:866$	4.118 740$
EM 1934					
Custeio	Pessoal	97:038$	3.331:266$	437:015$	3.865:319$
	Material	42:274$	118:500$	52:851$	213:625$
	Sem especificação	—	136:666$	2 517$	139:183$
	Soma	139 312$	3.586:432$	492:383$	4.218:127$
Subvenções e auxilios		366:000$	130:000$	202:942$	698:942$
TOTAL		505:312$	3.716:432$	695:325$	4.917:069$
EM 1935					
Custeio	Pessoal	131:976$	3.766:323$	581:937$	4.480:236$
	Material	55:967$	674:987$	27:304$	758:258$
	Sem especificação	—	—	33:694$	33:694$
	Soma	187:943$	4.441:310$	642:935$	5.272:188$
Subvenções e auxilios		45:360$	126:000$	208:743$	380:103$
TOTAL		233:303$	4.567:310$	851:678$	5.652:291$

NOTA — Neste quadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os números das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

II — Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA			
	Federal	Estadual	Municipal	Total
EM 1932				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	42:515$000	86:915$000	—	129:430$000
Ensino — Primário geral	—	2.527:772$000	287:408$000	2.815:180$000
Ensino — Secundário geral	—	48:000$000	—	48:000$000
Ensino — Superior	—	24:000$000	—	24:000$000
Ensino — Outros ramos	222:793$000	124:396$000	113:000$000	460:189$000
Ensino — Soma	222:793$000	2.724:168$000	400:408$000	3:347:369$000
Outras despesas	241:066$000	—	109:855$000	350.921$000
TOTAL	506:374$000	2.811:083$000	510:263$000	3.827:720$000
EM 1933				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	136:166$000	89:014$000	4:520$000	229:700$000
Ensino — Primário geral	—	2.722:536$000	466:672$000	3.189:208$000
Ensino — Secundário geral	—	74:400$000	—	74:400$000
Ensino — Superior	—	24:000$000	—	24:000$000
Ensino — Outros ramos	321:441$000	130:704$000	—	452:145$000
Ensino — Soma	321:441$000	2.951:640$000	466:672$000	3.739:753$000
Outras despesas	19:613$000	—	129:674$000	149:287$000
TOTAL	477:220$000	3.040:654$000	600:866$000	4.118:740$000
EM 1934				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	—	136:666$000	—	136:666$000
Ensino — Primário geral	—	3.048:032$000	492:383$000	3.540:415$000
Ensino — Secundário geral	—	72:400$000	—	72:400$000
Ensino — Superior	—	36:000$000	—	36:000$000
Ensino — Outros ramos	139:312$000	419:734$000	—	559:046$000
Ensino — Soma	139:312$000	3.576:166$000	492:383$000	4.207:861$000
Outras despesas	366:000$000	3:600$000	202:942$000	572:542$000
TOTAL	505:312$000	3.716:432$000	695:325$000	4.917:069$000
EM 1935				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	—	147:811$000	3:600$000	151:411$000
Ensino — Primário geral	—	3.701:551$000	642:935$000	4.344:486$000
Ensino — Secundário geral	—	126:400$000	—	126:400$000
Ensino — Superior	—	36:000$000	—	36:000$000
Ensino — Outros ramos	187:943$000	549:548$000	—	737:491$000
Ensino — Soma	187:943$000	4.413:499$000	642:935$000	5.244:377$000
Outras despesas	45:360$000	6:000$000	205:143$000	256:503$000
TOTAL	233:303$000	4.567:310$000	851:678$000	5.652:291$000

CULTOS

I — Distribuição e natureza das congregações religiosas arroladas no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municipios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam congregações religiosas	13
		Onde existiam congregações religiosas	30
	TOTAL		43
Localidades (dos municipios informantes) onde existiam congregações religiosas	Sedes municipais	Cidades	14
		Vilas	16
		Soma	30
	Sedes distritais		10
	Outras localidades		4
	TOTAL		44
Congregações	Católicas		111
	Acatólicas		30
	TOTAL		141

II — Templos arrolados no Estado — 1936

1. Municípios e localidades em que existiam edifícios dedicados ao culto

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municipios	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não existiam templos	1
		Onde existiam templos	40
	TOTAL		43
Localidades (dos municipios informantes) onde existiam templos	Sedes municipais	Cidades	16
		Vilas	24
		Soma	40
	Sedes distritais		106
	Outras localidades		160
	TOTAL		306

2. Classificação dos edifícios

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Templos arrolados	Católicos	Matrizes	Catedrais	3
			Outras	43
		Basilicas		—
		Igrejas comuns		123
		Capelas		392
		Não especificados		1
		Soma		562
	Acatólicos	Protestantes		63
		De outras religiões		10
		Soma		73
	TOTAL			635

CULTOS

III — Distribuição e natureza das grandes reuniões ou festividades religiosas realizadas no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municipios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não se realizaram grandes festividades religiosas	4
		Onde se realizaram grandes festividades religiosas	39
	TOTAL		43
Localidades (dos municipios informantes) onde se realizaram grandes festividades religiosas	Sedes municipais	Cidades	16
		Vilas	23
		Soma	39
	Sedes distritais		50
	Outras localidades		17
	TOTAL		106
Grandes reuniões ou festividades relacionadas	Católicas		227
	Acatólicas		—
	TOTAL		227

IV — Culto católico — 1933/1935

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1933	1934	1935
Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições	Arquidioceses	1	1	1
		Dioceses	2	2	2
		Prelazias	—	—	—
		Prefeituras	—	—	—
		Total	3	3	3
	Pequenas circunscrições	Paróquias	82	109	111
		Curatos	2	3	3
		Capelas curadas	—	—	—
		Total	84	112	114
Movimento religioso	Batizados	Sexo masculino	12.340	15.736	17.161
		Sexo feminino	12.398	15.897	17.699
		Sem discriminação	8.539	1.700	—
		Total	33.277	33.333	34.860
	Casamentos		5.544	5.868	5.784
	Extremas unções		4.291	4.125	4.854
	Encomendações		226	1.070	2.383

V — Culto protestante — 1933/1935

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		1933	1934	1935
Número de igrejas		44	45	22
Número de pessoas filiadas		36.289	38.587	32.606
Conversões	Sexo masculino	181	161	116
	Sexo feminino	155	152	114
	Sem discriminação	165	40	—
	TOTAL	501	353	230
Batizados	Sexo masculino	1.215	1.283	1.034
	Sexo feminino	1.178	1.303	1.020
	Sem discriminação	—	—	—
	TOTAL	2.393	2.586	2.054

CULTOS

V — Culto protestante — 1933/1935

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		1933	1934	1935
Casamentos		928	934	677
Consagrações fúnebres	Sexo masculino	293	397	269
	Sexo feminino	280	309	236
	Sem discriminação	—	—	—
	TOTAL	573	706	505

CRIMES E CONTRAVENÇÕES

Delinquência verificada na Capital

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Crimes	Número de ocorrências		140
	Autores	Homens	130
		Mulheres	10
		Total	140
Contravenções	Número de ocorrências		84
	Autores	Homens	78
		Mulheres	6
		Total	84

JÔGO — 1936

Resumo do arrolamento das casas de jôgo existentes no Estado

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municipios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam casas de jôgo	35
		Onde existiam casas de jôgo	8
	TOTAL		43
Localidades (dos municipios informantes) em que existiam casas de jôgo	Sedes municipais	Cidades	5
		Vilas	3
		Soma	8
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	TOTAL		8
Estabelecimentos arrolados			14

SUICÍDIOS

I — Suicídios ocorridos na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Atentados frustros	Número de ocorrências		4
	Autores	Homens	1
		Mulheres	3
Atentados fatais	Número de ocorrências		3
	Autores	Homens	3
		Mulheres	—
Resumo	Número total de ocorrências		7
	Autores	Homens	4
		Mulheres	3

II — Suicídios ocorridos no Estado — 1935

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Absolutos	Relativos %
Coeficiente de informações			—	38,10
Atentados frustros	Número de ocorrências		7	100,00
	Autores	Homens	2	28,60
		Mulheres	5	71,40
Atentados fatais	Número de ocorrências		21	100,00
	Autores	Homens	18	85,70
		Mulheres	3	14,30
Resumo	Número de ocorrências		28	100,00
	Autores	Homens	20	71,40
		Mulheres	8	28,60

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — Pessoal da administração civil estadual — 1938 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Número de funcionários	TOTAL		2.813
	Quadro ordinário	Administração geral	2.618
		Justiça	136
		Soma	2.754
	Quadro extranumerário	Administração geral	59
		Justiça	...
		Soma	59

II — Pessoal permanente empregado na administração municipal da Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Pessoal empregado	Prefeitos municipais	Homens	1
		Mulheres	—
	Repartições centrais	Homens	—
		Mulheres	—
	Outros órgãos e serviços	Homens	149
		Mulheres	23
	Resumo	Homens	150
		Mulheres	23
		TOTAL	173

III — Subvenções concedidas pelo Govêrno Federal — 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Instituições beneficiadas	Culturais	Na capital	—
		No interior	1
		Total	1
	Hospitalares	Na capital	—
		No interior	2
		Total	2
	De assistência social	Na capital	1
		No interior	1
		Total	2
	Resumo	Na capital	1
		No interior	4
		Total	5

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

III — Subvenções concedidas pelo Govêrno Federal — 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Importâncias concedidas (contos de réis)	Culturais	Na capital	—
		No interior	10
		Total	10
	Hospitalares	Na capital	—
		No interior	28
		Total	28
	De assistência social	Na capital	20
		No interior	1
		Total	21
	Resumo	Na capital	20
		No interior	39
		Total	59

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças federais no Estado — 1937

1. Receita arrecadada

TÍTULO			DADOS NUMÉRICOS	
			Contos de réis	%
Renda ordinária	Renda dos impostos	Importação, entradas, saidas e estadia de navios	9.127	29,8
		Imposto de consumo	10.382	33,8
		Imposto sôbre atos emanados do govêrno	2.393	7,8
		Imposto sôbre a renda	2.690	8,8
		Imposto sôbre loterias	—	—
		Soma	24.592	80,2
	Rendas patrimoniais		41	0,1
	Rendas industriais		2.409	7,9
	Rendas diversas		95	0,3
	Total		27.137	88,5
Renda extraordinária			2.589	8,5
Renda com aplicação especial			925	3,0
TOTAL GERAL			30.651	100,0

2. Despesa efetuada

TÍTULO		DADOS NUMÉRICOS	
		Contos de réis	%
Ministérios	Fazenda	5.627	34,9
	Justiça e Negócios Interiores	391	2,4
	Relações Exteriores	—	—
	Educação e Saúde Pública	776	4,8
	Trabalho, Indústria e Comércio	113	0,7
	Viação e Obras Públicas	8 994	55,7
	Marinha	—	—
	Guerra	—	—
	Agricultura	243	1,5
	TOTAL	16.144	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduais

1. Receita orçada — 1937/1938

TÍTULO	1937		1938	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
RENDA DOS IMPOSTOS				
De exportação	6.300	24,6	5.500	17,4
De indústrias e profissões	2.800	10,9	2.960	9,4
De produção e consumo	1.100	4,3	600	1,9
De transmissão de propriedade	1.781	7,0	2.010	6,4
Imposto territorial	3.500	13,7	3.500	11,1
Imposto sôbre a renda	—	—	—	—
De sêlo	1.000	3,9	1.500	4,8
De viação e transporte	500	2,0	—	—
De vendas mercantís	5.000	19,6	11.500	36,5
Outros impostos	650	2,5	1.130	3,6
Total	22.631	88,5	28.700	91,1
DIVERSAS RENDAS				
Renda industrial	628	2,5	548	1,7
Renda patrimonial	80	0,3	60	0,2
Renda extraordinária	550	2,2	750	2,4
Dívida ativa	1.000	3,9	700	2,2
Contribuição do Govêrno Federal	342	1,3	342	1,1
Contribuição dos municípios	—	—	—	—
Outras rendas	350	1,3	400	1,3
Total	2.950	11,5	2.800	8,9
TOTAL GERAL	25 581	100,0	31 500	100,0

2. Despesa fixada — 1937/1938

TÍTULO	1937		1938	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
Poder Executivo e Secretarias de Estado	1.878	7,3	2.095	6,7
Poder Legislativo	429	1,7	44	0,1
Justiça e Magistratura	1.600	6,3	1.965	6,2
Defesa e Segurança Pública	3.749	14,7	4.395	14,0
Instrução Pública	6.562	25,6	6.719	21,3
Saúde Pública e Assistência	561	2,2	1.672	5,3
Obras Públicas e Viação	5.482	21,4	7.387	23,5
Serviço da Divida Externa	1.165	4,5	1.066	3,4
Serviço da Divida Interna Consolidada	809	3,2	2.038	6,5
Serviço da Divida Flutuante	—	—	—	—
Juros diversos	—	—	—	
Exercicios findos, reposições e restituições	200	0,8	300	1,0
Arrecadação de Rendas	1.060	4,1	1.144	3,6
Inativos	678	2,7	1.117	3,5
Subvenções e auxilios	—	—		—
Desenvolvimento da produção e propaganda	697	2,7	864	2,7
Outras despesas	711	2,8	694	2,2
TOTAL	25.581	100,0	31.500	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduais

3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1908/1937

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA ARRECADADA Contos de réis	DESPESA EFETUADA Contos de réis
1908	1.995	2.100
1909	1.821	2.063
1910	1.903	2.060
1911	2.421	2.316
1912	2.457	2.334
1913	2.805	2.951
1914	2.345	2.782
1915	3.065	3.198
1916	3.660	3.459
1917	4.412	4.199
Média	2.688	2.746
Índice (100)	100	100
1918	5.068	5.177
1919	7.123	7.934
1920	7.699	8.795
1921	8.050	8.485
1922	9.979	11.344
1923	12.771	16.788
1924	15.837	17.165
1925	13.930	13.177
1926	14 050	14.120
1927	16.649	16.804
Média	11.116	11.979
Índice	414	436
1928	17.788	18.061
1929	19.275	17.799
1930	16.569	20.144
1931	17.227	16.791
1932	18.433	17.797
1933	17.605	18.631
1934	18.094	34.279
1935	21.060	17.917
1936	24.790	30.145
1937	31.345	37.273
Média	20.219	22.884
Índice	752	833

III — Finanças municipais — 1908/1937

Receita arrecadada e despesa efetuada

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA ARRECADADA Contos de réis	DESPESA EFETUADA Contos de réis
1908	857	839
1909	885	894
1910	907	877
1911	925	862
1912	1.211	1.068
1913	1.064	1.071
1914	978	1.030
1915	1.000	977
1916	1.158	1.174
1917	1.290	1.295
Média	1.028	1.009
Índice (100)	100	100

FINANÇAS PÚBLICAS

III — Finanças municipais — 1908/1937

Receita arrecadada e despesa efetuada

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA ARRECADADA Contos de réis	DESPESA EFETUADA Contos de réis
1918	1.432	1.412
1919	1.768	1.805
1920	1.970	1.972
1921	2.126	2.135
1922	2.224	2.410
1923	2.740	2.937
1924	3.494	3.026
1925	4 204	4.260
1926	4.394	4.584
1927	5.847	6.157
Média	3.020	3.070
Índice	294	304
1928	6.931	6.891
1929	7.568	7.713
1930	6.520	6.675
1931	6.979	7.008
1932	7.145	7.138
1933	7.440	7 486
1934	7.864	8.197
1935	8.327	8.606
1936	10.472	10.025
1937	(1) 10.792	10.777
Média	8.004	8.052
Índice	779	798

(1) Dados orçamentários.

IV — Finanças federais, estaduais e municipais (resumo) — 1936

Receita arrecadada e despesa efetuada

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Receita	Contos de réis	União	26.231
		Estado	24.790
		Municípios	10.472
		Total	61.493
	Por 100 do total	União	42,66
		Estado	40,31
		Municípios	17,03
		Total	100,00
	Por Km²	União	276$
		Estado	261$
		Municípios	110$
		Total	647$
	Por habitante	União	26$
		Estado	25$
		Municípios	10$
		Total	61$
Despesa	Contos de réis	União	15.450
		Estado	30.145
		Municípios	10.025
		Total	55.620

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — Finanças federais, estaduais e municipais (resumo) — 1936

Receita arrecadada e despesa efetuada

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Despesa (concl.)	Por 100 do total	União	27,78
		Estado	54,20
		Municípios	18 02
		Total	100,00
	Por Km²	União	163$
		Estado	316$
		Municípios	106$
		Total	585$
	Por habitante	União	15$
		Estado	30$
		Municípios	10$
		Total	55$

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

I — Polícia Militar

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMERICOS	
			Estado completo	Estado efetivo
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais	Estado Maior	12	4
		Infantaria	28	27
		Cavalaria	1	1
		Saúde	—	3
		Diversos serviços	—	—
		Soma	41	35
	Praças	Estado Maior	—	—
		Infantaria	805	805
		Cavalaria	37	37
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	
		Soma	842	842
	Total	Estado Maior	12	4
		Infantaria	833	832
		Cavalaria	38	38
		Saúde	—	3
		Diversos serviços	—	—
		Soma geral	883	877
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Oficiais	Coroneis	—	—
		Tenentes coroneis	1	1
		Majores	4	4
		Capitães	9	7
		Primeiros tenentes	10	9
		Segundos tenentes	17	14
		Soma	41	35
	Praças		842	842
	TOTAL		883	877

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a esta tabela, um quadro sôbre «Guarda Civil», o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

II — Inspetoria de Veículos

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado completo	Estado efetivo
Inspetor	—	—
Sub-inspetor	—	—
Graduados	—	—
Fiscais, chefes de turma etc.	3	3
Guardas	—	—
Saúde	—	—
Pessoal administrativo	1	1
TOTAL	4	4

NOTA — Os efetivos estão distribuídos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variaveis nomenclaturas regionais.

III — Bombeiros

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Estado completo	Estado efetivo
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais	Estado Maior	—	—
		Companhias	1	1
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	1	1
	Praças	Estado Maior	—	—
		Companhias	29	29
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	29	29
	Total	Estado Maior	—	—
		Companhias	30	30
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	30	30

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

III — Bombeiros

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Estado completo	Estado efetivo
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Oficiais	Coroneis	—	—
		Tenentes Coroneis	—	—
		Majores	—	—
		Capitães	—	—
		Primeiros Tenentes	—	—
		Segundos Tenentes	1	1
		Soma	1	1
	Praças		29	29
	TOTAL		30	30

NOTA — Ha em Joinville um corpo de voluntários não incluído neste quadro por se tratar de uma pequena corporação particular.

REPRESSÃO

I — Detenções efetuadas e reclusos existentes na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Detenções efetuadas durante o ano	De homens	179
	De mulheres	6
	TOTAL	185
Reclusos existentes em 31-XII	Homens	120
	Mulheres	5
	TOTAL	125

II — Prisões existentes no Estado — 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Prisões existentes	Número total		43
	Por espécie	Penitenciárias	1
		Casas de correção	—
		Casas de detenção	—
		Presidios	—
		Cadeias	42
		Manicômios judiciários	—
		Colônias correcionais	—
		Escolas de reforma	—
		Reformatórios agrícolas	—
		Presídios militares	—

APÊNDICE

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
SITUAÇÃO FÍSICA				
Distâncias entre as linhas extremas (Km)	Direção N — S	4.317,8	377	8,73
	Direção L — O	4.334,3	539	12,43
Extensão da linha divisória (Km)		23.715	2.683	11,31
Área territorial (Km2)	TOTAL	8.511.189	94.998	1,12
	Segundo os fusos horários do território nacional em relação à hora de Greenwich: Menos 2 horas	75	—	—
	" 3 "	4.344.712	94.998	2,18
	" 4 "	3.814.158	—	—
	" 5 "	352.244	—	—
	Segundo as eras geológicas: Cenozoica	2.156.265	2.518	1,16
	Mesozoica	1.459.341	52.595	36,04
	Paleozoica	933.444	19.889	2,13
	Proterozoica	309.377	1.714	0,55
	Arqueozoica	2.755.018	18.282	6,64
	Indeterminada	897.744	---	—
	Segundo as bacias hidrográficas: Do Amazonas	4.819.819	—	—
	Do Nordeste	886.581	—	—
	Do São Francisco	580.757	—	—
	Do Leste	607.505	—	—
	Do Paraguai	352.300	—	—
	Do Paraná	903.293	12.404	1,37
	Do Uruguai	158.351	47 830	30,20
	Do Sudeste	202.583	34.764	17,16
	Segundo o revestimento florístico: Matas	5.325.433	71.709	1,35
	Cerrados	1.272.146	3.677	0,29
	Caatingas	669.262	—	—
	Vegetação litorânea	143.674	1.634	1,14
	Campos	805.433	17.978	2,23
	Campos inundáveis	133.709	—	—
	Pantanais	126.201	—	—
	Outras áreas	35.331	—	—
	Segundo as zonas hipsométricas: De 0 a 100 m	1.896.444	10.282	0,54
	De mais de 100 a 200 m	1.572.829	5.099	0,32
	De " de 200 a 300 m	1.464.355	6.783	0,46
	De " de 300 a 600 m	2.332.253	24.125	1,03
	De " de 600 a 900 m	980 057	29.286	2,99
	De " de 900 m	265.251	19.423	7,32
	Segundo as regiões geográficas: Norte	3.928.789	—	—
	Nordeste	384.747	—	—
	Este	595.615	—	—
	Sul	870.994	94.998	10,91
	Centro	2.731.044	—	—

NOTAS: — Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas nesta tabela.
II Nas chaves referentes aos «municipios das capitais», os dados para o Brasil exprimem o movimento global das vinte e duas metrópoles — a federal, as estaduais e a territorial.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
SITUAÇÃO FÍSICA						
Energia hidráulica (avaliação em CV)	Total			19.519.100	196.600	1,01
	Segundo as bacias hidrográficas	Amazonas		4.395.900	—	—
		Nordeste		88.400	—	—
		São Francisco		1.573.300	—	—
		Leste		2.693.500	—	—
		Paraguai		89.500	—	—
		Paraná		9.720.900	—	—
		Uruguai		198.900	82.900	41,68
		Sudeste		758.700	113.700	14,99
Rede meteorológica e hidrométrica federal 1937 (31—XII)	Número total de estações			1.429	67	4,69
	Discriminação	Rede do Departamento de Aeronáutica Civil		328	24	7,32
		Rede do Departamento Nacional de Produção Mineral (Serviço de Águas)	Total	1.101	43	3,91
			Postos pertencentes ao Serviço de Águas	313	21	6,71
			Postos oficiais cooperadores	466	13	2,79
			Postos particulares cooperadores	322	9	2,80
Divisão territorial 1937 (31—XII)	Número de circunscrições	Judiciárias	Comarcas	790	32	4,05
			Termos	1.254	32	2,55
			Distritos	5.079	202	3,98
		Administrativas	Municípios	1.489	44	2,96
			Distritos	4.104	201	4,90
	Extremos das áreas das circunscrições (Km²)	Comarcas	Maior	263.782	13.719	5,20
			Menor	71	352	495,77
		Termos	Maior	244.630	13.719	5,61
			Menor	44	352	800,00
		Municípios	Maior	244.630	13.719	5,61
			Menor	12	197	1.583,33
	Área média das circunscrições (Km²)	Judiciárias	Comarcas	10.773	2.969	27,56
			Termos	6.891	2.969	43,09
			Distritos	1.675	468	27,94
		Administrativas	Municípios	5.716	2.159	37,77
			Distritos	2.073	473	22,82
Nucleos urbanos (sedes municipais) 1937 (31—XII)	Número total			1.489	44	2,96
	Segundo a categoria	Vilas		435	26	5,98
		Cidades		1.054	18	1,71
	Segundo a data da investidura	Até 1600		3	—	—
		De 1601 a 1700		10	—	—
		De 1701 a 1800		16	—	—
		De 1801 a 1900		717	17	2,37
		De 1901 a 1937		743	27	3,63
	Segundo a latitude	Entre 3° e 0° N		3	—	—
		" 0° e 5° S		168	—	—
		" 5° e 10° S		307	—	—
		" 10° e 15° S		202	—	—
		" 15° e 20° S		151	—	—
		" 20° e 25° S		490	—	—
		" 25° e 30° S		141	44	31,21
		" 30° e 34° S		27	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
SITUAÇÃO FÍSICA					
Núcleos urbanos (sedes municipais) 1937 (31—XII) (concl.)	Segundo a longitude	Entre 34° e 35° W.G.	6	—	—
		" 35° e 40° W.G.	375	—	—
		" 40° e 45° W.G.	392	—	—
		" 45° e 50° W.G.	488	35	7,17
		" 50° e 55° W.G.	163	9	5,52
		" 55° e 60° W.G.	37	—	—
		" 60° e 65° W.G.	15	—	—
		" 65° e 70° W.G.	11	—	—
		" 70° e 73° W.G.	2	—	—
	Segundo a altitude	Até 50 m	307	23	7,49
		De 51 a 100 m	113	4	3,53
		De 101 a 300 m	250	1	0,40
		De 301 a 500 m	235	3	1,28
		De 501 a 700 m	285	2	0,70
		De 701 a 900 m	201	8	3,98
		De mais de 900 m	98	3	3,06
SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA					
População 1937 (31—XII)	TOTAL		43.246.931	1.038.678	2,40
	Segundo as regiões geográficas	Norte	4.231.545	—	—
		Nordeste	8.238.744	—	—
		Este	5.619.613	—	—
		Sul	16.167.806	1.038.678	6,43
		Centro	8.989.223	—	—
	Extremos por circunscrições	Comarcas: Maior	1.347.555	66.377	4,93
		Comarcas: Menor	5.039	12.533	248,72
		Termos: Maior	1.347.555	66.377	4,93
		Termos: Menor	1.894	12.533	661,72
		Municípios: Maior	1.217.330	55.932	4,59
		Municípios: Menor	1.894	7.130	376,45
	Média por circunscrição	Divisão judiciária: Comarcas	54.743	32.458	59,29
		Divisão judiciária: Termos	34.820	32.458	93,22
		Divisão judiciária: Distritos	8.515	5.167	60,68
		Divisão administrativa: Municípios	29.044	23.606	81,28
		Divisão administrativa: Distritos	10.537	5.167	49,04
Densidade demográfica dos municípios 1937 (31—XII)	Número total dos municípios		1.489	44	2,96
	Segundo as taxas por Km²	Menos de 1 hab.	49	—	—
		De 1 a 2,99 hab.	127	1	0,79
		De 3 a 5,99 hab.	148	7	4,73
		De 6 a 9,99 hab.	175	8	4,57
		De 10 a 14,99 hab.	167	4	2,40
		De 15 a 19,99 hab.	114	5	4,39
		De 20 a 29,99 hab.	214	8	3,74
		De 30 a 49,99 hab.	246	8	3,25
		De 50 a 99,99 hab.	180	2	1,11
		De 100 a 299,99 hab.	56	1	1,79
		De 300 a 599,99 hab.	6	—	—
		De 600 e mais hab.	7	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA						
Registo civil 1936	Movimento total	Nascimentos	Nascidos vivos	563.175	19.603	3,48
			Nascidos mortos	26.092	388	1,49
			TOTAL	589.267	19.991	3,39
		Casamentos		155.110	3.574	2,30
		Óbitos		365.213	6.622	1,81
	Movimento dos municípios das Capitais	Nascimentos	Nascidos vivos	104.826	1.274	1,22
			Nascidos mortos	7.931	110	1,39
			TOTAL	112.757	1.384	1,23
		Casamentos		32.043	251	0,78
		Óbitos		93.901	1.031	1,10
SITUAÇÃO ECONOMICA						
Principais produtos da indústria extrativa mineral 1936	Quantidade	Aço (ton)		73.667	—	—
		Carvão (ton)		662.196	137.167	20,71
		Cimento (ton)		485.064	—	—
		Ferro gusa (ton)		78.418	—	—
		Ferro laminado (ton)		62.946	—	—
		Manganês (ton)		166.471	—	—
		Ouro (prod. das minas) (Kg)		3.909	—	—
		Sal (ton)		494.119	—	—
		TOTAL (ton)		2.022.885	137.167	6,78
	Valor (contos de réis)	Aço		45.311	—	—
		Carvão		32.902	6.338	19,26
		Cimento		105.829	—	—
		Ferro gusa		23.564	—	—
		Ferro laminado		61.387	—	—
		Manganês		16.342	—	—
		Ouro (prod. das minas)		74.607	—	—
		Sal		10.871	—	—
		TOTAL		370.813	6.338	1,71
Principais produtos da indústria extrativa vegetal 1936	Quantidade (ton)	Babaçú		41.132	—	—
		Borracha		17.581	—	—
		Castanha		37.116	—	—
		Cera de carnaúba		10.675	—	—
		Erva-mate		89.277	14.490	16,23
		Madeiras		567.326	...	...
		TOTAL		763.107	14.490	1,90
	Valor (contos de réis)	Babaçú		42.697	—	—
		Borracha		89.658	—	—
		Castanha		70.074	—	—
		Cera de carnaúba		94.032	—	—
		Erva-mate		47.898	7.245	15,13
		Madeiras		93.929	...	...
		TOTAL		438.288	7.245	1,65

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
SITUAÇÃO ECONOMICA					
Principais produtos agricolas 1936	Quantidade	Abacaxi (frutos)	90.697.000	650.000	0,72
		Açucar (saca 60 Kg)	16.986.187	138.459	0,82
		Aguardente (litro)	120.163.700	3.000.000	2,50
		Alcool (litro)	69.170.480	642.100	0,93
		Alfafa (ton)	137.623	10.000	7,27
		Algodão (ton)	1.171.811	—	—
		Arroz (saca 60 Kg)	20.226.330	250.000	1,24
		Aveia (Kg)	13.450.000	800.000	5,95
		Banana (cachos)	73.569.300	3.800.000	5,17
		Batata (ton)	335.006	9.500	2,84
		Cacáu (saca 60 Kg)	2.111.280	—	—
		Café (saca 60 Kg)	26.284.100	100.000	0,38
		Cana de açúcar (ton)	18.496.420	150.380	0,81
		Centeio (Kg)	15.430.000	1.900.000	12,31
		Cevada (Kg)	11.085.000	125.000	1,13
		Coco (frutos)	140.512.800	—	—
		Farinha de mandioca (saca 60 Kg)	14.604.610	600.000	4,11
		Feijão (saca 60 Kg)	13.783.010	200.000	1,45
		Fumo (Kg)	90.864.820	2.800.000	3,08
		Laranja (caixas)	34.888.630	2.000.000	5,73
		Mamona (Kg)	154.691.900	18.000	0,01
		Mandioca (ton)	4.946.850	180.000	3,64
		Milho (saca 60 Kg)	95.353.370	2.800.000	2,94
		Trigo (Kg)	143.554.000	4.900.000	3,41
		Uva (Kg)	201.677.000	6.000.000	2,98
		Vinho (litro)	85.757.400	1.500.000	1,75
	Valor (contos de réis)	Abacaxi	22.211	195	0,88
		Açúcar	676.922	4.154	0,61
		Aguardente	97.428	2.100	2,16
		Alcool	56.175	565	1,01
		Alfafa	35.810	2.500	6,98
		Algodão	1.462.375	—	—
		Arroz	667.862	7.500	1,12
		Aveia	4.222	216	5,12
		Banana	103.988	4.940	4,75
		Batata	136.121	2.850	2,09
		Cacáu	126.007	—	—
		Café	2.253.819	8.100	0,36
		Cana de açuçar	...	...	...
		Centeio	4.854	608	12,53
		Cevada	4.034	63	1,56
		Coco	30.605	—	—
		Farinha de mandioca	272.238	7.200	2,64
		Feijão	332.074	3.360	1,01
		Fumo	178.712	5.040	2,82
		Laranja	356.126	19.000	5,34
		Mamona	76.268	10	0,01
		Mandioca	...	...	...
		Milho	1.134.293	30.240	2,67
		Trigo	49.747	1.617	3,25
		Uva	...	...	...
		Vinho	75.164	1.500	2,00

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
SITUAÇÃO ECONOMICA					
População pecuária 1935	Efetivos existentes (cab)	Bovinos	40.513.900	680.000	1,68
		Equinos	6.051.700	195.600	3,23
		Asininos e muares	3.233.000	76.000	2,35
		Suinos	23.182.500	1.100.000	4,74
		Caprinos	5.871.300	37.000	0,63
		Ovinos	12.645.100	65.900	0,52
		TOTAL	91.497.500	2.154.500	2,35
	Valor dos efetivos (contos de réis)	Bovinos	4.906.024	98.822	2,01
		Equinos	871.667	36.188	4,15
		Asininos e muares	669.364	12.605	1,88
		Suinos	777.792	27.661	3,56
		Caprinos	43.909	327	0,74
		Ovinos	127.377	834	0,65
		TOTAL	7.396.133	176.437	2,39
Gado abatido nos matadouros municipais 1935	Número de cabeças	Bovinos	2.438.469	39.364	1,61
		Suinos	1.838.389	104.747	5,70
		Ovinos	304.561	928	0,30
		Caprinos	246.638	164	0,07
		TOTAL	4.828.057	145.203	3,01
	Quantidade de carne produzida (Kg)	Bovinos	420.659.566	7.544.076	1,79
		Suinos	135.826.554	8.991.511	6,62
		Ovinos	5.087.301	14.681	0,29
		Caprinos	2.997.899	1.264	0,04
		TOTAL	564.571.320	16.551.532	2,93
	Valor da carne produzida (contos de réis)	Bovinos	551.378	10.207	1,85
		Suinos	255.659	14.180	5,55
		Ovinos	7.648	16	0,21
		Caprinos	4.230	1	0,02
		TOTAL	818.915	24.404	2,98
	Produção de couros e peles	Quantidade (Kg)	29.056.830	437.770	1,51
		Valor (contos de réis)	72.936	1.115	1,53
Indústria da eletricidade 1937	Número de empresas		1.024	22	2,15
	Usinas geradoras	Total	1.236	28	2,27
		Das quais, hidro-elétricas	699	16	2,29
	Potência total (KW)	Total	906.465	14.758	1,63
		Da qual, hidráulica	765.997	13.491	1,76
	Natureza da corrente fornecida ao consumo	Contínua — Número de usinas	376	7	1,86
		Contínua — Potência em KW	29.950	169	0,56
		Alt. trif. 50 cicl. — Número de usinas	589	17	2,89
		Alt. trif. 50 cicl. — Potência em KW	406.289	14.481	3,56
		Alt. trif. 60 cicl. — Número de usinas	199	3	1,51
		Alt. trif. 60 cicl. — Potência em KW	439.013	56	0,01
		Outras correntes — Número de usinas	19	—	—
		Outras correntes — Potência em KW	11.834	—	—
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo — 1936	Número total de fábricas		56.874	3.015	5,30
	Por espécies tributadas	Fumo	820	27	3,29
		Bebidas	15.698	1.254	7,99
		Alcool	184	6	3,26
		Fósforos	21	2	9,52
		Sal	995	1	0,10
		Calçados	7.203	255	3,54

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
SITUAÇÃO ECONOMICA					
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo — 1936 (Concl.)	Por espécies tributadas (concl.)	Perfumarias	1.140	15	1,32
		Especialidades farmacêuticas	1.291	22	1,70
		Conservas	1.354	96	7,09
		Vinagre e azeite	1 247	35	2,81
		Velas	151	5	3,31
		Tecidos	591	22	3,72
		Artefactos de tecidos	3.004	74	2,46
		Papel	299	7	2,34
		Cartas de jogar	11	—	—
		Chapéus	1.366	46	3,36
		Louça e vidro	98	2	2,04
		Ferragens	573	10	1,75
		Café e chá	3.290	131	3,98
		Manteiga	1.865	439	23,54
		Móveis	4.820	250	5,19
		Armas e munições	19	—	—
		Lâmpadas, pilhas, etc.	110	2	1,82
		Queijos	5.015	96	1,91
		Tintas	463	9	1,94
		Leques	22	1	4,55
		Artefactos de borracha	111	1	0,90
		Navalhas e pincéis para barba	26	—	—
		Pentes, escôvas etc.	211	14	6,64
		Brinquedos	202	4	1,98
		Artefactos de couro	3.605	166	4,60
		Joias	—	—	—
		Carbureto de cálcio	—	—	—
		Aparelhos sanitários	60	4	6,67
		Ladrilhos	624	11	1,76
		Instrumentos de música	83	2	2,41
		Máquinas fotográficas	4	—	—
		Fogões	236	5	2,12
		Cimento	7	—	—
		Linhas	55	1	1,82
Indústria açucareira — 1937	Usinas	TOTAL	331	3	0,91
		Das quais, funcionaram	296	3	1,01
	Engenhos	Com turbina	326	2	0,61
		Sem turbina	49.088	4.854	9,90
		TOTAL	49.414	4.856	9,83
	Distilarias	TOTAL	175	3	1,71
		Das quais, funcionaram	147	3	2,04
	Produção	Acucar (saca 60 Kg) — Das usinas	10.073.313	50.174	0,50
		Álcool (litro) — Anidro	16.397.781	—	—
		Álcool (litro) — Potavel	42.748.619	763.550	1,79
		Álcool (litro) — TOTAL	59.146.400	763 550	1,29

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
	SITUAÇÃO ECONOMICA					
Estradas de ferro. Extensão da rede em tráfego (Km) 1936 (31—XII)	TOTAL			33.521,080	(1) 1.186.308	3,54
	Segundo a bitola	Larga (1,60 m)		2.075,916	—	—
		Estreita (0,76m—0,66m—0,60m)		1.452,544	—	—
		Corrente (1,00 m)		29.992,620	1.186,308	3,96
	Segundo a classificação específica	Estradas federais	De propriedade da União	21.720,096	1.186,308	5,46
			Concedidas pela União	2.396,068	—	—
		Estradas estaduais	De propriedade estadual	3.185,646	—	—
			De concessão estadual	6.219,270	—	—
	Segundo a classificação regional	Norte		1.017,114	—	—
		Nordeste		3.640,285	—	—
		Este		3.221,460	—	—
		Sul		16.047,912	1 186,308	7,39
		Centro		9.594,309	—	—
	Segundo a classificação econômica	De 1a. categoria		24.069,694	834,987	3,47
		De 2a. "		4.027,407	—	—
		De 3a. "		5.423,979	351,321	6,48
Ferro carris..	Municípios compreendidos na informação 1936	TOTAL GERAL		1.027	41	3,99
		Das quais possuíam carris urbanos	Municípios de Capitais	18	—	—
			Outros municípios...	36	—	—
			TOTAL	54	—	—
	Empresas arroladas nos municípios informantes — 1936			47	—	—
	Dados referentes aos municípios das Capitais 1937	Extensão das linhas (Km)		1.568,850	—	—
		Elementos de tração	Carros motores	2.099	—	—
			Locomotivas	...	...	...
			Muares	...	...	...
		Elementos de transporte	Carros de passageiros	3.016	—	—
			Carros de carga ou mistos	411	—	—
			TOTAL	3.427	—	—
		Transportes efetuados durante o ano	Número de passageiros	1.310.205.061	—	—
			Número de volumes..	...	...	...
		Pessoal empregado	De direção e administração	449	—	—
			Subalterno	13.533	—	—
			Sem especificação...	5.078	—	—
			TOTAL	19.060	—	—
Estradas de rodagem (Km) 1937 (31—XII)	Rede geral	Extensão total		200.336,3	15.581,2	7,77
		Discriminação segundo o tipo do leito	Concreto hidráulico..	163,4	—	—
			Concreto asfáltico...	81,2	—	—
			Macadame bituminoso	2.062,2	1.491,8	72,33
			Pedra britada	6 508,1	11,0	0,17
			Terra melhorada	29.612,7	7.386,2	24,94
			Terra não melhorada.	161.908,7	6.692,2	4,13

(1) Não computados os dados da Southern Brazil Lumber and Colonization Company, que possue rêde particular, destinada ao transporte exclusivo de madeiras.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
SITUAÇÃO ECONOMICA						
Estradas de rodagem (Km) 1937 (31—XII) (concl.)	Rede dos municipios das Capitais	Extensão total		4.080,1	567,8	13,91
		Discriminação segundo o tipo do leito	Concreto hidráulico	11,4	—	—
			Concreto asfáltico	27,2	—	—
			Macadame bituminoso	117,7	—	—
			Pedra britada	192,9	—	—
			Terra melhorada	2.879,0	567,8	19,71
			Terra não melhorada	851,9	—	—
Veiculos terrestres existentes nos municipios das Capitais 1937 (31—XII)	Veiculos a motor	Para passageiros	Automoveis comuns	62.207	192	0,31
			Auto-ônibus	2.043	27	1,32
			Auto-ambulâncias	179	3	1,68
			Motociclos de 2 ou 3 rodas	2.166	31	1,43
			SOMA	66.595	253	0,38
		Para carga	Auto-caminhões	22.318	123	0,55
			Outros automóveis	353	4	1,13
			Automóveis especiais	224	1	0,45
			Motociclos de 2 ou 3 rodas	8	—	—
			SOMA	22.903	128	0,56
		TOTAL		89.498	381	0,43
	Veiculos a fôrça animada	Para passageiros	Carros de 2 ou 4 rodas	1.565	20	1,28
			Bicicletas	29.260	93	0,32
			SOMA	30.825	113	0,37
		Para carga	Carroças comuns, de 2 ou 4 rodas	17.417	181	1,04
			Veiculos fechados e outros tipos especiais	1.615	—	—
			Carrinhos de 2 ou 3 rodas a fôrça humana	6.657	69	1,04
			Carros de bois	468	30	6,41
			SOMA	26.157	280	1,07
		TOTAL		56.982	393	0,69
	Resumo	Veiculos para passageiros		97.420	366	0,38
		Veiculos para carga		49.060	408	0,83
		TOTAL GERAL		146.480	774	0,53
Movimento maritimo 1937	Entradas	Embarcações nacionais	Número	26.693	2.473	9,26
			Tonelagem	20.876.344	1.072.099	5,14
		Embarcações estrangeiras	Número	7.390	161	2,18
			Tonelagem	29.162.388	564.651	1,94
		TOTAL	Número	34.083	2.634	7,73
			Tonelagem	50.038.732	1.636.750	3,27
	Saidas	Embarcações nacionais	Número	26.695	2.473	9,26
			Tonelagem	20.869.436	1.072.099	5,14
		Embarcações estrangeiras	Número	7.368	161	2,19
			Tonelagem	29.079.602	564.651	1,94
		TOTAL	Número	34.063	2.634	7,73
			Tonelagem	49.949.038	1.636.750	3,28

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
SITUAÇÃO ECONOMICA					
Tráfego aéreo comercial Movimento dos aeroportos 1937	Aeronaves	Chegadas	17.965	951	5,29
		Partidas	17.965	951	5,29
	Passageiros	Desembarcados	56.856	879	1,55
		Embarcados	56.816	926	1,63
	Bagagens	Descarregadas	739.261	14.433	1,95
		Carregadas	737.247	14.438	1,96
	Correio	Descarregado	138.344	1.921	1,39
		Carregado	133.284	1.401	1,05
	Cargas	Descarregadas	243.381	7.461	3,07
		Carregadas	231.737	5.585	2,41
Correios e Telegráfos 1936	Pessoal (funcionários de todos os quadros)		28.414	828	2,91
	Estações	Postais	2.889	85	2.94
		Postais-telegráficas	1.174	46	3,92
		Postais-telefônicas	338	62	18,34
		Rádio-elétricas	45	—	—
		Telegráficas	46	3	6,52
		Telefônicas	40	7	17,50
		Postos telefônicos	106	17	16,04
	Amplitude da rede	Rede postal: Número de linhas	2.667	122	4,57
		Rede postal: Extensão total (m)	138.399.146	5.256.000	3,80
		Rede telegráfica: Extensão das linhas (m)	59.044.156	2.260.090	3,83
		Rede telegráfica: Desenvolvimento dos fios (m)	118.805.537	5.369.261	4,52
	Caixas postais	De coleta	1.646	20	1,22
		De distribuição	34.982	1.021	2,92
	Aparelhos receptores de rádio (movimento do respectivo registo)		88.810	1.567	1,76
	Movimento financeiro (contos de réis)	Receita	110.570	2.228	2,02
		Despesa	143.071	3.451	2,41

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO							NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
SITUAÇÃO ECONOMICA									
Correios e Telégrafos 1936 (concl.)	Tráfego postal	Movimento geral	Total das peças de correspondências		Postada e recebida		1.066.902.043	16.120.067	1,51
					Distribuída e expedida		997.781.245	19.855.050	1,99
					Em trânsito		490.711.658	7.868.602	1,60
			Das quais, de correspondências registadas		Postada e recebida		50.003.624	2.505.721	5,01
					Distribuída e expedida		43.080.094	2.941.221	6,83
					Em trânsito		12.808.345	1.074.696	8,39
		Movimento especial	Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Peças		7.929.429	144.553	1,82
					Pêso (Kg)		68.035.233	1.184.809	1,74
				Correspondência recebida	Peças		7.387.062	152 680	2,07
					Pêso (Kg)		62.070.116	1.458.846	2,35
			Títulos cobrados		Número		2.699	48	1,78
					Importância		143:226$	1:882$	1,31
			Carteiras de identidade fornecidas		Número		5.081	7	0,14
					Renda em selos		15.105$	21$	0,14
			Vales postais	Emitidos	Número		373.591	16.331	4,37
					Importância		91.603.397$	3.695.060$	4,03
				Pagos	Número		372.724	7.350	1,97
					Importância		91.563.348$	1.859.516$	2,03
			"Colis postaux"	Recebidos	Número total		101.558	971	0,96
					Dos quais, com valor declarado		18.180	—	—
					Importância declarada (frs. ouro)		4.048 254,84	—	—
				Expedidos	Número total		14.511	132	0,91
					Dos quais, com valor declarado		857	—	—
					Importância declarada (frs. ouro)		252.516,70	—	—
			Cartas e caixas com valor declarado	Recebidas	Número		6.971	61	0,88
					Importância (frs. ouro)		2.387.483,78	1.790,84	0,08
				Expedidas	Número		22.969	81	0.35
					Importância (frs. ouro)		26.455.250,28	5.805,51	0,02
		Tráfego telegráfico	Telegramas		Transmitidos		16.191.477	320 836	2,04
					Recebidos		15.241.011	395.189	2.59
			Palavras		Transmitidas		316.863.260	6.112.878	1,93
					Recebidas		304.201.222	6.295.053	2,07

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
SITUAÇÃO ECONOMICA						
Telefones	Redes telefônicas dos municípios das Capitais 1937	Número de aparelhos		173.324	592	0,34
		Número de assinantes		134.663	577	0,43
		Pessoal empregado		6.302	61	0,97
	Arrolamento geral das redes telefônicas 1936	Municípios compreendidos na informação	Total	1.209	40	3,31
			Dos quais... Possuiam telefones	674	26	3,86
			Dos quais... Não possuiam telefones	535	14	2,62
		Redes arroladas nos municípios informantes		1.420	42	2,96
Propriedade imobiliária 1934	Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano das Capitais — 1937			695.032	6.550	0,94
	Transcrições de transmissões de imóveis 1934	Movimento geral	Número	157.914	9.028	5,72
			Valor (contos de réis)	1.563.611	21.982	1,41
		Do qual, transmissões por compra e venda	Número	112.657	7.252	6,44
			Valor (contos de réis)	839.461	14.758	1,76
	Inscrições de hipotecas convencionais	Movimento geral	Número	12.106	322	2,66
			Valor (contos de réis)	555.193	3.603	0,65
		Do qual, hipotecas a estabelecimentos bancários	Número	2.003	51	2,55
			Valor (contos de réis)	234.544	716	0,31
Movimento bancário 1937 (31—XII)	Número de estabelecimentos	Nacionais		715	22	3,08
		Estrangeiros		81	—	—
		TOTAL		796	22	2,76
	Total de balanço (contos de réis)			35.121.674	242.856	0,69
	Títulos do ativo (contos de réis)	Capital a realizar		110.673	1.000	0,90
		Empréstimos		8.599.270	41.028	0,48
		Letras e efeitos a receber		4.103.480	63.032	1,54
		Caixa matriz, agências, filiais, etc.		3.687.197	57.684	1,56
		Caixa		1.982.560	16.811	0,85
		Diversas contas		16.638.494	63.301	0,38
	Títulos do passivo (contos de réis)	Capital		1.149.723	4.335	0,38
		Fundos de reserva		788.766	827	0,10
		Depósitos à vista		6.904.546	74.752	1,08
		Depósitos a prazo fixo		1.907.757	17.463	0,92
		Caixa matriz, agências, filiais etc.		4.128.517	33.168	0,80
		Lucros e perdas		94.557	84	0,09
		Diversas contas		20.147.808	112.227	0,56
Casa de penhôres 1937	Cautelas emitidas	Número		529.841	—	—
		Valor (mil réis)		83.807.486	—	—
	Cautelas resgatadas	Número		446.959	—	—
		Valor (mil réis)		75.971.697	—	—
Exportação de cabotagem 1937	Quantidade (Kg)	Animais vivos		721.622	1.122	0,16
		Matérias primas		1.123.410.545	163.039.532	14,51
		Manufaturas		307.574.309	27.032.340	8,79
		Artigos de alimentação e forragem		1.091.577.306	60.247.244	5,52
		TOTAL		2.523.283.782	250.320.238	9,92

O ESTADO E O BRÁSIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
SITUAÇÃO ECONOMICA					
Exportação de cabotagem 1937 (concl.)	Valor (mil réis)	Animais vivos	1.769.878	8.000	0,45
		Matérias primas	917.126.330	39.908.796	4,35
		Manufaturas	1.943.816.474	54.707.614	2,81
		Artigos de alimentação e forragem	1.392.448.205	57.940.447	4,16
		TOTAL	4.255.160.887	152.564.857	3,59
Importação de cabotagem 1937	Quantidade (Kg)	Animais vivos	721.622	400	0,06
		Matérias primas	1.123.410.545	30.901.964	2,75
		Manufaturas	307.574.309	13.322.095	4,33
		Artigos de alimentação e forragem	1.091.577.306	18.126.132	1,66
		TOTAL	2.523.283.782	62.350.591	2,47
	Valor (mil réis)	Animais vivos	1.769.878	4.000	0,23
		Matérias primas	917.126 330	37.362.505	4,07
		Manufaturas	1.943.816.474	87.141.107	4,48
		Artigos de alimentação e forragem	1.392.448.205	23.804.686	1,71
		TOTAL	4.255.160.887	148.312.298	3,49
Exportação para o exterior 1937	Quantidade (Kg)	Animais e seus produtos	215.082.052	836.311	0,39
		Minerais e seus produtos	456.861.721	83.978	0,02
		Vegetais e seus produtos	2.624.401.279	192.882.287	4,57
		TOTAL	3.296.345.052	120.802.576	3,66
	Valor (mil réis)	Animais e seus produtos	553.374.429	4.123.793	0,75
		Minerais e seus produtos	95.446.759	55.110	0,06
		Vegetais e seus produtos	4.443.238.289	44.016.817	0,99
		TOTAL	5.092.059.477	48.195.720	0,95
Importação do exterior 1937	Quantidade (Kg)	Animais vivos	1.179.860	480	0,04
		Matérias primas	3.356.957.479	9.405.500	0,28
		Manufaturas	683.962.590	5.672.604	0,83
		Artigos de alimentação e forragem	1.057.780.043	13.411.001	1,27
		TOTAL	5.099.879.972	28.489.585	0,56
	Valor (mil réis)	Animais vivos	6.081.326	15.288	0,25
		Matérias primas	1.584.532.728	11.894.346	0,75
		Manufaturas	2.768.184.567	27.392.207	0,99
		Artigos de alimentação e forragem	955.752.677	9.967 347	1,04
		TOTAL	5.314.551.298	49.269.188	0,93
Rendimentos 1937	Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda, em contos de réis		210.195	2.656	1,26
Sinistros e acidentes 1937	Número total de incêndios ocorridos nos municípios das Capitais		653	3	0.46
	Desastres e acidentes ocorridos nos municípios das Capitais	Número total	17 246	54	0.31
		Pessôas vitimadas: Mortes	1.083	4	0.37
		Pessôas vitimadas: Lesões	15.317	50	0.33
		Pessôas vitimadas: TOTAL	16.951	54	0,32

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO					NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
SITUAÇÃO SOCIAL							
Melhoramentos urbanos	Logradouros públicos das Capitais e seus melhoramentos—1937	Logradouros existentes			15.128	129	0,85
		Dos quais..	Pavimentados		4.960	129	2,60
			Ajardinados		354	9	2,54
			Arborizados		2.242	7	0,31
			Iluminados.	TOTAL	9.215	110	1,19
				À eletricidade	8.950	110	1,23
			Servidos..	De água canalizada	7.739	93	1,20
				De esgotos pluviais	2.695	—	—
				De esgotos domiciliários	4.083	98	2,40
	Parques públicos existentes no país 1936	Municipios informantes	Que não possuiam parques públicos		1.186	41	3,46
			Que possuiam parques públicos		195	2	1,03
			TOTAL		1.381	43	3,11
		Parques existentes			377	2	0,53
	Cemitérios municipais existentes no país 1936	Municipios informantes	Que não possuiam cemitérios municipais		107	7	6,54
			Que possuiam cemitérios municipais		1.276	36	2,82
			TOTAL		1.383	43	3,11
		Cemitérios existentes			4.264	179	4,20
	Municipios e localidades do país em que existiam logradouros públicos pavimentados 1936	Municipios informantes	Onde não existiam logradouros pavimentados		736	27	3,67
			Onde existiam logradouros pavimentados		648	16	2,47
			TOTAL		1.384	43	3,11
		Localidades em que existiam logradouros pavimentados	Sedes municipais	Cidades	517	11	2,13
				Vilas	131	5	3,82
				SOMA	648	16	2,47
			Sedes distritais		185	10	5,41
			Outras localidades		7	—	—
			TOTAL		840	26	3,10
	Municipios e localidades do país em que existia ajardinamento urbano 1936	Municipios informantes	Onde não existia ajardinamento urbano		756	22	2,91
			Onde existia ajardinamento urbano		628	21	3,34
			TOTAL		1.384	43	3,11
		Localidades em que existia ajardinamento urbano	Sedes municipais	Cidades	536	15	2,80
				Vilas	93	6	6,45
				SOMA	629	21	3,34
			Sedes distritais		117	—	—
			Outras localidades		10		—
			TOTAL		756	21	2,78

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO					NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
SITUAÇÃO SOCIAL							
Melhoramentos urbanos	Municípios e localidades do país em que existia arborização urbana 1936	Municípios informantes	Onde não existia arborização urbana		702	26	3,70
			Onde existia arborização urbana		682	17	2,49
			TOTAL		1.384	43	3,11
		Localidades em existia arborização urbana	Sedes municipais	Cidades	545	14	2,57
				Vilas	138	3	2,17
				Soma	683	17	2,49
			Sedes distritais		210	1	0,48
			Outras localidades		30	—	—
			TOTAL		923	18	1,95
	Municípios e localidades do país em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária 1936	Iluminação pública	Municípios formantes	Onde não existia serviço de iluminação pública	226	3	1,33
				Onde existia serviço de iluminação pública	1.163	40	3,44
				TOTAL	1.389	43	3,10
			Localidades em que existia iluminação pública	Sedes municipais	Cidades	890	17	1,91
					Vilas	274	23	8,40
					Soma	1.164	40	3,44
				Sedes distritais		986	38	3,85
				Outras localidades		274	3	1,09
				TOTAL		2.424	81	3,34
				Das quais iluminadas	À querosene	322	—	—
					À gás carbônico	37	1	2,70
					À gás acetileno	62	—	—
					À eletricidade	2.003	80	4,00
		Iluminação domiciliária	Municípios informantes	Onde não existia serviço de iluminação domiciliária	432	6	1,39
				Onde existia serviço de iluminação domiciliária	957	37	3,87
				TOTAL	1.389	43	3,10
			Localidades em que existia serviço de iluminação domiciliária	Sedes municipais	Cidades	775	17	2,19
					Vilas	182	20	10,90
					Soma	957	37	3,87
				Sedes distritais		749	36	4,81
				Outras localidades		214	8	3,74
				TOTAL		1.920	81	4,22
				Das quais iluminadas	À gás carbônico	6	—	—
					À gás acetileno	3	—	—
					À eletricidade	1.911	81	4,24

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO					NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
SITUAÇÃO SOCIAL							
Melhoramentos urbanos	Municípios e localidades do país em que existia serviço de água e esgôto 1936	Abastecimento d'água	Municípios informantes	Onde não existia abastecimento d'água	783	31	3,96
				Onde existia abastecimento d'água	598	12	2,01
				TOTAL.....	1.381	43	3,11
			Localidades em que existia abastecimento d'água	Sedes municipais: Cidades.....	528	8	1,52
				Sedes municipais: Vilas	70	4	5,71
				Sedes municipais: Soma....	598	12	2,01
				Sedes distritais	454	—	—
				Outras localidades	142	2	1,41
				TOTAL.....	1.194	14	1,17
				Das quais servidas: Apenas por torneiras ou chafarizes públicos	295	4	1,36
				Das quais servidas: Também com distribuição domiciliária	899	10	1,11
		Esgotos sanitários	Municípios informantes	Onde não existia esgôto sanitário	1.136	38	3,35
				Onde existia esgôto sanitário	245	5	2,04
				TOTAL.....	1.381	43	3,11
			Localidades em que existia esgôto	Sedes municipais: Cidades.....	239	5	2,09
				Sedes municipais: Vilas	6	—	—
				Sedes municipais: Soma....	245	5	2,04
				Sedes distritais.....	75	—	—
				Outras localidades	17	1	5,88
				TOTAL.....	337	6	1,78
	Serviços de água, esgotos e iluminação nas Capitais 1937	Abastecimento d'água		Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)	914.869.800	3.225.000	0,35
				Extensão das linhas distribuidoras (m).....	5.769.752	26.366	0,46
				Capacidade total dos reservatórios (litros) ..	510.513.162	3.048.314	0,60
				Número de chafarizes públicos.....	780	2	0,26
				Número de prédios abastecidos.....	464.417	3.026	0,65
		Esgotos sanitários		Extensão total da rede (m).....	1.782.830	14.056	0,79
				Número de logradouros servidos.....	4.083	98	2,40
				Número de prédios esgotados	271.075	2.045	0,75
		Iluminação pública		Número de logradouros iluminados.....	9.215	110	1,19
				Número de focos ou combustores empregados	90.765	1.323	1,46
		Iluminação domiciliária		Número de logradouros servidos.....	9.551	103	1,08
				Número de ligações domiciliárias.....	518.954	3.275	0,63

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO						NUMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NUMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
SITUAÇÃO SOCIAL								
Melhoramentos urbanos (concl.)	Municípios e localidades do país em que existia serviços urbanos de limpeza pública 1936	Limpeza das vias públicas	Municípios informantes	Onde não existia o serviço..		341	23	6,74
				Onde existia o serviço.....		1.042	20	1,92
				TOTAL		1.383	43	3,11
			Localidades que possuiam o serviço	Sedes municipais	Cidades.....	801	12	1,50
					Vilas	241	8	3,32
					Soma	1.042	20	1,92
				Sedes distritais		838	—	—
				Outras localidades		219	—	—
				TOTAL.....		2.099	20	0,95
		Remoção domiciliária do lixo	Municípios informantes	Onde não existia o serviço..		745	34	4,56
				Onde existia o serviço.....		738	9	1,31
				TOTAL.....		1.383	43	3,11
			Localidades que possuiam o serviço	Sedes municipais	Cidades.....	552	7	1,27
					Vilas	86	2	2,33
					Soma	638	9	1,41
				Sedes distritais		197	—	—
				Outras localidades		18	—	—
				TOTAL.....		853	9	1,06
	Balneários existentes 1936	Municípios informantes	Onde não existiam balneários			1.299	34	2,62
			Onde existiam balneários			81	9	11,11
			TOTAL.....			1.380	43	3,11
		Localidades em que existiam balneários	Sedes municipais	Cidades.....		78	9	11,54
				Vilas		3	—	—
				Soma		81	9	11,11
			Sedes distritais			12	4	33,34
			Outras localidades			—	—	—
			TOTAL.....			93	13	13,97
Assistência médico-sanitária 1936	Estabelecimentos	Arrolados	Total			1.372	43	3,13
			Dos quais, existentes nas Capitais			453	5	1,10
		Incluidos na estatística	Total			1.198	36	3,01
			Sendo	Oficiais		511	10	1,96
				Particulares	Mantidos com recursos próprios	276	9	3,24
					Mantidos com o auxilio do Poder Público	409	17	4,16

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
SITUAÇÃO SOCIAL						
Assistência médico-sanitária—1336	Capacidade dos estabelecimentos informantes	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas	3.165	94	2,97
			Quartos para doentes	9.361	341	3,64
			Pavilhões de observação ou de isolamento	1.398	14	1,00
			Leitos	81.888	1.729	2,11
		Sem internamento	Compartimentos para estadia provisória de doentes	91	—	—
			Leitos	341	—	—
	Principais instalações nos estabelecimentos informantes	Sala de operações		1.452	52	3,58
		Gabinetes	De raios X	301	9	2,99
			De radioterapia	103	5	4,85
			De eletroterapia	261	7	2,68
			Dentários	240	2	0,83
		Laboratórios de análises		546	8	1,47
		Farmácias		576	21	3,65
		Lavanderias		245	11	4,49
		Desinfetórios		199	10	5,03
		Necrotérios		503	19	3,78
		Fornos crematórios		48	1	2,08
	Pessoal nos estabelecimentos informantes	Corpo clínico	Clínica geral	2.850	47	1,65
			Clínicos especializados — Total	4.316	22	0,51
			Clínicos especializados — Dos quais cirurgiões	1.805	11	0,61
			TOTAL GERAL	7.166	69	0,96
		Colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos	706	23	3,26
			Dentistas	579	4	1,06
			Internos (acadêmicos)	603	1	0,16
			Parteiras	325	14	4,31
			Enfermeiros	2.581	44	1,70
			Enfermeiras	2.775	61	2,20
			Religiosas	2.230	122	5,47
			Outros auxiliares	4.622	24	0,52
			TOTAL	14.231	293	2,06
	Enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos informantes	Com internamento	Masculinos	331.271	9.350	2,82
			Femininos	241.965	7.359	3,04
			TOTAL	573.236	16.709	2,91
		Sem internamento	Masculinos	1.886.148	12.006	0,64
			Femininos	1.481.191	7.799	0,53
			Sem discriminação	86.972	—	—
			TOTAL	3.454.311	19.805	0,57
	Principais serviços prestados ao público nos estabelecimentos informantes (sem internamento)	Consultas		5.727.901	22.523	0,39
		Receitas aviadas		2.363.332	6.856	0,29
		Curativos		2.675.243	20.181	0,75
		Intervenções cirúrgicas		131.293	402	0,31
		Exames radiológicos		112.067	511	0,46
		Exames de laboratório		574.877	5.929	1,03

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
SITUAÇÃO SOCIAL					
Despesos públicas com a aasistência médico-sanitária (mil réis) 1935	Federais		110.923.492	411.439	0,37
	Estaduais		77.557.441	803.752	1,04
	Municipais		30.385.976	140.193	0,46
	TOTAL		218.866.909	1.355.384	0,62
Asilos e recolhimentos 1935	Número de instituições	Arroladas	514	10	1,95
		Informantes	376	6	1,60
	Pessoas internadas nos estabelecimentos informantes (31—XII)		41.087	391	0,95
Caixa Econômica Federal 1936 (31-XII)	Cadernetas em circulação		1.250.094	5.854	0,47
	Saldo dos depósitos (contos de réis)		1.551.595	6.682	0,43
Cooperativas registadas no Ministério da Agricultura 1937 (31-XII)	TOTAL		192	2	1,04
	Discriminação segundo a finalidade	Agrícolas de venda	30	—	—
		De compra em comum	14	—	—
		De crédito agrícola	46	1	2,17
		De crédito urbano	13	1	7,69
		Escolares	7	—	—
		De produção e industrialização	47	—	—
		De seguros	7	—	—
		De venda em comum	19	—	—
		Outras	9	—	—
Serviço de identificação profissional 1937	Carteiras expedidas	Primeiras vias	210.955	4.151	1,97
		Segundas vias	4.193	7	0,17
	Registos efetuados	De empregadores	19.185	129	0,67
		De químicos	794	—	—
	Renda arrecadada (mil réis)	Pela expedição de carteiras profissionais	954 580	20.825	2,18
		Pelos registos efetuados	142.869	1.015	0,71
Convenção do Trabalho 1937	Total das Convenções realizadas pelas Inspetorias Federais do Trabalho		2.320	—	—
	Segundo os grupos de empregados	1 a 5	1.621	—	—
		6 a 10	287	—	—
		11 a 50	296	—	—
		51 a 100	65	—	—
		Mais de 100	51	—	—
Sindicatos oficialmente reconhecidos 1938 (31-XII)	TOTAL		2 320	56	2,41
	Segundo a espécie	De empregados	1.133	36	3,18
		De empregadores	1.006	20	1,99
		De profissões liberais	118	—	—
		De trabalhadores por conta própria	63	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
SITUAÇÃO CULTURAL						
Educação 1935	Em todo o país	Ensino primário	Unidades escolares	33.251	2.066	6.21
			Corpo docente	65 708	2.777	4,23
			Matrícula geral	2 574.751	108.811	4 23
			Matrícula efetiva	2.171.549	98.695	4,55
			Frequência	1.744.414	83.459	4 78
			Aprovações em geral	1.010.918	51.034	5,05
			Conclusões de curso	154.581	9.167	5,93
		Ensino secundário	Unidades escolares	520	7	1,34
			Corpo docente	7.496	70	0,93
			Matrícula geral	93.829	887	0,95
			Matrícula efetiva	89.463	838	0.94
			Frequência	82 631	809	0,98
			Aprovações em geral	72.738	636	0,87
			Conclusões de curso	8.092	31	0,38
		Ensino doméstico	Unidades escolares	462	4	0,87
			Corpo docente	1.320	11	0,83
			Matrícula geral	28 397	381	1,34
			Matrícula efetiva	25.958	335	1,29
			Frequência	21.930	287	1,31
			Aprovações em geral	14 072	140	0,99
			Conclusões de curso	7.351	74	1,00
		Ensino técnico industrial	Unidades escolares	143	1	0,70
			Corpo docente	974	17	1,75
			Matrícula geral	15.034	241	1,60
			Matrícula efetiva	12.637	189	1,50
			Frequência	10.691	157	1,47
			Aprovações em geral	6.837	87	1,27
			Conclusões de curso	1.187	1	0,08
		Ensino comercial	Unidades escolares	512	10	1,95
			Corpo docente	3.811	56	1.47
			Matrícula geral	26.569	180	0,68
			Matrícula efetiva	24 921	176	0,71
			Frequência	22.959	167	0,73
			Aprovações em geral	19 014	123	0,65
			Conclusões de curso	4.419	22	0,50
		Ensino artístico	Unidades escolares	459	1	0,22
			Corpo docente	1.081	1	0,09
			Matrícula geral	10 740	9	0,08
			Matrícula efetiva	10 186	9	0,09
			Frequência	9.523	8	0,08
			Aprovações em geral	8 142	5	0,06
			Conclusões de curso	3.204	5	0,16
		Ensino magisterial	Unidades escolares	373	14	3,75
			Corpo docente	3.785	100	2,64
			Matrícula geral	28.316	1.148	4,05
			Matrícula efetiva	27.244	1.080	3,96
			Frequência	25.699	1.001	3,90
			Aprovações em geral	24 383	913	3,74
			Conclusões de curso	7.572	142	1,88

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
SITUAÇÃO CULTURAL						
Educação 1935	Em todo o país (concl.)	Ensino superior	Unidades escolares	248	2	0.81
			Corpo docente	3.898	23	0.59
			Matrícula geral	27.501	59	0.21
			Matrícula efetiva	25.996	59	0.23
			Frequência	23.760	56	0.24
			Aprovações em geral	23.970	58	0.24
			Conclusões de curso	4.125	8	0.19
		Ensino de outras categorias	Unidades escolares	694	5	0.72
			Corpo docente	3.469	33	0.95
			Matrícula geral	57.479	301	0.52
			Matrícula efetiva	51.023	258	0.50
			Frequência	42.827	247	0.58
			Aprovações em geral	22.582	196	0.87
			Conclusões de curso	11.661	59	0.51
		TOTAL	Unidades escolares	36.662	2.110	5.75
			Corpo docente	91.542	3.088	3.37
			Matrícula geral	2.862.616	112.017	3.91
			Matrícula efetiva	2.438 977	101.639	4.17
			Frequência	1.984.434	86.191	4.34
			Aprovações em geral	1.202.656	53.192	4 42
			Conclusões de curso	202.192	9.509	4.70
	Nos municípios das Capitais	Ensino primário	Unidades escolares	4.597	97	2.11
			Corpo docente	18 148	183	1.01
			Matrícula geral	654.376	7.586	1.16
			Matrícula efetiva	530.792	6.640	1.25
			Frequência	434.743	5.376	1.24
			Conclusões de curso	45.591	710	1.56
		Ensino secundário	Unidades escolares	262	2	0.76
			Corpo docente	4.455	24	0.54
			Matrícula geral	59.792	412	0.69
			Matrícula efetiva	57.099	387	0.68
			Frequência	52.550	395	0.75
			Conclusões de curso	5.750	23	0.40
		Ensino doméstico	Unidades escolares	281	2	0.71
			Corpo docente	820	7	0.85
			Matrícula geral	20.904	253	1.21
			Matrícula efetiva	19.593	215	1.10
			Frequência	15.953	182	1.14
			Conclusões de curso	5.333	53	0.99
		Ensino técnico industrial	Unidades escolares	90	1	1.11
			Corpo docente	688	17	2.47
			Matrícula geral	12.108	241	1.99
			Matrícula efetiva	10.254	189	1.84
			Frequência	8.482	157	1.85
			Conclusões de curso	810	1	0.12

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
SITUAÇÃO CULTURAL						
Educação 1935 (Concl.)	Nos municípios das Capitais (Concl.)	Ensino comercial	Unidades escolares ..	268	5	1,87
			Corpo docente	2 110	28	1,33
			Matrícula geral	16.563	81	0,49
			Matrícula efetiva .. .	15.257	81	0,53
			Frequência	14.030	73	0,52
			Conclusões de curso.	2.731	4	0,15
		Ensino artístico	Unidades escolares ..	273	—	—
			Corpo docente	780	—	—
			Matrícula geral	7.334	—	—
			Matrícula efetiva	7 098	—	—
			Frequência	6.711	—	—
			Conclusões de curso.	2.612	—	—
		Ensino magisterial	Unidades escolares..	106	4	3,77
			Corpo docente	1.312	46	3,51
			Matrícula geral	13.050	619	4,74
			Matrícula efetiva	12.528	587	4,69
			Frequência	11.736	548	4,67
			Conclusões de curso.	3.073	77	2,51
		Ensino superior	Unidades escolares ..	173	1	0,58
			Corpo docente	3.084	21	0,68
			Matrícula geral ...	23.960	39	0,16
			Matrícula efetiva ...	22.852	39	0,17
			Frequência	20 815	36	0,17
			Conclusões de curso.	3.559	—	—
		Ensino de outras categorias	Unidades escolares ..	468	1	0,21
			Corpo docente.....	2.563	1	0,04
			Matrícula geral	44.564	26	0,06
			Matrícula efetiva....	40.397	25	0,06
			Frequência	33.043	23	0,07
			Conclusões de curso.	9.765	24	0,25
		TOTAL ..	Unidades escolares ..	6.518	113	1,73
			Corpo docente.....	33.960	327	0,96
			Matrícula geral	852.651	9.257	1,09
			Matrícula efetiva .. .	715.870	8.163	1,14
			Frequência	598.063	6.790	1,14
			Conclusões de curso.	79.224	892	1,13

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NUMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NUMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
SITUAÇÃO CULTURAL						
Bibliotecas (públicas ou semi-públicas)	Bibliotecas existentes nos municipios das Capitais 1937	Número de bibliotecas		538	14	2,60
		Número de volumes	Catalogados	832.983	28.789	3,46
			À catalogar	254.639	31.695	12,45
			TOTAL	1.087.622	60.484	5,56
		Número de consulentes durante o ano		1.079.773	44.391	4,13
	Bibliotecas arroladas no país 1936	Municipios informantes	Onde não existiam bibliotecas	1.048	29	2,77
			Onde existiam bibliotecas	339	14	4,13
			TOTAL	1.387	43	3,10
		Localidades em que existiam bibliotecas	Sedes municipais: Cidades	284	8	2,82
			Sedes municipais: Vilas	55	6	10,91
			Sedes municipais: Soma	339	14	4,13
			Sedes distritais	8	—	—
			Outras localidades	1	1	100,00
			TOTAL	548	15	4,31
		Número de bibliotecas	Total	841	35	4,16
			Das quais, eram bibliotecas públicas	142	2	1,41
Museus	Museus existentes nos municipios das Capitais 1937	Número de museus		30	1	3,33
		Coleções existentes	Número de coleções	3.081	2	0,06
			Peças compreendidas: Total	28.906	347	1,20
			Peças compreendidas: Das quais, expostas	17.062	347	2,03
		Número de visitantes durante o ano		446.649	50	0,01
	Museus arrolados no país 1936	Municipios informantes	Onde não existiam museus	1.361	42	3,09
			Onde existiam museus	26	1	3,85
			TOTAL	1.387	43	3,10
		Localidades em que existiam museus	Sedes municipais: Cidades	26	1	3,85
			Sedes municipais: Vilas	—	—	—
			Sedes municipais: Soma	26	1	3,85
			Sedes distritais	—	—	—
			Outras localidades	—	—	—
			TOTAL	—	—	—
		Número de museus	Total	55	2	3,64
			Dos quais, eram franquiados ao público	17	—	—
Monumentos históricos e artisticos 1936	Municipios informantes	Onde não existiam monumentos		1.014	30	2,96
		Onde existiam monumentos		376	13	3,46
		TOTAL		1.390	43	3,09
	Localidades em que existiam monumentos	Sedes municipais: Cidades		317	8	2,52
		Sedes municipais: Vilas		59	5	8,47
		Sedes municipais: Soma		376	13	3,46
		Sedes distritais		3	—	—
		Outras localidades		—	—	—
		TOTAL		379	13	3,43
	Número de monumentos arrolados	Total		1.094	33	3,02
		Discriminação segundo a espécie	Estátuas	132	5	3,79
			Hermas	235	6	2,55
			Obeliscos	145	5	3,45
			Placas	82	2	2,44
			Edifícios	149	—	
			Outros	351	15	2,27

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO					NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
SITUAÇÃO CULTURAL							
Diversões	Nos municipios das Capitais 1937	Teatros e salões destinados a fins teatrais	Número total		390	8	2,05
			Sendo	Teatros	34	2	5,88
				Cinemas e salões	356	6	1,69
		Lotação (número de logares)	Nas frisas e camarotes		10.996	100	0,91
			Nos balcões e varandas		27.004	374	1,38
			Nas platéias		196 691	3.228	1,64
			Nas galerias		22.648	290	1,28
			Sem especificação		9.270	—	—
			TOTAL		266.809	3.992	1,50
		Número total de espetáculos realizados	Sessões cinematográficas		206.010	2.446	1,19
			Espetáculos do gênero «circo»		165	19	11,52
			Espetáculos de outros gêneros		5.512	51	0,93
			TOTAL		211.687	2.516	1,19
		Número total de espectadores	Das sessões cinematográficas		36.347.534	474.511	1,31
			Dos espetáculos do gênero «circo»		153 897	10.097	6,56
			Dos espetáculos de outros gêneros		1.758.386	17.145	0,98
			TOTAL		39.855.746	501.753	1,26
	No país 1936	Municipios informantes	Onde não existiam casas de diversões		569	12	2,11
			Onde existiam casas de diversões		820	31	3,78
			TOTAL		1.389	43	3,10
		Localidades onde existem estabelecimentos de diversões	Sedes municipais	Cidades	693	18	2,60
				Vilas	127	13	0,24
				Soma	820	31	3,78
			Sedes distritais		79	4	5,05
			Outras localidades		1	—	—
			TOTAL		900	35	3,89
	Estabelecimentos de diversões arrolados				1.836	90	4,90
Associações culturais 1936	Municipios informantes	Onde não existiam associações culturais			839	20	2,38
		Onde existiam associações culturais			543	23	4,24
		TOTAL			1.382	43	3,11
	Localidades em que existiam associações culturais	Sedes municipais	Cidades		463	15	3,24
			Vilas		80	8	10,00
			Soma		543	23	4,24
		Sedes distritais			77	15	19,48
		Outras localidades			—	—	—
		TOTAL			620	38	6,13
	Número de associações arroladas	Total			3.268	169	5,17
		Discriminação segundo a espécie	De cultura física		1.315	86	6,54
			De cultura intelectual e artística		364	14	3,85
			De cultura social e moral		1.583	69	4,36

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO					NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
SITUAÇÃO CULTURAL							
Imprensa periódica	Periódicos existentes nos municípios das Capitais 1937	Número de periódicos			524	11	2,10
		Dos quais	Particulares		430	9	2,09
			Em português		480	11	2,29
			Diários		115	4	3,48
			Com oficinas próprias		140	6	4,29
	Periódicos arrolados no país—1936	Municípios informantes	Onde não se publicavam periódicos		847	27	3.19
			Onde se publicavam periódicos		534	16	3.00
			TOTAL		1.381	43	3,11
		Localidades em que se publicavam periódicos	Sedes municipais	Cidades	533	16	3,00
				Vilas	1	—	—
				Soma	534	16	3,00
			Sedes distritais		2	—	—
			Outras localidades		—	—	—
			TOTAL		536	16	2,99
		Número de periódicos	Total		1.978	53	2,68
			Discriminação segundo a espécie	Jornais	1.372	48	3,50
				Revistas	335	2	0,60
				Boletins	95	2	2,11
				Anuários	22	—	—
				De outras espécies	154	1	0,65
Rádio-difusão 1937 (31—XII)	Número total de empresas				63	1	1,59
	Dos quais, tendo sede	Nos municípios das capitais			38	—	—
		Em outros municípios			25	1	4,00
Difusão bibliográfica 1636	Tipografias arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam tipografias		818	21	2,57
			Onde existiam tipografias		567	22	3,88
			TOTAL		1.385	43	3,10
		Localidades em que existiam tipografias	Sedes municipais	Cidades	567	22	3,88
				Vilas	—	—	—
				Soma	567	22	3,88
			Sedes distritais		—	—	—
			Outras localidades		—	—	—
			TOTAL		567	22	3,88
		Número de tipografias			1.823	55	3,02
	Livrarias arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam livrarias		1.042	28	2,69
			Onde existiam livrarias		342	15	4,39
			TOTAL		1.384	43	3,11
		Localidades em que existiam livrarias	Sedes municipais	Cidades	342	15	4,39
				Vilas	—	—	—
				Soma	342	15	4,39
			Sedes distritais		—	—	—
			Outras localidades		—	—	—
			TOTAL		342	15	4,39
		Número de livrarias			971	35	3,60
	Casas editôras arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam casas editôras		1.335	39	2,92
			Onde existiam casas editôras		50	4	8,00
			TOTAL		1.385	43	3,10

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO					NUMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NUMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
SITUAÇÃO CULTURAL							
Difusão bibliográfica (concl.)	Casas editôras arroladas no país (concl.)	Localidades em que existiam casas editôras	Sedes municipais	Cidades	50	4	8,00
				Vilas	—	—	—
				Soma	50	4	8,00
			Sedes distritais		—	—	—
			Outras localidades		—	—	—
			TOTAL		50	4	8,00
		Número de casas editôras			146	10	6,85
Campos desportivos 1936	Municípios informantes	Onde não existiam campos de desportos			1.136	36	3,21
		Onde existiam campos de desportos			269	7	2,60
		TOTAL			1.389	43	3,10
	Localidades em que existiam campos desportivos	Sedes municipais	Cidades		244	6	2,46
			Vilas		25	1	4,00
			Soma		269	7	2,60
		Sedes distritais			13	—	—
		Outras localidades			—	—	—
		TOTAL			282	7	2,48
	Número de campos arrolados				638	17	2,66
Despesas públicas com a assistência cultural (mil réis) 1935	Federais				81.261.189	233.303	0,29
	Estaduais				241.013.414	4.567.310	1,90
	Municipais				87.940.073	851.678	0,97
	TOTAL				410.214.676	5.652.291	1,38
Cultos	Congregações religiosas arroladas 1936	Municípios informantes	Onde não existiam congregações religiosas		500	13	2,60
			Onde existiam congregações religiosas		834	30	3,60
			TOTAL		1.334	43	3,22
		Localidades em que existiam congregações	Sedes municipais	Cidades	630	14	2,22
				Vilas	204	16	7,84
				Soma	834	30	3,60
			Sedes distritais		175	10	5,71
			Outras localidades		64	4	6,25
			TOTAL		1.073	44	4.10
		Números de congregações	Católicas		3.376	111	3,29
			Acatólicas		343	30	8,75
	Templos arrolados 1936	Municípios informantes	Onde não existiam templos		28	1	3,57
			Onde existiam templos		1.337	40	2,99
			TOTAL		1.365	41	3,00
		Localidades em que existiam templos	Sedes municipais	Cidades	930	16	1,72
				Vilas	407	24	5,90
				Soma	1.337	40	2,99
			Sedes distritais		1.685	106	6,29
			Outras localidades		1.827	160	8,76
			TOTAL		4.849	306	6,31
		Número de templos	Católicos	Matrizes: Catedrais	63	3	4,76
				Matrizes: Outras	1.498	43	2,87
				Basílicas	10	—	—
				Igrejas comuns	2.527	123	4,87
				Capelas	6.334	392	6,19
				Não especificados	177	1	0,56
				Soma	10.609	562	5,30

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO					NUMEROS ABSOLUTOS		NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
					Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
SITUAÇÃO CULTURAL							
Cultos (concl.)	Templos arrolados 1936 (concl.)	Números de templos (concl.)	Acatólicos	Protestantes	1.228	63	5,13
				De outras religiões	398	10	2,51
				Soma	1.626	73	4.49
			TOTAL		12.235	635	5,19
	Grandes reuniões ou festividades religiosas 1936	Localidades onde se realizaram grandes festividades religiosas	Sedes municipais	Cidades	794	16	2,02
				Vilas	343	23	6,71
				Soma	1.137	39	3.43
			Sedes distritais		502	50	9,96
			Outras localidades		431	17	3,94
			TOTAL		2.070	106	5,12
		Número de reuniões ou festividades religiosas	Católicas		4.038	227	5,62
			Acatólicas		24	—	—
			TOTAL		4.062	227	5,59
	Culto católico 1935	Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições (arquidioceses, dioceses, prelazias e prefeituras)		96	3	3,12
			Pequenas circunscrições (paróquias, curatos e capelas curadas)		2.998	114	3,82
		Movimento religioso	Batizados		1.344.958	34.860	2,59
			Casamentos		235.940	5.784	2,45
			Extremas unções		120.632	4.854	4,02
			Encomendações		98.327	2.383	2,67
	Cultos protestantes 1935	Número de igrejas			646	22	3,41
		Número de pessoas filiadas			167.457	32.606	19,47
		Conversões			10.232	230	2,25
		Batizados			13.903	2.054	14,78
		Casamentos			2.317	677	29.22
		Consagrações fúnebres			2.631	505	19,19
Delinquências (nos municípios das Capitais) 1937	Crimes	Número de ocorrências			13.008	140	1,08
		Autores	Homens		10.901	130	1.19
			Mulheres		892	10	1,12
			TOTAL		13.068	140	1,07
	Contravenções	Número de ocorrências			72.241	84	0,12
		Autores	Homens		6.238	78	1,25
			Mulheres		365	6	1,64
			TOTAL		72.767	84	0,12
Casas de jôgo 1936	Municípios informantes	Onde não existiam casas de jogo			1.103	35	3,17
		Onde existiam casas de jogo			184	8	4,35
		TOTAL			1.287	43	3,34
	Localidades em que existiam casas de jôgo	Sedes municipais	Cidades		142	5	3,52
			Vilas		42	3	7,14
			Soma		184	8	4,35
		Sedes distritais			3	—	—
		Outras localidades			13	—	—
		TOTAL			207	8	3,86
	Estabelecimentos arrolados				535	14	2,62

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	NÚMEROS RELATIVOS (100 b : a)
SITUAÇÃO CULTURAL						
Suicídios e tentativas de suicídios (nos municípios das Capitais) 1937	Número total de atentados			1.260	7	0,56
	Segundo o resultado	Fatais		570	3	0,53
		Frustos		690	4	0,58
	Segundo o sexo dos autores	Praticados por homens		589	4	0,68
		Praticados por mulheres		576	3	0,52
SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA						
Administração pública	Número de funcionários da administração estadual 1938 (31-XII)	TOTAL		106.987	2.813	2,64
		Quadro ordinário	Administração geral	90.478	2.618	2,89
			Justiça	4.334	136	3,14
			Sem especificação	218	...	...
			Soma	95.030	2.754	2,90
		Quadro extraordinário	Administração	11.191	59	0,53
			Justiça	57	...	...
			Sem especificação	709	...	...
			Soma	11.957	59	0,49
	Pessoal permanente da administração municipal das Capitais 1937	Prefeitos	Homens	22	1	4,55
			Mulheres	—	—	—
		Repartições e serviços	Especificadamente por sexos: Homens	16.795	150	0,89
			Especificadamente por sexos: Mulheres	1.005	23	2,29
			Sem especificação	25.003	—	—
		TOTAL		42.803	173	0,40
Finanças públicas 1936	Receita arrecadada (contos de réis)	Federal		3.127 460	26.231	0,84
		Estadual		1.814.325	24.790	1,37
		Municipal (1)		882.640	10.472	1,19
		TOTAL		5.824.425	61.493	1,06
	Despesa efetuada (contos de réis)	Federal		3.226.081	15.450	0,48
		Estadual		1.887.296	30.145	1,60
		Municipal (1)		896.487	10.025	1,12
		TOTAL		6.009.864	55.620	0,93
Segurança pública 1936	Policia Militar (est. efetivo)			43.810	877	2,00
	Guarda Civil (est. efetivo)			8.943	—	—
	Inspetoria de veiculos (est. efetivo)			2.372	4	0,16
	Bombeiros (est. efetivo)			3.502	30	0,86
Repressão	Nos municipios das Capitais 1937	Detenções efetuadas durante o ano	De homens	9.562	179	1,87
			De mulheres	743	6	0,81
			Sem especificação	2.972	—	—
			TOTAL	13.277	185	1,39
		Reclusos existentes em 31-XII	Homens	3.946	120	3,03
			Mulheres	80	5	6,25
			Sem especificação	104	—	—
			TOTAL	4.130	125	3,03
	No país	Prisões existentes 1937 (31-XII)	Número total	1.503	43	2,86
			Sendo: Cadeias comuns	1.457	42	2,88
			Sendo: Outras prisões	46	1	2,17

(1) Dados orçamentários.

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937

ATOS NOTAVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
I — Descobrimento, conquista e fixação de limites				
Desembarque, em São Francisco do Sul, do navegador francês Binot Paulmier de Gonneville	6	I	1504	434º
Chegada à ilha de Santa Catarina do navegador Sebastião Caboto, a serviço da Espanha	19	X	1527	411º
Foral de D. João III, concedendo a Pero Lopes de Sousa 40 léguas no litoral, nas quais se compreendia quase tôda a costa catarinense	21	I	1535	403º
Chegada ao Desêrro da expedição espanhola sob a chefia do «adelantado» Alvar Nunes Cabeza de Vaca	29	III	1541	397º
Carta régia manda o governador do Rio de Janeiro às capitanias do sul, para a descoberta de minas de ouro e prata	13	I	1699	239º
Fixação dos limites, pelo ouvidor Rafael Pires Pardinho, dos distritos de São Francisco e Laguna	22	IV	1720	218º
Estabelecimento de limites, ainda pelo ouvidor Rafael Pires Pardinho, entre as vilas de Paranaguá e São Francisco, pelo rio Guaratuba	29	IV	1720	218º
Estabelecimento da capitania subalterna de Santa Catarina, com o território desmembrado do de São Paulo	11	VIII	1738	200º
Incorporação ao govêrno de Santa Catarina da vila e distrito da Laguna e o respectivo desligamento do de São Paulo	4	I	1742	196º
Ciência à Côrte, pelo governador Silva Pais, da chegada de 461 pessoas, destinadas ao povoamento da Capitania	20	II	1748	190º
Comunicação ao Capitão-mor de S. Francisco, de ordem do Vice-Rei Gomes Freire, de que aquela vila ficava, a partir dessa data, sob a jurisdição do govêrno catarinense	20	VI	1750	188º
O território do Rio Grande deixa de fazer parte da Capitania de Santa Catarina	13	VIII	1760	178º
Chegada, à paragem de Lages, do capitão-mor Antônio Corrêa Pinto de Macedo, com o fim de fundar um povoado, de acôrdo com instruções do govêrno paulista	22	XI	1766	172º
Estabelecimento de limites, pelas Câmaras de São Francisco e Guaratuba, dos distritos daquelas vilas, pelo rio Saí-Guassú	2	III	1771	167º
Antônio Corrêa Pinto de Macedo certifica que os limites entre a vila de Lages e a do Rio Grande são, no litoral, o rio Tramandaí, e no sertão, o Rio Pelotas	4	VI	1773	165º
Protesto ao govêrno do Rio Grande do Sul, pelo capitão-mor de Lages, que sustenta serem os limites entre aquelas vilas, pelos rios Contas e Pelotas	20	IX	1776	162º
Fundeia, na enseada de Canasvieiras, a esquadra espanhola em que viajava o general Ceballos, para atacar possessões portuguesas	20	II	1777	161º
Posse da ilha de Santa Catarina pelo general D. Pedro de Ceballos	27	II	1777	161º
Ratificação do tratado de limites entre Portugal e a Espanha, segundo o qual os castelhanos deveriam restituir a ilha de Santa Catarina	10	X	1777	161º
Marcação, no alto da serra do Trombudo, por agentes do govêrno catarinense e da vila de Lages, da divisão entre as capitanias de São Paulo e Santa Catarina	30	IV	1791	147º
Subordinação da capitania de Santa Catarina à do Rio Grande	19	VIII	1807	131º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937

ATOS NOTAVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Separação da Capitania do Rio Grande da de Santa Catarina....	14	IV	1809	129º
Subordinação, por ordem régia, à administração da fazenda catarinense, da vila e têrmo de São Francisco.....	2	VII	1810	128º
Incorporação do território de Lages à capitania de Santa Catarina	9	IX	1820	118º
Passa para o domínio do Estado a colônia germânica Blumenau..	13	I	1862	76º
Fixação provisória de limites entre Santa Catarina e Paraná, pelo rio Saí-Guassú, serra do Mar e rio Marombas, desde sua vertente até o rio Canôas e por êste até o Uruguai.....	16	I	1865	73º
Promulgação do tratado para reconhecimento dos rios Peperí-guassú e Santo Antônio e do território que os separava e se achava em litígio entre o Brasil e a República Argentina.....	6	III	1886	52º
Passa a vigorar, de ordem do Presidente do Paraná, como limite sul, no litoral, entre aquela província e a de Santa Catarina, o rio Saí.....	28	III	1887	51º
Assinatura no Palácio do Catete, pelos Presidentes de Santa Catarina e Paraná, do acôrdo referente à questão de limites entre os dois Estados	20	X	1916	22º
Santa Catarina toma posse do território contestado, após a sentença favoravel do Supremo Tribunal Federal.....	7	IX	1917	21º
II — Formação econômica, social e politica				
Ordem do govêrno paulista ao capitão-mór da Laguna, Francisco de Brito Peixoto, para socorrer a Colônia do Sacramento, assediada pelos castelhanos	23	II	1724	214º
O sargento-mór Francisco de Sousa Faria dá inicio à construção da estrada dos Conventos ligando Araranguá a Curitiba....	11	II	1728	210º
Criação da paróquia da ilha de Santa Catarina, com vigararia colada	20	III	1730	208º
Abertura de uma estrada, por órdem do govêrno paulista, ligando São Francisco à ilha de Santa Catarina.....	24	X	1736	202º
Ordem do brigadeiro José da Silva Pais à Câmara de Laguna, para que mande compor os caminhos que ligavam a ilha de Santa Catarina ao continente do Rio Grande	7	I	1738	200º
Posse do primeiro governador da Capitania de Santa Catarina, brigadeiro José da Silva Pais	7	III	1739	199º
Alvará de Sua Majestade, ratificando o contrato com Tomé Gomes Moreira, para o estabelecimento, na ilha de Santa Catarina, de uma fábrica e armação de pesca de baleias.....	7	II	1741	197º
Encargo ao govêrno de Santa Catarina para que coloque os colonos açoreanos e madeirenses, de São Francisco ao Rio Grande e sertões adjacentes	9	VIII	1747	191º
Criação da Ouvidoria de Santa Catarina.....	20	VI	1749	189º
Aviso do govêrno central ao de Santa Catarina para que fizesse embarcar todos os jesuitas existentes na Capitania	31	I	1754	184º
Em face de editais do governador José de Melo Manuel, os agricultores da ilha de Santa Catarina são obrigados a plantar 100 pés de algodão.....	1	IV	1754	184º
Concessão de licença pelo bispo do Rio de Janeiro, à beata Joana de Gusmão, para fundar a capela do Menino Deus, na Capital	13	V	1760	178º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937

ATOS NOTAVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Instituição, no Destêrro, da Irmandade de N. S. dos Passos, que ainda hoje perdura	1	I	1765	173º
Protesto ao Vice-Rei da Câmara de São Francisco, contra o edital do governador de São Paulo, que mandava fosse recolhido à casa de fundição da capital paulista todo o ouro tirado daquele distrito	5	X	1772	166º
Chegada à Laguna do capitão Cipriano Cardoso Pais Leme, que, auxiliado pelo povo e soldados, expulsa os espanhóis do continente	15	IV	1777	161º
Evacuação, em virtude do tratado de paz, das tropas castelhanas, da ilha de Santa Catarina	30	VII	1778	160º
Princípio da abertura da estrada a Lages	14	IV	1788	150º
Reclamação da vila de Lages ao vigário de São Paulo, de auxilios espirituais para os seus municipes	10	V	1795	143º
Proibição da vinda de degredados para a ilha de Santa Catarina, em virtude de seu clima esplêndido	20	II	1797	141º
Criação da colônia Ericeira, na enseada das Garoupas, Pôrto Belo	18	III	1818	120º
Juramento, no Destêrro, da Constituição Portuguesa	1	IV	1821	117º
Elevação à categoria de cidade da vila de Nossa Senhora do Destêrro	20	III	1823	115º
Posse do primeiro presidente da Provincia, desembargador João Antônio Rodrigues de Carvalho	16	II	1824	114º
Apresentação ao Conselho da Provincia, pelo presidente João Antônio Rodrigues de Carvalho, de um plano referente à abertura de uma estrada ligando Lages à confluência do Peperí-guassú	11	X	1824	114º
Aprovação do estabelecimento de um correio terrestre entre Destêrro-Pôrto Alegre e Destêrro-Paranaguá	5	I	1825	113º
Chegada dos primeiros colonos alemães (S. Pedro de Alcântara)	12	XI	1828	110º
Comunicação da Câmara Municipal do Destêrro ao govêrno provincial, de que no sertão do Itajaí tirava ouro de muito boa qualidade Mateus de Arzão; que as terras do rio Tijucas-grande são auriferas, e que no sertão da vila de São José o capitão José Luiz Marinho tirara prata que fizera fundir nesta cidade	25	IX	1829	109º
Circulação de «O Catarinense», primeiro jornal de Santa Catarina, dirigido por Jerônimo Francisco Coêlho	11	VIII	1831	107º
Extinção do Regimento Barriga-Verde	20	XI	1832	106º
Instalação da primeira Assembléia Legislativa da Província	1	III	1835	103º
Criação da Fôrça Pública do Estado	5	V	1835	103º
Criação da freguesia de Tubarão	7	V	1836	102º
Permissão, por lei provincial, da organização de empresas ou companhias, para o estabelecimento de colonos	15	VI	1836	100º
Invasão de Lages por 1.800 farrapos	9	III	1838	100º
Proibição, por lei, da exportação para Lages, então invadida pelos farrapos	4	IV	1838	100º
Proclamação da República, em Lages	11	III	1839	99º
Os primeiros farrapos acampam defronte à Laguna	12	VI	1839	99º
Proclamação da República, na Laguna	29	VII	1839	99º
Fim da República Catarinense	15	XI	1837	98º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937

ATOS NOTAVEIS.	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Envio à Côrte de várias amostras do carvão de pedra retirado das minas de Vargem da Raiz e Rodeio Bonito	18	III	1840	98°
Determinação ao govêrno imperial, que resolvêra explorar as minas de carvão de pedra de Tubarão, ao da Provincia, para que preparasse acomodações destinadas aos mineiros mandados contratar na Inglaterra	21	X	1842	96°
Criação das freguesias de São Joaquim da Costa da Serra e Garopaba	13	V	1846	92°
Criação da Capitania dos Portos da Provincia	19	V	1846	92°
Estabelecimento, com 150 colonos alemães, da Colônia da Piedade	8	III	1847	91°
Desembarque, em Joinville, de seus primeiros colonizadores, vindos nas barcas «Colon» e «Marreca»	9	III	1851	87°
Concessão de privilégio a Irineu Evangelista de Sousa, posteriormente Visconde de Mauá, para a exploração das minas de prata e cobre em Santa Catarina	27	XII	1851	87°
Hermann Blumenau funda a colônia de seu nome	28	VIII	1852	86°
Instalação, na Capital, da Caixa Econômica	8	I	1854	84°
Criação da freguesia de Campos Novos	16	VI	1854	84°
Criação da Biblioteca Pública do Estado	31	V	1854	84°
Criação da colônia militar de Xapecó	16	XI	1859	79°
Predicamento de cidade à vila de Lages	25	V	1860	78°
Instalação dos nucleos coloniais Itajai e Principe D. Pedro	4	VIII	1860	78°
Aprovação do contrato feito com o visconde de Barbacena, para exploração do carvão de pedra, à margem do rio Passa-Dous	6	II	1861	77°
Fundação da colônia São Luiz Gonzaga de Brusque	20	VIII	1866	72°
Troca das primeiras comunicações telegráficas entre a Capital e Laguna	2	I	1867	71°
Inicio do funcionamento do telégrafo entre o Destêrro e o Rio Grande do Sul	6	I	1867	71°
Obtenção, pela Colônia Blumenau, de um grande prêmio, de 10.000 francos, na Exposição de Paris	1	VII	1867	71°
Falecimento, na Capital, do marechal conterrâneo Guilherme Xavier de Sousa, que comandou o exército nacional na campanha do Paraguai	21	XII	1870	68°
Localização dos primeiros colonos alemães em São Bento	23	IX	1873	65°
Inauguração da colônia Azambuja, com 291 imigrantes italianos	16	IV	1877	61°
Entrega ao tráfego da Estrada de Ferro Teresa Cristina, primeira ferrovia do Estado	1	IX	1884	54°
Libertação dos ultimos escravos	24	III	1888	50°
Eleição, na vila de São Bento, da primeira câmara republicana no Estado	15	VIII	1888	50°
Realização da primeira eleição republicana para deputados estaduais	8	III	1891	47°
Promulgação da Constituição do Estado	11	VI	1891	47°
Criação do bispado do Paraná e Santa Catarina	27	IV	1892	46°
Fundação da colônia Hansa, entre Joinville e São Bento	7	VII	1897	41°
Inicio da guerra aos fanáticos	22	X	1911	27°
Inauguração oficial do Grupo Escolar "Conselheiro Mafra", de Joinville, primeiro no Estado	15	XI	1911	27°
Entrada, em terras catarinenses, das primeiras fôrças revolucionárias, vindas do sul	5	X	1930	8°
Eleição do primeiro govêrno constitucional, após a revolução de 1930	1	V	1935	3°

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos no período de 1º. de outubro de 1930 a 31 de dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. n. 187	28	XII	931	Cria a Diretoria de Estatística do Estado, subordinada à Secretaria dos Negócios do Interior e Justiça.	Com a incumbência de "receber, elaborar, coordenar e publicar tôda a sorte de informações estatísticas que se relacionem com o estado físico, político, administrativo, demográfico, econômico, intelectual e moral do Estado".
Dec. n. 199	25	I	932	Aprova e ratifica, para todos os efeitos, o Convênio para o aperfeiçoamento e uniformização das estatísticas educacionais e conexas.	Convênio firmado a 20/XII/931, na Capital da República, entre o Govêrno do Estado, o Federal, o dos Estados, Distrito Federal e Território do Acre.
Dec. n. 307	10	XII	932	Obriga os municípios, cuja renda atinja a mais de 100 contos de réis, a contribuirem, anualmente, com 0,06% do total da receita orçada, em prestações semestrais pagas adiantadamente ao Govêrno do Estado, para a execução do serviço de Estatística.	
Dec. n. 339	8	IV	933	Modifica o art. 2º, do decreto n. 307, de 10/XII/932.	O art. 2º fica assim redigido: "O govêrno do Estado obriga-se a fazer, por intermédio da Diretoria de Estatística, todos os trabalhos relativos à estatística municipal, enviando aos municípios, para êsse fim, delegados estaduais, em número de 4, custeados pela verba, a êsse fim destinada, constante do § 15, sub-consignação n. 400, do orçamento em vigor".
Dec. n. 340	8	IV	933	Empresta caráter de obrigatoriedade às informações à Diretoria de Estatística, ou aos seus funcionários e delegados.	
Dec. n. 358	18	V	933	Suprime a Diretoria de Estatística Estadual.	Os serviços de estatística destinados a uniformizar e coordenar todos os trabalhos oficiais de estatística educacional e conexos, para cumprimento do Convênio celebrado no Rio, a 20/XII 931, ficam a cargo da Diretoria de Instrução Pública do Estado.
Dec. n. 371	17	VI	933	Aumenta o quadro de funcionarios da Diretoria de Instrução Pública.	Em virtude de o decreto n. 358, de 18/V/933, haver incumbido a essa repartição os serviços de estatística educacional e conexos,

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos no período de 1º. de outubro de 1930 a 31 de dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Lei n. 99	5	X	936	Aprova e ratifica, no que respeita ao Estado, a Convenção Nacional de Estatística, realizada no Rio, em agosto de 1936.	Ratificada em virtude de compromisso assumido na mesma Convenção.
Lei n. 119	7	XI	936	Cria o Departamento de Estatística do Estado.	Ao Departamento, que funcionará como repartição central regional de estatística, compete promover, coligir, elaborar, coordenar e publicar tôda a sorte de informações estatísticas referentes ao Estado.
Dec. n. 195	26	I	937	Cria a Junta Executiva Regional de Estatística.	Fixa as respectivas constituição e atribuições.
Dec. n. 1	23	IX	937	Aprova o contrato celebrado entre o Govêrno do Estado e a Serviços Hollerith S. A., para instalação, no Departamento de Estatística, de um equipamento de máquinas "Hollerith".	
Dec. n. 2	23	IX	937	Ratifica o regulamento do Conselho Brasileiro de Geografia.	O Regulamento foi baixado de acôrdo com o disposto no art. 5º, do decreto federal n. 1.527 de 24/III/937, pelo Presidente do Instituto Nacional de Estatística, aprovado pela resolução n. 15 de 16/VI 937, da J.E.C., do Conselho Nacional de Estatística, referendado pela resolução n. 31, de 10/VII/937, da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, com as modificações propostas pela Assembléia Geral do Conselho Brasileiro de Geografia.
Resol. n. 6	9	X	937	Designa os membros componentes do Diretório Regional do Conselho Nacional de Geografia.	
Dec. n. 3	3	I	938	Cria, no Departamento de Estatística, a Secção de Publicidade.	Em consequência, o Departamento de Estatística passa a denominar-se Departamento de Estatística e Publicidade.
Dec. lei n. 48	25	I	938	Adota novos modelos de guias de exportação.	A-fim de que o Departamento de Estatística e Publicidade possa uniformizar o trabalho de apuração da estatística da exportação.
Dec. lei n. 86	31	III	938	Dá execução ao decreto-lei federal n. 311, de 2/III/938.	Fixa a divisão administrativa e judiciária do Estado, até 30 de junho de 1938.

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos no período de 1º. de outubro de 1930 a 31 de dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Resol. n. 3.716	11	IV	938	Nomeia a comissão encarregada da revisão do quadro territorial do Estado, de acôrdo com o disposto no art. 3º, do decreto-lei estadual n. 86, de 31/III/9 8.	
Dec. n. 423	22	IV	938	Cria uma comissão para proceder à revisão do reajustamento da divisão territorial do Estado.	
Dec. lei n 102	29	IV	938	Modifica o quadro do Departamento de Estatística e Publicidade.	Em obediência ao critério sugerido pela resolução n. 22, da J. E. C. do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Dec. n. 445	3	VI	938	Prorroga até 30 de junho o prazo para os governos municipais delimitarem os perímetros urbanos e suburbanos das sedes municipais e distritais.	
Dec. n 458	30	VI	938	Prorroga até 31 de agosto de 1938 o prazo para os governos municipais apresentarem à comissão revisora do quadro territorial do Estado, cópia dos atos delimitando os perímetros urbanos e suburbanos, nos termos do § 2º, art. 2', do decreto-lei n. 86, de 31 de março de 1938.	
Dec. lei n. 136	12	VII	938	Institue o Conselho de Economia e Finanças do Estado e dá outras providências.	A Secretaria Técnica do Conselho, que é um órgão consultivo do Govêrno do Estado, será dirigido pelo Diretor do Departamento de Estatística e Publicidade.
Dec. lei n. 178	1	IX	938	Determina providências sôbre a fixação do novo quadro territorial do Estado.	
Dec. lei n. 238	1	XII	938	Fixa a divisão territorial do Estado, que vigorará, sem alteração, de 1º de janeiro de 1939 a 31 de dezembro de 1943.	

ERRATA

PÁGINA	QUADRO OU PARTE DE QUADRO	COLUNA	LINHA	ONDE SE LÊ	LEIA-SE
8	Prefácio	—	2	638	368
8	Prefácio	—	19	(mais 16%)	(mais 163%)
14	Prefácio	—	34	os momentos de	os elementos de
27	Dist. entre as linhas extremas	2a.	7	5°26'44"	5°26'41"
30	Bacias hidrográficas	2a.	15	—	82.900
30	" "	3a.	15	—	42,17
30	" "	2a.	16	82.900	—
30	" ",	3a.	16	42,17	—
33	Quadro resumo	2a.	20	5	4
33	" "	2a.	24	22	21
41	Municípios	3a.	6	26 2-934	28-2-934
42	"	3a.	1	26-1-756	4-9-770
44	"	3a.	2	23-8-917	25-8-917
54	Principais dados demográficos do municipio da Capital	5a.	28	12.257	12.237
56	População natural do Estado	1a.	12	10 a 20	10 a 14
100	importação do exterior	3a.	10	162.739	172.739
145	Resumo do movimento escolar	3a.	17	1.628	1.618
152	Instituições escolares	5a.	40	2	12
156	Unidades escolares	5a.	8	1.436	1.456
178	Classificação dos estabelecimentos	2a.	11	93	90
181	Classificação dos periódicos	2a.	11	—	5
203	Breve confronto estatístico	3a.	20	12.404	9.168
203	" " "	3a.	21	47.830	52.985
203	" " "	3a.	22	34.764	32.845
203	" " "	4a.	20	1,37	1,01
203	" " "	4a.	21	20,20	33,46
203	" " "	4a.	22	17,16	16,21
204	" " "	2a.	17	1.254	1.242
217	" " "	4a.	27	10,90	10,99
233	Cronologia	5a.	21	100	102
233	"	4a.	27	1.837	1.839

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Imp. Nacional

Biblioteca do Ministério da Fazenda

2381-46 318.164
S617

Santa Catarina. I. B. G. E.
AUTOR

Sinopse estatístico do estado.
TÍTULO

n. 3. 1948

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

2381-46